



VESTIBULAR
UEL 2019

Diálogos
Pedagógicos



Expediente

Reitor

Sérgio Carlos de Carvalho

Vice-Reitor

Décio Sabattini Barbosa

Coordenadoria de Processos Seletivos

Sandra Regina de Oliveira Garcia (Coordenadora)

Roberto Mantoani (Diretor Administrativo)

Ricardo Vertuan (Diretor de Informática)

Juliana Reichert Assunção Tonelli (Diretora Pedagógica)

Ana Cristina Nader da Costa Carvalho

Gilberto Militão da Silva

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Luiz Cláudio Medeiros

Maria Lúcia Ferraro

Rosaly dos Santos Garcia

Vinicius Carvalho Oliveira

Diálogos Pedagógicos

Uma publicação da Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS / UEL

Coordenação Geral

Sandra Regina de Oliveira Garcia

Diretoria Pedagógica

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Coordenação do Projeto

Sandra Regina de Oliveira Garcia

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Assessoria Pedagógica

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Assessoria Estatística

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Projeto Gráfico

Camila Ote Wiechert

Fernanda Hiromi Suzuki

Naomi Freire

Diagramação

Gilberto Militão da Silva

Diálogos Pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina.
Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.
(julho 2019) – Londrina : UEL, 2019. v.11

Anual.
Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)
ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2. Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27



Revista

Diálogos Pedagógicos

A UEL comenta suas provas
Vestibular 2019

Caro(a) Leitor(a)

A cada nova edição da Revista *Diálogos Pedagógicos*, buscamos não só mostrar o resultado das provas do Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL), mas também promover uma leitura que oriente a preparação dos(as) candidatos(as) para o Vestibular de nossa Universidade.

Há mais de dez anos, a Coordenaria de Processos Seletivos (COPS) da UEL disponibiliza esta revista como um canal de comunicação com todos aqueles(as) envolvidos com o Vestibular: profissionais de ensino, alunos(as) e público em geral.

A décima primeira edição da *Diálogos* celebra o resultado de mais um Vestibular da UEL, reafirmando o compromisso desta Instituição com a avaliação por que passam os(as) candidatos/as e disponibilizando à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

Neste número está mantida a apresentação das provas e de seus comentários seguindo a ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**, o conteúdo programático e o gabarito comentado.

Na sequência, trazemos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Partimos, então, para a análise de algumas **redações** representativas das três propostas apresentadas no Vestibular 2019 da UEL. Como tem sido feito nesses dez anos, a seleção dos textos dos(as) candidatos(as) obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos(as) alunos(as) e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia a futuros(as) candidatos(as) sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, trazemos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Acreditamos na relevância dessa análise, porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos(as) candidatos(as) ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentamos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e nos cursinhos.

Nesta Edição, passamos a disponibilizar, além das **Provas de Habilidades Específicas** de *Arquitetura e Urbanismo*, *Artes Visuais*, *Design Gráfico* e *Design de Moda*, alguns **exemplos de respostas desenvolvidas pelos candidatos**, seguidos de comentários. Com isto, objetivamos dar mais informações sobre o que é esperado daqueles(as) que buscam esses cursos, apresentando os critérios de análise dos desenhos e as bases para avaliar as provas.

Seguindo essa mesma linha, outra novidade deste número são as amostras obtidas nas **Provas de Habilidades Específicas de Música** (Prova coletiva). Os(as) candidatos(as) a esse curso poderão, além de acessar as provas, ouvir, por exemplo, intervalos musicais, escalas, acordes e arpejos para que tenham uma noção do modelo de prova e, assim, possam apropriar-se daquilo que é esperado deles.

Reafirmamos nosso desejo de que este material cumpra seu principal objetivo que é o de promover um diálogo produtivo entre a UEL e a comunidade externa no que diz respeito ao conhecimento do processo seletivo pelo qual passam os(as) candidatos(as) e, assim, estimular alunos(as) e professores(as) da educação básica a se familiarizarem com as questões trazidas e a, futuramente, unirem-se a nós para continuar a escrever a história da Universidade Estadual de Londrina.

Profa. Dra. Sandra Regina de Oliveira Garcia
Coordenadora/COPS

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli
Diretora Pedagógica/COPS

SUMÁRIO

Primeira Fase:

<i>Conhecimentos Gerais</i>	9
Prova Comentada	12

Segunda Fase:

Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa	32
Prova Objetiva de Língua Espanhola	39
Prova Objetiva de Língua Francesa	43
Prova Objetiva de Língua Inglesa	49
<i>Redação – critérios de avaliação</i>	55
<i>Análise de provas de redação – Redação 1</i>	56
<i>Análise de provas de redação – Redação 2</i>	60
<i>Análise de provas de redação – Redação 3</i>	63
<i>Análise de provas de redação – Casos especiais</i>	66
<i>Conhecimentos Específicos – critérios gerais de avaliação</i>	70
<i>Expectativas de respostas, análise e amostras de respostas</i>	
• Artes	71
• Biologia	79
• Filosofia	88
• Física	101
• Geografia	112
• História	120
• Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	131
• Matemática	140
• Química	151
• Sociologia	161
• Língua Estrangeira (Espanhol)	169
• Língua Estrangeira (Inglês)	178
<i>Prova de Habilidades Específicas (PHE)</i>	
• Arquitetura e Urbanismo	189
• Artes Visuais	193
• Design de Moda e Design Gráfico	197
• Música	202

Primeira Fase

Conhecimentos Gerais



A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão, e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de **muito fácil** até **muito difícil**, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões e o grupo superior constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 11 foi respondida corretamente por 63,0% dos candidatos com as melhores notas e por 14,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de $63,0 - 14,0 = 49$. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâme-

tros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Entre os 20.135 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2019, 1.539 (7,6%) estiveram ausentes, e entre os que compareceram, 8.224 (44,2%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos, ou seja, 18.596 candidatos.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das 60 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2019, tem-se o seguinte quadro:

Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões

Grau de Dificuldade	Quantidade de questões	Percentual
Muito Fácil	1	1,7%
Fácil	5	8,3%
Intermediária	23	38,3%
Difícil	27	45,0%
Muito difícil	4	6,7%
TOTAL	60	100,0%

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, as disciplinas de Filosofia, Física e Sociologia foram as que tiveram maior proporção de questões difíceis e muito difíceis.

No outro extremo, o maior número de questões fáceis diz respeito à disciplina de Artes, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de dificuldade

Área	Grau de Dificuldade											
	Muito Fácil		Fácil		Intermediária		Difícil		Muito Difícil		Total Geral	
	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo
Artes		0,0%	4	80,0%	2	8,7%		0,0%		0,0%	6	10,0%
Biologia		0,0%		0,0%	3	13,0%	3	11,1%	1	25,0%	7	11,7%
Filosofia		0,0%		0,0%	1	4,3%	4	14,8%	1	25,0%	6	10,0%
Física		0,0%	1	20,0%		0,0%	4	14,8%	1	25,0%	6	10,0%
Geografia	1	100,0%		0,0%	5	21,7%	1	3,7%		0,0%	7	11,7%
História		0,0%		0,0%	4	17,4%	3	11,1%		0,0%	7	11,7%
Matemática		0,0%		0,0%	3	13,0%	4	14,8%		0,0%	7	11,7%
Química		0,0%		0,0%	3	13,0%	4	14,8%		0,0%	7	11,7%
Sociologia		0,0%		0,0%	2	8,7%	4	14,8%	1	25,0%	7	11,7%
Total Geral	1	100,0%	5	100,0%	23	100,0%	27	100,0%	4	100,0%	60	100,0%

É importante destacar que isso, por si só, não caracteriza o perfil da questão, tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, no quadro 3, temos:

Quadro 3: Grau de Discriminação das Questões

Grau de discriminação	Frequência	Fr. Relativa
Ótima	11	18,3%
Boa	25	41,7%
Melhorar	15	25,0%
Pobre	9	15,0%
TOTAL	60	100,0%

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale a 60% da Prova de Conhecimentos Gerais. Entre as disciplinas, Biologia, Geografia, Matemática, Química e Sociologia foram as que tiveram o melhor aproveitamento das questões.

Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação

Área	Grau de Discriminação									
	Ótima		Boa		Melhorar		Pobre		Total Geral	
	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo
Artes		0,0%	3	12,0%	3	20,0%		0,0%	6	10,0%
Biologia	2	18,2%	3	12,0%	2	13,3%		0,0%	7	11,7%
Filosofia	1	9,1%	2	8,0%	1	6,7%	2	22,2%	6	10,0%
Física		0,0%	2	8,0%	3	20,0%	1	11,1%	6	10,0%
Geografia	1	9,1%	4	16,0%		0,0%	2	22,2%	7	11,7%
História	1	9,1%	2	8,0%	3	20,0%	1	11,1%	7	11,7%
Matemática	2	18,2%	3	12,0%	1	6,7%	1	11,1%	7	11,7%
Química	2	18,2%	3	12,0%		0,0%	2	22,2%	7	11,7%
Sociologia	2	18,2%	3	12,0%	2	13,3%		0,0%	7	11,7%
Total Geral	11	100,0%	25	100,0%	15	100,0%	9	100,0%	60	100,0%

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

Quadro 5: relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação

Grau de Dificuldade	Grau de Discriminação				Total
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
Muito fácil		1			1
	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%	1,7%
Fácil		3	2		5
	0,0%	12,0%	13,3%	0,0%	8,3%
Intermediária	8	9	5	1	23
	72,7%	36,0%	33,3%	11,1%	38,3%
Difícil	3	10	7	7	27
	27,3%	40,0%	46,7%	77,8%	45,0%
Muito difícil		2	1	1	4
	0,0%	8,0%	6,7%	11,1%	6,7%
Total de questões	11	25	15	9	60
Porcentagem	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 24 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 2 eram muito difíceis e 14 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas muito difíceis e difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a serem evitadas em outras provas.

De outro lado, vemos que 4 das 6 questões consideradas “fácil” e “muito fácil”, tiveram índice de discriminação bom, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, de um total de 60 questões, apresentamos a análise de 18 delas (2 questões de cada área) da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

Prova Comentada

Observe a figura 1 a seguir e responda às questões 1 e 2.



Figura 1: Tony Tasset, *Olho*, 2010. – google.com.br

1 Na figura 1, que se assemelha ao bulbo de um olho humano, é possível perceber algumas das suas estruturas, como a pupila e a íris.

Com base nos conhecimentos sobre a óptica da visão, é correto afirmar que o olho com

- a) hipermetropia é caracterizado pela formação da imagem num ponto antes da retina.
- b) miopia é semelhante a uma lente de vidro plano-côncavo mergulhada em meio aquoso.
- c) hipermetropia é semelhante a uma lente de vidro côncavo-convexo mergulhada em meio aquoso.
- d) miopia tem a imagem formada depois da retina, e sua correção deve ser feita com lentes convergentes.
- e) miopia é caracterizado por apresentar uma convergência acentuada do cristalino.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,21	0,26	0,31	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2465	13,3%	0,12	0,14	0
B	2782	15,0%	0,15	0,14	-0,02
C	1963	10,6%	0,11	0,11	0
D	7370	39,6%	0,49	0,21	-0,25
E	3980	21,4%	0,13	0,39	0,31

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: Óptica e Ondas: lentes e instrumentos ópticos.

Justificativa

- a) Incorreta. O olho com hipermetropia é caracterizado pela formação da imagem num ponto atrás da retina.
- b) Incorreta. O olho com miopia é semelhante a uma lente de vidro biconvexa com alta convergência, mergulhada em meio aquoso.
- c) Incorreta. O olho com hipermetropia é semelhante a uma lente de vidro biconvexa de baixa curvatura, mergulhada em meio aquoso.
- d) Incorreta. Na miopia, a imagem se forma antes da retina, e sua correção deve ser feita com lentes divergentes.
- e) Correta. O olho com miopia é caracterizado por apresentar uma convergência acentuada do cristalino.

2

Na contemporaneidade, vivemos o predomínio das imagens visuais, conforme sugere a figura 1. Nesse aspecto, percebê-las como portadoras de conceitos e sentidos leva teóricos a discutirem sobre a necessidade da alfabetização visual. Tanto a imagem quanto a sua leitura produzem conceitos e transformam a percepção da realidade e seu contexto cultural.

Com base nas concepções de leitura de imagem e cultura visual, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Ao ler a imagem, cruzamos informações do objeto, suas características formais, cromáticas, com informações do leitor, seu conhecimento, suas deduções, imaginação. Dessa forma, a leitura implica o que vemos e o que conhecemos.
- () Ao ler a imagem, percebemos que não existem receptores nem leitores, mas construtores de significados que leem a partir de suas referências culturais.
- () Ao ler a imagem, consideramos que os objetos de estudo e a produção envolvem os modos de ver, sentir e imaginar, e que a percepção é uma interpretação, significação dada pelo espectador/observador.
- () Ao ler a imagem, compreendemos que ela constitui um modo de linguagem na composição e envolve a compreensão das mensagens em diversos níveis, considerando os seus elementos estruturais.
- () Ao ler a imagem, identificamos um sinal com significado único, os símbolos visuais são dispostos a fim de representar as imagens de modo sistemático e baseado nas regras da linguagem articulada.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, V, F.
 b) V, V, V, F, F.
 c) F, V, F, V, F.
 d) F, V, V, F, V.
 e) F, F, F, V, V.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,72	0,37	0,33	Fácil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	13437	72,3%	0,53	0,9	0,33
B	2574	13,8%	0,21	0,07	-0,16
C	824	4,4%	0,07	0,02	-0,11
D	1348	7,2%	0,15	0,01	-0,21
E	398	2,1%	0,04	0	-0,11

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. A relação espectador/objeto.

Justificativa

- I. Verdadeira. Na leitura da imagem, cruzamos informações do objeto com informações do leitor, seu conhecimento e sua experiência. Sabemos que existe um movimento de retroalimentação entre objeto/espectador.
- II. Verdadeira. Ao ler a imagem, percebemos que não existem receptores nem leitores, mas construtores de significados, a partir de imagens que se encontram em diversos contextos culturais.
- III. Verdadeira. Na leitura da imagem, existem construtores de significados, a partir dos diversos contextos culturais em que a imagem está imersa.
- IV. Verdadeira. Na leitura da imagem, considera-se a imagem constituinte do modo de linguagem na composição e compreensão das mensagens em diversos níveis, considerando os seus elementos estruturais. Dondis é um teórico que considera a imagem como linguagem envolvendo receptores, mensagem e todos os elementos visuais. A ênfase está na alfabetização visual e não no contexto cultural.
- V. Falsa. A leitura da imagem na arte leva em consideração a imagem, o seu significado banhado de conhecimento e vivências do espectador, o seu contexto cultural, não apresentando dessa forma um único significado. Os símbolos visuais são articulados pelos elementos visuais estruturantes, como ponto, linha, forma, cor, volume etc., sem estabelecerem uma única regra, pois envolvem a expressão, o fazer e o conhecer na busca de algo novo. Além disso, a leitura da imagem não está ligada às regras da linguagem articulada.

3 Uma das características mais fundamentais dos metazoários são os olhos, que se apresentam em uma variedade de tipos. Quase todos são sensíveis à luz, e a maioria possui algum tipo de fotorreceptor, porém somente os representantes de alguns filos desenvolveram olhos capazes de formar imagens.

Os olhos compostos compreendem de poucas a muitas unidades fotorreceptoras cilíndricas denominadas omatídios. Cada omatídio contribui com a imagem de uma parte do objeto, de modo que o conjunto forma a sua imagem total.

Assinale a alternativa que indica, corretamente, qual grupo animal é caracterizado pelos olhos descritos acima.

- a) Artrópodes
- b) Anelídeos
- c) Cnidários
- d) Moluscos
- e) Platelminhos

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,5	0,5	0,41	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	9313	50,1%	0,28	0,78	0,41
B	3042	16,4%	0,26	0,05	-0,23
C	2124	11,4%	0,18	0,03	-0,19
D	2115	11,4%	0,15	0,08	-0,1
E	1977	10,6%	0,13	0,07	-0,09

Comentário

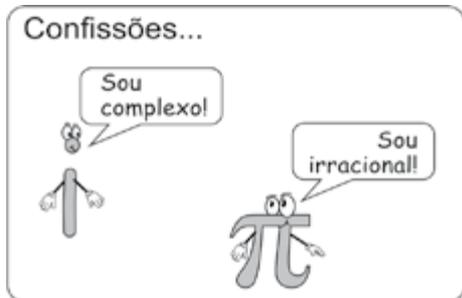
Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos. Classificação e características morfológicas dos seres vivos.

Justificativa

- a) Correta.
- b) Incorreta. Os olhos, nos Annelida, quando presentes, podem variar de simples manchas ocelares a órgãos muito bem desenvolvidos. Os olhos, mais notáveis em poliquetas errantes, são taças retinianas com células fotorreceptoras em forma de bastonete revestindo a parede da taça e que estão orientadas para o lúmen desta última.
- c) Incorreta. Na maioria dos Cnidaria, ocelos são usualmente campos de células pigmentares e de fotorreceptores organizados num disco ou numa depressão.
- d) Incorreta. Os olhos complexos de lulas e polvos (filo Mollusca) são os melhores formadores de imagens entre os invertebrados. Os olhos dos cefalópodes são frequentemente comparados com aqueles dos vertebrados, mas diferem em muitos aspectos. O olho é coberto por uma córnea protetora transparente. A quantidade de luz que entra no olho é controlada pela íris, que regula o tamanho da pupila e tem a forma de fenda.
- e) Incorreta. A maioria dos turbelários (filo Platyhelminthes) possui fotorreceptores na forma de ocelos em taça pigmentar invertida. Alguns outros representantes desse filo possuem ocelos do tipo mancha pigmentar simples que, provavelmente, representam a forma primitiva dentro dos platelmintos.

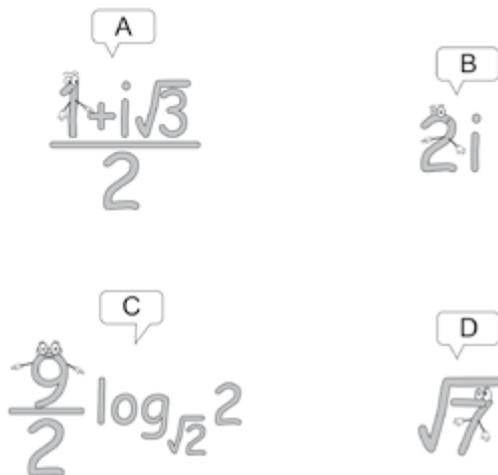
4 Uma estratégia para obter efeito humorístico em quadrinhos é atribuir a objetos abstratos características e ações tipicamente humanas. A figura a seguir é um exemplo de aplicação desse recurso.



Adaptado de somatematica.com.br

Supondo que cada número diga uma verdade matemática sobre si mesmo, relacione as frases (de I a IV) aos balões de diálogo (de A a D).

- I. Meu cubo é irracional.
- II. Sou racional.
- III. Sou puramente imaginário.
- IV. Meu inverso multiplicativo coincide com meu conjugado.



Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-B, II-C, III-A, IV-D.
- b) I-C, II-B, III-A, IV-D.
- c) I-D, II-A, III-C, IV-B.
- d) I-D, II-A, III-B, IV-C.
- e) I-D, II-C, III-B, IV-A.

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: Conjuntos Numéricos: Números naturais e números inteiros. Números racionais e noções elementares de números reais: operações e propriedades. Noções Elementares de Números Complexos: operações simples. Funções, Equações e Inequações: Função logarítmica.

Justificativa

I-D. Observe que $\sqrt{7}^3 = \sqrt{7}^2 \cdot \sqrt{7} = 7\sqrt{7}$ que é irracional.

II-C. Observe que

$$\frac{9}{2} \log_{\sqrt{2}} 2 = \log_{\sqrt{2}} 2^{(9/2)} = \log_{\sqrt{2}} (\sqrt{2}^9) = 9 \log_{\sqrt{2}} \sqrt{2} = 9$$

que é racional.

III-B. Ora, z é puramente imaginário quando possui parte real nula. Além disso, $z = 2i$ é o único número que atende estas condições.

IV-A. De fato, seja $z = a + ib \in \mathbb{C}$. O inverso multiplicativo de z , z^{-1} coincide com seu conjugado se, e somente se, $\bar{z} = z^{-1}$. Equivalentemente, $\bar{z}z = 1$. Em outras palavras, $|z|^2 = 1$ representa a propriedade solicitada.

O único número nestas condições é

$$z = \frac{1 + i\sqrt{3}}{2}, \text{ pois } |z|^2 = \left(\frac{1}{2}\right)^2 + \left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2 = \frac{1}{4} + \frac{3}{4} = \frac{1+3}{4} = 1$$

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,43	0,59	0,49	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1208	6,5%	0,09	0,04	-0,08
B	2397	12,9%	0,22	0,04	-0,21
C	2093	11,3%	0,18	0,03	-0,18
D	4881	26,2%	0,34	0,12	-0,21
E	7986	42,9%	0,18	0,77	0,49

5 Leia os textos a seguir.

Como dois e dois são quatro

Sei que a vida vale a pena

Embora o pão seja caro

E a liberdade, pequena

Ferreira Gullar, Dois e Dois: Quatro, 1966.

Meu amor,

tudo em volta está deserto, tudo certo

tudo certo como dois e dois são cinco

Caetano Veloso, Como Dois e Dois, 1971.

Os textos fazem críticas explícitas e implícitas à ditadura civil-militar que governou o Brasil entre 1964-1984.

Com base nos textos e nos conhecimentos históricos sobre o período, considere as afirmativas a seguir.

- I. **A ditadura civil-militar estabeleceu a censura de cunho político e moral-comportamental às manifestações artísticas, atingindo os veículos de cultura.**
- II. **A Tropicália fazia a crítica aos costumes assim como disseminava os ideais libertários pregados pelos movimentos de contracultura.**
- III. **A ditadura civil-militar declinou de produzir propaganda sobre o regime, deixando as campanhas publicitárias aos custos da indústria automobilística.**
- IV. **A Jovem Guarda sofreu forte impacto da censura devido à defesa da utilização dos instrumentos elétricos e da vestimenta folk.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,56	0,54	0,44	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	10334	55,6%	0,29	0,83	0,44
B	4933	26,5%	0,37	0,12	-0,23
C	432	2,3%	0,06	0	-0,15
D	2357	12,7%	0,21	0,05	-0,2
E	517	2,8%	0,07	0	-0,15

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Mundo Contemporâneo. Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismo, populismos e autoritarismos. Culturas de massa e vanguardas artísticas: as relações entre o erudito e o popular. Brasil contemporâneo: os dilemas nacionais no pós-64.

Justificativa

- I. Correta. A censura política e comportamental foi uma das prerrogativas do controle sobre as artes e os espetáculos durante o período militar.
- II. Correta. O movimento Tropicália disseminava, em suas canções, valores da contracultura, como sociedade alternativa e revolução dos costumes.
- III. Incorreta. A ditadura não declinou de produzir propaganda sobre o regime. Ao contrário, investiu e mobilizou esforços públicos governamentais para produzir campanhas publicitárias, por meio de canções ufanistas que disseminavam os valores conservadores e nacionalistas entre a população.
- IV. Incorreta. A Jovem Guarda não foi incomodada pelo uso que fazia dos instrumentos eletrificados, tampouco pela vestimenta que utilizava.

6 Leia o texto a seguir.

Os corcéis que me transportam, tanto quanto o ânimo me impele, conduzem-me, depois de me terem dirigido pelo caminho famoso da divindade [. . .] E a deusa acolheu-me de bom grado, mão na mão direita tomando, e com estas palavras se me dirigiu: [. . .] Vamos, vou dizer-te – e tu escuta e fixa o relato que ouviste – quais os únicos caminhos de investigação que há para pensar, um que é, que não é para não ser, é caminho de confiança (pois acompanha a realidade): o outro que não é, que tem de não ser, esse te indico ser caminho em tudo ignoto, pois não poderás conhecer o não-ser, não é possível, nem indicá-lo [. . .] pois o mesmo é pensar e ser.

PARMÊNIDES. *Da Natureza*, frags. 1-3. Trad. José Trindade Santos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. p. 13-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Parmênides, assinale a alternativa correta.

- Pensar e ser se equivalem, por isso o pensamento só pode tratar e expressar o que é, e não o que não é – o não ser.
- A percepção sensorial nos possibilita conhecer as coisas como elas verdadeiramente são.
- O ser é mutável, eterno, divisível, móvel e, por isso, a razão consegue conhecê-lo e expressá-lo.
- A linguagem pode expressar tanto *o que é* como *o que não é*, pois ela obedece aos princípios de contradição e de identidade.
- O ser é* e *o não ser não é* indica que a realidade sensível é passível de ser conhecida pela razão.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,49	0,4	0,33	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	9107	49,0%	0,3	0,7	0,33
B	1369	7,4%	0,11	0,04	-0,11
C	1794	9,6%	0,15	0,04	-0,14
D	2780	14,9%	0,23	0,07	-0,19
E	3508	18,9%	0,21	0,14	-0,07

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Tema Introdutório Básico (A passagem do Mito para o Logos no surgimento da Filosofia)

Justificativa

- Correta. De acordo com Parmênides, o pensamento pode expressar as coisas como são, com base nos princípios da razão, como o princípio de identidade e o de não contradição.
- Incorreta. Os sentidos, segundo Parmênides, não são seguros para conhecermos algo, apenas a razão, pois ela possui princípios que contrastam com a percepção sensorial.
- Incorreta. O ser, para Parmênides, é imutável, imóvel, e a razão pode afirmá-lo via linguagem, embora contradiga ao que experimentamos via sensação.
- Incorreta. Por obedecer aos princípios de identidade e contradição — ou não contradição —, a razão consegue apenas expressar o ser, e este é imutável, imóvel, eterno, perfeito, segundo Parmênides.
- Incorreta. A razão só consegue expressar, segundo Parmênides, o que é, ou seja, o ser; ela não consegue tratar do não ser, que é identificado com a realidade sensível, contraditória com os princípios racionais, por sofrer mudanças e ser móvel.

7 Os cosméticos, como batons e rímeis, buscam realçar o encanto da beleza. Porém, o uso desses produtos pode, também, causar desencantamento em função dos constituintes químicos tóxicos que possuem. Em batons, pode haver presença de cádmio, chumbo, arsênio e alumínio. A FDA (Food and Drug Administration) e a AN-VISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) preconizam limites máximos de metais apenas para corantes orgânicos artificiais utilizados como matéria-prima na fabricação de cosméticos.

Considerando que um determinado batom possua concentração de chumbo igual a $1,0 \text{ mg Kg}^{-1}$ e que a estimativa máxima de utilização deste cosmético ao longo do dia seja de 100 mg, assinale a alternativa que representa, correta e aproximadamente, o número de átomos de chumbo em contato com os lábios ao longo de um dia.

Dados: Massa molar de chumbo = 207 g mol^{-1}

Constante de Avogadro = $6,0 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$

- a) $1,2 \times 10^8$
- b) $2,9 \times 10^{14}$
- c) $4,5 \times 10^{30}$
- d) $5,1 \times 10^{25}$
- e) $6,8 \times 10^4$

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,4	0,5	0,44	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	2620	14,1%	0,19	0,06	-0,15
B	7500	40,3%	0,22	0,71	0,44
C	2317	12,5%	0,17	0,06	-0,14
D	3747	20,1%	0,26	0,09	-0,18
E	2342	12,6%	0,17	0,06	-0,13

Comentário

Alternativa correta: B

Conteúdo programático: Substâncias puras e misturas: quantidade de Matéria (mol); número de Avogadro.

Justificativa

$$1,0 \text{ mg} \text{ ————— } 1000 \text{ g}$$

$$x \text{ ————— } 0,1 \text{ g (100 mg)}$$

$$x = 1,0 \times 10^{-7} \text{ g por dia}$$

$$1 \text{ mol de chumbo — } 207 \text{ g}$$

$$x \text{ ————— } 1,0 \times 10^{-7} \text{ g}$$

$$x = 4,8 \times 10^{-10} \text{ mols de chumbo}$$

$$1 \text{ mol ————— } 6,0 \times 10^{23}$$

$$4,8 \times 10^{-10} \text{ mols — } x$$

$$x = 2,89 \times 10^{14} \text{ átomos de chumbo ao longo de um dia.}$$

8 Os rins, pelo processo de filtração, excretam, além dos fármacos, substâncias provenientes do metabolismo. Com base nos conhecimentos sobre anatomia e fisiologia renal, atribua (V) verdadeiro ou (F) falso às afirmativas a seguir.

- () Depois do sangue filtrado pelos rins, cabe aos néfrons a função de reabsorver substâncias importantes para o metabolismo do organismo, como água, ureia, sais, ácido úrico e hormônios.
- () A baixa pressão sanguínea nos capilares do glomérulo renal força a saída de fluxo sanguíneo para o ducto coletor, formando um fluido denominado filtrado tubular ou urina.
- () A glicose, os aminoácidos, as vitaminas e grande parte dos sais do filtrado glomerular, em condições normais, são reabsorvidos pelas células da parede do túbulo contorcido proximal e devolvidos ao sangue.
- () No néfron, ocorre a filtração, em que a pressão do sangue expulsa do glomérulo a água e as pequenas moléculas dissolvidas no plasma, como sais, moléculas orgânicas simples e ureia, para a cápsula.
- () Quando ingerimos muita água, a produção do hormônio antidiurético (ADH) é estimulada, aumentando a permeabilidade do túbulo proximal e do ducto coletor.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, V, V, F, F.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, F, V, V, F.
- e) F, F, F, V, V.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,3	0,5	0,47	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1876	10,1%	0,17	0,03	-0,19
B	2330	12,5%	0,17	0,09	-0,11
C	6864	36,9%	0,45	0,2	-0,23
D	5587	30,0%	0,1	0,6	0,47
E	1921	10,3%	0,1	0,08	-0,03

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: Diversidade dos seres vivos: Características morfológicas e fisiológicas dos grupos de seres vivos.

Justificativa

- I. Falsa. Os néfrons é que realizam a filtração do sangue, removendo ureia, sais, ácido úrico e outras substâncias indesejáveis ou que estejam em excesso no organismo.
- II. Falsa. A alta pressão sanguínea nos capilares do glomérulo renal força a saída de fluxo sanguíneo para a cápsula. Esse fluido, denominado filtrado glomerular ou urina inicial, contém diversos tipos de molécula: ureia, glicose, aminoácidos, sais etc.
- III. Verdadeira. Apresenta a sequência correta de eventos da reabsorção, pelos rins, de algumas substâncias importantes para o organismo.
- IV. Verdadeira. Apresenta a sequência correta de eventos da excreção de substâncias indesejáveis pelos néfrons.
- V. Falsa. Quando ingerimos muita água, a pressão osmótica do sangue cai. A produção do hormônio antidiurético (ADH) fica inibida, e a permeabilidade do túbulo contorcido distal e a reabsorção de água diminuem.

9 Escândalos recentes sobre a exposição de dados dos usuários do Facebook alimentaram os debates sobre a privacidade nas redes sociais, um tema que se conecta com a questão do poder e suscita preocupações sobre o quanto as pessoas e suas relações tornam-se expostas ou protegidas com o uso das novas tecnologias de informação.

Com base nos conhecimentos sociológicos sobre redes sociais e sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.

- a) A revolução tecnológica atual originou-se da resistência social à reestruturação global do capitalismo e moldou-se pela lógica da liberdade em oposição aos interesses mercantis.
- b) O novo das redes sociais é que, diferentemente das mídias tradicionais, são empreendimentos anticapitalistas por não cobrarem dos usuários o acesso aos serviços de informação.
- c) As interações via redes sociais tornam mais fluidas as fronteiras entre as esferas pública e privada no mundo contemporâneo.
- d) A força política das *fake news*, nas recentes eleições presidenciais nos EUA, teve como motor a ausência de medidas estatais e privadas para regular os termos de uso das redes sociais.
- e) Os sistemas de comunicações digitais, ao criarem novos espaços de diálogo sobre os problemas sociais, retiram do Estado sua principal função: o uso do monopólio legítimo da violência.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,52	0,5	0,41	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1962	10,6%	0,2	0,01	-0,24
B	1206	6,5%	0,14	0,01	-0,21
C	9627	51,8%	0,28	0,78	0,41
D	4962	26,7%	0,29	0,2	-0,11
E	826	4,4%	0,08	0,01	-0,13

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Indivíduo, Identidade e Socialização. Mudança/Transformação Social/Movimentos Sociais/Direitos/Cidadania.

Justificativa

- a) Incorreta. Como se pode acompanhar, por exemplo, na obra *A sociedade em rede*, de Manuel Castells, entre outras, o papel do financiamento militar e dos mercados foi decisivo para a formação da indústria eletrônica. (CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999)
- b) Incorreta. O desenvolvimento dessa indústria eletrônica, base das tecnologias de informação e condição para a formação e expansão das redes sociais, vincula-se diretamente aos interesses do mercado desde a formação, ainda que de forma paradoxal, no percurso de seu desenvolvimento. A gratuidade para o acesso a algum serviço das redes sociais, quando disponível, envolve, frequentemente, o interesse do provedor na captura e uso dos dados dos perfis de seus usuários, ligando-se, assim, também a objetivos mercantis.
- c) Correta. A separação entre as esferas pública e privada é, em termos clássicos, uma das características definidoras da sociedade moderna ocidental. Com o advento e expansão das tecnologias de informação e das redes sociais, estudos têm revelado que tal separação adquire novas complexidades e, com isso, os entendimentos sociais sobre os limites entre o que se considera uma experiência pública ou privada tornam-se também mais cambiantes e polissêmicos. Essas mudanças, incluindo as divergências sobre a caracterização do que é público e privado, colocam em evidência o fato de que as fronteiras entre essas esferas foram estreitadas, permitindo, com mais facilidade, os trânsitos entre os dois lados da divisão.
- d) Incorreta. A força política das *fake news* é um fenômeno que se amplia, a despeito da existência de normas e regulamentações sobre o uso dos serviços, o que tem acompanhado o desenvolvimento das redes sociais. A circulação de *fake news* em processos eleitorais, a exemplo da recente eleição presidencial dos Estados Unidos da América, tem levado à ampliação das medidas de prevenção e combate dessa prática, porém não se tratou de, uma nova invenção. Anteriormente a este período, redes sociais como Facebook já dispunham de canais para denúncias de conteúdos e de perfis. A eficácia dessas medidas, contudo, é um desafio constante diante das novas dinâmicas comunicacionais com o uso de mídias digitais.
- e) Incorreta. Em termos de teoria política, o Estado segue sendo a instituição que detém legitimamente o monopólio do uso da violência, ou da força. Os espaços sociais criados no mundo digital podem influenciar o campo da política institucional, mas não a substituem. As decisões políticas, na sociedade contemporânea, seguem sendo tomadas no âmbito do Estado.

10 Numa sala com temperatura de 18 °C, estão dispostos um objeto metálico e outro plástico, ambos com a mesma temperatura desse ambiente. Um indivíduo com temperatura corporal média de 36 °C segura esses objetos, um em cada mão, simultaneamente. Neste caso, é correto afirmar que há rápida transferência de calor

- da mão para o objeto metálico e lenta da mão para o plástico, por isso a sensação de frio maior proveniente do objeto metálico.
- do objeto metálico para a mão e lenta do plástico para a mão, por isso a sensação de frio maior proveniente do plástico.
- da mão para o plástico e lenta da mão para o objeto metálico, por isso a sensação de frio maior proveniente do plástico.
- do plástico para a mão e lenta do objeto metálico para a mão, por isso a sensação de calor maior proveniente do objeto metálico.
- da mão para o plástico e lenta da mão para o objeto metálico, por isso a sensação de calor maior proveniente do objeto metálico.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,78	0,35	0,34	Fácil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	14428	77,6%	0,59	0,94	0,34
B	1178	6,3%	0,11	0,02	-0,14
C	718	3,9%	0,07	0,01	-0,13
D	690	3,7%	0,08	0,01	-0,16
E	1563	8,4%	0,15	0,03	-0,18

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Fluidos e Termodinâmica.
Termodinâmica: Lei zero, processos termodinâmicos.

Justificativa

- Correta. O calor sempre flui, espontaneamente, de objetos que têm maior temperatura para objetos com menor temperatura. Neste caso, o objeto com maior temperatura são as mãos. Além disso, o metal tem uma condutibilidade térmica superior à do plástico, sendo assim o calor passa mais rapidamente da mão para a peça metálica.
- Incorreta. É impossível observar o fluxo líquido do calor da peça metálica para as mãos, uma vez que a temperatura das mãos é maior que a da peça metálica.
- Incorreta. A transferência de calor das mãos para o plástico ocorre de maneira mais lenta, pois a condutibilidade térmica do plástico é menor que a do metal. Além disso, há uma sensação térmica de frio maior proveniente da peça metálica.
- Incorreta. É impossível observar o fluxo líquido do calor do plástico para as mãos uma vez que a temperatura da mão é maior que a do plástico.
- Incorreta. A transferência de calor da mão para o plástico ocorre de maneira mais lenta, pois a condutibilidade térmica do plástico é menor que a do metal. Além disso, há uma sensação térmica de frio maior proveniente da peça metálica.

1 1 Leia o texto a seguir.

A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. *Max Weber*. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

- a) A secularização da vida moderna e o conseqüente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
- b) O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o “selvagem”.
- c) O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.
- d) O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
- e) O desencantamento do mundo destituiu o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,21	0,37	0,42	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3870	20,8%	0,08	0,45	0,42
B	5275	28,4%	0,37	0,15	-0,21
C	1570	8,4%	0,13	0,04	-0,13
D	6398	34,4%	0,34	0,28	-0,08
E	1462	7,9%	0,08	0,08	-0,01

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – teoria e método.

Justificativa

- a) Correta. Nos estudos de Max Weber a respeito da sociedade moderna, a exemplo da obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, o autor busca identificar e compreender a especificidade da sociedade moderna ocidental. Tal especificidade diz respeito ao modo como um tipo particular de racionalização se desenvolveu nessa região, envolvendo a secularização e, com seu aprofundamento, o desencantamento do mundo.
- b) Incorreta. De acordo com a compreensão de Weber, o desenvolvimento da racionalidade amplia o controle, ou domínio, que o homem moderno exerce sobre as forças da natureza. O desenvolvimento científico e tecnológico possibilita e potencializa tal domínio, ainda que nem sempre o usuário tenha conhecimento sobre os mecanismos de funcionamento do recurso técnico ou tecnológico utilizado. Incorreta. A transferência de calor das mãos para o plástico ocorre de maneira mais lenta, pois a condutibilidade térmica do plástico é menor que a do metal. Além disso, há uma sensação térmica de frio maior proveniente da peça metálica.
- c) Incorreta. Max Weber interpreta que a racionalização da vida moderna atinge os mais variados âmbitos da existência, alcançando, inclusive, a produção da arte. Uma conseqüência da racionalização nesse espaço é a redução da criatividade, ou da liberdade para criar e inovar, com efeitos negativos para a cultura clássica. Tal interpretação está na base da resignação de Weber frente à tendência crescente de racionalização moderna.
- d) Incorreta. Do ponto de vista da adequação teórico-metodológica, é incorreto fazer uso do conceito de fato social para explicar a compreensão weberiana. A concepção weberiana de indivíduo, o único capaz de empreender uma ação social, é incompatível com o conceito de fato social. O conceito weberiano de ação social rivaliza diretamente com o conceito durkheimiano de fato social e o rejeita explicitamente.
- e) Incorreta. Conforme as definições de Weber sobre a sociologia compreensiva e seu conceito de ação social, toda ação social é dotada de sentido. Com o desencantamento do mundo, os agentes atribuem novos sentidos às suas ações, ou condutas. No entanto, algum sentido é sempre necessário para que haja a ação. A tarefa do sociológico é compreender tal(is) sentido(s).

12 Leia o texto a seguir.

No sentido antigo do termo, um recurso natural, como todas as formas de vida, é algo intrinsecamente dotado do poder de auto-renovação. Essa compreensão profunda da vida é negada pelas novas “empresas de ciências da vida” que impedem a auto-renovação da vida a fim de transformar os recursos naturais em matérias-primas lucrativas.

CAPRA, F. *As conexões ocultas*: Ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2003. p. 209.

Quando se deslumbram encantamentos e desencantamentos na chamada sociedade do conhecimento científico e tecnológico de fins do século XX e primórdios do século XXI, como aludido no texto, pode-se afirmar que

- a transgenia aplicada na produção agrícola permitiu aos produtores rurais a geração de suas próprias sementes transgênicas, dando-lhes autonomia produtiva.
- a biopirataria praticada pelos povos nativos prejudicou os lucros das corporações transnacionais envolvidas diretamente nos direitos sobre as patentes de suas pesquisas tecno-científicas.
- a partir do desenvolvimento científico da biotecnologia, os profissionais vinculados a essa área se tornaram responsáveis a cumprir os preceitos da bioética.
- o projeto de pesquisa científico e tecnológico de mapeamento genético denominado Genoma Humano foi desenvolvido pela Bayer e teve sua patente reconhecida pela ONU.
- o patrimônio genético dos povos nativos e seus conhecimentos de práticas milenares de cultivo e de relação com seu habitat gerou-lhes rendimentos lucrativos no Banco Mundial.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,37	0,35	0,3	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	5957	32,0%	0,35	0,23	-0,11
B	1601	8,6%	0,13	0,05	-0,12
C	6821	36,7%	0,21	0,56	0,3
D	2647	14,2%	0,18	0,12	-0,06
E	1532	8,2%	0,13	0,03	-0,14

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: O Mundo Contemporâneo: globalização, neoliberalismos, a questão ambiental e a sociedade do conhecimento.

Justificativa

- Incorreta. A transgenia, ou a produção de espécies transgênicas, teve como um dos componentes dos novos produtos criados elementos inseridos nas espécies que impedem a sua autorreprodução de forma eficaz. Além disso, não existem acordos realizados entre empresas de biotecnologia e produtores rurais para a produção de suas próprias sementes.
- Incorreta. A biopirataria não atingiu as corporações transnacionais, pois elas estão protegidas dessa atividade por estarem resguardadas com seus direitos de patentes. Além disso, realizaram em grande parte essa prática de roubo com inúmeros povos nativos de vários continentes.
- Correta. Os preceitos da bioética estão em pauta em um debate de extrema importância sobre a regulamentação pública de suas práticas e com exercícios de circunscrever os deveres e direitos dos profissionais diretamente vinculados às atividades de pesquisa com seres vivos.
- Incorreta. O projeto Genoma Humano não foi desenvolvido pela Bayer nem teve seus direitos de patente reconhecidos pela ONU.
- Incorreta. Os rendimentos milionários dos direitos de patentes provindos do conhecimento dos povos nativos não retornaram a eles sob forma de aplicações no Banco Mundial.

13 Leia o texto a seguir.

[O] vasto contingente de assentamentos inseridos de forma ambígua na cidade é uma das mais poderosas engrenagens da máquina de exclusão territorial que bloqueia o acesso dos mais pobres às oportunidades econômicas e de desenvolvimento humano que as cidades oferecem.

Adaptado de ROLNIK, R. A construção de uma política fundiária e de planejamento urbano para o país — avanços e desafios. *Políticas sociais: acompanhamento e análise*, Brasília: IPEA, 2006, p. 200.

Como base no texto e nos conhecimentos sobre a urbanização, considere as afirmativas a seguir.

- I. O processo de urbanização no Brasil inicia-se a partir da criação das Regiões Metropolitanas em 1950, tendo em vista que as cidades passavam pela dinâmica de conurbação.
- II. O princípio fundador do Estatuto da Cidade é o cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana e visa criar mecanismos destinados à urbanização e à produção de habitação de interesse social para permitir a inclusão urbana da população que se encontra à margem do mercado legal de terras.
- III. As condições de habitabilidade das ocupações irregulares, a que parte da população brasileira se submete para sobreviver, refletem a segregação urbana, que se constitui na manifestação da desigualdade socioeconômica e espacial que impera na sociedade brasileira.
- IV. A disparidade socioespacial atrela-se à estrutura fundiária urbana brasileira que se sedimenta com a força exercida pela propriedade privada da terra, o que restringe o acesso à terra urbanizada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais: atividades econômicas e dinâmicas populacionais. Urbanização.

Justificativa

- I. Incorreta. O estudo realizado pelo IBGE constituiu um Grupo de Áreas Metropolitanas para identificação e delimitação de áreas metropolitanas e teve como base a aplicação de critérios elaborados a partir dos dados do Censo de 1970. Desse estudo, na década de 1970, ocorre a criação das primeiras Regiões Metropolitanas, nove no total. A Lei Complementar nº. 14/1973 criou oito regiões metropolitanas: São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. No ano seguinte, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi instituída pela Lei Complementar nº 20/1974. Assim, a dinâmica de conurbação – processo em que a área urbana de duas ou mais cidades fica interligada entre si, de modo a não haver uma distinção visual entre ambas, ou seja, as áreas urbanas de diferentes municípios formam uma mesma aglomeração, incluindo aí uma relação socioeconômica de interdependência, algo característico das regiões metropolitanas – não ocorreu na década de 1950. Nessa década, começou a se desenvolver o processo de urbanização nacional. O processo de urbanização acelerado e desorganizado no Brasil pode ser visualizado ao se constatar a seguinte estatística: em 1960, 45,10% da população nacional encontrava-se no espaço urbano; em 1980, passa para 67,59%; em 1996, para 78,36%; em 2000, para 81,25%, atingindo a proporção de 84,35% em 2010 (IBGE, 2000, 2010).
- II. Correta. O principal problema do acesso habitacional no Brasil constitui-se na estrutura fundiária urbana. Nesse sentido, o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257 de 10/07/2001) possui como princípio central fazer cumprir a função social da cidade e da propriedade urbana. “Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.” (Lei FEDERAL nº 10.257 de 10/07/2001). Essa Lei constitui-se na base da elaboração do PDM (Plano Diretor Municipal), que busca colocar em prática os instrumentos de pla-

nejamento e gestão urbanos. Dentre os objetivos desses instrumentos, destacam-se os voltados ao atendimento às pessoas que se encontram em situações de risco, vulnerabilidade social e ambiental, como a população que vive em ocupações irregulares. Salientam-se as ZEIS, que são áreas destinadas prioritariamente à urbanização e à produção de habitação de interesse social para permitir a inclusão urbana de parcelas da população que se encontram à margem do mercado legal de terras.

- III. Correta. As condições de habitabilidade das ocupações irregulares, como os barracos levantados de forma precária sobre áreas de mangue e margens de rios, sem acesso a esgoto e água, atingem a saúde da população. E são fruto de uma política pública habitacional que não proporciona moradia digna para os seus cidadãos. Tal afirmativa pode ser observada na estatística a seguir:

São 145 mil domicílios nessa situação, ante 143 mil em 2015. Faltam no país 6,3 milhões de domicílios, segundo levantamento feito em 2015 pela Fundação João Pinheiro (FJP).

Ao todo, cerca de 33 milhões de brasileiros não têm onde morar, segundo relatório do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos. Mesmo com iniciativas do governo federal, como o programa Minha Casa Minha Vida, o problema tem se acentuado. Especialistas em habitação traduzem os números: a falta de moradia aumenta o número de invasões e de população favelada — o índice chegou a 11,4 milhões, segundo o Censo 2010 do IBGE.

(<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/05/03/interna-brasil,678056/deficit-de-moradias-no-brasil-chega-a-6-3-milhoes-sp-tema-maior-defa.shtml>).

- IV. Correta. A exclusão socioterritorial nas cidades brasileiras é marcada pela lógica da segregação, na qual a população com baixo poder aquisitivo não tem acesso à infraestrutura urbana, tanto social como técnica. Essa realidade vinculase à estrutura fundiária urbana, que segue a lógica da produção social do espaço urbano capitalista, pois, segundo Correa (2003, p. 7), o espaço urbano capitalista é formado por agentes, num constante processo de reorganização, o fazer e refazer da cidade. Esses agentes sociais são os proprietários dos meios de produção, como os grandes industriais, os proprietários fundiários, os promotores imobiliários, o Es-

tado e os grupos sociais excluídos. O mercado imobiliário inacessível para uma grande parte da população brasileira pode ser elucidado pela afirmativa de Maricato (2013, s/p): “A apropriação principalmente da renda imobiliária e fundiária se dá por interesses privados e com aumento do preço do metro quadrado dos imóveis, que em três anos chegou a 151% em São Paulo e 185% no Rio de Janeiro”. Assim, a elevação do preço da terra engendra a exclusão territorial, pois quem poderá desfrutar da “cidade legal”? E quem irá produzir e subsistir na “cidade ilegal”, precária, insegura, sem acesso a serviços básicos? Portanto, é necessário “[...] distribuir ativo, que é cidade, é terra urbanizada. A questão da terra é central na política urbana, pois ela é dominada por esse mercado restrito, elitista e especulativo. O povo acaba tendo de se virar” (MARICATO, 2012, p. 5).

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,4	0,44	0,39	Intermediária	Boa

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	880	4,7%	0,11	0	-0,18
B	1112	6,0%	0,12	0,01	-0,19
C	3657	19,7%	0,19	0,18	-0,03
D	5505	29,6%	0,37	0,16	-0,2
E	7400	39,8%	0,21	0,65	0,39

14 O infográfico a seguir apresenta dados referentes ao saneamento básico nos quesitos coleta e tratamento de esgotos nas macrorregiões brasileiras.



Adaptado de Atlas esgotos: despoluição de bacias hidrográficas. Brasília: ANA, Agência Nacional de Águas, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2017, p. 41.

Com base nos dados do infográfico, nos conhecimentos sobre as desigualdades regionais e a deficiência de infraestrutura urbana, assinale a alternativa correta.

- As regiões Sul e Nordeste possuem uma cobertura de esgotamento (coletado e tratado) que atinge 87% das pessoas demonstrando a redução das desigualdades inter-regionais da infraestrutura urbana.
- O esgoto coletado e tratado, juntamente com os da solução individual, nas regiões Norte (63%) e Nordeste (52%), demonstram que a existência dos rios de grande volume de água serve para diluir os esgotos, diminuindo o impacto nos canais, nos rios urbanos e na saúde da população.
- A modernização do território nacional e o padrão de desenvolvimento econômico concentrador contribuem para a baixíssima remoção de carga orgânica advinda do tratamento do esgoto doméstico com atendimento adequado presente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, correspondendo a 33% e 48%, respectivamente.
- O panorama geral da coleta e do tratamento de esgotos das macrorregiões brasileiras indica que 57% da população nacional convive com uma paisagem urbana com esgotos a céu aberto e despejado nos córregos e nos rios.
- O atendimento precário ou inexistente de coleta e tratamento de esgoto ocorre de forma heterogênea, no território inter-regional, afetando 43% da população brasileira.

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a: dinâmica das bacias hidrográficas e sua utilização, impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno; dimensão política do espaço geográfico: Desigualdades regionais. A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos: análise e interpretação de mapas, gráficos.

Justificativa

- a) Incorreta. Os dados do infográfico informam que as regiões Sul e Nordeste não possuem uma cobertura de esgotamento (coletado e tratado) que compreende 87% das pessoas; pelo contrário: os dados revelam que, enquanto a região Nordeste apresenta 52% da população com atendimento precário ou sem atendimento, na região Sul, 35% da população não possui um serviço adequado de coleta e tratamento de esgoto. Salienta-se que os dados da região Sul se destacam ao indicar uma realidade diferenciada em relação à região Nordeste, pois 65% da população pode contar com atendimento adequado. Tal informação demonstra que o padrão de desenvolvimento desigual das regiões brasileiras no que se refere à infraestrutura urbana é um elemento que marca as disparidades do território nacional.
- b) Incorreta. Os dados da coleta e tratamento do esgoto juntamente com os da solução individual das regiões Norte e Nordeste revelam a precariedade da infraestrutura urbana dessas regiões, sendo que 67% e 52% respectivamente não possuem forma adequada de coleta e tratamento de esgoto. Constitui-se um equívoco considerar que a existência de rios de grande volume de água serve para diluir os esgotos, diminuindo o impacto nos canais e rios urbanos. Pode-se afirmar que a efetividade do tratamento de esgoto não é uma realidade que se espalha de forma homogênea no território nacional, e os investimentos em infraestrutura urbana estão muito distantes de superar problemas, como enchentes, sujeiras e doenças.
- c) Incorreta. A modernização do território nacional e o padrão de desenvolvimento econômico concentrador proporcionaram o desenvolvimento de infraestruturas urbanas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Essas infraestruturas são fundamentais para a elevada remoção de carga orgânica (esgotos) vinculada ao esgotamento sanitário, uma vez que 59% e 63% dessas regiões respectivamente apresentam o adequado atendimento (coletado e tratado juntamente com a solução individual) nes-

te quesito de infraestrutura urbana. Assim, o padrão de desenvolvimento econômico concentrador adotado no Brasil se reflete na modernização do território nacional e resulta na realidade diferenciada entre as regiões.

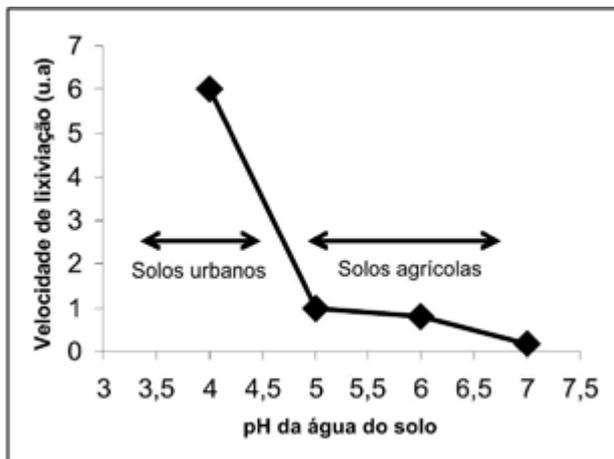
- d) Incorreta. Os dados sobre o panorama geral da coleta e tratamento de esgotos das macrorregiões brasileiras apresentam que 57% da população conta com coleta e tratamento de esgoto, o que não resulta em conviver com a paisagem urbana tipicamente nacional, com esgotos nas ruas, nos córregos e rios, mas sinaliza o avanço na infraestrutura urbana, apesar de não ser o padrão ideal, já que 43% da população ainda tem um atendimento precário ou não tem atendimento. Para o enfrentamento da questão de saneamento ambiental no Brasil, é preciso que as gestões locais (municípios) reconheçam a importância de se executar a universalização do acesso aos serviços de saneamento ambiental. Salienta-se a importância de se formular uma política municipal de saneamento vinculada à política local de desenvolvimento urbano, visando à construção de cidades socialmente justas e ambientalmente sustentáveis.
- e) Correta. Os dados do atendimento inadequado e/ou inexistente de coleta e tratamento de esgoto demonstram que isso ocorre de forma heterogênea no território inter-regional, atingindo uma parcela significativa da população brasileira, negligenciando as premissas do saneamento ambiental. Os dados revelam que 43% da população brasileira não conta com a coleta e tratamento de esgoto, o que contribui para a carga poluidora que atinge os corpos d'água, acarretando implicações na garantia da oferta hídrica necessária para o desenvolvimento social e econômico nacional. O saneamento ambiental corresponde a um serviço público e sua prestação deve ser eficaz. O saneamento ambiental constitui o mínimo para se atingir a promoção do direito ao desenvolvimento social ao proporcionar um ambiente de saúde pública aos cidadãos, em clara convergência com a fundamental preservação do meio ambiente.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,5	0,69	0,4	Intermediária	ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	981	5,3%	0,11	0,01	-0,17
B	1288	6,9%	0,15	0,01	-0,2
C	2682	14,4%	0,22	0,06	-0,19
D	4344	23,4%	0,26	0,17	-0,1
E	9266	49,8%	0,26	0,75	0,4

15 A contaminação de ecossistemas em função do crescimento populacional e da industrialização tem sido cada vez maior ao longo dos anos, mesmo com o advento de tecnologias voltadas à descontaminação ambiental. Um dos efeitos deletérios ao ambiente é a elevada acidez da chuva e de solos. A figura a seguir mostra o efeito que a acidez do solo causa na velocidade de lixiviação de íons Cd^{2+} .



Dados: K_{ps} para $\text{Cd}(\text{OH})_2(\text{s}) = 2,5 \times 10^{-14}$

Quanto maior a velocidade de lixiviação, maior o transporte de Cd^{2+} para os lagos por meio da corrente superficial ou subsuperficial, transferido para os aquíferos ou absorvido pela vegetação, com efeitos tóxicos.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre solubilidade de metais e equilíbrio químico, é correto afirmar que a lixiviação de cádmio

- a) a) em solos agrícolas é menor porque a concentração de íons H^+ na água do solo é maior se comparada à água do solo urbano.
- b) b) em solos urbanos é maior porque o solo retém mais cádmio na forma de Cd^{2+} e porque a concentração de H^+ na água do solo é baixa se comparada ao solo agrícola.
- c) c) em solos urbanos é maior porque a concentração de cádmio na forma $\text{Cd}(\text{OH})_2(\text{s})$ é elevada se comparada ao solo agrícola.
- d) d) em solos agrícolas é menor porque usualmente esses solos são tratados com ureia (fertilizante com caráter básico), o que pode reduzir o pH da água do solo e, por consequência, tornar os íons Cd^{2+} mais móveis na água do solo.
- e) e) em solos agrícolas é menor porque usualmente esses solos são tratados com CaCO_3 , o que pode elevar o pH da água do solo e, por consequência, precipitar os íons Cd^{2+} na forma de $\text{Cd}(\text{OH})_2(\text{s})$, tornando-os menos móveis.

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: Equilíbrio Químico: aspectos gerais. Sistemas Heterogêneos.

Justificativa

- a) Incorreta. Em solos agrícolas, é menor porque a concentração de íons H^+ na água do solo é menor, se comparada à água do solo urbano.
- b) Incorreta. Em solos urbanos, é maior porque o solo retém menos cádmio na forma de Cd^{2+} e porque a concentração de H^+ na água do solo é alta, se comparada ao solo agrícola.
- c) Incorreta. Em solos urbanos, é maior porque a concentração de cádmio na forma Cd^{2+} na água do solo é elevada se comparada ao solo agrícola.
- d) Incorreta. Em solos agrícolas, é menor porque usualmente esses solos são tratados com ureia (fertilizante com caráter básico), o que pode elevar o pH da água do solo e, por consequência, tornar os íons Cd^{2+} menos móveis na água do solo devido à formação de $\text{Cd}(\text{OH})_2(\text{s})$.
- e) Correta. Em solos agrícolas, é menor porque usualmente esses solos são tratados com CaCO_3 , o que pode elevar o pH da água do solo e, por consequência, precipitar os íons Cd^{2+} na forma de $\text{Cd}(\text{OH})_2(\text{s})$, tornando-os menos móveis.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,4	0,48	0,42	intermediária	ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2113	11,4%	0,15	0,05	-0,14
B	3151	16,9%	0,2	0,09	-0,14
C	2379	12,8%	0,15	0,09	-0,08
D	3451	18,6%	0,27	0,07	-0,21
E	7466	40,1%	0,21	0,7	0,42

16 Analise a figura a seguir.



Cildo Meireles 1984 – inhotim.org.br

Com base nas características da obra *Zero Dollar* e na trajetória de Cildo Meireles, considere as afirmativas a seguir.

- I. A obra apropria-se da produção artística para expressar e contestar a política então vigente, propiciando a circulação de informações e opiniões críticas.
- II. O artista abandona a figuração expressionista em sua produção, dedicando-se à intervenção de caráter político expresso em objetos banais.
- III. Cildo Meireles, representante do *ready-made*, apropria-se de objetos do cotidiano para expressar sua criticidade e subversão à política vigente.
- IV. A obra de Cildo tem o poder de copiar a realidade e resgatar a força expressiva da natureza e da representação, retomando princípios do movimento realista do século XIX.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,58	0,42	0,33	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2198	11,8%	0,14	0,13	0
B	1966	10,6%	0,19	0,03	-0,21
C	2235	12,0%	0,19	0,05	-0,18
D	10740	57,8%	0,35	0,77	0,33
E	1438	7,7%	0,13	0,02	-0,16

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: Arte Contemporânea.

Justificativa

- I. Correta. A obra de Cildo Meireles se insere no contexto da arte contemporânea, contestando a política vigente, por meio das suas produções.
- II. Correta. O artista se dedica a produções, destacando objetos e ressaltando a intervenção política em objetos banais.
- III. Correta. O artista foi um representante do *ready-made*. Apropria-se de objetos do cotidiano para expressar sua criticidade.
- IV. Incorreta. A arte de Cildo faz parte do universo contemporâneo da arte, portanto não se relaciona com o movimento romântico e realista do século XIX. Procura transformar o cotidiano, não se preocupando com uma cópia realista da natureza.

17 Leia o texto a seguir.

Por que só o homem é suscetível de tornar-se imbecil? [...] O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. Lourdes Santos Machado, 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. pp. 243; 259.

Com base nos conhecimentos sobre sociedade civil, propriedade e natureza humana no pensamento de Rousseau, assinale a alternativa correta.

- a) A instauração da propriedade decorre de um ato legítimo da sociedade civil, na medida em que busca atender às necessidades do homem em estado de natureza.
- b) A instauração da propriedade e da sociedade civil cria uma ruptura radical do homem consigo mesmo e de distanciamento da natureza.
- c) A fundação da sociedade civil é legitimada pela racionalidade e pela universalidade do ato de instauração da propriedade privada.
- d) O sentimento mais primitivo do homem, que o leva a instituir a propriedade, é o reconhecimento da necessidade da propriedade para garantir a subsistência.
- e) A sociedade civil e a propriedade são expressões da perfectibilidade humana, ou seja, da sua capacidade de aperfeiçoamento.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,8	0,48	0,42	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2650	14,3%	0,21	0,05	-0,19
B	7031	37,8%	0,17	0,66	0,42
C	3563	19,2%	0,2	0,15	-0,06
D	4209	22,6%	0,31	0,11	-0,2
E	1111	6,0%	0,1	0,03	-0,11

Comentário

Alternativa correta: B

Conteúdo programático: 1º Eixo temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia.

Justificativa

- a) Incorreta. A propriedade não resulta de um ato tardio da sociedade civil, sendo antes o ato de inauguração da própria sociedade civil. Além disso, a instauração da propriedade não busca satisfazer necessidades naturais, e sim busca satisfazer o excesso, tudo aquilo que no humano excede o natural. Além disso, estado de natureza e sociedade civil são conceitos antagônicos.
- b) Correta.
- c) Incorreta. Se para Rousseau a sociedade civil foi primitivamente fundada na propriedade e se a fundação da propriedade é ilegítima, resultando de astúcia, coerção ou força, o ato de instauração da propriedade privada não é legitimado racionalmente. Não há legitimação racional possível de algo fundado em arbítrio privado, razão pela qual também não é possível sustentar sua suposta universalidade, tendo em vista que as motivações são particulares.
- d) Incorreta. Para Rousseau, “O primeiro sentimento do homem foi o de sua existência, sua primeira preocupação a de sua conservação” (ROUSSEAU, *Discurso sobre a origem e os fundamentos*. . . , p. 260). Assim, a defesa incondicional e irrestrita da propriedade como um fato inerente à própria natureza humana já expressa uma perversão da própria compreensão da natureza humana. Antes de pensar: “isso é meu”, o homem sente: “eu existo”. Além disso, uma parte significativa disso que chamamos “necessidades” resulta, não de uma disposição natural, e sim do arbítrio, do supérfluo, instaurado justamente pelo excesso produzido pela propriedade privada.
- e) Incorreta. A perfectibilidade, a “faculdade humana de aperfeiçoar-se” (ROUSSEAU, *Discurso sobre a origem e os fundamentos*. . . , p. 243), restringe-se a operações muito elementares, tais como “[...] querer e não querer, desejar e temer” (ROUSSEAU, *Discurso sobre a origem e os fundamentos*. . . , p. 244), as quais “serão as primeiras e quase que as únicas operações de sua alma” (ROUSSEAU, *Discurso sobre a origem e os fundamentos*. . . , p. 244) em estado de natureza, e é precisamente isso que a instauração da propriedade e da sociedade civil subverterão, irremediavelmente. Portanto, a instauração da sociedade civil e da propriedade civil não expressa a perfectibilidade humana, mas um modo avançado de decadência.

18 Leia o texto a seguir.

No Brasil, o sistema de voto proporcional funciona assim: aplicam-se os chamados quocientes eleitoral e partidário. O quociente eleitoral é definido pela soma do número de votos válidos (V) – que são os votos de legenda e os votos nominais, excluindo-se os brancos e os nulos – dividida pelo número de cadeiras em disputa (C).

A partir daí, calcula-se o quociente partidário, que é o resultado do número de votos válidos obtidos pelo partido isolado ou pela coligação, dividido pelo quociente eleitoral. O quociente partidário é um número fundamental, pois ele indica quantas cadeiras poderão ser ocupadas pelos candidatos aptos do respectivo partido ou coligação.

Adaptado de Revista Eletrônica da Escola Judiciária Eleitoral. Número 5. Ano 3.

Considere que a eleição para vereador em Amado Florêncio funciona como descrito anteriormente. Suponha que existam 12 cadeiras em disputa e que nesta eleição para vereador a soma do número dos votos válidos seja de 3996. A coligação “Por uma Nova Amado Florêncio” obteve 333 votos válidos. Já a coligação “Amado Florêncio Renovada” obteve 666 votos válidos.

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, o quociente partidário dessas coligações: “Por uma Nova Florêncio” e “Amado Florêncio Renovada”.

- a) 1 e 2
- b) 2 e 3
- c) 2 e 4
- d) 3 e 6
- e) 4 e 8

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,49	0,62	0,49	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	9094	48,9%	0,2	0,82	0,49
B	1766	9,5%	0,15	0,03	-0,17
C	2734	14,7%	0,22	0,06	-0,19
D	2926	15,7%	0,26	0,04	-0,24
E	2017	10,8%	0,15	0,05	-0,13

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Conjuntos Numéricos: números naturais e números inteiros: operações e propriedades. Funções, Equações e Inequações: relações e funções: domínio.

Justificativa

Do enunciado segue que o quociente eleitoral, Q_E , é dado por $Q_E = \frac{V}{C}$ e que o quociente partidário da coligação X, $Q_P(X)$, é dado por $Q_P(X) = \frac{V(X)}{Q_E}$; onde V (X) representa o número de votos válidos obtidos pela coligação X.

Na eleição para vereador na cidade de Amado Florêncio, temos C = 12 e V = 3996. Assim $Q_E = \frac{3996}{12} = 333$

Consequentemente, o quociente partidário para a coligação “Por uma Nova Amado Florêncio” é $\frac{333}{333} = 1$

Por outro lado, o quociente partidário para a coligação “Amado Florêncio Renovada” é $\frac{666}{333} = 2$

Segunda Fase

Provas objetivas



Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa

1 Leia o poema a seguir.

Descreve a vida escolástica

Mancebo sem dinheiro, bom barrete,
Medíocre o vestido, bom sapato,
Meias velhas, calção de esfolo-gato,
Cabelo penteado, bom topete.

Presumir de dançar, cantar falsete,
Jogo de fidalguia, bom barato,
Tirar falsídica ao moço do seu trato,
Furtar a carne à ama, que promete;

A putinha aldeã achada em feira,
Eterno murmurar de alheias famas,
Soneto infame, sátira elegante;

Cartinhas de trocado para a freira,
Comer boi, ser Quixote com as damas,
Pouco estudo: isto é ser estudante.

WISNIK, J. M. (Org.). *Poemas escolhidos de Gregório de Matos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 173.

Sobre o poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O poema estabelece uma diferenciação entre o estudante rico, que tudo tem, e o estudante pobre, que é obrigado a “furtar carne à ama”.
- II. O poema tem início com uma distinção entre o bom e o mau estudante: “Mancebo sem dinheiro, bom barrete, /Medíocre o vestido, bom sapato [...]”.
- III. O poema é construído a partir de pequenos quadros que denotam as várias práticas do estudante, sendo que quase nenhuma delas está associada ao estudo.
- IV. A repetição de formas verbais no infinitivo indica uma permanência das características negativas elencadas a respeito do estudante.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- I. Incorreta: O estudante é visto de maneira geral, não havendo diferenciação entre estudante pobre ou rico.
- II. Incorreta: O estudante é visto de maneira geral, não havendo distinção entre bom ou mau estudante.
- III. Correta: O estudante é apresentado como um “boa vida”, que utiliza de uma série de estratégias para não estudar
- IV. Correta: O verbo no infinitivo dá duração às ações, indicando que não é algo circunstancial, mas uma prática sistemática.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,45	0,41	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	245	3,16%	0,06	0,01	-0,13
B	486	6,27%	0,11	0,03	-0,14
C	4594	59,28%	0,35	0,8	0,41
D	1362	17,57%	0,26	0,1	-0,2
E	1059	13,66%	0,21	0,07	-0,19

Leia o fragmento, a seguir, retirado do livro *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, e responda às questões de 2 a 6.

Cassi Jones, sem mais percalços, se viu lançado em pleno Campo de Sant’Ana, no meio da multidão que jorrava das portas da Catedral, cheia da honesta pressa de quem vai trabalhar. A sua sensação era que estava numa cidade estranha. No subúrbio tinha os seus ódios e os seus amores; no subúrbio, tinha os seus companheiros, e a sua fama de violeiro percorria todo ele, e, em qualquer parte, era apontado; no subúrbio, enfim, ele tinha personalidade, era bem Cassi Jones de Azevedo; mas, ali, sobretudo do Campo de Sant’Ana para baixo, o que era ele? Não era nada. Onde acabavam os trilhos da Central, acabava a sua fama e o seu valimento; a sua fanfarronice evaporava-se, e representava-se a si mesmo como esmagado por aqueles “caras” todos, que nem o olhavam. [...]

Na “cidade”, como se diz, ele percebia toda a sua inferioridade de inteligência, de educação; a sua rusticidade, diante daqueles rapazes a conversar sobre cousas de que ele não entendia e a trocar pilhérias; em face da sofreguidão com que liam os *placards* dos jornais, tratando de assuntos cuja importância ele não avaliava, Cassi vexava-se de não suportar a leitura; comparando o desembaraço com que os fregueses pediam bebidas variadas e esquisitas, lembrava-se que nem mesmo o nome delas sabia pronunciar; olhando aquelas senhoras e moças que lhe pareciam rainhas e princesas, tal e qual o bárbaro que viu, no Senado de Roma, só reis, sentia-se humilde; enfim, todo aquele conjunto de coisas finas, de atitudes apuradas, de hábitos de polidez e urbanidade, de franqueza no gastar, reduziam-lhe a personalidade de medíocre suburbano, de vagabundo doméstico, a quase cousa alguma.

BARRETO, Lima. *Clara dos Anjos*. Rio de Janeiro: Garnier, 1990. p. 130-131.

2 Sobre os recursos linguístico-semânticos empregados o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “mas, ali, sobretudo do Campo de Sant’Ana para baixo, o que era ele?”, trata-se de pergunta retórica, cuja resposta já se insere na pergunta.
- II. A repetição do item lexical “subúrbio”, no início do trecho, empobrece a qualidade textual.
- III. O trecho “tal e qual o bárbaro que viu, no Senado de Roma” contém um paradoxo proporcionado pela incompatibilidade temporal.
- IV. A palavra “placards” está grifada em itálico no texto por se tratar de estrangeirismo, sendo hoje comum seu correlato em português.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário	
Alternativa correta: B	
Justificativa	
I.	Correta: Trata-se de pergunta retórica, já que o trecho (e o texto) encaminha para a resposta de que “ali”, naquele lugar, ele não era nada, ninguém conhecido ou com fama.
II.	Incorreta: A reiteração de item lexical é um recurso expressivo de coesão textual.
III.	Incorreta: O trecho faz uma comparação.
IV.	Correta: O uso de itálico marca a palavra estrangeira; hoje, usa-se em português: placar.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,41	0,35	0,32	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	426	5,50%	0,1	0,02	-0,15
B	3192	41,19%	0,24	0,58	0,32
C	2627	33,90%	0,33	0,31	-0,03
D	732	9,45%	0,17	0,03	-0,2
E	768	9,91%	0,16	0,05	-0,16

3 Assinale a alternativa correta quanto à posição do narrador.

- a) O narrador mostra-se compadecido da situação de Cassi Jones, que é focalizado, tal qual Clara dos Anjos, como uma vítima indefesa das perversidades sociais que deixam de reconhecer os talentos dos suburbanos.
- b) O narrador ressalta como Cassi Jones estava também sujeito às hostilidades sociais suficientemente fortes para submetê-lo a conflitos íntimos, arrependimentos e remorsos tão próximos da infâmia sentida por Clara ao final do romance.
- c) O narrador antecipa, nessa passagem, o processo de redenção de Cassi Jones, que, ao se aperceber do desdém que o rebaixava, inicia uma nova trajetória em busca do perdão de Clara dos Anjos e da correção de seus deslizes morais.
- d) O narrador demonstra-se solidário com o sentimento de Cassi Jones, por ser o violeiro objeto de exclusão naquela área mais sofisticada da cidade, o que conduz à identificação de afinidades entre narrador e personagem seja no plano artístico seja no plano moral.
- e) O narrador flagra Cassi Jones no momento em que constata o sentimento de se ver deslocado naquela região da cidade, tão contrastante com o prestígio, com o reconhecimento e com as vantagens usufruídas pela personagem no subúrbio.

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa
O narrador não expressa compaixão por Cassi Jones. A personagem também não é reconhecida como vítima indefesa.
Cassi não experimenta conflitos íntimos e remorsos; nem se deve considerar sua situação próxima da infância vivida por Clara. Não há, no romance, redenção de Cassi. Não há afinidades entre o narrador a Cassi, no plano moral.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,62	0,58	0,51	Fácil	ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	672	8,67%	0,18	0,01	-0,26
B	1258	16,23%	0,23	0,08	-0,17
C	354	4,57%	0,09	0,01	-0,16
D	665	8,58%	0,19	0,01	-0,27
E	4790	61,81%	0,3	0,88	0,51

4 Sobre as referências aos termos “fama” e “personalidade”, que aparecem duas vezes cada um no fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) O apego à fama evidencia que Cassi era inocente em sua vida amorosa e que o conceito de si mesmo como um artista o eximia de culpa nos relacionamentos com as moças virgens.
- b) As referências à personalidade de Cassi demonstram como a personagem era espontânea no subúrbio enquanto no centro da cidade sobressaía sua artificialidade.
- c) As alusões à fama correspondem à “rusticidade” atribuída pelo narrador aos modos com que a personagem circula pelos dois ambientes da cidade.
- d) A fama da personagem remete ao orgulho de seu desempenho social no subúrbio, o que lhe garantia, lá, imunidade à condição de “humilde” e “mediocre”.
- e) O termo “personalidade” significa que a determinação da personagem para preservar, longe do subúrbio, seus valores éticos era a causa de seus infortúnios.

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa
Cassi não é uma personagem inocente. A personagem recorre a artimanhas no subúrbio, o que não corresponde à espontaneidade. No centro da cidade, Cassi não age com artificialidade, restando-lhe a indiferença daqueles que circulam por ali. Não há vínculo entre a fama de Cassi e a “rusticidade”. O sentido do termo “personalidade” corresponde a um “status” de Cassi, experimentado apenas no subúrbio e não está vinculado à preservação de valores éticos.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,51	0,5	0,43	Intermediária	Ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	237	3,06%	0,06	0,01	-0,13
B	1806	23,30%	0,31	0,15	-0,17
C	1080	13,94%	0,23	0,06	-0,21
D	3939	50,83%	0,25	0,75	0,43
E	678	8,75%	0,15	0,03	-0,18

5 Com base no trecho e no romance, acerca das relações entre personagens e os estilos de época, considere as afirmativas a seguir.

- I. Clara, ao nutrir ilusões quanto às intenções amorosas de Cassi, aproxima-se da condição sonhadora de personagens femininas românticas.
- II. Clara, ao entregar-se a Cassi e ao ceder às suas investidas sexuais, exibe a dificuldade de resistir aos instintos, como ocorre com personagens femininas naturalistas.
- III. Cassi, ao recorrer a falsas promessas e fugir das responsabilidades com Clara, destoa da caracterização afetiva e moral dos heróis masculinos românticos.
- IV. Cassi, ao compreender a complexidade das injustiças sociais que se abatem contra ele e os demais suburbanos, acirra o espírito combativo, assim como os heróis modernistas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa
Cassi não leva em consideração os demais suburbanos. Além disso, ele não demonstra espírito combativo contra injustiças sofridas por ele ou pelos suburbanos.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,56	0,53	0,47	Intermediária	Ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	797	10,28%	0,14	0,06	-0,13
B	1053	13,59%	0,24	0,05	-0,25
C	885	11,42%	0,2	0,05	-0,21
D	4328	55,85%	0,29	0,81	0,47
E	674	8,70%	0,13	0,03	-0,15

6 Acerca dos recursos linguísticos sublinhados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ambos os termos “que” e “sua” fazem referência à personagem Cassi Jones.
- b) O primeiro termo “ele” refere-se ao subúrbio; o segundo “ele” refere-se a Cassi Jones.
- c) A palavra “seu” em destaque refere-se ao termo subsequente “valimento”.
- d) O pronome “o” faz referência ao local Campo de Sant’Ana.
- e) O termo “lhe” faz referência a “aquelas senhoras e moças”.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,74	0,79	0,39	Fácil	Boa

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	316	4,08%	0,1	0,01	-0,22
B	5763	74,36%	0,52	0,9	0,39
C	994	12,83%	0,19	0,07	-0,16
D	90	1,16%	0,03	0	-0,11
E	584	7,54%	0,16	0,02	-0,23

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- a) Incorreta: O pronome relativo “que” refere-se à “multidão”; apenas o termo “sua” refere-se a “Cassi Jones”.
- b) Correta: O primeiro termo “ele” faz referência ao subúrbio (percorria todo o subúrbio (ele)); o segundo a Cassi Jones (Lá, Cassi Jones (ele) tinha personalidade).
- c) Incorreta: O termo “lhe” refere-se a Cassi.
- d) Incorreta: O termo “seu” é anafórico e faz referência a Cassi Jones de Azevedo.
- e) Incorreta: O pronome “o” refere-se a Cassi Jones (olhavam Cassi).

Leia o trecho, a seguir, retirado do livro *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende, e responda às questões de 7 a 10.

Saí, em busca de Cícero Araújo ou sei lá de quê, mas sem despir-me dessa nova Alice, arisca e áspera, que tinha brotado e se esgalhado nesses últimos meses e tratava de escamotear-se, perder-se num mundo sem porteira, fugir ao controle de quem quer que fosse. Tirei o interfone do gancho e o deixei balançando, pendurado no fio, bati a porta da cozinha e desci correndo pela escada de serviço, esperando que o porteiro se enfiasse na guarita pra responder ao interfone de frente pro saguão, de modo que eu pudesse sair de fininho, por trás dos pilotis, e escapar sem ser vista. Não me importava nada o que haveria de acontecer com o interfone nem com o porteiro.

Ganhei a rua e saí a esmo, querendo dar o fora dali o mais depressa possível, como se alguém me vigiasse ou me perseguisse, mas saí andando decidida, como se soubesse perfeitamente aonde ia, pisando duro, como nunca tinha pisado em parte alguma da minha antiga terra, lá onde eu sempre soube ou achava que sabia que rumo tomar. Saí, sem perguntar nada ao guri da banca da esquina nem a ninguém, até que me visse a uma distância segura daquele endereço que me impingiram e onde eu me sentia espionada, sabe-se lá que raio de combinação eles tinham com os porteiros, com os vizinhos? Olhe só, Barbie, como eu chegava perigosamente perto da paranoia e ainda falo “deles” como se fossem meus inimigos, minha filha e meu genro.

REZENDE, Maria Valéria. *Quarenta dias*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. p. 95-96.

7 Acerca dos termos destacados e suas respectivas explicações, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “e ainda falo ‘deles’ como se fossem meus inimigos, minha filha e meu genro”, o termo “como” denota comparação.
- II. Nos fragmentos, “lá onde eu sempre soube” e “sabe-se lá que raio”, as palavras em destaque cumprem o mesmo papel nas duas ocorrências: apontar o lugar ao qual estão se referindo.
- III. No trecho “pra responder ao interfone de frente pro saguão, de modo que eu pudesse sair de fininho”, a locução destacada indica causa e equivale à expressão “visto que”.
- IV. No fragmento “como nunca tinha pisado em parte alguma da minha antiga terra, lá onde eu sempre soube”, o termo “onde” faz referência à palavra “lá” que, por sua vez, retoma “antiga terra”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário	
Alternativa correta: B	
Justificativa	
II.	Incorreta. O primeiro uso do termo indica lugar, porém o segundo uso faz parte de expressão coloquial.
III.	Incorreta. A expressão indica “finalidade” e equivale a “a fim de que”.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,7	0,46	0,44	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	298	3,85%	0,08	0,01	-0,16
B	5458	70,43%	0,44	0,9	0,44
C	1059	13,66%	0,2	0,07	-0,17
D	473	6,10%	0,15	0,01	-0,26
E	455	5,87%	0,12	0,01	-0,21

8 Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas acerca da Barbie, mencionada na última frase do trecho.

- I. Barbie é uma espécie de “ouvinte” dos relatos e das confissões da narradora.
- II. Barbie, imagem asséptica, serve de contraste com os difíceis percursos da narradora em Porto Alegre.
- III. Barbie é o apelido criado pela narradora para Milena, sua diarista em Porto Alegre.
- IV. Barbie, boneca posta pela filha de Alice sobre um móvel do apartamento, ouve confidências e desa-bafos da protagonista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: A

Justificativa

Alternativas III e IV estão incorretas: Barbie, cuja imagem aparece no caderno da protagonista, não é o apelido de Milena, a diarista da protagonista em Porto Alegre.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,53	4,7	0,43	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	4139	53,41%	0,3	0,77	0,43
B	3021	38,98%	0,56	0,21	-0,33
C	106	1,37%	0,03	0	-0,12
D	382	4,93%	0,08	0,02	-0,13
E	95	1,23%	0,03	0	-0,11

9 Com base no trecho, assinale a alternativa correta sobre a comparação dos espaços.

- a) O prédio é espaço de maior segurança e conforto para a personagem, em comparação com os perigos oferecidos pelas ruas das imediações.
- b) O apartamento é um espaço que desperta mais desconfiança do que a portaria pela sensação de perseguição.
- c) A Paraíba é o espaço que permite à personagem maior conhecimento quanto a rumos a serem tomados, em comparação com Porto Alegre.
- d) A cidade onde a protagonista está é palco de decisões mais acertadas do que o lugar de onde ela veio.
- e) A banca da esquina é um espaço menos suscetível à paranoia da protagonista do que a escada de serviço do prédio.

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

Para a protagonista, o prédio é menos confortável do que as ruas. Tanto o apartamento quanto a portaria provocam desconfiança na protagonista. Porto Alegre não é palco de decisões mais acertadas do que sua cidade de origem. O fato de a protagonista apresentar-se como “decidida” não significa que suas decisões sejam as “mais acertadas”. A banca da esquina é também um dos lugares que desencadeiam a paranoia da protagonista. Nesse sentido, a escada de serviço do prédio é até um dos espaços mais inofensivos.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,47	0,45	0,4	Intermediária		ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	688	8,88%	0,17	0,03	-0,2
B	1078	13,91%	0,25	0,05	-0,25
C	3630	46,84%	0,23	0,68	0,4
D	1622	20,93%	0,22	0,19	-0,04
E	731	9,43%	0,14	0,05	-0,13

10 Leia o texto a seguir.

“Tem uma frase boa que diz: uma língua é um dialeto com exércitos. Um idioma só morre se não tiver poder político”, explica Bruno L’Astorina, da Olimpíada Internacional de Linguística. E não dá para discordar. Basta pensar na infinidade de idiomas que existiam no Brasil (ou em toda América Latina) antes da chegada dos europeus – hoje são apenas 227 línguas vivas no país. Dominados, os índios perderam sua língua e cultura. O latim predominava na Europa até a queda do Império Romano. Sem poder, as fronteiras perderam força, os germânicos dividiram as cidades e, do latim, surgiram novos idiomas. Por outro lado, na Espanha, a poderosa região da Catalunha ainda mantém seu idioma vivo e luta contra o domínio do espanhol.

Não é à toa que esses povos insistem em cuidar de seus idiomas. Cada língua guarda os segredos e o jeito de pensar de seus falantes. “Quando um idioma morre, morre também a história. O melhor jeito de entender o sentimento de um escravo é pelas músicas deles”, diz Luana Vieira, da Olimpíada de Linguística. Veja pelo aimará, uma língua falada por mais de 2 milhões de pessoas da Cordilheira dos Andes. Nós gesticulamos para trás ao falar do passado. Esses povos fazem o contrário. “Eles acreditam que o passado precisa estar à frente, pois é algo que já não visualizamos. E o futuro, desconhecido, fica atrás, como se estivéssemos de costas para ele”, explica.

CASTRO, Carol. Blá-blá-blá sem fim. *Galileu*, ed. 317, dez. 2017, p. 31.

Sobre a explicação para o recurso linguístico utilizado, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra “também”, no segundo parágrafo, denota exclusão e equivale a “apenas”.
- II. A palavra “só”, no primeiro parágrafo, é um adjetivo que qualifica o substantivo que o antecede.
- III. O termo “Dominados”, no primeiro parágrafo, indica noção temporal em relação ao restante do período.
- IV. As duas ocorrências envolvendo a palavra “latim”, no primeiro parágrafo, apontam para uma mesma classe de palavra, porém duas funções sintáticas diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário	
Alternativa correta: C	
Justificativa	
I.	Incorreta: No período “Quando um idioma morre, morre também a história”, a palavra “também” denota inclusão, comparação, e equivale a “igualmente”.
II.	Incorreta: A palavra “só” não é adjetivo no período, pois se o fosse estaria reduzindo “idioma” a uma unidade; ao contrário disso, a ideia ali era vincular “só”, um advérbio, ao verbo “morre”. Assim, “só” equivale a “somente”, “apenas”, “unicamente”.
III.	Correta: “Dominados” é oração subordinada adverbial reduzida de particípio. Equivale a “quando dominados” ou “após dominados” ou “uma vez dominados”.
IV.	d) Correta: Nas duas ocorrências da palavra “latim”, temos um substantivo. Porém, o primeiro “latim” é núcleo do sujeito “O latim”; já o segundo funciona como núcleo do objeto indireto do verbo “surgir”: “do latim”.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,61	0,56	0,49	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	312	4,03%	0,09	0,01	-0,17
B	343	4,43%	0,09	0,01	-0,17
C	4750	61,29%	0,31	0,87	0,49
D	355	4,58%	0,09	0,01	-0,18
E	1981	25,56%	0,41	0,1	-0,3

Prova Objetiva de Língua Espanhola

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 5.

La socialización del todo

¿Qué tan libres somos para opinar en las redes sociales? Cada vez que hacemos pública una opinión, nos exponemos a ser juzgados por los principios de lo políticamente correcto.

La nueva sensación de Internet se llama Sarahah. Consiste en una red social que incita a ser totalmente honestos con los amigos o compañeros de trabajo, ya que nos anima a hacer preguntas o comentarios en los perfiles de los demás, diciendo lo que realmente pensamos o sentimos de los demás, aunque de manera anónima, es decir, quien recibe el comentario, jamás se enterará de quién lo escribió.

La aplicación me recordó a una práctica que un par de profesores nos aplicaron a los jóvenes bachilleres de los 90: todos en el grupo nos pegábamos una hoja de papel en blanco en la espalda con la intención de que, mientras escribíamos lo que realmente pensábamos en la espalda de otro compañero, alguien nos dejaba un mensaje bastante revelador, ya fuera de odio, admiración, amor, desprecio. Todo con la intención de saber cómo nos percibían los demás.

Sarahah va de lo mismo, hacer público lo privado, compartir un secreto para que los demás se enteren, aunque sea de forma anónima.

Ello tiene que ver con nuestra presencia digital y la forma en la que empezamos a socializar absolutamente todo lo que anteriormente era un acto privado e incluso íntimo: nuestra amistad se publica para que todos la vean e incluso intervengan; nuestros gustos musicales (incluidos los culposos) son públicos, nuestro álbum de fotos está abierto a la vista de cualquier curioso y el gusto de mirar una serie o ver un partido se convierte en un fenómeno de masas. Somos una sociedad cuyas plataformas de comunicación e interacción nos han vuelto exhibicionistas y voyeristas a la vez.

Esta necesidad de socializar digitalmente nuestra vida tiene varios efectos que van más allá, incluso, de nuestras relaciones electrónicas más cercanas. La razón es que se ha empezado a crear un sistema ético que empieza a regular lo que compartimos digitalmente en términos de lo políticamente correcto en combinación con la libertad de expresión ad infinitum, que nos permite opinar sobre el comportamiento de los demás y juzgarlos sumariamente sin consideraciones.

Supongamos que la chica A publica en sus redes sociales una fotografía de un modelo afroamericano diciendo que así le gustan los chicos. Su mejor amiga, la chica B, comenta que a ella “no le gustan los negros”. Listo, los demás usuarios se enfrascarán en una serie de comentarios que van del racismo, a la exclusión, el colonialismo, la injusta distribución de la riqueza hasta los insultos sobre la apariencia física de la chica B en lo que originalmente se trataba de una conversación de chicas sobre sus gustos en chicos.

El punto es que aquella no era una conversación privada, era una conversación en un espacio público en la que cualquiera podría opinar, lo que no es necesariamente bueno o malo en sí mismo; el punto de quiebre llega cuando se juzga con principios éticos “universales” una opinión privada (aunque, paradójicamente, realizada en un espacio público). La ética digital basada en lo políticamente correcto, en lo moralmente aceptable, ha hecho que las redes sociales empiecen a crear un sistema de valores en las que cada vez es más difícil expresarnos de manera libre sin ofender a nadie.

Ello nos hace preguntarnos si de verdad en el mundo digital podemos expresarnos de forma libre, puesto que, si empezamos a limitar nuestras opiniones porque pueden ser ofensivas para un grupo en particular, entonces estamos siendo víctimas de una espiral del silencio digital. La ética de la vida digital es sumamente rígida y no perdona la disidencia. Y en cierta medida, todos nos hemos convertido en una especie de guardianes de dichos principios cada vez que detectamos un comportamiento que roza lo moralmente permitido.

Es el problema de la socialización del todo: si hacemos público lo privado, nos exponemos a ser juzgados con principios “universales”. No sabemos cuánto tiempo durará el furor de Sarahah, puede que sean un par de semanas, meses o años, sin embargo, llama la atención que una aplicación nos llame a ser honestos en tiempos en que la corrección política se ha metido hasta la última fibra de nuestra presencia digital.

Adaptado de www.forbes.com.mx

1 Em relação ao objetivo geral principal do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O texto questiona se somos verdadeiros ao expormos nossas opiniões em Internet e se isso deveria mudar na atualidade.
- II. O texto apresenta novas possibilidades para expormos nossas opiniões em Internet e os benefícios que isso traria consigo.
- III. O texto alerta sobre a liberdade relativa que temos ao expor a nossa opinião em Internet, pois existe uma ética digital.
- IV. O texto adverte sobre a rigidez da ética digital, da qual todos nos temos tornado protetores ao sermos usuários da Internet.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,43	0,49	0,43	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	128	5,8%	0,1	0,02	-0,16
B	123	5,6%	0,08	0,03	-0,11
C	962	43,4%	0,21	0,71	0,43
D	520	23,5%	0,35	0,09	-0,25
E	478	21,6%	0,25	0,14	-0,11

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- I. Incorreta. O texto questiona se realmente somos livres ao expormos nossa opinião em Internet, já que, dependendo da nossa opinião, podemos esbarrar no “politicamente correto”.
- II. Incorreta. O texto alerta sobre a possibilidade de sofrermos com a chamada ética digital e os princípios “universais” que parecem reger o mundo virtual, caso exponhamos a nossa opinião e que esta ofenda algum grupo em particular.
- III. Correta. O texto nos adverte que, quando expomos nossa opinião em Internet, podemos ofender alguém ou algum grupo, infringindo princípios da chamada ética digital.
- IV. Correta. O texto chama a atenção para o fato de todos nós, como usuários da Internet, termos aceitado o papel de guardiães da ética digital, ainda que de forma inconsciente.

- 2 Com relação ao texto, considere as afirmativas a seguir.
- I. A rigidez da ética da vida digital é implacável com aqueles que infringem seus princípios.
 - II. O silêncio digital instaura-se ao limitarmos nossas opiniões porque podem ser ofensivas.
 - III. O politicamente correto tem se tornado cada vez mais uma parte da nossa vida digital.
 - IV. A Internet possibilita que tenhamos cada vez mais respeito pela liberdade de expressão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,61	0,61	0,55	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	251	11,3%	0,2	0,03	-0,21
B	114	5,1%	0,11	0	-0,24
C	166	7,5%	0,14	0,01	-0,21
D	1344	60,7%	0,31	0,92	0,55
E	338	15,3%	0,25	0,04	-0,27

Comentário	
Alternativa correta: D	
Justificativa	
I.	Correta. O texto afirma que os dissidentes da ética da vida digital não são perdoados, isto é, quem não respeitar seus princípios é detectado e julgado por todos os que participam da Internet.
II.	Correta. O texto questiona a suposta liberdade de expressão que temos na Internet, já que quando a nossa opinião é diferente da de alguém ou de um grupo, pode ser tomada como ofensiva e acabamos nos limitando em dar a nossa opinião.
III.	Correta. O texto afirma que temos nos tornado guardiões da ética digital e que isso faz parte até da última fibra da nossa presença digital.
IV.	Incorreta. O texto afirma que cada vez mais descobrimos novos limites para a nossa opinião, já que ela pode ofender alguém ou algum grupo em particular.

- 3 O trecho, “todos en el grupo nos pegábamos una hoja de papel en blanco en la espalda”, retirado do texto, pode ser traduzido como
- a) todos no grupo pegávamos uma resma de papel em branco com a espada
 - b) todos no grupo pegávamos uma folha de papel em branco com a escápula
 - c) todos no grupo pegávamos uma resma de papel em branco com as nossas costas
 - d) todos no grupo colávamos uma folha de papel em branco com a escápula
 - e) todos no grupo colávamos uma folha de papel em branco nas nossas costas

Comentário	
Alternativa correta: E	
Justificativa	
De acordo com o dicionário SEÑAS (2001), a frase “[...] todos en el grupo [...]” significa em português: “[...] todos no grupo colocávamos uma folha de papel em branco nas nossas costas [...]”.	

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,6	0,63	0,56	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	121	5,5%	0,11	0	-0,24
B	609	27,5%	0,47	0,06	-0,39
C	86	3,9%	0,06	0,01	-0,12
D	54	2,4%	0,05	0	-0,14
E	1337	60,4%	0,3	0,92	0,56

4 Assinale a alternativa em que o artigo “lo” exerce, por si só, a função de pronome complemento de objeto direto na frase.

- a) [...] diciendo lo que realmente pensamos [...].
- b) [...], jamás se enterará de quién lo escribió [...].
- c) [...] hacer público lo privado [...].
- d) [...] empieza a regular lo que compartimos [...].
- e) [...] roza lo moralmente permitido [...].

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,27	0,29	0,3	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	657	29,7%	0,35	0,21	-0,13
B	606	27,4%	0,15	0,44	0,3
C	514	23,2%	0,26	0,18	-0,08
D	217	9,8%	0,14	0,06	-0,12
E	218	9,8%	0,1	0,1	-0,01

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

a) Incorreta. Aqui, “lo” faz parte da locução “lo que realmente pensamos” e não exerce a função de objeto direto do verbo “decir”.

b) Correta. “Lo” tem função de pronome complemento de objeto direto do verbo “escribir”.

c) Incorreta. Aqui, “lo” faz parte da locução “lo privado” e não exerce a função de objeto direto do verbo “hacer”.

d) Incorreta. Aqui, “lo” faz parte da locução “lo que compartimos” e não exerce a função de objeto direto do verbo “regular”.

e) Incorreta. Aqui, “lo” faz parte da locução “lo moralmente permitido” e não exerce a função de objeto direto do verbo “rozar”.

5 Leia a frase a seguir.

Esta necesidad de socializar digitalmente nuestra vida tiene varios efectos que van más allá, incluso, de nuestras relaciones electrónicas más cercanas.

A melhor tradução para os termos sublinhados na frase é, respectivamente:

- a) além; mais cerceadas.
- b) além; mais próximas.
- c) aquém; mais cerceadas.
- d) aquém; mais próximas.
- e) aquém; mais limitadas.

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

De acordo com o dicionário SEÑAS (2001), a tradução, em português, para “más allá” é “além”, e, para “más cercanas”, é “mais próximas”.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,75	0,41	0,47	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	252	11,4%	0,2	0,03	-0,27
B	1668	75,3%	0,54	0,95	0,47
C	63	2,8%	0,06	0	-0,18
D	136	6,1%	0,12	0,01	-0,21
E	95	4,3%	0,08	0,01	-0,18

Prova Objetiva de Língua Francesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

COMPRENDRE LE BRÉSIL EN UN MOT : C'EST QUOI CE PRIMEIRO MUNDO/PREMIER MONDE ?

PALABRES

31/07/2018 PAR CHRISTIAN POUILLAUDE

Ancien cadre dirigeant d'une grande 1 entreprise française au Brésil, Christian Pouillaude a vécu, travaillé, voyagé au Brésil depuis plus de 40 ans. Passionné de musique brésilienne (au point de collaborer avec Radio Latina) et de tout ce qui touche à son pays d'adoption, il vit aujourd'hui dans la ville de son épouse, Rio de Janeiro, et collabore avec Bom Dia Brésil à travers une chronique mensuelle intitulée Palabres. Palabres, car on ne peut pas comprendre le Brésil sans saisir toutes les nuances de certains mots du vocabulaire brésilien. Palabres, car ce sont des mots qui prêtent à la réflexion et à la discussion. Le neuvième volet de cette chronique se penche sur le concept de Premier Monde, auquel les Brésiliens font souvent référence. (. . .).

« C'est un truc du Premier Monde ! » Cette expression dans la bouche d'un Brésilien est le reflet d'une admiration totale pour ce à quoi elle s'applique, que ce soit un lieu, un événement, un objet, une réalisation, un repas. . . C'est le nec plus ultra. Tout y est : la qualité, la sophistication, l'organisation, l'esthétique, le plaisir. Par exemple, le centre d'art contemporain – et tout à la fois jardin botanique – d'Inhotim (près de Belo Horizonte) est incontestablement « du Premier Monde » ! On devine facilement que derrière ce Premier Monde se cachent les Etats-Unis et l'Europe, pays de référence de ce qui se fait de mieux au monde aux yeux des Brésiliens !

Une référence à atteindre...

Historiquement et politiquement, le Premier Monde désignait tous les pays dudit « Monde libre », les Etats-Unis en tête, bref le monde capitaliste, face au Deuxième Monde, celui de l'URSS et du bloc communiste, et au Troisième Monde, celui des pays non-alignés, tel le Brésil. Rapidement, cette appellation prit une connotation plus économique : le Premier Monde était celui des pays riches, des pays développés et le Tiers Monde celui des pays sous-développés, dont faisait partie le Brésil. Depuis, le Brésil a accédé au statut de « pays émergent », mais le Premier Monde, lui, est toujours là et il reste la référence à atteindre ! On pourrait se demander si, pour un Brésilien, le Japon ou la Corée font aussi partie de ce « Premier Monde » auquel il se réfère : sans doute, mais je ne suis pas sûr que ce soit un concept d'une rigoureuse précision géographique !

... et un vieux complexe

L'usage fréquent de cette expression en dit long sur l'auto-estime des Brésiliens. Quelque chose de parfaitement réussi au Brésil ne peut pas être tout simplement brésilien : il faut lui trouver une référence à l'extérieur car « est-il bien sûr que nous soyons vraiment capables de faire aussi bien qu'eux ? » Il y a dans cette expression à la fois la fierté de pouvoir revendiquer quelque chose d'aussi réussi que chez les gringos, mais aussi un vieux complexe d'infériorité et une pointe de jalousie, surtout vis-à-vis du « modèle européen ». On a besoin de se mesurer à la jauge des maîtres. On a besoin de la caution du Premier Monde pour se prouver à soi-même que si, on en est aussi capable ! Alors, on a parfois envie de dire : « Ecoutez, faites plutôt ça 32 à votre façon, avec le "jeito brasileiro" ! Ce sera très bien aussi, peut-être plus spontané, plus original et plus 33 créatif. Soyez-en fiers et revendiquez-le. Et puis, ne vous bercez pas d'illusions : tout est loin d'être parfait 34 dans notre Premier Monde ! »

bomdiabresil.com

1 Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Este é o primeiro número desta crônica e analisa o conceito de Primeiro Mundo, para o qual os brasileiros são fonte de referência.
- II. Christian Pouillaude tem 40 anos, é brasileiro e trabalha para uma empresa francesa no Brasil, viajando pelo país.
- III. Christian Pouillaude escreve uma crônica mensal sobre o Brasil, chamada Palabres, refletindo e analisando o país a partir de seu vocabulário.
- IV. Christian Pouillaude é apaixonado por tudo que se refere ao Brasil, principalmente pela música, e mora atualmente no Rio de Janeiro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,76	0,67	0,66	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	0	0,0%	0	0	0
B	1	4,8%	0,17	0	-0,3
C	16	76,2%	0,33	1	0,66
D	0	0,0%	0	0	0
E	4	19,0%	0,5	0	-0,56

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- I. Incorreta. De acordo com o trecho “Le neuvième volet de cette chronique se penche sur le concept de Premier Monde, auquel les Brésiliens font souvent référence.” O nono número desta crônica se debruça sobre o conceito de Primeiro Mundo, ao qual os brasileiros sempre se referem).
- II. Incorreta. De acordo com o trecho “Ancien cadre dirigeant d’une grande entreprise française au Brésil, Christian Pouillaude a vécu, travaillé, voyagé au Brésil depuis plus de 40 ans” é ex-diretor de uma empresa francesa no Brasil onde viveu, trabalhou e viajou há mais de 40 anos. Ainda, o trecho “et de tout ce qui touche à son pays d’adoption” afirma que o Brasil é seu país de adoção e não seu país natal.
- III. Correta. De acordo com o trecho “et collabore avec Bom Dia Brésil à travers une chronique mensuelle intitulée Palabres. Palabres, car on ne peut pas comprendre le Brésil sans saisir toutes les nuances de certains mots du vocabulaire brésilien. Palabres, car ce sont des mots qui prêtent à la réflexion et à la discussion”.
- IV. Correta. De acordo com o trecho “Passionné de musique brésilienne (au point de collaborer avec Radio Latina) et de tout ce qui touche à son pays d’adoption, il vit aujourd’hui dans la ville de son épouse, Rio de Janeiro...”

2 Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Para designar qualidade, sofisticação, organização, estética e prazer, a expressão em francês, de origem latina, é “nec plus ultra”.
- () O centro de arte contemporânea de Inhotim é citado como exemplo incontestável de um museu de “primeiro mundo”.
- () A expressão “de primeiro mundo” reflete uma exaltação e pode ser aplicada a um lugar, um evento, um objeto, uma realização ou a uma refeição.
- () A expressão “un truc du premier monde” tem como equivalente em português “um truque do primeiro mundo”.
- () A expressão “de primeiro mundo” começou a ser utilizada primeiramente nos Estados Unidos, depois na Europa e, posteriormente, foi adotada no Brasil.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, F, F, V, F.
- c) F, V, V, V, F.
- d) F, V, F, V, V.
- e) F, F, V, F, V.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,38	1	0,82	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	8	38,1%	0	1	0,82
B	2	9,5%	0,17	0	-0,32
C	10	47,6%	0,83	0	-0,58
D	1	4,8%	0	0	-0,07
E	0	0,0%	0	0	0

Comentário

Alternativa correta: A

Justificativa

- I. Verdadeira. De acordo com o trecho “C’est le nec plus ultra. Tout y est : la qualité, la sophistication, l’organisation, l’esthétique, le plaisir”. É o nec plus ultra. Está tudo nela: a qualidade, a sofisticação, a organização, a estética, o prazer.
- II. Verdadeira. De acordo com o trecho: “Par exemple, le centre d’art contemporain – et tout à la fois jardin botanique – d’Inhotim (près de Belo Horizonte) est incontestablement du Premier Monde”: Por exemplo, o centro de arte contemporânea, e ao mesmo tempo jardim botânico, de Inhotim (perto de Belo Horizonte) é incontestavelmente de primeiro mundo.
- III. Verdadeira. De acordo com o trecho “Cette expression dans la bouche d’un Brésilien est le reflet d’une admiration totale pour ce à quoi elle s’applique, que ce soit un lieu, un événement, un objet, une réalisation, un repas”: Essa expressão na boca de um brasileiro é o reflexo de uma admiração total (exaltação) ao que ela se aplica, quer seja um lugar, um evento, um objeto, uma realização, uma refeição.
- IV. Falsa. A palavra “truc” pode significar truque, mas também coisa, negócio, troço que é o significado dentro desse contexto.
- V. Falsa. De acordo com o trecho “On devine facilement que derrière ce Premier Monde se cachent les Etats-Unis et l’Europe, pays de référence de ce qui se fait de mieux au monde aux yeux des Brésiliens”, os lugares mencionados são usados como referência de qualidade e não como origem do termo. (Adivinhamos facilmente que por trás deste Primeiro Mundo estão Estados Unidos e Europa, países de referência do que se faz de melhor no mundo aos olhos dos brasileiros).

3 Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O uso frequente da expressão “primeiro mundo”, pelos brasileiros, revela o quanto o Brasil é um país aberto ao diálogo e ao debate tanto com países desenvolvidos quanto com países emergentes.
- b) Os estrangeiros questionam-se sobre sua capacidade de também poderem realizar as coisas como os brasileiros, de maneira mais espontânea, mais original e mais criativa, melhorando sua autoestima e tendo orgulho de suas realizações.
- c) A referência exterior evocada pelo uso frequente da expressão “primeiro mundo” é uma alternativa mais espontânea, mais original e mais criativa para deixar de se fazer as coisas do “jeito brasileiro” e, dessa maneira, melhorar a autoestima dos brasileiros.
- d) O uso frequente pelos brasileiros da expressão “primeiro mundo” revela, ao mesmo tempo, o orgulho de poder reivindicar alguma coisa tão boa quanto a dos estrangeiros, mas também um antigo complexo de inferioridade e uma certa inveja, principalmente em relação ao modelo europeu.
- e) A aplicação de um modelo europeu no Brasil, acompanhado de medidas e de precauções de especialistas estrangeiros, pode levar a resultados bem sucedidos, como acontece nos países desenvolvidos, e provaria aos brasileiros que eles também são capazes.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,62	0,52	0,51	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	0	0,0%	0	0	0
B	4	19,0%	0,33	0	-0,35
C	3	14,3%	0,17	0,14	-0,12
D	13	61,9%	0,33	0,86	0,51
E	1	4,8%	0,17	0	-0,3

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

- a) Incorreta. O texto não expõe essa ideia nem faz menção à abertura de diálogo ou debate.
- b) Incorreta. De acordo com o trecho “on a parfois envie dire : « Ecoutez, faites plutôt ça à votre façon, avec le “jeito brasileiro” ! Ce sera très bien aussi, peut-être plus spontané, plus original et plus créatif”, fazer do jeito brasileiro não é mencionado como uma vontade de fazer igual e sim como uma sugestão. (às vezes temos vontade de dizer: façam da sua maneira, com o jeito brasileiro, isso seria muito bom também, talvez mais espontâneo, mais original e mais criativo).
- c) Incorreta. A sugestão é que, se usado o jeito brasileiro, o resultado das realizações poderia ser até mesmo melhor do que as referências do exterior.
- d) Correta. A afirmação tem o conteúdo equivalente às ideias contidas nos trechos “L’usage fréquent de cette expression en dit long sur l’auto-estime des Brésiliens. (. . .) . . . il y a dans cette expression à la fois la fierté de pouvoir revendiquer quelque chose d’aussi réussi que chez les gringos, mais aussi un vieux complexe d’infériorité et une pointe de jalousie, surtout vis-à-vis du modèle européen”.
- e) Incorreta. O modelo europeu é mencionado apenas como referência ao analisar a expressão e não sugerido como aplicação.

Leia o artigo a seguir e responda às questões 4 e 5.

Santé

Le 04 septembre 2018

Se soigner sur internet, une bonne idée ?

Echanger avec d'autres 1 patients, chercher de l'information sur un problème de santé, choisir ses médicaments tout seul... intérêts et limites de la santé en ligne dans le nouveau numéro de Ça m'intéresse santé actuellement en kiosques.

C'est quoi cette plaque rouge sur le bras ? Réflexe très répandu depuis l'avènement du Web santé : partir à la recherche du bon diagnostic sur Internet. Sur le site www.docteurlic.fr par exemple, vous avez accès à une analyse gratuite de vos symptômes avec le moteur « Symptocheck ». Même principe avec l'appli gratuite « Dor For You » pour iPhone et Android.

L'intérêt : si vous avez juste un petit « bobo » (maux de tête ou de ventre, sans autre symptôme associé), vous serez rassuré en quelques minutes et cela vous évitera de consulter votre médecin pour rien. Comme les interrogatoires réalisés par téléphone par les régulateurs du SAMU, ces outils peuvent permettre de déceler des signes d'urgence vitale. Et vous conseiller de consulter rapidement.

Les limites : « Ces moteurs de recherche ou applis fonctionnent sur interrogatoire et non sur examen des patients. De plus, certains sont payants », met en garde le Dr Jacques Lucas, vice-président du conseil national de l'Ordre des médecins, chargé des systèmes d'information en santé. Bref, cet outil ne remplacera jamais le médecin ! Selon une étude publiée en octobre 2016 dans la revue JAMA, les médecins sont deux fois plus susceptibles de poser le diagnostic du premier coup (72% de chances) qu'un de ces outils (34%).

Sophie Cousin

www.caminteresse.fr

4 Na frase *Echanger avec d'autres patients, chercher de l'information sur un problème de santé, choisir ses médicaments tout seul*, os verbos sublinhados, se conjugados no imperativo na segunda pessoa do plural, são, respectivamente:

- a) échangeiez -- cherchiez -- choisissiez.
- b) échangées -- cherchées -- choisies.
- c) échangeons -- cherchons -- choisissons.
- d) échange -- cherche -- choisisses.
- e) échangez -- cherchez -- choisissez.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,43	0,55	0,55	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	3	14,3%	0,17	0	-0,12
B	6	28,6%	0,5	0	-0,51
C	2	9,5%	0,17	0,14	-0,1
D	1	4,8%	0	0,14	0,16
E	9	42,9%	0,17	0,71	0,55

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- a) Correta. Essas são as formas do imperativo na segunda pessoa do plural que se conjugam de acordo com o pronome "vous".
- b) Incorreta. Essas são formas do presente do subjuntivo na segunda pessoa do plural.
- c) Incorreta. Essas são formas do particípio passado no feminino plural.
- d) Incorreta. Essas são as formas do imperativo na primeira pessoa do plural que se conjugam de acordo com o pronome "nous".
- e) Incorreta. Essas são as formas do imperativo na segunda pessoa do singular que se conjugam de acordo com o pronome "tu".

5 Com base no artigo, considere as afirmativas a seguir.

- I. O texto aponta os interesses do uso da internet para os cuidados com a saúde, como interagir com outros pacientes, buscar informações sobre uma doença ou escolher remédios sozinho, e também discute os limites da saúde online.
- II. A utilidade da saúde online seria tranquilizar o internauta e evitar uma consulta desnecessária com médico, em caso de mal-estar sem outro sintoma associado, ou recomendar rapidamente uma consulta, se identificados sinais de urgência vital.
- III. O buscador “Symptocheck” e o aplicativo “Dor For You” são dois exemplos de ferramentas pagas para se obter um diagnóstico, consulta muito comum desde o surgimento da saúde online, a partir de uma análise de sintomas.
- IV. Conforme estudos realizados, muito em breve os médicos serão substituídos, nos diagnósticos, por esses recursos, pois estes são duas vezes mais eficazes para a emissão em primeira diagnose.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,57	1	0,88	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	12	57,1%	0	1	0,88
B	2	9,5%	0,17	0	-0,26
C	1	4,8%	0,17	0	-0,3
D	5	23,8%	0,5	0	-0,59
E	1	4,8%	0,17	0	-0,22

Comentário

Alternativa correta: A
Justificativa

- I. Correta. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “Echanger avec d’autres patients, chercher de l’information sur un problème de santé, choisir ses médicaments tout seul. . . intérêts et limites de la santé en ligne”.
- II. Correta. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no terceiro parágrafo.
- III. Incorreta. As ferramentas citadas são gratuitas conforme contido no trecho “Sur le site www.docteurclic.fr par exemple, vous avez accès à une analyse gratuite de vos symptômes avec le moteur « Symptocheck ». Même principe avec l’appli gratuite « Dor For You » pour iPhone et Android”.
- IV. Incorreta. A alternativa contradiz a afirmação do texto no último parágrafo “cet outil ne remplacera jamais le médecin” (Essa ferramenta nunca substituirá o médico).

Prova Objetiva de Língua Inglesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

CITIZEN SCIENCE
The Plastic Tide
Help scientists figure out where the millions of tons of plastic entering our oceans every year ends up
By Larry Greenemeier on April 28, 2017



PROJECT DETAILS

- * PRINCIPAL SCIENTIST: Peter Kohler, founder and director of The Plastic Tide
- * SCIENTIST AFFILIATION: The Scientific Exploration Society and the Royal Geographical Society
- * DATES: Ongoing
- * PROJECT TYPE: Data Processing
- * COST: Free
- * GRADE LEVEL: All Ages
- * TIME COMMITMENT: variable
- * HOW TO JOIN:

REGISTER AT THE ZOONIVERSE WEB SITE. THEN USE YOUR COMPUTER OR MOBILE DEVICE TO ANALYZE IMAGES IN THE PLASTIC TIDE'S DATABASE FOR PLASTICS AND LITTER. TAG EACH PIECE OF PLASTIC YOU SPOT BY DRAWING A RECTANGLE AROUND IT ON YOUR SCREEN AND IDENTIFY IT AS FRAGMENTS, FISHING LINE, DRINK BOTTLES OR SOME OTHER TYPE OF PLASTIC WASTE.

Estimates are currently at trillions of pieces and counting, with over 60 percent of the oceans being heavily contaminated with plastics. With each piece of plastic taking over 400 years to degrade, our oceans, all marine life, and even our own health and livelihoods are in real danger of drowning. Despite this and the 8 million tons of plastics entering our ocean each year, researchers can account for only one percent of that ends up: our ocean surface. Where is the missing 99 percent?

The answer can be found on the seafloor, in marine life, and on our coastlines. The Zooniverse Plastic Tide citizen science project harnesses drone imagery from a series of beaches and the power of computer programs, or machine learning algorithms for the more technically minded, to eventually create a program that can autodetect, measure and monitor the levels of plastics and marine litter washing up on our beaches. Eventually helping us to track where plastics and litter go in our oceans, revealing where the missing 99 percent is in our ocean goes.

By tagging plastics and litter in the images we take with our drone, citizen scientists directly teach our computer program to autodetect, measure and monitor plastics to help researchers answer how much of the missing 99 percent ends up on our beaches. The more you tag, the better the computer program gets at identifying plastics!

GREENEMEIER, L. The Plastic Tide. In: Scientific American (online) Citizen Science. 28 abr. 2018. Disponível em www.scientific-american.com

1 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o objetivo principal do texto.

- a) Conscientizar a população sobre o perigo da contaminação por plásticos nos oceanos.
- b) Divulgar ações implementadas pela Zooniverse Plastic Tide para a redução de dejetos plásticos.
- c) Demonstrar a aplicabilidade do uso de drones no monitoramento da saúde dos litorais.
- d) Incitar a comunidade científica a intensificar estudos sobre o impacto dos rejeitos plásticos na fauna marinha.
- e) Convidar cidadãos a participar de uma pesquisa que busca levantar dados sobre o lixo plástico nas praias.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,56	0,83	0,67	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	647	11,7%	0,26	0	-0,33
B	1156	21,0%	0,39	0,02	-0,35
C	470	8,5%	0,15	0,01	-0,2
D	173	3,1%	0,07	0	-0,16
E	3061	55,5%	0,13	0,95	0,67

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- a) Incorreta. O texto é um convite para o cidadão que deseje participar de um projeto de pesquisa. Talvez a conscientização o problema seja uma consequência da participação da pesquisa, mas não é o foco principal do texto.
- b) Incorreta. Zooniverse Plastic Tide (citizen science project) é o nome dado ao projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido. O objetivo do projeto é levantar dados sobre o destino dos resíduos plásticos lançados no mar.
- c) Incorreta. O projeto de pesquisa usa drones que percorrem as praias tirando fotografias do lixo plástico. Tais fotos são posteriormente processadas por computadores que geram informação sobre o rejeito plástico encontrado. Os voluntários participam da “sondagem” dessas fotos, observando-as para localizar os resíduos plásticos. Demonstrar a aplicabilidade dos drones não é o foco do texto.
- d) Incorreta. Esta informação não está presente no texto. O propósito da pesquisa é descobrir o destino da maior parte do lixo plástico despejada nos oceanos.
- e) Correta. O texto descreve a pesquisa, quem são os responsáveis, objetivos e métodos de coleta de dados com o intuito de convidar os cidadãos a participar do catálogo dos dados coletados.

2

De acordo com o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A coleta de dados para a pesquisa está em progresso e a participação é isenta de restrições.
- II. As fotografias tiradas pelos drones alimentam o banco de dados da pesquisa.
- III. Os participantes do projeto auxiliam na catalogação dos resíduos plásticos fotografados, presentes no banco de dados.
- IV. Por meio de um aplicativo nos telefones celulares, os participantes enviam fotos de rejeitos plásticos encontrados nas praias.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,61	0,61	0,52	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	501	9,1%	0,16	0,03	-0,18
B	266	4,8%	0,05	0,02	-0,06
C	146	2,6%	0,06	0,01	-0,13
D	3367	61,1%	0,3	0,92	0,52
E	1226	22,2%	0,43	0,03	-0,4

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

- I. Correta. Essa informação está na primeira parte do texto, colocada em tópicos
 - * DATES: Ongoing
 - * PROJECT TYPE: Data Processing
 - * COST: Free
 - * GRADE LEVEL: All Ages
 - * TIME COMMITMENT: variable
- II. Correta. Segundo o texto, os drones percorrem as praias tirando fotografias que são enviadas para um computador central, que processa as imagens e faz um banco de dados. "The Zooniverse Plastic Tide citizen science project harnesses drone imagery from a series of beaches and the power of computer programs".
- III. Correta. Segundo o texto, os participantes voluntários acessam o banco de dados através de um *website* e ajudam a identificar e catalogar os resíduos plásticos que conseguem observar nas imagens. "REGISTER AT THE ZOONIVERSE WEB SITE. THEN USE YOUR COMPUTER OR MOBILE DEVICE TO ANALYZE IMAGES IN THE PLASTIC TIDE'S DATABASE FOR PLASTICS AND LITTER".
- IV. Incorreta. Os voluntários podem acessar o banco de dados através do website utilizando um computador ou celular. Eles não enviam novas fotos. (REGISTER AT THE ZOONIVERSE WEB SITE. THEN USE YOUR COMPUTER OR MOBILE DEVICE TO ANALYZE IMAGES IN THE PLASTIC TIDE'S DATABASE FOR PLASTICS AND LITTER. TAG EACH PIECE OF PLASTIC YOU SPOT BY DRAWING A RECTANGLE AROUND IT ON YOUR SCREEN AND IDENTIFY IT AS FRAGMENTS, FISHING LINE, DRINK BOTTLES OR SOME OTHER TYPE OF PLASTIC WASTE.)

3 Com relação à pesquisa, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O objetivo geral da pesquisa é descobrir o paradeiro dos rejeitos plásticos despejados nos oceanos.
- () Com o auxílio do banco de dados gerado pela pesquisa, cientistas já conseguem identificar o paradeiro de 1% dos rejeitos plásticos.
- () Os resíduos plásticos que representam uma ameaça urgente são as linhas de pesca e as garrafas plásticas.
- () O trabalho dos voluntários com as fotografias auxilia o computador a identificar diferentes tipos de resíduos plásticos.
- () Segundo estimativas, os resíduos plásticos contaminam mais da metade dos oceanos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, V, F, V.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,57	0,57	0,47	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	222	4,0%	0,09	0,01	-0,18
B	1528	27,7%	0,38	0,12	-0,24
C	3168	57,5%	0,3	0,87	0,47
D	251	4,6%	0,1	0,01	-0,17
E	342	6,2%	0,14	0,01	-0,23

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- I. Verdadeiro. Essa informação está no final do primeiro parágrafo. Podemos inferir que os cientistas sabem o montante de resíduos plásticos que são despejados anualmente nos oceanos mas desconhecem o paradeiro de 99% desse total. Desse fato surge a pergunta da pesquisa: onde estão esses 99%? (“Despite this and the 8 million tons of plastics entering our ocean each year, researchers can account for only one percent of that ends up: our ocean surface. Where is the missing 99 percent?”)
- II. Falso. Segundo o texto, os cientistas sabem o paradeiro de 1% dos resíduos plásticos sem o auxílio do banco de dados. Esse 1% de resíduos está visível na superfície dos oceanos (“Despite this and the 8 million tons of plastics entering our ocean each year, researchers can account for only one percent of that ends up: our ocean surface. Where is the missing 99 percent?”). O banco de dados elaborado pelo projeto de pesquisa visa auxiliar na localização do restante dos resíduos plásticos (99%), cujo o paradeiro é ignorado. Segundo o texto, a localização desses 99% de rejeitos plásticos será possível quando for desenvolvido um programa que possa autodetectar os resíduos. Isso será possível somente depois das análises das fotografias tiradas pelo drone. (“Plastic Tide citizen science project harnesses drone imagery from a series of beaches and the power of computer programs,[...] , to eventually create a program that can autodetect, measure and monitor the levels of plastics and marine litter washing up on our beaches”).
- III. Falso. O texto cita esses tipos de lixo plástico como exemplos daquilo que os voluntários precisam identificar nas fotografias. Os resíduos são considerados de maneira geral e nenhum tipo é destacado como sendo de maior importância.
- IV. Verdadeiro. Segundo o texto, ao marcarem os resíduos plásticos nas fotos, os participantes estarão “ensinando” o computador a detectar esses resíduos sozinho. “By tagging plastics and litter in the images we take with our drone, citizen scientists directly teach our computer program to autodetect, measure and monitor plastic”s.
- V. Verdadeiro. Essa informação pode ser confirmada pelo trecho “with over 60 percent of the oceans being heavily contaminated with plastics”.

Leia o poema a seguir e responda as questões 4 e 5.

CAGED BIRD

Maya Angelou

A free bird leaps
on the back of the wind
and floats downstream
till the current ends
and dips his wing
in the orange sun rays
and dares to claim the sky.

But a bird that stalks
down his narrow cage
can seldom see through
his bars of rage
his wings are clipped and
his feet are tied
so he opens his throat to sing.

The caged bird sings
with a fearful trill
of things unknown
but longed for still
and his tune is heard
on the distant hill
for the caged bird
sings of freedom.

The free bird thinks of another breeze
and the trade winds soft through the sighing trees
and the fat worms waiting on a dawn bright lawn
and he names the sky his own.

But a caged bird stands on the grave of dreams
his shadow shouts on a nightmare scream
his wings are clipped and his feet are tied
so he opens his throat to sing.

Adaptado de ANGELOU, M. "Caged Bird" In: The Poetry Foundation (website). Disponível em www.poetryfoundation.org

Nota sobre a autora: Maya Angelou (1924-2014) foi uma poeta norte-americana que explorou em suas obras temas como a segregação racial, a desigualdade de gêneros e a opressão social entre outros.

4 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tema central do poema.

- a) a resignação
- b) a liberdade de expressão
- c) as escolhas da vida
- d) a injustiça
- e) o preço da liberdade

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,37	0,62	0,52	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	323	5,9%	0,04	0,06	0,05
B	1256	22,8%	0,27	0,14	-0,13
C	158	2,9%	0,05	0,01	-0,11
D	2033	36,9%	0,1	0,72	0,52
E	1735	31,5%	0,54	0,07	-0,4

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

No poema, a autora estabelece uma comparação entre dois pássaros, um vive livre (“The free bird”) e outro está engaiolado (“the caged bird”). Enquanto o primeiro pode voar livremente pelo céu aproveitando a brisa e comer “fat worms”, o pássaro na gaiola tem suas asas cortadas e os pés amarrados. O único modo de expressão do pássaro engaiolado é através de sua voz/música, contudo, apesar de atingir distâncias (and his tune is heard/ on the distant hill) a canção do pássaro engaiolado é “fearful”, ou seja, temerosa/ assustada. O contraste entre a vida dos dois pássaros é uma metáfora para a injustiça, uma vez que o atributo que diferencia os animais não é inerente à sua natureza: ser engaiolado (“caged”) não é uma característica natural do pássaro e sim uma atribuição. Pode-se concluir que, uma vez que são iguais (os dois são “birds”, o que os difere é o estado de ser livre (“free”) ou engaiolado (“caged”), ambos os pássaros deveriam gozar das mesmas condições de vida.

5 De acordo com o poema, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os versos que indicam a soberania do pássaro livre.

- a) and the fat worms waiting on a dawn bright lawn
- b) so he opens his throat to sing.
- c) and he names the sky his own.
- d) The free bird thinks of another breeze
- e) and floats downstream/ till the current ends

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,58	0,76	0,63	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	265	4,8%	0,11	0,01	-0,2
B	498	9,0%	0,2	0	-0,26
C	3174	57,6%	0,19	0,96	0,63
D	1033	18,7%	0,37	0,01	-0,38
E	537	9,7%	0,13	0,02	-0,14

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- a) Incorreta. O verso indica as vantagens ou privilégios gozados pelo pássaro livre. No verso, ele pode comer “fat worms” que estão esperando para ser pegas em um gramado ensolarado.
- b) Incorreta. O verso refere-se ao pássaro engaiolado. É ele quem canta.
- c) Correta. O verso traz a afirmação de que o “pássaro chamou o céu de seu”, simbolicamente tomando posse do espaço e, portanto, indicando sua soberania sobre ele.
- d) Incorreta. No verso, o pássaro livre “pensa em outra brisa”, ou seja, ele tem a possibilidade de explorar outros locais e contextos. Sua liberdade está caracterizada metaforicamente pela possibilidade de seguir a direção que o vento soprar.
- e) Incorreta. Nesse verso, o pássaro também é retratado “flutuando”, seguindo um riacho que remete à liberdade que desfruta de “seguir a corrente”.

Segunda Fase

Redação



Critérios gerais de avaliação

Os critérios de avaliação dos textos produzidos pelos candidatos levam em consideração os conhecimentos que eles demonstram da língua portuguesa, bem como o seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como sujeito de escrita e de leitura. Além desses critérios básicos, é de fundamental importância que o candidato apresente um texto legível que torne possível aos avaliadores verificarem se o mesmo realmente atendeu aos comandos estabelecidos, o que o traçado da letra, muitas vezes, torna quase impossível, uma vez que, antes, é preciso decifrar, em vez de ler.

Além dos critérios apresentados na página 70, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc.;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2019. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as questões discursivas, as redações são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Esse procedimento serve também

ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isso garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As redações são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre eles for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença entre eles for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;

Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma redação tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação justamente a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a essa redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção

(suponhamos que tivesse sido atribuído zeroa nessa terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as anteriores.

A título de ilustração, das 7.750 redações corrigidas no Vestibular 2019, 11,6% apresentaram discrepân-

cia. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meteticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

Análise de provas de redação

Redação 1

Leia os textos a seguir.

Brasil só deve dominar Leitura em 260 anos

Um relatório inédito do Banco Mundial estima que o Brasil vá demorar 260 anos para atingir o nível educacional de países desenvolvidos em Leitura e 75 anos em Matemática, destaca o jornal O Estado de São Paulo. Isso porque o País tem avançado, mas a passos muito lentos. O cálculo foi feito com base no desempenho dos estudantes brasileiros em todas as edições do Pisa, a avaliação internacional aplicada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento).

Esta é a primeira vez que o “World Development Report”, relatório anual que discute questões para o desenvolvimento mundial, é dedicado totalmente à educação. A conclusão mais importante do documento é que há uma “crise de aprendizagem” no mundo todo. “Nos últimos 30 anos houve grandes progressos em colocar as crianças nas escolas na maioria dos países, mas infelizmente muitas não entendem o que leem ou não sabem fazer contas”, disse o diretor global da área de educação do Banco Mundial, Jaime Saavedra.

Na América Latina e Caribe, apenas cerca de 40% das crianças nos anos finais do ensino fundamental chegam ao nível considerado mínimo de proficiência em Matemática, enquanto na Europa e Ásia são 80%. Na África Subsaariana, só 10% dos alunos têm níveis aceitáveis de Leitura. A Coreia do Sul e, mais recentemente, o Peru e o Vietnã são países citados como alguns dos que conseguiram avançar com reformas e novas políticas. O Brasil é um dos países que fazem parte dessa crise de aprendizagem, apesar de avanços recentes em avaliações. No último Pisa, porém, o País não aumentou sua nota em Leitura e caiu em Matemática.

Adaptado de CAFARDO, R. Brasil só deve dominar leitura em 260 anos. *Folha de Londrina*. Folha Geral. 1 de mar. 2018, p. 8.



Disponível em www.facebook.com/lute.cartunista

Com base nos textos, elabore um texto de até 14 linhas, no qual as dificuldades com a leitura no Brasil sejam discutidas, e iniciativas para reverter esse quadro sejam propostas.

Expectativa de resposta

Espera-se que o candidato perceba que a realidade do mundo atual requer leituras e mais leituras. A vida está permeada por leituras, as mais diversas: as notícias diárias, as lições da escola, as mensagens dos amigos, as mensagens as redes sociais, as recomendações dos pais, os ensinamentos religiosos, tudo exige leitura. Quem não tem a capacidade de ler pode ser enganado, traído, ludibriado. Além disso, hoje, a sociedade exige de qualquer profissional capacidade de passar para o papel todos os seus estudos, divulgando, assim, o seu trabalho, e aquele que não souber ler não vai conseguir escrever, mesmo para dizer daquilo que faz ou deseja fazer. Por outro lado, em inúmeras escolas, o que se vê são alunos com imensa dificuldade de ler e escrever um texto. Quando são solicitados a fazer uma leitura, ao final da mesma, não sabem dizer do que fala o livro ou o texto, não compreendendo os significados que transportam. Esses casos ilustram a importância que as escolas devem dar à leitura. Esse é o desafio para o Brasil. Aliás, não apenas para o Brasil, mas para todos os países bem-sucedidos em suas políticas de melhoria de qualidade do ensino. Aumentar o número de alunos matriculados e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do ensino, o que, na maior parte dos casos, está ligado a melhorias nas condições para os professores. É preciso garantir que a sociedade tenha o compromisso assumido com a educação, a vontade de seguir em frente com reformas, permitindo a continuidade de um governo para o outro. É preciso melhorar a formação dos professores, motivá-los com salários dignos e escolher as pessoas certas para que sigam nessa carreira. São práticas que não se consegue mudar da noite para o dia, mas que devem ser perseguidas.

Exemplo de texto satisfatório**REDAÇÃO 1**Dificuldades no domínio da Leitura no Brasil

TÍTULO

- 1 Recentemente, o Brasil conquistou considerável avanço em avaliações que classificam os níveis
- 2 educacionais dos países de todo o mundo, apresentando crescimento ou estabilidade nos
- 3 quesitos avaliados. Apesar do mérito, o mesmo ainda se encontra classificado entre os últimos
- 4 no ranking mundial de ensino, com foco para o atraso no aprendizado em leitura.
- 5 Mesmo com o aumento de crianças que hoje frequentam os ambientes escolares, a habi-
- 6 lidade da leitura - necessária para interpretações e os mais diversos fins - é apresentada co-
- 7 mo uma dificuldade que precisa ser superada; essa dificuldade provém dos métodos e ma-
- 8 teriais de ensino não eficazes que são aplicados em sala de aula.
- 9 O investimento em meios educacionais mais abrangentes e diferenciados que
- 10 sejam capazes de integrar o aluno e auxiliá-lo na criação do gosto pela
- 11 leitura - dinâmicas, trabalhos grupais, troca de material de ensino, aulas em ambientes
- 12 distintos, atividades extras, entre outros - são importantes ferramentas que resultarão na
- 13 facilidade do jovem em posicionar-se frente ao obstáculo de compreender a arte da
- 14 leitura.

Comentário

O tema da Redação 1 pede que candidato elabore um texto de até 14 linhas discutindo as dificuldades com a leitura no Brasil e apontando possíveis iniciativas para reverter este quadro. Como resposta, quanto ao conteúdo, espera-se que o candidato perceba a realidade da formação do leitor no mundo atual e a necessidade de reformular este cenário. É o que ocorre na produção destacada, em que o autor inicia discutindo os dados dos índices educacionais apresentados no texto de apoio – o número de leitores que decodifica e não compreende as mensagens dos textos.

O texto produzido salienta que, antes da fruição ocasionada pelo ato de ler, o leitor deve estar preparado para a “leitura”, isto é, ter desenvolvido o perfil de um cidadão capacitado para a compreensão dos fatos do mundo; assim, o

sujeito é capaz de encontrar as intenções do escritor, sem ser ludibriado por ele.

Comenta, ainda, sobre os desafios da escola para sanar esta lacuna: o ensino de qualidade para a formação de leitores críticos, passando pela adequada formação de professores e o estímulo à leitura, tanto de forma didática quanto paradiadática. Apresenta soluções plausíveis para combater o problema.

Quanto aos aspectos formais, o texto apresenta um desenvolvimento criativo do tema proposto quando:

- 1) Utiliza vocabulário adequado: “quesitos avaliados”, “ranking mundial”, “provém de métodos”;
- 2) Escrito em três parágrafos, a progressão das ideias permite a clara compreensão do posicionamento do autor;
- 3) Faz uso adequado dos recursos coesivos e das estruturas sintáticas, além de uso adequado da pontuação;
- 4) Respeita as normas padrão de regência e de concordância e há ausência de problemas de ortografia.

O conjunto dos aspectos formais e de conteúdo habilita o texto selecionado como satisfatório.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 1

Brasil em busca da Educação

TÍTULO

- 1 O Brasil encontra-se entre as últimas posições no ranking
- 2 mundial da educação, conforme relatório do Banco Mundial.
- 3 As perspectivas para alcançarmos os países mais desenvolvidos
- 4 são muito pouco palpáveis.
- 5 Olhar para educação é prioridade e deixá-lo em segundo plano,
- 6 faz com que sonhos e projetos fiquem para trás.
- 7 Esse cenário assustador, vem se arrastando há anos e compro-
- 8 metendo as atuais e futuras gerações.
- 9 Iniciativas para mudar esse quadro precisam ser propostas.
- 10 Mudanças no comportamento de nossos governantes são urgentes.
- 11 Investimentos e criação de políticas públicas, voltadas para a educação
- 12 mais eficazes entre outras, podem mudar esse quadro lamentável.
- 13 O trabalho sério e o comprometimento de pessoas de diversos
- 14 setores, pode melhorar essa situação.

Comentário

O texto selecionado como parcialmente satisfatório dá tratamento adequado ao tema proposto, apresentando um nível de informação compatível com o nível de escolaridade exigido.

Quanto ao conteúdo, o candidato discorre sobre o tema em uma progressão dos argumentos abordados.

Quanto à forma:

- 1) Seleção adequada de vocabulário, porém com repetição de termos – linhas 1, 2, 8, 9 e 13; palavras com a mesma terminação, causando “eco” na leitura – linha 4 (homeoleleuto);
- 2) Embora haja organização dos parágrafos e poucos problemas no uso dos recursos coesivos, há predomínio de estruturas sintáticas simples;
- 3) A pontuação pode ser considerada parcialmente adequada, assim como a regência e a concordância. As ressalvas referem-se ao uso da vírgula, que precisa ser corrigido nas linhas 7 e 10; à regência, na linha 6; e à concordância,

nas linhas 5 e 14;

4) Não há ocorrências de problemas ortográficos.

Os itens destacados na redação selecionada permitem categorizá-la como parcialmente satisfatória.

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 1

Escola para todos.
TÍTULO

1 A sociedade anda com pouco foco de alfabetização em vista
2 que nos anos anteriores, não era obrigatório estudar, principal-
3 mente populações sem fins lucrativos e que em alguns casos,
4 moravam em situações e não tinham condições de se deslocar até
5 a escola. Bem como o mundo foi se globalizando, isso nos deixou
6 mais preguiçosos, pois temos e conseguimos quase tudo o que
7 queremos sobre coisas com aparelhos tecnológicos. A globalização
8 tem que ser entendido como um meio de nos ensinar coisas
9 que não sabemos, com isso também nos auxiliar. Temos que
10 ter melhorias mas nessas instituições de ensino, mas
11 também temos que nos esforçar para aprender. Bem melhorias
12 nos ensinos, melhoramos a nós mesmos perante a sociedade.
13 _____
14 _____

Comentário

A redação selecionada como insatisfatória, embora apresente um formato desejável, não permite a evolução temática proposta.

O autor não discorre de forma satisfatória o tema sugerido, pois apresenta:

1. Dificuldade na seleção vocabular e também na organização das informações, como “população sem fins lucrativos”, demonstrando o pouco domínio sobre o tema proposto;
2. Organização inconsistente, sem paragrafação e sem sequência lógica entre os fatos (ideia inicial – expressa na primeira frase – e sua sequência – mudança abrupta de assunto);
3. Uso inadequado de recursos coesivos, como “em vista que”;
4. Problemas de pontuação. Ex.: linha 2;
5. Uso inadequado da conjugação (linha 8: ‘ter’ – infinitivo – em lugar de ‘tem’ – 3ª pessoa do singular);
6. A redação selecionada revela, ainda, problemas na sua estruturação sintática, ocasionada, em alguns casos, pelo uso excessivo do conectivo “e” (linhas 3 e 4);
7. Apesar da inexistência de problemas ortográficos, o discurso da redação é circular, sem consistência e argumentatividade.

Os itens destacados na redação selecionada permitem categorizá-la como insatisfatória.

Análise de provas de redação

Redação 2

Analise a charge a seguir.



Disponível em www.porsimas.blogspot.com

Com base na leitura da charge, comente, em até 10 linhas, o que ela denuncia e, ao mesmo tempo, defende.

Expectativa de resposta

Espera-se que o candidato perceba que a charge chama a atenção para o ditado popular segundo o qual “falar é fácil, difícil é fazer”. Muitas vezes as pessoas defendem enfaticamente valores que não possuem. Em uma sociedade, para ser um representante da ética, é preciso seguir valores e princípios morais positivos que conduzam o indivíduo a sempre ter condutas e práticas exemplares. A ética assim como o respeito norteiam o comportamento de uma pessoa ou mesmo de um grupo, gerando consequências para si e para os outros. Cultivar o respeito por si e pelos outros permite que haja reconhecimento, aceitação, apreciação e valorização das qualidades do próximo e de seus direitos.

Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 2

1 A charge em questão aborda comportamentos hipócritas, muito comumente obser-
 2 vados na sociedade atual. Como representado nos desenhos, as pessoas que pedem
 3 por ética e respeito, em determinada situação, são as mesmas que, em outras si-
 4 tuações, desrespeitam a sociedade e o meio ambiente ao jogar lixo na rua. Parale-
 5 lamente ao cenário abordado na charge, pode-se citar outros exemplos: pessoas
 6 que reclamam da corrupção, mas, ao mesmo tempo, furam filas de bancos e
 7 outros atendimentos; pessoas que pedem tolerância para com sua própria opinião,
 8 mas que não toleram opiniões alheias. Todas essas situações são demonstrações
 9 de típicos comportamentos hipócritas, assunto retratado e criticado na charge.
 10

Comentário

O texto apresenta, de modo claro e conciso, a crítica proposta pela charge em questão. Assim, entre as linhas 1 a 4, o candidato resume o assunto do qual trata a charge, isto é, por meio das mensagens, o autor chama a atenção para o comportamento contraditório das pessoas que se manifestam favoravelmente aos direitos civis e que, em determinadas situações, posicionam-se de maneira rigorosamente contrária daquela que defenderam. Desse modo, o candidato demonstra ter compreendido o conteúdo denunciado pelas imagens.

Além disso, o candidato demonstra competência de leitura e maturidade suficientes para interpretar as relações existentes entre os sentidos produzidos explicitamente pelas imagens e os sentidos recuperados implicitamente por meio da situação de linguagem, pois o candidato apresenta exemplos de outras situações nas quais a postura e o comportamento das pessoas definem intolerância com as opiniões alheias e desrespeito com a sociedade, de modo geral. Cultivar o respeito por si e pelos outros permite que haja reconhecimento, aceitação, apreciação e valorização das qualidades do próximo e de seus direitos. Era isso que se esperava que o candidato percebesse sobre o conteúdo das imagens da charge.

Do ponto de vista gramatical, o texto apresenta pontuação adequada, estrutura das sentenças também adequada do ponto de vista morfológico e do ponto de vista sintático. As construções apresentam respeito às normas padrão de regência e de concordância e ausência de problemas ortográficos.

Portanto, este é um exemplo de texto satisfatório para a comissão examinadora das redações do Vestibular da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório**REDAÇÃO 2**

1 A charge denuncia a hipocrisia de muitas pessoas que pedem
 2 por ética e respeito porém não praticam isso, ao mesmo tempo
 3 que defende a necessidade de agir conforme o que exigimos
 4 dos outros, ou seja, devemos buscar ser exemplo daquilo que pedimos.
 5 No exemplo da charge, os personagens que protestam por ética e
 6 respeito agem de forma contrária ao que pedem, jogando disco
 7 no chão, ao invés de agir conforme o que exigem. Essa ação contra-
 8 ditória espõe a hipocrisia denunciada pela charge, que pode ser
 9 resumizada com a frase popular "Faça o que digo mas não faça o
 10 que faço".

Comentário

Pontos positivos que fazem a resposta ser considerada satisfatória são: a sua formulação geral, constituída de três enunciados de estrutura sintática correta e coerência em relação ao tema proposto; grafia e acentuação adequados dos vocábulos escolhidos pelo candidato, sem quaisquer problemas de regência e/ou concordância verbo-nominal.

Algumas das falhas que tornam o texto parcialmente satisfatório: no primeiro enunciado, o emprego do verbo na 1ª pessoa do plural ("exigimos", "devemos") indica um sentido de exortação, de conclamação direta ao leitor que, na verdade, o texto da charge não apresenta. Ao candidato cabe comentar interpretando o que a exibição das placas com os dizeres "ética" e "respeito" procuram comunicar no contexto da charge. Na resposta, deveria ater-se ao esforço de defesa do ponto de vista pelos personagens em cena, que não é direcionado ao leitor da charge de modo explícito e

direto.

Além disso, o uso do recurso coesivo “essa ação” (7ª linha), no terceiro enunciado da resposta, remete apenas à ação de “jogar lixo no chão” e não às duas ações que, por serem contraditórias, apontam para o sentido a ser denunciado, o de hipocrisia.

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 2

1 A charge de Simas denuncia a manobra governamental “panis et
2 circensis”, ação que busca diminuir as tensões político-sociais com grandes
3 festas, como a de Carnaval. O desenho ilustra que estas celebrações
4 trazem euforia com o objetivo de que grupos que defendem opiniões
5 opostas, mesquem-se os participantes, agindo contraditoriamente as pla-
6 cas que uma vez ergueram. O chargista Simas defende a luta de di-
7 reitas, na qual convicções pessoais devem ser arrojadas, porém jamais
8 esquecidas ou data marcada para exceção desse combate.

Comentário

Este é um exemplo de texto insatisfatório.

O candidato sintetizou-o como uma manobra governamental, denominada “Panis et circenses”, cujo objetivo seria diminuir tensões político-sociais com festas, como a do carnaval. O tema do texto é realmente a defesa da Ética e do Respeito.

Há erros de regência verbal (“mesquem-se os participantes” – linha 5) e ausência de crase (“agindo contrariamente as placas” – linha 5).

Há falta de coesão no último parágrafo, principalmente na última frase, que está completamente deslocada nesse contexto: “ou data marcada para exceção desse combate” (linha 8). A palavra ‘exceção’, utilizada de forma inadequada, prejudica o entendimento do que o candidato quis comunicar.

Análise de provas de redação

Redação 3

Analise a charge a seguir.

Ética para hoje

Ética é solidariedade. É a única maneira de viver as nossas vidas. Ética é algo objetivo, ou você tem ou não tem. Tem que estar dentro de todos, tem que vir da “alma”. Um comportamento digno que se aprende no berço. É o que pode e o que não pode. Ser ético é ser generoso e responsável. Nas relações pessoais, nas reuniões com grupos de pessoas, no espaço coletivo; na sua cidade, na rua, a ética é necessária. Todos temos nossas ideias e convicções, mas, antes está o bem comum, a ética.

Ser correto e verdadeiro é condição essencial para o crescimento humano, para o desenvolvimento sustentável de um povo. Ética é não jogar o papel no chão, é não tentar “dar um jeitinho”, é pagar os impostos, é não querer levar vantagem. É exercer os direitos, mas principalmente os deveres da cidadania. Devemos esperar do outro um comportamento ético sim, mas é imprescindível que cada um faça a sua parte, antes de tudo.

Ética é atitude, o que se espera, não do amanhã, mas de hoje. Ética não é um atributo ou qualidade _____

Disponível em brasilmaisetico.wordpress.com

Continue o texto elaborando sua conclusão. Lembre-se de que a conclusão é a síntese daquilo que foi escrito no corpo do texto, fechando as ideias. Utilize, para isso, até 5 linhas.

Expectativa de resposta

[...] tem que ser uma condição natural, algo que se espera de todos. É uma obrigação não apenas do cidadão, ética é obrigação da nação, um princípio fundamental para que se possa construir uma sociedade justa. Aos que governam e representam a nação, ter ética é um dever básico. Ter respeito pelo que é nosso. É nosso dever ajudar a construir um país melhor, é nosso desejo viver em um Brasil mais ético.

Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 3

1 individual, ética é questão de caráter. É um valor que não se adquire, mas
2 que só pertence ao indivíduo na sua formação humana, além de ser essencial para
3 o progresso da sociedade. Ser ético é defender os princípios de um povo e denunciar
4 ações que não correspondem à moral. Em uma sociedade ética, não se sobressaem
5 os interesses pessoais, pois o princípio fundamental é o bem comum.

Comentário

O candidato respeita o comando solicitado ao continuar o texto utilizando letra minúscula, sem indicação de parágrafo e com elemento adjetivo, de modo a finalizar com coerência o seguinte período: “Ética não é um atributo ou qualidade...”. Na sequência, mantém o paralelismo sintático que é recorrente em todo o texto base: “ética é...”; “ética é questão...”; “é um valor,...”; “... é defender...”; “... é o bem comum”. Essa estratégia é fundamental para marcar que o parágrafo é uma continuação do texto base, pois mantém o mesmo recurso estilístico.

Como se trata de uma conclusão, o candidato retomou dados do texto base, com o intuito de finalizar a redação. Nesse sentido, é possível observar duas ideias centrais presentes no parágrafo: “É um valor que não se adquire, mas que já pertence ao indivíduo, na sua formação humana”, referindo-se a “Um comportamento digno que se aprende no berço...”; e “Em uma sociedade ética, não se sobressaem os interesses pessoais, pois o princípio fundamental é o bem comum”, afirmação que está de acordo com “Todos temos nossas ideias e convicções, mas, antes está o bem comum, a ética”.

Além disso, é possível destacar positivamente as seguintes características:

- 1) domínio da norma culta;
- 2) sem falhas gramaticais;
- 3) seleção lexical coerente com o tema e o texto base;
- 4) linguagem.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório**REDAÇÃO 3**

1 Desta forma, compreende-se que, em prol de uma sociedade
 2 mais ética, é necessária a implantação de palestras e mesas-
 3 redondas, tanto nas escolas quanto no âmbito cooperativo, a fim
 4 de conscientizar os cidadãos sobre a importância da ética para
 5 um convívio harmonioso em sociedade.

Comentário

O candidato compreendeu parcialmente o que o comando solicitava, uma vez que iniciou o parágrafo com um elemento conclusivo, com inicial minúscula; mas não deu continuidade ao período do texto base que deveria ter encerrado.

O conteúdo apresentado está de acordo com o tema, porém não retoma ideias presentes no texto base, conforme se espera de um parágrafo conclusivo. Além disso, apresenta sugestões de medidas de intervenção concreta: “... implantação de palestras e mesas-redondas”, enquanto o texto trata, de forma reflexiva, o tema ética: “Ética é solidariedade...”; “Ética é algo objetivo”; “Ética é atitude...”.

O parágrafo destoa do estilo do texto, ou seja, o candidato não segue o paralelismo sintático, nem mantém o uso de 1ª pessoa, não preservando a mesma linguagem.

Não há desvios de norma culta e, gramaticalmente, há falha na acentuação em “harmonico”.

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 3

1 Terceiros prof. com ~~letras~~ ético com
 2 respeito a todos do comunidade, não
 3 nesse filhos com ético e ensinar o que
 4 é ético. Viremos no sociedade que mal sabe
 5 o significado de ético

Comentário

O candidato cumpriu insatisfatoriamente a proposta, pois não deu continuidade ao período do texto base, iniciando uma nova oração, com letra maiúscula.

A estruturação do parágrafo não respeita o estilo preponderante no texto base, formado por paralelismo sintático “Ética é...”, não marcando, assim, que se trata da continuação, mas como se fosse a conclusão de um texto autoral do candidato.

Apresenta afirmações sem um encadeamento coeso, assim como demonstra frágil capacidade reflexiva sobre o tema.

Quanto à norma culta, destacam-se as seguintes inadequações:

- a) Ortográficas: “tevemos” (Devemos);
- b) Acentuação: “sabé” (sabe);
- c) Concordância nominal: “nosso filhos” (nossos filhos).

Análise de provas de redação

Casos especiais

REDAÇÃO 1

A importância da interpretação no processo de leitura crítica

TÍTULO

1 Criadas em construções, crianças inseridas no processo educacional e taxas de alfabetização cada vez
2 mais satisfatórias. Embora o cenário nacional no que diz respeito à educação esteja progredindo, o rela-
3 tório do Banco Mundial trouxe uma preocupante estimativa: o domínio sobre a leitura observado em
4 países desenvolvidos será alcançado em 260 anos pelo Brasil. Isso decorre da desvalorização da educa-
5 ção, acirradamente nos níveis básicos, em que ocorre a alfabetização dos estudantes. É evidente que mi-
6 los brasileiros sabem ler. No entanto, não conseguem interpretar a mensagem do texto de maneira críti-
7 ca e contundente, pois classes superlotadas dificultam o trabalho de seus professores - mal remunera-
8 dos, vale dizer - de atender às necessidades de todos os alunos.

9 Assim, observa-se o analfabetismo funcional nos lares brasileiros, o qual se perpetua por gera-
10 ções devido ao descaso do governo quanto ao ensino público de qualidade. Famílias em situação
11 de vulnerabilidade social enfrentam dificuldades nos estudos, desvalorizando-os. Diante disso, o inves-
12 timento na qualidade educacional deve ser privilegiado pelo governo, de modo que os ditames de uma
13 grupo dominante sejam atendidos e todos os cidadãos possam atuar ativamente em sociedade. Para tal, é
14 necessário aumentar o salário de professores de nível básico e incentivar a leitura dentro e fora das instituições escolares.

REDAÇÃO 2

1 A charge apresentada é dividida em duas cenas, evidenciando o comportamento de duas per-
2 sonagens em diferentes momentos. Na primeira cena, os indivíduos clamam por ética e respeito em
3 um contexto de manifestação social, o que é defendido e valorizado pela charge. Já na segun-
4 da reatuação, essas mesmas pessoas agem em desacordo com suas reivindicações em uma festi-
5 vidade de rua que remete ao Carnaval brasileira. Nessa situação festiva, jogam lixo no chão
6 em uma clara demonstração de desrespeito de como atuam no espaço público, desconsiderando as
7 implicações sociais e ambientais de suas atitudes. Em uma refinada ironia, o chargeiro contrapõe
8 dos eventos que reúnem multidões, mostrando práticas positivas e negativas de diferentes campos de
9 atuação por meio da hipocrisia de cidadãos que lutam por um ideal, mas imprimem dificuldades em
10 aplicá-lo em seu cotidiano.

REDAÇÃO 3

1 (L) dispensável. Ética não envolve subjetividade. Não há como particularizar situações ou amenizar
2 más condutas como se fossem passíveis de múltiplas interpretações, porque não são. Muitos pedem sa-
3 ber agir de acordo com regras morais de uma sociedade, mas o importante é que saibam colocá-las
4 em prática de forma efetiva. Ser ético é imprescindível em uma sociedade que preza pelo bem de seus
5 indivíduos e entende a importância da ética para o desenvolvimento humano sustentável.

Comentário

Este é um exemplo de prova que alcançou a nota máxima. Na Redação 1, o autor imprimiu ao texto coerência estrutural, valorizando a intencionalidade nele veiculada. Embora distribuídos em dois parágrafos, os argumentos foram expostos de forma coerente. O título escolhido pelo candidato foi adequado ao tema e pertinente às ideias desenvolvidas no texto.

Na Redação 2, o candidato captou, claramente, que a ética e o respeito norteiam o comportamento de uma pessoa ou mesmo de um grupo, gerando consequências para si e para os outros, ou seja, percebeu a contradição entre o “falar” e o “fazer”.

Na Redação 3, o candidato conseguiu sintetizar, de forma coerente, as ideias expostas nos parágrafos antecedentes, obedecendo ao comando da proposta. O candidato demonstra, ainda, domínio da norma culta, maturidade acadêmica e experiência com a leitura, uma vez que emprega termos que estabelecem os vínculos necessários entre os elementos do texto, garantindo-lhe textualidade.

REDAÇÃO 1**TÍTULO**

1 Segundo relatório do Banco Mundial afirma-se que o Brasil
2 alcançou o nível de educação de países desenvolvidos em 2005,
3 tal relatório tem inflexão para a dificuldade na leitura tendo como
4 consequência barreiras na interpretação, havendo reflexo no outros
5 requisitos, como situações de cotidiano.

6 A leitura, sendo algo primordial para a formação intelectual do
7 ser humano, tem sido mais trabalhada e explorada, pois com sua
8 falta a sociedade sofre de alterações, onde muitos utilizam
9 informações já mastigadas por outros, assim como a igreja fazia
10 na Idade Média para obter seus objetivos com seus fiéis. Uma
11 sociedade sem educação e formação de senso crítico vive um meio ao
12 caso e manipulação.

13

14

REDAÇÃO 2

1 A dificuldade da leitura é o espelho de uma educação falha
2 onde muitos são prejudicados com a falta de recursos e oportunidades
3 em pró da leitura e conseqüentemente a informação, havendo
4 lacunas vagas para a formação de interpretação. Dificuldades que
5 desencadeiam mais problemas, não só pessoais mas também
6 sociais. Tendo em vista a ignorância e hipocrisia, onde muitos
7 falam coisas e questões de ética sem as menos valores seu real
8 fundamento, apenas passando mensagens que não querem interpre-
9 tar, tendo pessoas que falam por cima de seus próprios
10 preceitos.

REDAÇÃO 3

- 1 Por tanto, chega-se a conclusão que investimentos na educação
- 2 onde o governo pode implantar projetos em escolas e comunidades.
- 3 tendo como objetivo valorizar o acesso a leitura e informação de
- 4 um maior número de pessoas, tendo em vista a formação e exercício
- 5 da cidadania em cada um.

Comentário

Este é um caso típico de desatenção, pois o candidato não obedeceu aos comandos da prova e iniciou a sua redação no espaço destinado à primeira proposta, continuou o texto no espaço reservado à segunda proposta e concluiu o mesmo no espaço onde deveria ter desenvolvido o solicitado pelo comando do terceiro tema da redação.

O autor, assim, deixou de desenvolver os temas 2 e 3, uma vez que os espaços a eles destinados foram completamente tomados pelo texto desenvolvido no tema 1.

REDAÇÃO 1

TÍTULO *Relacionar*

- 1 Relacionar com alguém é bem difícil pois cada um,
- 2 tem um gênero diferente, quando um quer fazer
- 3 alguma coisa outro não quer, a relação entre um
- 4 a pessoa ou mais, leva a sorte indiferença, o
- 5 ser humano não é fácil de compreender, quando
- 6 faz trabalho em equipe ainda fica pior, pois
- 7 gera conflitos ninguém quer ceder e, não chega
- 8 a nenhum acordo, relacionar com certas pessoas,
- 9 é desgradável, independente de cor ou raça,
- 10 cada um pensa de um jeito, a relação a
- 11 dois também tem que ser moderada, se
- 12 não acaba em desconfiança, e entre as pessoas
- 13 brigas entre os casais, também nos relaciona-
- 14 mentos amorosos, relacionar é extremamente difícil.

REDAÇÃO 2 Família:

1 Família é o bem mais precioso que temos na vida,
 2 significa sermos felizes, e é a base de tudo, a
 3 estrutura familiar é fundamental para a base da
 4 família, família bem estruturada alcança todos
 5 os objetivos. Para construir uma família primeira-
 6 mente temos que ter bens, que é a alíquota
 7 da família. Família unida vence qualquer
 8 obstáculo dificuldades e supera tudo, Ter fami-
 9 lia é ser felizes, viver unidos entre os familiares,
 10 a família é importante para alcançarmos algo que
 queremos.

REDAÇÃO 3 Amor

1 amar significa estar de bem com sego mesmo.
 2 O amor vence tudo, sem amor não somos
 3 capazes de vivermos, o amor cobre multidão de
 4 pecados, de transforma, regenera, supera tudo,
 5 amor a forma de amar é importante para quem sabe
 amar.

Comentário

O candidato não obedeceu ao solicitado em nenhuma das propostas de redação, optando por desenvolver três temas completamente distantes dos comandos apresentados. Na Redação 1, o candidato aborda o tema "Relacionamento". Na Redação 2, discute o valor e a importância da "Família"; e na Redação 3, levanta questões a respeito do "Amor".

Este é um exemplo de prova que foge totalmente ao solicitado. O autor dos textos não domina a norma culta, cometendo erros que não condizem com o grau de escolaridade pretendido.

Segunda Fase

Conhecimentos Específicos



CrITÉRIOS gerais de avaliaÇÃO

Para a educaÇão dos dias de hoje, em que uma intensa discussÃO toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produÇão de um texto, seja uma redaÇão ou uma resposta discursiva, obedece a uma seqüência de etapas nas quais se produzem formas, de inÍcio provisórias, que mais tarde vÃO recebendo modificaÇões, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composiÇão completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiênciA de produÇão comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relaÇões interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composiÇão, possui um grau de abstraÇão muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovaÇão de relaÇões, alternÂncia de elementos e criaÇão de novas formas de expressÃO. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com freqüência e atenÇão.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condiÇões naturais, as regras de estruturaÇão textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideraÇão que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas cálculos ou de-

monstraÇão de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à soluÇão da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliaÇão utilizados para a atribuiÇão de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organizaÇão e relevÂncia);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- ArticulaÇão dos enunciados e estabelecimento das relaÇões de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizaÇões discursivas (instalaÇão adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introduÇão, o desenvolvimento e a conclusÃO utilizando elementos linguísticos que estabeleÇam relaÇões de inÍcio, meio e fim).

Expectativas de respostas, análises e amostras de respostas:

Artes

1 Leia a letra da canção e analise a imagem a seguir.

Parangolé Pamplona
 Adriana Calcanhotto
 O Parangolé Pamplona você mesmo faz
 O Parangolé Pamplona a gente mesmo faz
 Com um retângulo de pano de uma cor só
 E é só dançar
 E é só deixar a cor tomar conta do ar
 Verde
 Rosa
 Branco no branco no preto nu
 Branco no branco no preto nu
 O Parangolé Pamplona
 Faça você mesmo
 E quando o couro come
 É só pegar carona
 Laranja
 Vermelho
 Para o espaço estandarte
 Para o êxtase asa delta
 Para o delírio porta aberta
 Pleno ar
 Puro hélio
 Mas
 O Parangolé Pamplona você mesmo faz



Sambistas da escola de samba Vai Vai (SP) usando parangolés de Hélio Oiticica
 Disponível em lounge.obviousmag.org

Com base na canção, na imagem e nos conhecimentos sobre a Arte Contemporânea, responda aos itens a seguir.

- Identifique as características visuais de um parangolé.
- Descreva as semelhanças e as diferenças entre a Arte da Performance e o Happening.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea.

- Parangolés são uma espécie de esculturas para vestir. Ganham vida e significado ao serem incorporadas ao corpo, pois são estandartes ou capas com tecidos ou plásticos coloridos em que podem ser aplicadas imagens ou palavra, que se põem em ação na dança, fundamental para a verdadeira realização da obra: só pelo movimento é que suas estruturas se revelam. Os parangolés ampliam a participação do público na medida em que sua ação não está mais restrita ao manuseio, como nas obras anteriores. Eles pressupõem a transformação na concepção do artista, que deixa de ser o criador de objetos para a contemplação passiva e passa a ser um incentivador da criação pelo público. Ao mesmo tempo pressupõe uma transformação no espectador, dado que a obra só acontece com sua participação. Trata-se de deslocar a arte do âmbito intelectual e racional para a esfera da criação, da participação, valorizando a cor na tridimensionalidade e no ritmo.
- Performance* segue um roteiro criado pelo artista, o que possibilita várias apresentações em diferentes lugares. A presença do público não é obrigatória para a sua realização, uma vez que pode ser feita para registro em vídeos ou fotografias e, depois, apresentada ao público.
 O *Happening* precisa da participação do público. Essa linguagem faz uma intervenção e chama o apreciador dessa arte a participar, a experimentar o fazer artístico, a construir uma experiência em diferentes linguagens artísticas.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

A materialidade de um parangolê é feita de partes de tecidos, e portanto, suas características e as visuais são diversas cores, texturas e formas, fluidas, ilógicas, fácil de fazer pois não tem regras fixas quanto a sua manufatura. Contudo, um parangolê é mais do que a sua materialidade, é parangolê acontece quando vestido e utilizado pelo corpo em movimento.

Tanto o happening quanto a performance podem acontecer em espaços públicos e com a participação de público. Só que enquanto a performance pode ter ou não a ação de público o happening precisa dessa ação para acontecer. A performance pode ter um horário específico para acontecer, o happening não, geralmente o horário de happening é qualquer ação de público que pode ou não acontecer, portanto, o happening é mais imprevisível que a performance. O suporte da performance é o corpo, e de happening pode ser ou não o corpo.

Comentário

Apresenta um conceito de Parangolê, destacando a materialidade e as características visuais dos conceitos sobre Arte Contemporânea e discorre sobre as características de semelhanças e diferenças entre a Arte da Performance e o Happening.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

O parangolê tem como características, o uso de tecidos coloridos como vestimenta, em que são explorados o movimento junto a cor no momento o qual o indivíduo dança e cria seus próprios movimentos de arte.

A semelhança entre performance e happening, é que ambas são uma forma artística que o indivíduo utiliza o corpo para expressar uma ideia, crítica, trazer questionamentos, etc. As diferenças entre os mesmos é que a performance depende do público muitas vezes para se chegar a um certo resultado e não é ensaiado antes. O happening por sua vez é ensaiado antes e já se tem uma ideia de que poderá acontecer.

Comentário

Não apresenta um conceito de Parangolê claro, aponta duas características visuais dos conceitos sobre Arte Contemporânea sem contextualizar e discorre parcialmente sobre a Arte da Performance e o Happening.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

O parangolé é uma dança bem agitada e a música é bem alegre, até mesmo faz o seu fôlego de dançar mas sempre mantendo sem o corpo. As roupas são retangulares e largas, e brancas. A música das peças que praticam essa dança são negras, parangolé é uma cultura para eles.

Comentário

O conceito sobre Parangolé está equivocado, o candidato não discorre sobre as características da *Performance* e do *Happening* e não aponta as características visuais dos conceitos sobre Arte Contemporânea.

2 A luz é um elemento constituinte da imagem. Existem períodos históricos artísticos em que a luz é um elemento principal na organização da Pintura.

Cite os dois movimentos da História da Arte, um no século XVIII e outro, no século XIX, em que a luz esteve presente como elemento relevante na pintura, e quatro características de cada um desses movimentos.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mundo Antigo, Idade Média e Manifestações Artísticas até o Século XIX.

Os dois movimentos da História da Arte, um no século XVIII e outro, no século XIX, são o Barroco e o Impressionismo.

As características do movimento Barroco são:

- Disposição dos elementos na tela em uma composição diagonal em perspectiva;
- Acentuado contraste de claro e escuro, luz e sombra dando os volumes às formas;
- Esse contraste de claro e escuro intensifica a expressão artística;
- Temas religiosos, vida da nobreza e vida do povo simples.

As características do Impressionismo são:

- Movimento artístico que revolucionou e deu início às tendências do século XX;
- Baseia-se na observação direta do efeito da luz solar sobre os objetos a fim de registrar as alterações que a luz provoca nas cores da natureza;
- As figuras perdem o contorno nítido entre si e em relação ao plano de fundo;
- As sombras são luminosas e coloridas e não escuras e pretas;
- Contraste de luz e sombra de acordo com a lei das cores complementares;
- As cores utilizadas são puras e aplicadas na tela em pequenas pinceladas. As misturas são feitas pelo observador, deixando de ser técnica para ser óptica.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

No século XVIII surge o Barroco, no contexto da contrarreforma religiosa católica. Suas características mais marcantes são o grande e até mesmo "exagerado" emprego da técnica do claro-escuro: algumas áreas são representadas recebendo muita luz para dar maior destaque em detrimento de outras, que ficam quase que em completa escuridão, e a enorme dramaticidade e sentimentos expressos, por meio das expressões faciais e movimentos ou gestos. Além disso, as composições normalmente são em diagonal e as formas possuem volume e proporção.

Já no século XIX, com o surgimento da fotografia, aparece o movimento Impressionista. Como as fotos já representavam fielmente o mundo, os impressionistas tiveram outra preocupação: representar os efeitos da luz e seu reflexo nos objetos. Alguns artistas (a maioria), como Monet, preferiam pintar ao ar livre, representando a luz solar, já outros, como Degas, valorizavam interiores, porém, todos eles estavam interessados em capturar movimentos ou paisagens efêmeras, eternizando-os. Os contornos não eram nítidos e a cor, muito valorizada: até as sombras eram coloridas (não pretas), causando contraste por meio das cores complementares.

Comentário

A resposta traz uma contextualização histórica dos movimentos, destacando os artistas e suas contribuições. O candidato citou os dois movimentos da História da Arte corretamente, em que a luz esteve presente e discorre sobre as características principais dos movimentos/períodos da História da Arte citados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

No século XVIII o movimento Barroco, retratava figuras que remetem a religião da fé católica, e suas cores tinham um significado, fazendo com que as luz ressaltasse suas cores nas pinturas, pois as figuras de autoridade retratadas se aproximavam do divino.

No século XIX o Expressionismo, retratava cenas de cotidiano que traziam a luz do ambiente dependendo da hora do dia, suas cores eram vivas e da paleta tinha de também pintadas marcadas.

Comentário

A resposta apresenta apenas um movimento da História da Arte em que a luz esteve presente como elemento relevante e de estudo, mas generaliza as características de contextualização do mesmo. O candidato discorreu sobre algumas características, mas de forma genérica. Além disso, existe um equívoco na citação do segundo movimento.

Exemplo de resposta insatisfatória

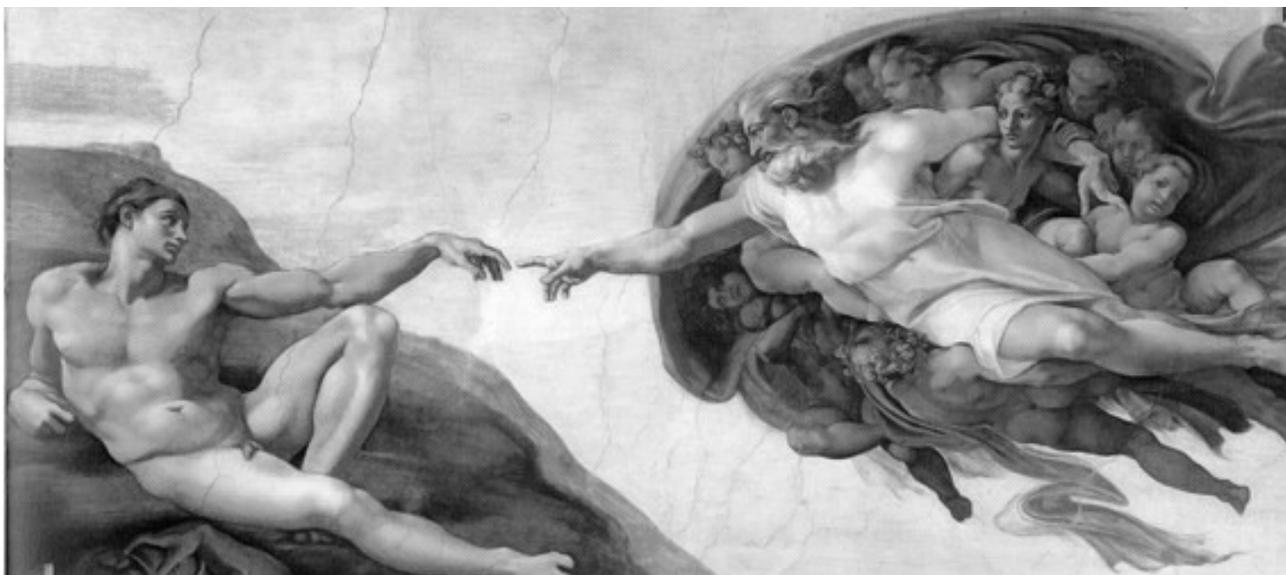
ARTES - QUESTÃO 2

No movimento Gótico, as pinturas eram mais escuras, sendo utilizadas cores escuras e frias; as pinturas eram mais ríspas, suas arquiteturas eram grandiosas, escuras, geralmente púrpuras e em seu topo várias estruturas pontiagudas; já no Romantismo as pinturas eram mais claras, suaves, geralmente com a representação de damas, por isso seus traços delicados e uma pintura mais clara, com amor.

Comentário

Os movimentos/períodos da História da Arte apontados não condizem com os movimentos e suas características dos períodos históricos artísticos em que a luz é um elemento principal na organização da Pintura.

3 Analise a reprodução da obra na imagem a seguir.



"A Criação de Adão". In: BARRETO, G; OLIVEIRA, M. A Arte Secreta de Michelangelo: Uma lição de anatomia na capela Sistina. São Paulo: Arx Ed., 2004, p.23.

Contextualize o período da História da Arte na qual a obra está inserida, descrevendo-a e utilizando, obrigatoriamente, as seguintes palavras: perspectiva e volume.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mundo Antigo, Idade Média e Manifestações Artísticas até o Século XIX.

Renascimento: estudo da perspectiva segundo os princípios da matemática e da geometria. Jogo de contraste do claro e escuro que reforça a sugestão de volume e contribui para um maior realismo das pinturas. Surgimento de um estilo pessoal, o artista, um criador individual e autônomo, que expressa suas ideias e vivências, de acordo com a sua própria concepção. Busca pelo conhecimento científico e beleza artística. Ideais clássicos da beleza: harmonia, equilíbrio, simetria e regularidade das formas e cores.

As principais características da pintura são:

- Perspectiva: arte de figura, no desenho ou pintura, as diversas distâncias e proporções que têm entre si os objetos vistos a distância, segundo os princípios da matemática e da geometria;
- Uso do claro-escuro: pintar algumas áreas iluminadas e outras na sombra; esse jogo de contrastes reforça a sugestão de volume dos corpos;
- Realismo: o artista do Renascimento não vê mais o homem como simples observador do mundo que expressa a grandeza de Deus, mas como a expressão mais grandiosa do próprio Deus. E o mundo é pensado como uma realidade a ser compreendida cientificamente, e não apenas admirada;
- Inicia-se o uso da tela e da tinta a óleo;
- Tanto a pintura como a escultura, que antes apareciam quase que exclusivamente como detalhes de obras arquitetônicas, tornam-se manifestações independentes;
- Surgimento de artistas com um estilo pessoal, diferente dos demais, já que o período é marcado pelo ideal de liberdade e, conseqüentemente, pelo individualismo.

Exemplo de resposta satisfatória**ARTES - QUESTÃO 3**

O período da História da Arte em que a obra está inserida é o Renascimento, no qual a participação da religião passa a ser menor na arte, abrindo espaço para as ciências. A obra em questão foi produzida por Michelangelo, um famoso pintor e escultor do movimento renascentista. A pintura retrata um assunto bíblico, visto que seu nome é "A Criação de Adão" e que pertence à Capela Sistina, e é composta por algumas características próprias de seu autor e de sua época. Essas características são: a perspectiva, percebida pela técnica de sombreamento e pelos contornos; a fidelidade às formas humanas, tendo em conta que o estudo da anatomia era importante para a confecção de arte; e o volume, observado, principalmente, no tecido da vestimenta de uma das figuras retratadas, que também é dada pelo sombreamento e pela manipulação de linhas e curvas.

Comentário

Contextualiza período da história da arte o Renascimento, em que a obra está inserida, utilizando as palavras perspectiva e volume dentro do contexto das características da obra.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

No período renascentista, o obra de Michelangelo se destaca primeiramente por fazer parte do obra de capela sistina, nos também por apresentar as principais características do período.

A representação anatômica perfeita é, no entanto, ideal. A presença de volume, com a utilização de sombras e desta também nos músculos dos personagens.

Uma perspectiva de quares sobre sobre a origem de tudo, fica clara de por que do obra.

Comentário

Contextualiza parcialmente o período da história da arte o Renascimento e utiliza apenas a palavra perspectiva, mas descontextualizada das características da obra.

Exemplo de resposta insatisfatória

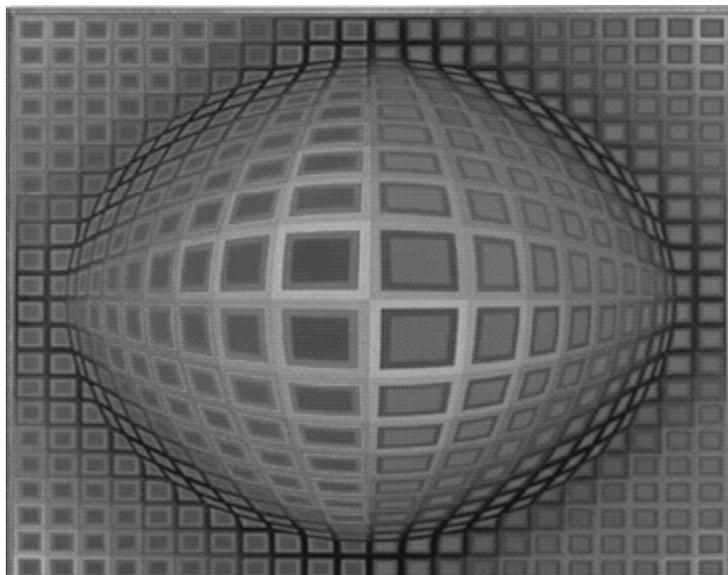
ARTES - QUESTÃO 3

Foi no Renascimento que a perspectiva humanista

Comentário

Não contextualiza o período da história da arte (Renascimento) e não utiliza as palavras (perspectiva e volume) no contexto da obra.

4 Analise a reprodução da obra na imagem a seguir.



“A Criação de Adão”. In: BARRETO, G; OLIVEIRA, M. *A Arte Secreta de Michelangelo: Uma lição de anatomia na capela Sistina*. São Paulo: Arx Ed., 2004, p.23.

A obra *Veja-Nor* pertence a um movimento artístico no qual a ilusão visual e o movimento são elementos do conjunto pictórico.

Cite e contextualize o movimento/período artístico ao qual pertence essa obra e descreva quatro de suas características.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Moderna.

Op-art, também conhecida como Arte Óptica, é um estilo artístico visual que utiliza ilusões ópticas. Esse movimento artístico teve início na década de 1930 com as obras do designer gráfico e artista húngaro Victor Vasarely. A composição é muito bem organizada para dar a ilusão óptica de movimento, conforme a mudança de posição do espectador, formando um novo conjunto pictórico.

As principais características da Op-Art são:

- Obras na década de 1960 que apresentam diferentes figuras geométricas, em preto e branco ou coloridas combinadas para provocar no espectador sensações de movimento, explorar a falibilidade do olho pelo uso de ilusões de óptica;
- Defender para a arte “menos expressão e mais visualização”;
- Quando as obras são observadas, dão a impressão de movimento, clarões ou vibrações, ou por vezes parecem inchar ou deformar-se;
- Oposição de estruturas idênticas que interagem umas com as outras, produzindo o efeito óptico;
- Observador participante;
- Busca nos efeitos ópticos sua constante alteração;
- As cores têm a finalidade de passar ilusões ópticas ao observador.

Exemplo de resposta satisfatória**ARTES - QUESTÃO 4**

O movimento a qual essa obra pertence é chamado de op art, abreviação para "optical art", e está situado no período moderno da Arte. Como seu nome indica, uma das características mais marcantes é a ilusão de ótica que percebemos após a observação da obra. Além disso, para que esse objetivo seja alcançado, percebemos um intenso trabalho com a luz e sombra, para os efeitos de volume, e também a presença de um foco centralizado. É importante ressaltar o uso de formas geométricas para a composição da imagem e também o uso de cores que tenham grande contraste entre si.

Comentário

Apontou o movimento/período artístico ao qual pertence a obra e contextualiza o movimento historicamente, discorrendo de forma clara e organizada sobre as características principais da obra.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

As obras da período iluminista eram compostas por elementos que procuravam representar o movimento em suas telas, que eram executadas pela preparação, jogos de luz, cores e traços, geralmente compostos por formas geométricas, assim como na obra representada, 'Luz-Ver', 1969.

Comentário

A resposta traz um equívoco na citação do movimento em que a obra está inserida sem contextualizar, apontando as características da obra de forma generalizada.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

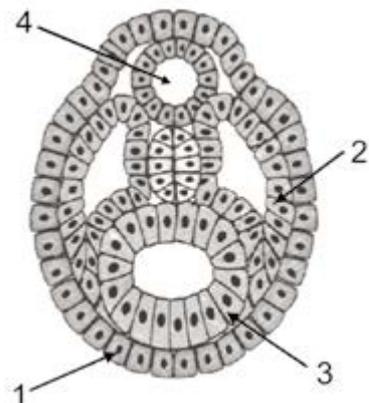
Um característica das obras período artístico na ilusão de ótica, fugindo como as obras geométricas que é uma figura tridimensional e que de está na parede.

Comentário

Não cita e não contextualiza o movimento historicamente e utiliza a ilusão ótica com uma característica equivocada.

Biologia

1 A figura a seguir representa o estágio de nêurula de um animal triblástico celomado.



A partir da análise da figura, responda aos itens a seguir.

- a) Quais são os folhetos embrionários indicados, respectivamente, pelos números 1, 2 e 3?
- b) Explique como ocorreu a formação da estrutura de número 4.

Questão 1 – Expectativa de resposta**Conteúdo programático:** Embriologia

- a) Os folhetos embrionários são ectoderma(1), mesoderma(2) e endoderma(3).
- b) A notocorda induz o espessamento nas células do ectoderma sobrejacente a ela, formando a placa neural. A placa neural muda sua conformação com a elevação das suas bordas laterais que se unem formando o tubo neural ou tubo nervoso.

RESPOSTA ALTERNATIVA:

As células do mesoderma paraxial e do endoderma anterior liberam substâncias que induzem as células do ectoderma dorsal a formar uma camada espessa denominada placa neural. A placa neural muda sua conformação com elevação das suas bordas laterais, que se unem formando o tubo neural ou tubo nervoso.

Exemplo de resposta satisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 1**

a) 1 = Ectoderme 3 = Endoderme.
2 = Mesoderme

b) A estrutura 4 representa o tubo nervoso dorsal que é formado a partir do achatamento da ectoderme, formando a placa neural, e, posteriormente, ocorre a invaginação dos folhetos embrionários, formando as cristas neurais. Após essas duas etapas, no processo de neurulação, há a formação do nervoso dorsal a partir do fechamento das cristas neurais.

Comentário

O candidato, no item A, indicou corretamente os três folhetos embrionários e, no item B, explicou a formação do tubo neural incluindo o folheto embrionário correto (ectoderme), a formação da placa neural e o fechamento das cristas neurais.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 1**

a) Os folhetos embrionários são: 1- ectoderme, 2- mesoderme, 3- endoderme, 4- notocorda.

b) A estrutura de número 4, notocorda, é formada a partir da divisão do folheto embrionário mais interno, a endoderme, que se modifica e se fecha em formato de tubo por onde originará a coluna vertebral. Somente os animais cordados possuem tal estrutura.

Comentário

No item A o candidato apresenta os três folhetos embrionários na ordem correta. Entretanto, no item B, o candidato apresenta a formação incorreta de outra estrutura embrionária, a notocorda. A notocorda estava presente na figura apresentada, acima do tubo nervoso. Entretanto, a questão solicitava a explicação da formação do tubo nervoso, indicado pelo número 4.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Os folhetos embrionários indicados pelos números 1, 2 e 3 são, respectivamente, Exoderme, endoderme e mesoderme.

b) A formação da estrutura de número 4 ocorre pela diferenciação da endoderme.

Comentário

No item A o candidato apresentou um erro recorrente entre os outros candidatos, indicando o nome dos folhetos embrionários mas, fora da ordem.

Outro erro recorrente foi usar o termo exoderme para se referir à ectoderme. No item B, o candidato indicou o folheto errado que dará origem ao tubo neural, o correto é ectoderme.

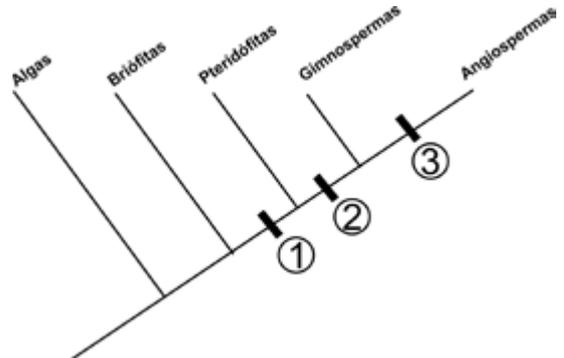
2 Analise o cladograma a seguir.

Com base no cladograma, responda aos itens a seguir.

- a) Os números no cladograma representam o surgimento de características adaptativas, nos grupos vegetais, ao longo do processo evolutivo.

Cite as características representadas pelos números 1 e 2.

- b) Cite as duas características adaptativas representadas pelo número 3 e explique como o desenvolvimento dessas características permitiu o predomínio de espécies de angiospermas ao redor do mundo.



Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Botânica

- a) As características representadas pelos números 1 e 2 são, respectivamente, presença de vasos condutores de seiva e sementes.
- b) As características representadas pelo número 3 são a presença de flores e de frutos. A presença de flores permitiu o predomínio reprodutivo das angiospermas, por facilitarem o processo de polinização. Após a polinização, desenvolve-se o fruto, que protege as sementes e auxilia sua dispersão.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

A) 1 representa a presença de vasos condutores de seiva (vascularização) e 2 representa a presença de sementes.

B) 3 representa a presença de flor e a presença de frutos. Com o aparecimento das flores, aumentou-se o potencial de polinização das angiospermas comparado com o grupo anterior (gimnospermas) que apenas pode ser polinizado pelo vento (anemofilia) e como as angiospermas podem ser polinizadas das mais diversas formas, a chance de ocorrer a reprodução sexual é maior, além de aumentar consideravelmente a variabilidade genética das espécies, o que por sua vez explica a adaptação de angiospermas em quase todos os ambientes. Ademais, o advento dos frutos não só aumenta a dispersão das sementes evitando assim competição intraspecífica, mas também protege a semente o que dá a esse maior chance de se desenvolver e formar uma planta adulta quando comparado com os demais grupos.

Comentário

O candidato apresentou de maneira sucinta e objetiva o que foi solicitado na questão. No item A, o candidato apresentou as características dos números 1 e 2 do cladograma. No item B, o candidato apresentou as características representadas pelo número 3 no cladograma, e também as vantagens adaptativas da presença de flores e frutos. A resposta do candidato reflete compreensão na leitura do cladograma, aspecto importante para a interpretação da questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

A) O processo evolutivo possibilitou, em 1, a vascularização das plantas em floema e xilema, o que facilitou o transporte de água e nutrientes no percorrer do vegetal e fez possível seu crescimento em tamanho. Em 2, pode-se considerar como fator de importância a capacidade de reprodução da planta sem a necessidade de água, o que expandiu os territórios das gimnospermas para locais escassos em água.

B) Em 3, os processos evolutivos de maior impacto foi a presença de frutos, o que aumentou a presença das angiospermas no espaço terrestre devido a facilidade de transporte de suas sementes, através dos frutos, que a protegem.

Comentário

No item A, o candidato acerta as características indicadas pelos números 1 e 2 do cladograma, inclusive citando a independência da água para a reprodução. Já o item B, o candidato citou apenas os frutos, não as flores. Não citou a dispersão realizada por animais e, ao não citar as flores, não falou do aumento das possibilidades de polinização.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

A) características das Briófitas (alíneas) é que elas são plantas de pequena porte e são avasculares, ou seja, não possuem vasos condutores de seiva.
 Já as pteridófitas (alíneas), possuem os vasos condutores de seiva e conseqüentemente são plantas de grande porte.

B) As características são as flores e frutos e essas características permitiram a polinização e que aumentou a variabilidade das espécies.

Comentário

No item A, o candidato apresentou características das Briófitas e Pteridófitas, essa resposta evidencia que o candidato teve dificuldade na leitura do cladograma. No item B, apresentou as características, entretanto, não apresentou a importância do fruto e confundiu a importância da flor ao informar que houve aumento da polinização. O surgimento das flores possibilitou o surgimento da polinização, não seu aumento.

3 Leia o texto a seguir.

Variações nos índices das colmeias de abelhas produtoras de mel no mundo

A polinização por abelhas é vital para ecossistemas terrestres e para a produção de culturas. A chance de enfrentarmos uma crise de polinização, na qual o rendimento das culturas comece a cair em virtude da polinização inadequada, tem gerado debates e estimulado muitas pesquisas nas últimas décadas. As melhores estimativas em relação aos índices de colmeias são provenientes de dados de pesquisas sobre as abelhas produtoras de mel domesticadas. As pesquisas sugerem que o número de colmeias de abelhas produtoras de mel diminuiu na Europa (uma perda de 25% das colmeias na Europa Central que, em 1961, apresentava cerca de 21 milhões de colmeias) e na América do Norte (perda de 59% das 6 milhões de colmeias existentes em 1961). Entretanto, de maneira geral, os estoques globais aumentaram cerca de 45%, entre 1961 e 2015, devido ao grande aumento no número de colmeias na Ásia e América do Sul. Em 1961, a Ásia apresentava cerca de 11 milhões de colmeias e teve um aumento de 230% até os dias atuais.

Adaptado de BAYER BEE CARE CENTER. Learnings from the past: a short history of bee mortality. S.I., 2015. Disponível em beecare.bayer.com.

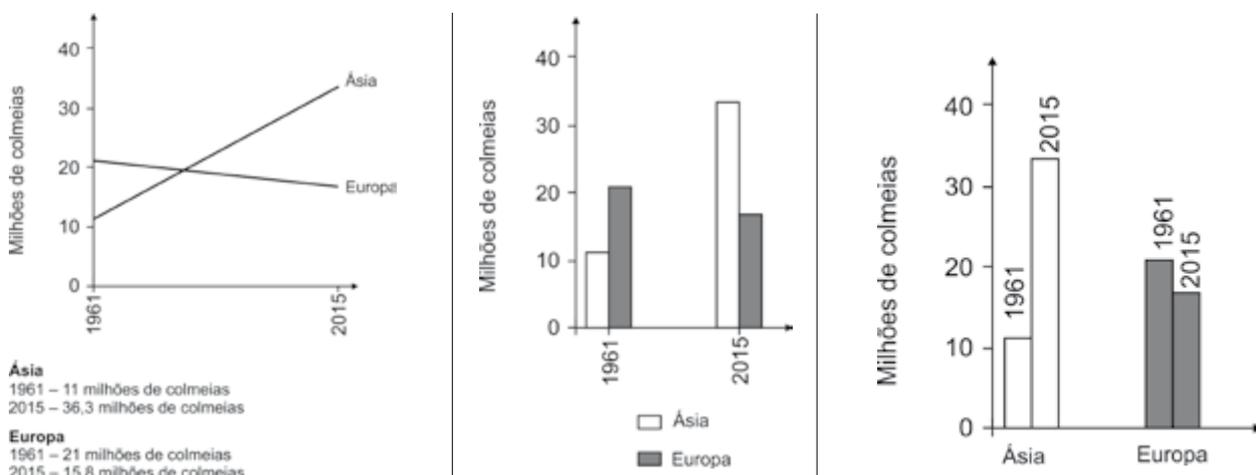
GOULSON, D.; NICHOLLS, E.; BOTIAS, C.; ROTHERAY, E. I. Bee declines driven by combined stress from parasites pesticides, and lack of flowers. *Science*, vol. 347, issue 6229, pp. 1255975-1 – 1255975-7, 2015.

- a) Com base no texto, construa um gráfico de linhas ou de barras que demonstre as variações nos números de colmeias na Ásia e na Europa, de 1961 até 2015.
- b) A organização das abelhas em uma colmeia caracteriza-se como uma relação ecológica intraespecífica, já a polinização caracteriza-se como uma relação ecológica interespecífica. Cite o nome e defina essas duas relações ecológicas.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Ecologia

a) É necessário apresentar apenas uma das alternativas de gráfico.



b) A colmeia caracteriza-se como uma sociedade (harmônica). A sociedade é um grupo de organismos de mesma espécie em que manifesta algum grau de cooperação e divisão de trabalho, conservando relativa independência e mobilidade.

A polinização é uma relação mutualística. O mutualismo é uma relação interespecífica em que ambas as espécies que interagem obtêm benefícios.

Outra resposta possível para a polinização:

A polinização é uma relação de protocooperação (ou mutualismo facultativo). A protocooperação consiste em duas espécies associadas que trocam benefícios, mas também podem viver de maneira independente.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a)

EUROPA	1961	21
EUROPA	2015	15,8
ÁSIA	1961	11
ÁSIA	2015	36,3

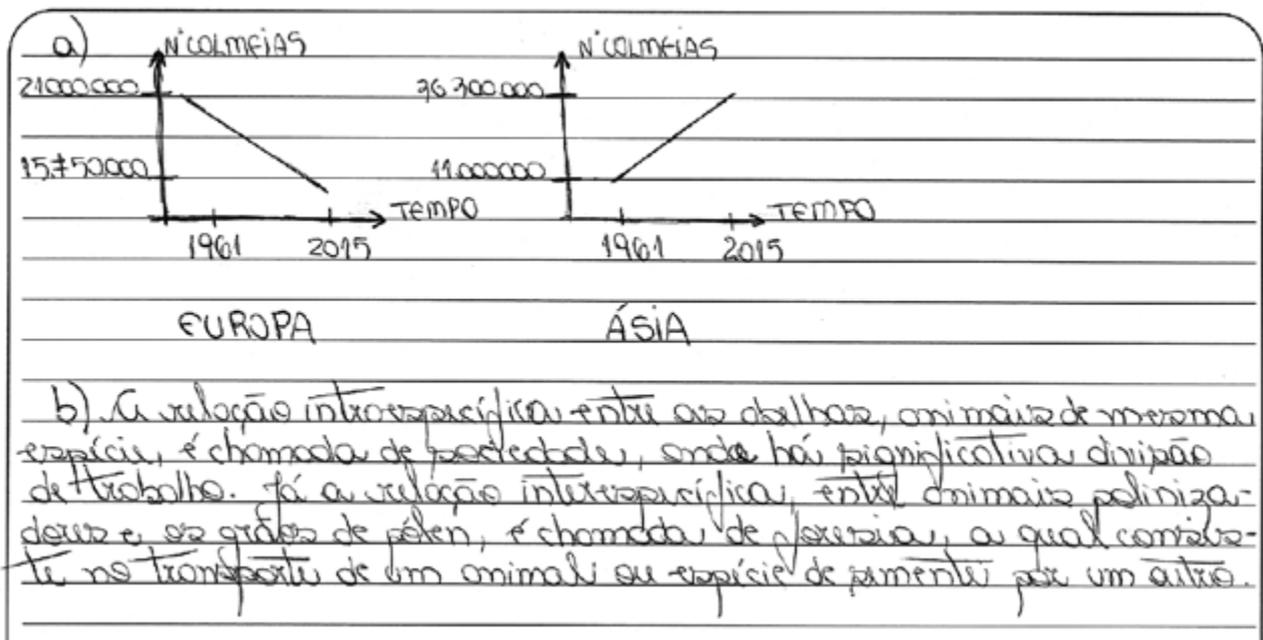
b) a organização entre abelhas da mesma colmeia é uma relação intraspecífica harmônica denominada sociedade, nessa relação os indivíduos não dependem entre si e dividem tarefas, porém possuem uniões anatômicas. A polinização é uma relação interespecífica harmônica denominada protocooperação, é benéfica para a abelha que consegue alimento e para a planta dispersar seus esporos masculinos, porém, entretanto, não é obrigatória, já que a planta pode conseguir outros métodos de dispersão, como o vento, e a abelha outros alimentos.

Comentário

Nesta questão, o candidato, ao responder o item A, utiliza um gráfico de barras horizontais, com números de colmeias representando no eixo X, que é uma forma alternativa de representação gráfica. Este tipo de representação não consta nas expectativas de respostas divulgadas, mas está correta porque os cálculos foram corretos e os eixos foram nomeados. No item B, o candidato contempla perfeitamente as expectativas de resposta. Na relação intraespecífica (sociedade), foram mencionados os aspectos de divisão de tarefas e a ausência de conexão anatômica, que são características desta relação ecológica. Na relação interespecífica (protocooperação ou mutualismo), o candidato menciona o benefício mútuo trazido por ela e a não obrigatoriedade da ocorrência da relação para a sobrevivência das espécies envolvidas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3



Comentário

No item A o candidato divide sua resposta em dois gráficos, um representando a Europa e outro a Ásia. Os dados requeridos para uma boa representação, ou seja, os valores dos números de colmeias e os períodos, constam nos gráficos. No item B, a resposta da relação intraespecífica (sociedade) está correta. Porém, ao responder sobre a relação interespecífica (protocooperação ou mutualismo) o candidato confundiu e a chama de foresia. Foresia caracteriza-se como uma forma específica de inquilinismo, na qual há a relação de indivíduos de espécies diferentes com a finalidade de transporte de uma das espécies.

Exemplo de resposta insatisfatória

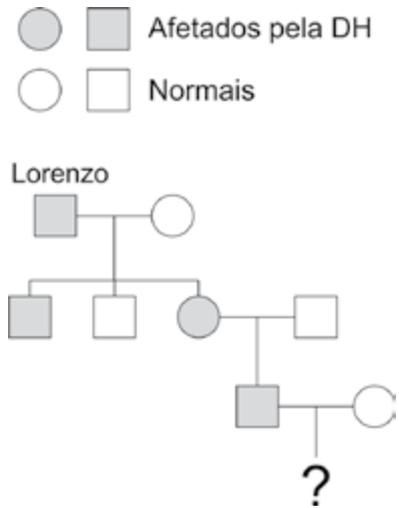
BIOLOGIA - QUESTÃO 3

A organização de abelhas em uma colmeia é uma sociedade, e a polinização é uma protocooperação.

Comentário

O candidato não respondeu ao item A. No item B, o candidato respondeu corretamente apenas as duas relações ecológicas solicitadas no enunciado, que são sociedade e protocooperação, porém o candidato não explicou como que essas relações se caracterizam.

4 Lorenzo foi diagnosticado com Doença de Huntington (DH), uma doença autossômica dominante que promove a degeneração gradativa do cérebro humano. O heredograma a seguir mostra a presença da doença ao longo das gerações na família de Lorenzo.



Com base no texto, no heredograma e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Marcos, o neto de Lorenzo, casou-se e quer ter duas filhas.
Qual é a probabilidade de Marcos ter uma filha afetada pela DH e, a seguir, uma filha normal? Explique como chegou a essa conclusão.
- b) Assim como a DH, a hemofilia é uma doença genética humana transmitida ao longo das gerações. Na hemofilia, a proporção de indivíduos do sexo masculino afetados pela doença é maior que a proporção de indivíduos do sexo feminino.
Considerando o padrão de herança da hemofilia, explique por que ocorre essa diferença na proporção de indivíduos afetados pela doença.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Genética

- a) Sendo Marcos heterozigoto afetado pela DH (genótipo Dd), ao casar-se com uma mulher normal (dd), poderá ter filhos afetados pela DH e/ou normais, segundo a proporção apresentada no cruzamento abaixo (quadro de Punnet):

♂ \ ♀	d	d
D	Dd	Dd
d	dd	dd

♂ \ ♀	X	X
X	XX	XX
Y	XY	XY

Portanto, temos que:

1º evento: filha e afetada pela DH: $1/2 \times 1/2 = 1/4$

2º evento: filha e normal: $1/2 \times 1/2 = 1/4$

Como a formação de cada criança é um evento independente, multiplicamos as probabilidades obtidas para ter a resposta final (regra do “e”): $1/4 \times 1/4 = 1/16$ ou 0,0625 ou 6,25%

- b) A hemofilia é uma doença com padrão de herança ligado ao cromossomo sexual X. Por ter um caráter recessivo, o gene que determina a hemofilia (gene h) deve estar presente em homozigose na mulher (XX) para que

esta seja hemofílica (genótipo afetado: X^hX^h), enquanto, para o homem (XY), é necessária apenas uma cópia do gene para que a doença se manifeste, já que este apresenta apenas um cromossomo X (genótipo afetado: X^hY).

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) A análise do heredograma permite afirmar que Marcos é heterozigoto (Aa) e sua esposa é homozigota recessiva (aa)

1ª filha (Afetada)	2ª filha (Normal)	
Aa X aa	Aa X aa	
Aa, Aa, aa, aa	Aa, Aa, aa, aa	
$\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$	$\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$	Então, $\frac{1}{4} \times \frac{1}{4} = \frac{1}{16}$
♀	♀	

b) A hemofilia é uma doença de herança recessiva e ligada ao sexo, ou seja, o gene está no cromossomo X. Devido a isso, ela ocorre de forma desigual entre os sexos, pois para o homem expressar o fenótipo da doença ele precisa de somente um gene, por isso dobra, em seu genótipo, já as mulheres só apresentarão tal fenótipo caso tenham o gene em homozigose em seus dois X.

Comentário

No item A, para a resolução da questão, era necessário primeiro encontrar os genótipos de Marcos (Dd) e da sua esposa (dd) como foi realizado pelo candidato. Em segundo, com base no genótipo efetuar o cruzamento para calcular cada um dos eventos da regra do E. No item B, o candidato especificou corretamente o tipo de herança da hemofilia bem como apresentou a explicação necessária para a diferença na proporção de indivíduos afetados entre os sexos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) $\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
 ↳ probabilidade de ser menina
 ↳ probabilidade de ser afetado de acordo com o quadro de Punnett

	A	a
a	Aa	aa
a	Aa	aa
		$\frac{1}{2}$

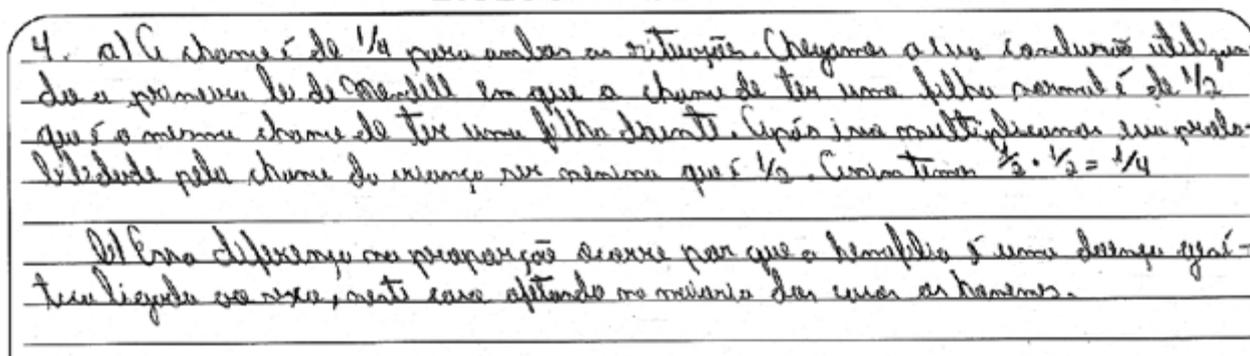
$\frac{1}{4} \cdot \frac{1}{4} = \frac{1}{16}$
 ↳ prob. filha normal
 ↳ prob. filha afetada

A probabilidade de Marcos ter 2 filhas, uma ser normal e a outra ser afetada é de $\frac{1}{16}$

b) A doença hemofilia possui um padrão de herança que a faz ser autossômica dominante de gênero, predominando assim, em sexo masculino.

Comentário

No item A o candidato apresentou corretamente das proporções necessárias para chegar ao valor final de 1/16 de chances de ter a primeira filha afetada e a segunda filha normal, bem como a representação de como chegou ao genótipo dos pais. No item B a resposta do candidato não contemplou a questão, pois a resposta correta é que a hemofilia é uma doença de herança ligada ao cromossomo sexual X. Por ser recessiva, o gene que determina a hemofilia deve estar presente em homozigose na mulher ($X^h X^h$) para que ela seja hemofílica. Nos homens é necessário apenas uma cópia do gene para que a doença se manifeste ($X^h Y$).

Exemplo de resposta insatisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 4****Comentário**

No item A, a resposta está parcialmente correta. Foi explicado como foi obtido o valor de 1/4 para uma filha afetada como a filha normal. No entanto, faltou a explicação de como eram os genótipos de Marcos e da sua esposa, os quais eram necessários para a resolução. O candidato também não terminou o cálculo da regra do E, no qual além de achar os valores de cada filha, seria necessário multiplicá-los para chegar a proporção exata que era de 1/16 ($1/4 \times 1/4$). No item B, não é suficiente informar que a hemofilia é ligada ao sexo. É necessário explicar que ela é ligada ao cromossomo X. Neste exemplo também faltou explicar que por ser recessiva, o gene que determina a hemofilia deve estar presente em homozigose na mulher ($X^h X^h$) para que ela seja hemofílica. Nos homens é necessário apenas uma cópia do gene para que a doença se manifeste ($X^h Y$).

Filosofia**1 Leia o texto a seguir.**

Por causa da desconfiança de uns em relação aos outros nenhuma maneira de se garantir é tão razoável como a antecipação, isto é, pela força ou pela astúcia subjugar todos os homens que puder, durante o tempo necessário para chegar ao momento em que não veja nenhum outro poder suficientemente grande para o ameaçar. E isto não é mais do que a sua própria conservação exige.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. capítulo XIII: Da condição natural da humanidade relativamente à sua felicidade e miséria. p. 107-108.

Com base na interpretação do texto de Thomas Hobbes, explique a fundamentação que ele, em sua obra *Leviatã*, confere à instituição contratual do Estado como poder coercitivo e soberano.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Problemas políticos e éticos na Filosofia. Autor de referência: Hobbes.

Para o autor de *Leviatã*, o homem se apresenta sem laços de sociabilidade e o que lhe resta, em um cenário fictício do estado de natureza, são o medo e a permanente desconfiança em relação ao outro, considerado como uma potencial ameaça à sua sobrevivência. Naquele estado, os homens contam apenas com o próprio poder para fazer valer livremente sua vontade no sentido da preservação de suas vidas. Eis o direito de natureza que, segundo Hobbes, impõe a cada homem o poder para que faça de tudo o que seu julgamento e razão lhe indicarem como meios adequados e necessários a esse fim. Dada esta situação imposta pela natureza, a tendência é que a desconfiança de uns em relação aos outros e os conflitos decorrentes levem a uma guerra generalizada. Para evitar a guerra e os riscos para a vida de todos, exige-se a introdução do contrato social e a instituição de um poder soberano capaz de dar coercitivamente um fim à potencial guerra ininterrupta de todos contra todos. Um poder que seja capaz de restringir a liberdade natural que cada homem possui para usar seu poder da maneira que bem julgar para sobreviver. O contrato social é, pois, uma medida necessária para assegurar as condições de autoconservação individual implicadas na lei natural. O que os homens buscam, afinal, é a autoconservação, com o objetivo de evitar o maior de todos os males: a morte ou a privação dos meios necessários para preservar a vida. Logo, conservar a vida apresenta-se como um valor absoluto, uma lei da natureza, um direito natural que deve ser assegurado pelo Estado. Esse, portanto, nasce a partir de uma lei positiva – o pacto social – como condição de possibilidade para a manutenção de um direito natural, que é a vida de cada um a ser preservada.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

O filósofo contratualista, Thomas Hobbes afirmou, em sua teoria política, que o homem, em seu estado de natureza, caracteriza-se, principalmente, por agir de forma egoísta. Para o pensador mediano, o estado de natureza torna-se um verdadeiro caos, onde há "guerra de todos contra todos" e "o homem é a loba do homem". Dois fatos referem-se à qualidade ardilosa e oportunista dos indivíduos para alcançar suas metas, ainda que, para isso, seja necessário fazer uso da força e da violência. Essa situação, para Hobbes, gera insegurança nos seres que estão inseridos em um estado sem regras.

Por esse motivo, os homens, comedidos, realizam, consensualmente, um pacto político chamado de contrato social. Tal contrato consiste na entrega da liberdade pelos cidadãos a um estado soberano e forte, que, em troca, deve garantir a segurança de todos os cidadãos. Este governo é chamado pelo filósofo de *Leviatã*, um monstro mitológico que protegia os pequenos criaturas marinhas em troca de favores.

É importante ressaltar que, para Hobbes, a passagem do estado de natureza para o estado civil é necessária, pois o homem, em sua condição natural, é violento. Assim, um estado coercitivo se faz necessário para controlar a sociedade, que não tem direito de se rebelar. Thomas H. foi um defensor do Estado Absolutista.

Comentário

De início, cabe considerar que a expectativa de resposta destaca dois aspectos fundamentais e correlacionados, de acordo com o pensamento hobbesiano: (1) o contrato social constitui uma medida necessária para assegurar as condições de autoconservação individual implicada na lei natural. O que os seres humanos buscam, afinal, é a autoconservação, com o objetivo de evitar o maior de todos os males: a morte ou a privação dos meios necessários para preservar a vida. (2) Logo, para os seres humanos em estado de natureza, conservar a vida possui um valor absoluto. É uma lei da natureza, um direito natural. No entanto, a iminência de uma guerra de todos contra todos coloca em risco o direito de natural de autoconservação.

Apesar de algumas imprecisões, a resposta à questão foi considerada satisfatória por atender os elementos principais implicados no comando da questão: a instituição contratual do Estado como poder coercitivo e soberano para evitar a guerra generalizada de todos contra todos que coloca em risco o direito de natural de autoconservação. Cabem algumas considerações que se seguem.

Hobbes, na obra *O Leviatã*, apresenta o estado de natureza como uma situação que necessita ser superada para garantir a preservação dos seres humanos. Apesar de envolvidos nessa guerra generalizada, os seres humanos não possuem necessariamente uma natureza beligerante, isto é, uma disposição natural para causar danos um ao outro. A condição do ser humano é uma condição de guerra de todos contra todos, dado que cada indivíduo é governado por sua própria razão e que, igual aos demais, tem direito a todas as coisas, incluindo os corpos dos outros. Assim, a beligerância, tal como Hobbes descreve, ocorre em decorrência do direito natural de cada indivíduo sobre todas as coisas e de seu poder de obter o bem para si mesmo. Deste modo, o estado de natureza é marcado pela insegurança e pelo medo. A instituição contratual do Estado ao se realizar na forma de um poder coercitivo e soberano - a partir de uma lei positiva, o pacto social - apresenta-se como condição de manutenção e preservação de um direito natural que é a vida.

Convém esclarecer que, levando em conta o fragmento textual do *Leviatã* a ser interpretado, a questão não trata propriamente da índole humana, mas do poder (associado à liberdade natural) que cada um possui por força do direito de natureza. É justamente esse poder, exercido na escolha dos meios necessários de sobreviver, que leva à desconfiança de cada um em relação aos outros detentores de igual poder. Por uma interpretação distorcida muito recorrente do pensamento hobbesiano, pressupõe-se erroneamente que o ser humano seja naturalmente malevolente. Contrapondo a essa ideia equivocada, cabe entender que a própria natureza desconhece esse julgamento moral (bom x mal) mas tão somente a lei que se impõe a todos: a da autoconservação. Neste sentido, no estado de natureza, todos os seres humanos agem tendo em vista a obtenção do bem para si mesmo. Cada indivíduo possui naturalmente o direito sobre todas as coisas e, por essa razão, vive-se em perpétua rivalidade e competição. O ser humano não é, por natureza, bom ou mau, mas naturalmente egoísta.

Neste estado natural, no *Leviatã*, Hobbes afirma que os seres humanos vivem sem um poder comum capaz de mantê-los todos em temor respeitoso. Em sua obra *Do Cidadão* (1992, p. 33), compreende que todos os seres humanos são naturalmente iguais entre si quanto a exercer seu poder de atingir os fins almejados, levando-os a uma situação de competição e de desconfiança recíproca. Em *Leviatã* (2003, p. 108), reconhece que, por força dessa situação, há apenas um meio de garantir para si o objeto que disputam no estado de natureza: procurando antecipar-se - pela força ou pela astúcia - subjugando todos que puder, durante o tempo necessário até o momento em que não veja nenhum outro poder suficientemente grande para o ameaçar. E isto não é mais do que a sua própria conservação exige.

Enfim, os seres humanos, embora naturalmente livres, vivem sob o permanente domínio do medo. Para evitar a guerra e os riscos para a vida de todos, a razão exige e justifica o estabelecimento do contrato social e a instituição do Estado como poder soberano capaz de dar coercitivamente um fim à potencial guerra ininterrupta de todos contra todos. Um poder coercitivo comum a todos os homens para fazê-los cumprir as leis. Um poder que - para assegurar a segurança e a preservação da vida de todos os seres humanos e sua coexistência pacífica - seja capaz de restringir a liberdade natural que cada indivíduo possui para usar seu poder da maneira que bem julgar para sobreviver. Portanto, segundo Hobbes, enquanto perdurar este direito de cada indivíduo humano a todas as coisas, não poderá haver para nenhum, por mais forte e sábio que seja, a segurança de conservar sua própria vida.

HOBBS, Thomas. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins, Fontes, 2003.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Thomas Hobbes, em sua obra "Leviatã", defende que o governante deve ser autoritário e soberano, e que as cidadãos devem trocar sua liberdade por sua segurança, justificando assim as monarquias absolutistas europeias da Idade Moderna. Para ele, o contrato social foi firmado para acabar com a "guerra de todos contra todos" do estado de natureza e trazer paz e segurança. Hobbes, em seu tempo de vida, presenciou a Guerra Civil Inglesa, o que o contribuiu para ele defender que o estado de natureza era marcado pela barbárie, e que o homem era o lobo do próprio homem. Sendo assim, o filósofo concluiu que por entender que a natureza humana era essencialmente ruim e que portanto o estado de natureza, ou seja, antes da civilização, era marcado pela conflito, egoísmo e disputa entre as pessoas, o governante deveria possuir poderes absolutos e a liberdade das pessoas deveria ser limitada. Segundo Hobbes, somente assim poderia haver paz e segurança. Portanto, a fundamentação que ele confere à instituição contratual do Estado como poder coercitivo e soberano é a natureza má dos humanos, a barbárie e a inimizade do estado de natureza, e a necessidade de trocar a liberdade pela segurança para alcançar a paz e acabar com a "guerra de todos contra todos".

Comentário

Na análise da resposta anterior, dois aspectos fundamentais da expectativa de resposta foram destacados quanto à instituição do Estado, enquanto poder coercitivo e soberano: (1) sua finalidade, a de cessar a iminência de uma guerra generalizada e assegurar as condições de autoconservação de cada indivíduo humano implicada na lei natural; (2) seu caráter contratual, isto é, como condição necessária para a manutenção e preservação da vida - como direito natural de todos os seres humanos - a gênese do Estado a partir de um pacto social no qual todos os indivíduos, constringidos pelo medo e pela insegurança, aceitam se submeter ao poder soberano, que lhes garanta, como direito natural, a preservação da vida.

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória por atender, mesmo que superficialmente, os aspectos supracitados. Entretanto, a análise interpretativa do texto, solicitada no comando da questão, incorreu em erro, ao afirmar que, para Hobbes, "a natureza humana era essencialmente ruim" e que, por essa razão, "o governante deveria possuir poderes absolutos e a liberdade das pessoas deveria ser limitada". Em seguida, reafirma erroneamente que "a natureza má dos humanos" fundamenta a instituição contratual do Estado como poder coercitivo e soberano. O fundamento do poder coercitivo e soberano não se encontra na índole dos seres humanos, mas no pacto necessário para proporcionar, evitando a guerra generalizada, a segurança e a coexistência pacífica como condições que assegurem o direito natural de autoconservação.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

PARA ELE, OS HOMENS NÃO PODEM TER PODER QUALITÁRIO, PORQUE SENÃO TODOS IRIAM QUERER ESTAR NO PODER, LEVANDO -OS AOS ENFRENTAMENTOS, POIS COMO ELE MESMO DISSER: O HOMEM É O LOBO DO HOMEM. ENTÃO, PARA ELE O ESTADO ABSOLUTO É NECESSÁRIO. DEIXA QUE DIFERE DO MODELO DE ESTADO ATUAL.

Comentário

A resposta apresentou, de modo muito superficial, alguns fragmentos do pensamento político de Hobbes sem relacioná-los aos aspectos fundamentais exigidos no comando da questão e indicados na expectativa de resposta (no que concerne à instituição contratual do Estado como poder coercitivo e soberano para evitar a guerra generalizada de todos contra todos que coloca em risco o direito de natural de autoconservação.). A resposta, além de não se ater a esses aspectos fundamentais e não atender suficientemente o comando da questão, também não apresentou qualquer interpretação do texto de apoio.

2 Leia o texto a seguir.

Mesmo supondo que as faculdades racionais de Adão fossem inteiramente perfeitas desde o primeiro momento, ele não poderia ter inferido da fluidez e da transparência da água que ela o afogaria, ou da luz e do calor do fogo, que este o consumiria. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, tanto as causas que o produziram como os efeitos que surgirão dele; nem pode nossa razão, sem o auxílio da experiência, jamais tirar uma inferência acerca da existência real e de um fato.

HUME, D. Investigação acerca do Entendimento Humano. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 50.

Com base na interpretação do texto, explique o conceito de causalidade na epistemologia de David Hume.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Problemas epistemológicos na Filosofia. O problema da ciência, do conhecimento e método na Filosofia. Autor de referência: Hume.

A experiência, para Hume, constitui fonte de conhecimento ao revelar a relação causal existente entre os fenômenos naturais. Toda causa gera, como consequência, um efeito. A experiência, e não a razão, é quem captura a relação existente entre uma causa e seu efeito. Logo, a experiência é fonte reveladora da relação causal. O que Hume questiona é o fato de a experiência, assim como a razão, serem insuficientes na justificação da existência de uma conexão causal entre os fenômenos naturais. Que o fogo, em razão do calor que lhe é inerente, produz queimaduras, é um conhecimento empírico. Ou seja, há uma relação direta entre o fogo (causa) e a queimadura (efeito) revelada pela experiência. No entanto, a experiência é incapaz de inferir a existência de uma conexão necessária entre fogo e calor. Não há nada na experiência que garanta a manutenção da relação causal entre fogo e calor. Nem a experiência nem a razão podem inferir sobre a determinação causal entre os fenômenos naturais. Sabemos apenas que há uma relação causal, mas não sabemos se há, de fato, uma conexão causal (de forma necessária) entre o fogo e o calor.

Enfim, identificar a causa de um efeito não envolve um conhecimento objetivo da causa em si, de suas qualidades e poderes não perceptíveis, nos quais o efeito estaria necessariamente implicado. Essa necessidade causal não se pode conhecer, isto é, não se tem acesso àquilo que na causa implica necessariamente o efeito. Só notamos uma relação uniforme e regular ou uma conjunção constante entre o que consideramos causa de um determinado efeito produzido, ambos percebidos pela experiência, numa sucessão temporal.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A causalidade, segundo David Hume, são todas as relações de causa e efeito que supõe-se existir entre eventos consecutivos que ocorrem na natureza. Hume defende que na realidade, as relações de causa e efeito existem no indivíduo, por produto do hábito, e não necessariamente existem na natureza, uma vez que os eventos são independentes e na imaginação pode-se provar em outros eventos. Isso significa que, por exemplo, ~~se~~ saltar um objeto do alto e este cair no chão não são ~~afetados~~ necessariamente causa e efeito (saltar - cair), já que o ato de saltar e o evento de cair são independentes entre si e poderia-se imaginar que o objeto, ao invés de cair, subisse, ou deslocasse para o lado ou flutuasse entre outros. Isso, para Hume, prova que a causalidade existe no sujeito, o qual, por tantos vezes observar os eventos "saltar - cair" sucessivamente, passa a acreditar que eles estejam relacionados, sendo causa e efeito, quando na realidade não há como provar que sejam efeito e causa imediata, mas, por hábito, são associadas dessa maneira. Hume também observa que a causalidade, apesar de não existir de fato na natureza, parece como quia das ações humanas, visto que possuem uma certa possibilidade daquilo que tem a maior possibilidade de ocorrer, possibilitando aos humanos, por exemplo, não celebrarem a mão no fogo por ignorarem que está lá e queimá-los, possivelmente.

Comentário

No texto retirado do livro *Investigação do Entendimento Humano*, Hume procura explicar como chegamos a adquirir nossas crenças causais, ou seja, como somos levados a acreditar, por exemplo, que o fogo, em razão do calor que lhe é inerente, produz queimaduras. A questão tratada por Hume sobre a relação entre a causa (fogo) e o efeito (queimadura) não é metafísica. A crença de que o fogo, em razão do calor que lhe é inerente, possa produzir queimaduras, constitui-se conhecimento empírico. Ele afirma que não chegamos a essas crenças por nenhum raciocínio dedutivo, mas apenas pela experiência e pelo hábito. Não admite que pela experiência ou tampouco pela razão possamos alcançar o conhecimento objetivo de uma determinação causal necessária entre os fenômenos.

A experiência, para Hume, constitui fonte de conhecimento ao indicar a relação causal existente entre os fenômenos naturais. Isso significa que conhecer é apreender empiricamente as conexões causais (e acerca delas formular proposições causais), no entanto, não podemos deduzi-las a partir da qualidade dos objetos nelas relacionados, tampouco vincular os termos destas conexões causais como necessárias. Em outras palavras, os termos da relação causal evocam impressões distintas, sobre as quais não podemos inferir uma vinculação necessária. A apreensão dessas conexões causais resulta, portanto, de uma associação operada por nossa imaginação a partir das ideias dos objetos envolvidos.

A expectativa de resposta ao comando da questão destaca dois elementos centrais e indissociáveis que se podem extrair na interpretação do texto: (1) o que Hume questiona é o fato de a experiência, assim como a razão, serem insuficientes na justificação da existência de uma conexão causal necessária entre os fenômenos naturais. Ou seja, a experiência revela apenas que há uma relação direta entre o fogo (causa) e a queimadura (efeito). (2) Deste modo, para Hume, a própria experiência é incapaz de inferir objetivamente a existência de uma conexão necessária entre o fogo e o calor, ou seja, não se pode pensar a relação de causa e efeito como envolvendo uma conexão necessária entre os dois termos.

O aspecto fundamental na resposta esperada é a explicação do posicionamento cético de Hume em relação ao conhecimento objetivo da causalidade entre os fenômenos. Não há possibilidade de justificação da existência em si de uma conexão causal entre os fenômenos naturais. Enfim, para Hume, identificar pela experiência a causa de um efeito não permite obter um conhecimento objetivo da causa em si, de suas qualidades e poderes não perceptíveis, nos quais o efeito estaria necessariamente implicado. Essa necessidade causal não se pode conhecer, isto é, não temos acesso àquilo que na causa implica necessariamente o efeito. O que nos permite distinguir uma relação causal é a uniforme e

constante conjunção entre dois objetos observada na experiência da qual - percebida pela imaginação na recorrência dos eventos - advém o entendimento de uma conexão necessária. Deste modo a epistemologia humeana contesta a tradicional concepção de causalidade que sustenta uma certa relação inteligível, ou um nexos necessário, entre causa e efeito.

A resposta foi avaliada como satisfatória por atender plenamente os aspectos implicados no comando da questão. A partir da interpretação correta do texto, a resposta foi redigida com clareza e adequada estruturação lógico-argumentativa, demonstrando compreensão sobre o conceito de causalidade na epistemologia de David Hume e seu posicionamento cético.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A observação de um fato e/ou a repetição de resultados é efeito do hábito e não há nenhuma garantia de que o mesmo fato ocorra sempre da mesma forma. Segundo Hume, o homem tem a tendência de estabelecer vínculos lógicos claros e coerentes para por em prática sua racionalidade, porém a natureza jamais teve ou tais vínculos de seu funcionamento. São explicações derivadas da racionalidade humana por meio de processos lógicos.

Comentário

A resposta foi avaliada como parcialmente insatisfatória pelo fato de atender superficialmente, com imprecisões e lacunas, os elementos supracitados implicados no comando da questão, denotando uma relativa compreensão do conceito de causalidade na epistemologia de David Hume e seu posicionamento cético. Apesar de demonstrar relativo entendimento do comando solicitado no enunciado da questão, o desenvolvimento da resposta se distanciou da esperada interpretação do texto-base que, de certo modo, foi omitida.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Para David Hume, o entendimento humano não pode existir sem a força da experiência. O homem só pode compreender algo integralmente se tiver pleno conhecimento tanto do seu surgimento quanto das consequências geradas por esse algo. De acordo com a filosofia, não existe inferência sem experiência. Dessa forma, a causalidade diz respeito à sequência de eventos (inferências) do ser humano acerca de determinado objeto ou fenômeno. Por exemplo, quando uma pessoa percebe que as nuvens no céu estão escuras, ela sabe, por experiência, que isso provavelmente, causará a chuva.

Comentário

Apesar de afirmar de modo impreciso e superficial que a experiência, para Hume, constitui fonte de conhecimento das inferências causais apreendidas empiricamente a partir da sucessão vinculante de determinados fenômenos, a resposta foi avaliada como insatisfatória por não ter sido sustentada na interpretação do texto-base e, tampouco, por não atender suficientemente a explicação do posicionamento cético de David Hume que nega a possibilidade da experiência, assim como da razão, em apreender e justificar a existência de uma conexão causal necessária entre determinados fenômenos naturais.

3 Leia o texto a seguir.

Ficamos, em geral, tão impressionados com os resultados da ciência que conferimos uma credibilidade espantosa a qualquer tese que tenha êxito em se apresentar como resultado de uma pesquisa científica. Como ilustração, podemos citar a credibilidade conferida pela população instruída em geral a afirmações a respeito da origem do universo, apesar da escassez de evidências. Tendo em vista o sucesso e o status da ciência, não é de surpreender que os filósofos da ciência tenham se preocupado em tentar compreender o que torna a ciência bem-sucedida. Dentre eles, para determinar o status científico de uma teoria, Popper julgou ter encontrado a resposta: o critério de falseabilidade.

Adaptado de: NEWTON-SMITH, W. H. Popper, ciência e racionalidade. In: O'HEAR, Anthony. (org.). *Karl Popper: Filosofia e Problemas*. São Paulo: UNESP, 1997. p. 21-22. Com base na interpretação do texto, explique o conceito de causalidade na epistemologia de David Hume.

O texto apresenta a mentalidade cientificista e o relaciona ao problema da demarcação entre ciência e não ciência, destacando o critério desenvolvido por Karl Popper: o da falseabilidade. Com efeito, a crítica ao cientificismo coloca em questão uma determinada concepção de ciência difundida pelo positivismo. Neste sentido, explique o significado do critério de falseabilidade na crítica popperiana ao cientificismo.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Problemas epistemológicos na Filosofia. O problema da ciência, do conhecimento e método na Filosofia. Autor de referência: Popper.

O texto citado destaca um importante problema da epistemologia do século XX: a crítica ao cientificismo e a questão da demarcação entre ciência e não ciência. A supervalorização do conhecimento científico e a credibilidade conferida a qualquer teoria que se apresente resultado de uma pesquisa científica, com repercussão prática sobre a vida humana, através da técnica, culminam no cientificismo, isto é, a crença disseminada pelo positivismo de que tudo poderia ser explicado pela ciência constituindo o único critério para alcançar a verdade. Popper, ao criticar esta visão dogmática, defende que qualquer afirmação ou teoria científica baseada em observação jamais poderá ser considerada uma verdade absoluta. Segundo ele, não podem existir enunciados definitivos em ciência, isto é, concebe que todas as leis e teorias científicas, enquanto produtos do espírito humano, são hipotéticas e conjecturais. A ciência só produz conhecimentos provisórios e em constante modificação. Como se pode observar, a crítica de Popper ao cientificismo coloca em questão o problema da demarcação entre o que é ciência e o que não é ciência. Com efeito, o cientificismo se baseia sobre um critério de demarcação científica relacionado ao modelo indutivo-confirmacionista: o critério de verificabilidade, segundo o qual todo enunciado, para ser científico, deveria ser suscetível à verificação empírica pela inferência indutiva. Opondo-se a esse critério, em sua crítica ao modelo que sustenta o cientificismo, Popper defende o de falseabilidade (ou refutabilidade). Uma teoria científica deve comportar a possibilidade de sua refutação. Pela falseabilidade, como critério de verificação da validade científica, será considerada ciência somente aquela que produz teorias a partir da contrastação empírica de hipóteses capazes de serem submetidas ao falseamento e que serão ávidas enquanto não forem refutadas (modelo hipotético-dedutivo). Quando a teoria resiste à refutação pela experiência, pode ser considerada comprovada.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Ao estudar o "critério de falseabilidade", Popper afirma que, para uma teoria ser considerada científica é preciso que a mesma se submeta a sucessivos testes que tenham o objetivo de derrubá-la. Assim, faz uma crítica ao cientificismo e ao método indutivo, colocando em questão as "verdades absolutas" que a ciência diz encontrar. Para Popper, a ciência apenas é capaz de nos dizer o que não é verdade, o que é falso, pois teorias consideradas válidas podem ser, através do critério de falseabilidade, derrubadas facilmente. Portanto, defende que uma teoria nunca é válida para sempre e, se deve ser considerada, se resistir aos testes que possuem o objetivo de falseá-la.

Comentário

A enunciação desta questão apresenta uma peculiaridade que a distingue das anteriores: o comando da resposta é contextualizado e direcionado pela situação-problema dada pela interpretação do texto-base que a precede. A expectativa de resposta indica dois aspectos fundamentais da epistemologia popperiana implicados no comando: (1) o significado da falseabilidade como critério de validade científica apresentado por Popper para demarcar a fronteira entre ciência e pseudociência (2) no âmbito de sua crítica ao modelo de ciência defendido pelo positivismo que sustenta o dogmatismo cientificista.

Apesar de algumas imprecisões e lacunas, a resposta em tela foi avaliada como satisfatória pois atendeu o comando da questão acerca do sentido do conceito de falseabilidade proposto por Popper na sua crítica ao paradigma indutivo-confirmacionista de ciência sustentado pelo positivismo e disseminado na crença cientificista. Além de demonstrar conhecimentos da epistemologia popperiana, a resposta foi redigida com clareza, coerência, concisão e adequada estruturação lógico-argumentativa.

Atendeu a expectativa da resposta sobre a relação entre a crítica de Popper ao cientificismo, isto é, crítica à crença dogmática disseminada pelo positivismo de que tudo poderia ser explicado pela ciência constituindo o único critério para alcançar a verdade, e a sua concepção de falseabilidade ou refutabilidade das teorias como princípio de distinção da racionalidade científica. Por essa relação Popper encara como hipotéticas e conjecturais todas as leis e teorias científicas, enquanto produtos do espírito humano. Em suma, a resposta atendeu o comando da questão que exigia a análise da "assimetria existente entre verificabilidade e falseabilidade" sustentada por Popper em *A Lógica da Pesquisa Científica* (2001, p. 430), no contexto de um importante debate epistemológico no século XX que envolvia a crítica ao cientificismo e a questão da demarcação entre ciência e não-ciência. Essa assimetria refere-se à crítica de Popper ao critério de verificabilidade indutiva sustentada pela crença cientificista e sua defesa de um modelo hipotético-dedutivo a partir da aplicação do critério de validação científica: o de falseabilidade.

Com efeito, o cientificismo se baseia sobre o critério de demarcação científica relacionado ao modelo indutivo-confirmacionista defendido pelo Círculo de Viena: o critério de verificabilidade indutiva, segundo o qual todo enunciado, para ser científico, deveria ser suscetível à verificação empírica pela inferência indutiva. Por sua vez, Popper propõe a falseabilidade como critério de demarcação entre teorias científicas, de um lado, e teorias não científicas ou pseudo-científicas de outro lado. Será considerada ciência somente aquela que produz teorias a partir da contrastação empírica (testabilidade) de hipóteses capazes de serem submetidas ao falseamento e que se manterão válidas enquanto não forem refutadas (modelo hipotético-dedutivo). De acordo com Popper, as sucessivas verificações indutivas não são suficientes para provar a verdade definitiva de uma hipótese. Somente a refutabilidade de uma teoria pode ser provada, jamais a sua veracidade absoluta.

Portanto, ao contrário da crença cientificista difundida pelos positivistas, Popper propõe, pelo critério de falseabilidade, a possibilidade de identificar uma teoria como científica ou não, ou seja, se uma teoria não fornece os meios para um possível falseamento empírico, se não há experiência capaz de falseá-la, ela não deve ser reconhecida como cientificamente válida. A partir daí, segundo Popper, "o trabalho do cientista consiste em elaborar teorias e pô-las à prova." (POPPER, 2001, p. 31).

Para concluir, Popper, em *A Lógica da Pesquisa Científica*, afirma:

"[...] só reconhecerei um sistema como empírico ou científico se ele for passível de comprovação pela experiência. Essas considerações sugerem que deve ser tomado como critério de demarcação não a *verificabilidade*, mas a da *falseabilidade* de um sistema. Em outras palavras, não exigirei que um sistema científico seja suscetível de ser dado como válido, de uma vez por todas, em sentido positivo; exigirei, porém, que sua forma lógica seja tal que se torne possível

validá-lo através de recurso a provas empíricas, em sentido negativo: *deve ser possível refutar, pela experiência, um sistema científico empírico*" (POPPER, 2001, p. 42, destaques em itálico do autor).

"Ora, eu sustento que as teorias científicas nunca são inteiramente justificáveis ou verificáveis, mas que, não obstante, são suscetíveis de se verem submetidas à prova. Direi, conseqüentemente, que a objetividade dos enunciados científicos reside na circunstância de eles poderem ser *intersubjetivamente submetidos a teste*. (POPPER, 2001, p. 46, destaques em itálico do autor).

POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. 9ª ed. Tradução Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2001.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Popper irá propor uma nova perspectiva para estabelecer a validade da ciência. Para ele, uma ciência só poderia ser considerada verdadeira de tal modo que pudesse ser refutada, deste modo, Popper propõe o critério da falseabilidade, uma vez que, se uma ciência pode ser negada, esta poderá chegar ao critério de inviabilidade.

Popper usa como exemplo o argumento dos cisnes, usado juntamente com David Hume, visto que não pode-se dizer que todos os cisnes são brancos, a partir do momento que surge o cisne preto, uma teoria capaz de ser refutada. Portanto, através do método da falseabilidade que será julgado pelos cientistas, é que determinará se essa ciência pode ou não ser considerada verdadeira e verdadeira.

Comentário

Avaliada como parcialmente satisfatória, a resposta tangenciou o significado do critério popperiano de falseabilidade. Foi superficial a abordagem do problema que envolve esse critério para a demarcação entre ciência e não ciência no âmbito da crítica popperiana às bases epistemológicas do cientificismo (paradigma indutivo-confirmacionista). A resposta, apesar de imprecisões, aludiu acerca da validade científica implicada na capacidade de uma determinada teoria ser refutada. Fez referência ao posicionamento de Popper sobre natureza científica de uma teoria quando é possível refutá-la, isto é, uma teoria só pode ser considerada científica quando passível de submetê-la ao falseamento. Com efeito, segundo Popper, uma teoria que não é falseável ou refutável não pode ser considerada científica. No entanto, fez uso errôneo de determinados termos para tratar da validade científica, tais como "viável e verdadeira". Como se pode observar, a resposta carece de uma linguagem rigorosa e precisa no tratamento deste conteúdo. Ao resgatar o exemplo dos cisnes brancos, a resposta fez alusão à crítica de Popper ao modelo científico baseado em inferências indutivas. Com efeito, a observação de que milhares de cisnes, em muitos lugares diferentes, são brancos, não permite inferir (indutivamente) que todos os cisnes são brancos. Entretanto a resposta não explicitou que, segundo Popper, qualquer afirmação científica baseada em observação jamais poderá ser considerada uma verdade absoluta ou definitiva.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

O critério de falseabilidade da crítica de Karl Popper ao cientificismo se baseia na necessidade de uma tentativa de falsamento por métodos científicos de uma teoria. Um exemplo é a astrologia, que para Popper não pode ser considerada uma ciência, uma vez que qualquer tentativa de provar sua invalidade (por uma tentativa científica) por um método científico é impossível.

Comentário

A resposta foi avaliada como insatisfatória por não se ater aos aspectos fundamentais indicados no comando da questão: o significado do critério de falseabilidade, como princípio de distinção da racionalidade científica, proposto por Popper (modelo hipotético-dedutivo) na sua crítica ao critério de verificabilidade indutiva disseminado pelo positivismo como modelo de validade científica (modelo indutivo-confirmacionista). A assimetria entre falseabilidade e verificabilidade traçada por Popper não foi abordada. Observou-se na resposta aspectos muito superficiais sobre a epistemologia popperiana denotando um conhecimento muito precário do pensamento do autor. Em nenhum momento considerou a crítica ao modelo dogmático de ciência desenvolvida por Popper quando este defende o caráter conjectural, hipotético e transitório das teorias científicas. A análise da questão da demarcação entre o que é ciência e o não é ciência reduziu-se a uma alusão superficial e insuficiente.

4 Há uma passagem célebre na obra *A República*, de Platão, em que o filósofo afirma:

Enquanto os filósofos não forem reais nas cidades, ou os que agora chamamos reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes, proporcionando a junção do poder político com a filosofia, não haverá termo para os males das cidades, nem, segundo penso, para os do gênero humano.

Adaptado de: PLATÃO, *A República* (Livro VII, 473 d). 7a. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p. 252.

Com base nessa passagem e considerando a realização da justiça na cidade ideal pensada por Platão em *A República*, explique como ele concebe a necessidade de que os governantes sejam filósofos ou dedicados à filosofia.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Problemas políticos e éticos na Filosofia. Problema ético: Liberdade, emancipação e dever.

Questão de referência: a questão da justiça. Autor de referência: Platão.

A República pertence ao rol de utopias políticas construídas ao longo da história. Platão quer, diante de uma Atenas com forte influência da sofística e triunfo dos oradores mais habilidosos, pensar um novo modelo político que possa concretizar de fato as virtudes. Sobretudo, a mais elevada, que é a justiça. Um governo não deve ser obra dos mais fortes, como afirma Trasímaco no livro I de *A República*, ou dos mais competentes na arte de proferir discursos que enganam. O governo deve ser exercido pelos mais sábios, que alcançam a contemplação do Bem, fonte ou causa de todo conhecimento e de toda a verdade. É nesse contexto que se insere a ideia platônica do governo do rei filósofo necessário para constituir uma cidade virtuosa. Platão propõe uma espécie de epistemocracia. O filósofo, por uma

comunhão com a Verdade, é aquele que se dedica com afinco ao estudo das diversas ciências.

Platão propõe que, para chegar à função de comando, o governante deve antes passar pelo estudo de uma gama variada de conhecimentos (ciências) e que saiba fugir das sensações com o objetivo de contemplar as essências, ou seja, que consiga necessariamente distinguir o conhecimento (“episteme”) da opinião (“doxa”). O filósofo é aquele que sabe diferenciar as essências do que é mutável e passageiro. O filósofo é avesso à mentira e amigo da justiça.

Metaforicamente, Platão compara a cidade a um navio. Nele, estão os armadores, marinheiros e o piloto. Os armadores correspondem ao povo. São fortes, mas não possuem muita clareza acerca da navegação. Os marinheiros são aqueles que lutam pela posse do leme, mas também não conhecem a arte de navegar. São como os chefes políticos. Por fim, restam os pilotos que, assim como os filósofos, são desprezados, mas detêm o conhecimento para bem conduzir o navio. O Estado terá uma boa condução quando à frente do governo estiver o filósofo ou então alguém que esteja imbuído da filosofia verdadeira. Com isso, teremos governantes justos.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Conforme Platão e sua teoria de cidade ideal, os homens possuem diferenças que os levam a diferentes aptidões, e que devem ser reguladas e exploradas ao máximo. Segundo o filósofo - que se inspira na configuração do homem racional - a cidade deve ser dividida em classes, conforme a natureza dos indivíduos. Dessa maneira, com cada classe exercendo sua verdadeira aptidão - que vai desde a proteção da cidade ao estudo da filosofia - passa-se a existir uma relação de harmonia que Platão entende como justiça. A partir desse raciocínio, aqueles que contemplam as ideias perfeitas - os filósofos - devem se tornar governantes, pois o estudo da filosofia é a busca pela verdade - que é uma lembrança do mundo das ideias - decorre da própria natureza dos indivíduos que seguem a vida racional e sabe o que é bom para o bem coletivo da cidade.

Comentário

Platão idealizou um modelo sócio-político em que a excelência moral e intelectual é apresentada como critério objetivo para constituir a governança da Cidade. Em *A República*, Platão se esforça por esclarecer a necessidade de que as funções de governo fossem executadas por autênticos filósofos. A figura do rei-filósofo manifesta o ideal ético de uma Cidade justa.

Ao final do Livro VII de *A República* (540d), Sócrates, no diálogo com Gláucon sobre a constituição da Cidade, a formula a seguinte pergunta que terá, de imediato, a concordância de seu interlocutor:

“Concordais que não são inteiramente utopias o que estivemos a dizer sobre a cidade e a constituição; que, embora difíceis, eram de algum modo possíveis, quando os governantes, um ou vários, forem filósofos verdadeiros, que atribuam a máxima importância à retidão e as honrarias que dela derivam, e consideram o mais alto e o mais necessário dos bens a justiça, à qual servirão e farão prosperar, organizando assim sua cidade?”

De acordo com a expectativa de resposta da presente questão, Platão quer, diante de uma Atenas submetida a uma forte influência da sofística e triunfo dos oradores mais habilidosos, pensar um novo modelo político sustentado por um ideal ético que possa concretizar de fato as virtudes. Sobretudo, a mais elevada das virtudes: a justiça. Em *A República*, a justiça, definida como sabedoria e virtude (351a), é considerada como o mais alto e necessário dos bens (540e).

Um governo não deve ser obra dos mais fortes, como afirma Trasímaco no livro I de *A República* (338c-d) ao se referir à justiça como conveniente a quem detém o poder, tampouco obra dos mais competentes na arte de proferir discursos que enganam como o fazem os sofistas. O governo deve ser exercido pelos mais sábios, que alcançam a contemplação do Bem, fonte ou causa de todo conhecimento (episteme) e de toda a verdade. É nesse contexto que se insere a ideia platônica do governo do rei-filósofo necessário para constituir uma cidade virtuosa. Platão assim justifica no Livro VII:

“Depois de terem visto o Bem em si, usá-lo-ão como paradigma, para ordenar a cidade, os particulares e a si mesmos, cada um por sua vez, para o resto da vida [...]” (540a-b).

Para ser qualificado a governar, o filósofo deve possuir “o conhecimento de toda essência” (República, 484c). Pela comunhão com a verdade, após ter sido submetido a uma longa, criteriosa e sólida formação, torna-se aquele que sabe diferenciar as essências do que é mutável e passageiro. Torna-se o mais sábio, e, por conseguinte, o mais justo dentre os cidadãos, cabendo-lhe o comando da Cidade. A sua ascensão ao mundo inteligível o torna possuidor das atribuições às quais se espera de um governante perfeito. Somente aquele que contemplou a essência da justiça deve governar a cidade. Assim, todas as funções administrativas, judiciárias e legislativas da Cidade estariam nas mãos do rei-filósofo e sob seu cetro repousaria a possibilidade de implantação da verdadeira justiça.

Concluindo, a resposta foi avaliada como satisfatória por atender os dois elementos fundamentais estão implicados na resposta esperada a partir do comando proposto para a questão: (1) a exigência de que o governo da Cidade seja exercido pelo filósofo que abraça a contemplação do Bem, fonte ou causa de toda a verdade (2) de modo a proporcionar a junção do poder político com a filosofia como condição necessária para a realização da justiça na Cidade ideal preconizada por Platão em *A República*. Em sua primeira parte, apesar de algumas imprecisões, a resposta trata do conceito de justiça na Cidade ideal que, segundo Platão no livro IV de *A República*, está fundado no princípio em virtude do qual cada membro do organismo social deve cumprir, com a maior perfeição possível, a sua função própria. (JAEGER, 1989, p. 556). Em seguida, faz referência aos filósofos que são qualificados a serem governantes pelo “estudo da filosofia e a busca da verdade” que lhes permite a contemplação das ideias perfeitas e discernir “o que é bom para o bem coletivo da cidade”.

JAEGER, W. *Paidéia: a formação do homem grego*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PLATÃO. *A República*. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Segundo a teoria de Platão, na Calípolis, a educação teria a função de identificar qual a alma dominante em cada indivíduo e, assim, encaminhá-lo para sua respectiva classe social. Dessa forma, a justiça consiste em cada indivíduo cumprir sua função social. Nesse sentido, domina-se a alma racional na classe dos filósofos. Assim, estes vislumbram a episteme por meio da contemplação do mundo inteligível. Logo, os governantes devem ser filósofos, uma vez que não podem ser corrompidos por interesses do mundo sensível.

Comentário

Esta resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória dado que tangenciou a relação entre poder político e filosofia e não conseguiu apresentar com clareza e de modo suficiente as razões que justificariam o governo dos filósofos ou os governantes se tornarem filósofos. Fez uma referência superficial e imprecisa à justiça na Cidade, afirmando que ela se realiza quando cada indivíduo cumpre sua função social. Atendeu um dos aspectos fundamentais implicados no comando da questão referindo-se aos filósofos que alcançam o conhecimento (a episteme) pela contemplação do mundo inteligível. No entanto, não explicou clara e suficientemente a necessidade de se atribuir o governo aos filósofos exceto pelo fato de que estes não podem ser corrompidos por interesses do mundo sensível. Não esclareceu a junção do poder político com a filosofia como condição necessária para a realização da justiça na Cidade ideal preconizada por Platão em *A República*.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

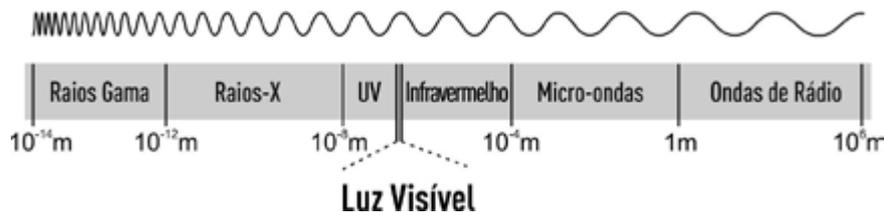
Platão ~~concebe~~ concebe a necessidade de que os governantes sejam dedicados à filosofia, mostrando a eles que só assim haverá a realização da justiça na cidade ideal. Pois somente com o juízo do poder político com a filosofia será alcançada a "Episteme" na cidade perfeita.

Comentário

A resposta não abordou minimamente as razões que justificariam - como condição necessária para a realização da justiça na Cidade ideal - a exigência do governo ser comandado por filósofos ou dos governantes se dedicarem ao estudo da filosofia. Nenhum dos elementos fundamentais implicados no comando da questão foram tratados. Denota-se um desconhecimento do conceito de justiça apresentado por Platão em *A República*.

Física

1 A figura a seguir apresenta o espectro eletromagnético e os diferentes tipos de radiação que o compõem.



Na realidade, todas as radiações são ondas eletromagnéticas e a classificação ocorre em termos do comprimento de onda λ , em metros, que está relacionado com a frequência f da onda, em Hz ($\text{Hz}=\text{s}^{-1}$), pela relação $\lambda \cdot f = c$, onde c é a velocidade da luz no vácuo ($c = 3 \cdot 10^8 \text{m/s}$). A energia e a frequência das radiações se relacionam por $E = h \cdot f$, onde h é a constante de Planck ($h = 4 \cdot 10^{-15}$ e V/Hz).

A partir das informações contidas na figura e no texto, responda aos itens a seguir.

- a) Considerando que a frequência da radiação emitida pelo cobre (Cu) é de $2 \cdot 10^{18}$ Hz, determine a energia dessa radiação.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

- b) Determine o comprimento da onda e classifique o tipo de radiação emitida pelo cobre.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Ondas eletromagnéticas, física moderna.

a) Sabendo-se o valor de f , pode-se obter o valor de E usando a relação dada no enunciado:

$$E = h \cdot f$$

$$E = 4 \times 10^{-15} \cdot 2 \times 10^{18}$$

$$E = 8 \cdot 10^3 \text{ eV.}$$

b) Sabendo o valor de f , pode-se obter o valor de λ usando a relação dada no enunciado:

$$c = \lambda \cdot f$$

$$\lambda = c/f$$

$$\lambda = 3 \cdot 10^8 / 2 \cdot 10^{18}$$

$$\lambda = 1,5 \times 10^{-10} \text{ m.}$$

De acordo com a figura, a radiação com esse comprimento de onda é classificada como Raios X.

Exemplo de resposta satisfatória**FÍSICA - QUESTÃO 1**

De enunciado e dos conhecimentos prévios temos que: $f_{\text{em}} = 2 \cdot 10^{18} \text{ Hz}$;
 $E = h \cdot f$; $h = 4 \cdot 10^{-15} \text{ eV/Hz}$; $\lambda \cdot f = c$; $c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s}$.

a) Logo é temos que:
 $E_{\text{em}} = h \cdot f_{\text{em}} = 4 \cdot 10^{-15} \cdot 2 \cdot 10^{18} \text{ eV} = 8 \cdot 10^3 \text{ eV}$

R: A energia da radiação emitida pelo cobre é de $8 \cdot 10^3 \text{ eV}$

b) De enunciado temos que: $\lambda = c/f$; $c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s}$; $f_{\text{em}} = 2 \cdot 10^{18} \text{ Hz}$;
 λ entre 10^{-12} m e 10^8 m é considerado Raios-X.
 Logo temos que: $\lambda = \frac{3 \cdot 10^8 \text{ m}}{2 \cdot 10^{18}} = 1,5 \cdot 10^{-10} \text{ m} \rightarrow \text{Raios-X}$

R: O comprimento de onda da radiação emitida pelo cobre é de $1,5 \cdot 10^{-10} \text{ m}$, sendo classificada portanto como Raios-X.

Comentário

As equações foram corretamente empregadas, assim como os valores substituídos, os cálculos matemáticos e as respectivas unidades físicas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

$$a) E = h \cdot f$$

$$E = 4 \times 10^{-15} \cdot 2 \times 10^{18}$$

$$E = 40^{-15} \cdot 20^{18}$$

$$E = 800$$

A resposta deu 800^{-38} mas este foi o resultado encontrado utilizando a fórmula $E = h \cdot f$

$$b) c = \lambda \cdot f$$

$$3 \cdot 10^8 = \lambda \cdot 2 \times 10^{18}$$

$$\frac{3000}{2000} = \lambda$$

$$\lambda = 1,5000^{26} \text{ m/s.}$$

$$c = 3 \cdot 10^8 \cdot 1000$$

$$c = 3000$$

$$f = 2 \times 10^{18} \cdot 1000$$

$$f = 2000$$

Cheguei a esse resultado do comprimento e de $f = 5000 \text{ m/s}$ utilizando a fórmula $c = \lambda \cdot f$. Logo depois multipliquei os números correspondentes a c e f por 1000.

Comentário

As equações utilizadas estão corretas assim como os valores das grandezas físicas substituídos, porém os cálculos matemáticos estão incorretos e as respostas não exibiram as unidades da medida.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

$$a) E = 4 \times 10^{-15} \cdot \text{Hz} = 5^{-1}$$

$$E = 40^{-15} \cdot \text{Hz} = 5^{-1}$$

$$E = 40^{16} \cdot \text{Hz} = 5$$

$$b) \lambda = c \cdot f$$

$$3 \cdot 10^8 \cdot \text{Hz} = 5^{-1}$$

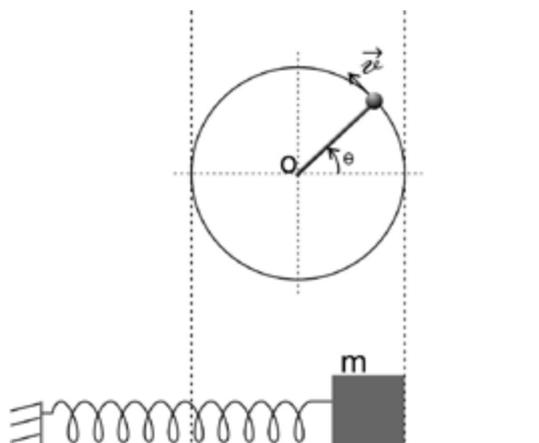
$$\lambda = 3 \cdot 10^7 \cdot \text{Hz} = 5$$

$$\lambda = 30^7 \cdot \text{Hz} = 5$$

Comentário

Das equações requeridas para o desenvolvimento da questão apenas uma foi corretamente empregada, e os valores substituídos bem como as operações matemáticas e unidades físicas foram incorretamente utilizadas.

2 Considere a composição formada pelos dois sistemas mecânicos, na figura a seguir.



Na parte superior, a haste rígida fixa no centro (ponto O) executa um movimento circular uniforme. Na parte de baixo, uma massa m executa um movimento harmônico simples ao longo da superfície horizontal sem atrito, sob ação de uma mola de constante elástica k . A amplitude do deslocamento da massa ao longo da superfície horizontal é exatamente igual ao diâmetro da trajetória circular desenvolvida pela haste.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Deseja-se sincronizar o movimento circular da haste com o movimento periódico do sistema massa-mola.

A constante da mola vale $k = 100\text{N/m}$ e a massa é de 4 kg . Se o comprimento da haste é de 20 cm , determine o valor do módulo da velocidade linear (ϑ) imposta à esfera para que os dois movimentos estejam sincronizados.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

- b) Deseja-se sincronizar o movimento periódico do sistema massa-mola com o movimento circular da haste.

Se o período de rotação é $T = 0,62\text{ s}$ e a constante da mola é $k = 100\text{N/m}$, determine o valor da massa para que os dois movimentos estejam sincronizados.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Movimento circular uniforme. Movimento harmônico simples.

a) Como $\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$, $\omega = \sqrt{\frac{100}{4}}$, $\omega = \sqrt{25}$, obtém-se que $\omega = 5\text{ rad/s}$. Sendo $\vartheta = \omega \cdot R$ e $R = l = 0,2\text{ m}$, então $\vartheta = 5 \times 0,2$ ou $\vartheta = 1\text{ m/s}$.

b) Como $\omega = \frac{2\pi}{T}$, então $\omega = 6,28/0,63$ ou $\omega = 10\text{ rad/s}$. Sendo $\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$, $m = k/\omega^2$. Assim, $m = 100/10^2$ ou $m = 1\text{ Kg}$.

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

<p>a) Determinando a velocidade</p> $v = \sqrt{\frac{k}{m}}$ $v = \sqrt{\frac{100 \text{ N/m}}{4 \text{ kg}}}$ $v = 5 \text{ m/s}$	<p>b) Determinando a massa</p> $T = \frac{2\pi}{\omega} = \frac{2\pi}{\sqrt{\frac{k}{m}}}$ $31.10^{-2} = \frac{2\pi}{\sqrt{\frac{100 \text{ N/m}}{m}}}$ $\sqrt{m} = \frac{2\pi}{31.10^{-2}}$ $\sqrt{m} = \frac{3.1}{\pi} \approx \frac{2}{3}$ $(\sqrt{m})^2 = 1^2$ $m = 1 \text{ kg}$
--	---

Comentário

As equações foram corretamente empregadas, os valores das grandezas físicas corretamente substituídos, as operações matemáticas corretamente realizadas e as unidades físicas foram corretamente fornecidas nas respostas finais.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

<p>a) $\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$</p> $\omega = \sqrt{\frac{100}{40}}$ $\omega = \sqrt{2.5}$ $\omega = 5$	<p>$v = \omega \cdot R$</p> $v = 5 \cdot 20$ $v = 100 \text{ m/s}$ <p>∴ Para que os dois movimentos estejam sincronizados o módulo da velocidade linear deve ser 100 m/s</p>
<p>b) $\omega = \frac{2\pi}{T}$</p> $\omega = \frac{360}{0.62}$ $\omega = 58.6$	<p>$58.6 = \sqrt{\frac{100}{m}}$</p> $58.6 = \left(\frac{100}{m}\right)^{1/2}$ $m^{1/2} = \frac{10}{58.6}$ $m^{1/2} = 0.10$ $m = 10.10 \text{ kg}$ <p>∴ Para que os dois movimentos estejam sincronizados o valor da massa tem de ser 10.10 kg.</p>

Comentário

No item A, a equação física foi corretamente empregada assim como as operações matemáticas foram corretamente calculadas, faltando entretanto apresentar a unidade física adequadamente. No item b) a equação física empregada foi correta, entretanto o número pi foi tratado como ângulo, enquanto deveria ser tratado como número.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) $\frac{2014}{205}$
 $\frac{00}{00}$
 A velocidade será de 5 Km/h.

b) $\frac{4}{4}$
 $\frac{2}{0}$
 A massa terá 2 Kg.

Comentário

Apesar de as unidades das grandezas estarem dimensionalmente de acordo com o solicitado na questão, as equações físicas não foram corretamente utilizadas e a substituição de valores apresentada não diz respeito à solução da questão.

- 3 A hipertensão é uma doença que afeta aproximadamente 25% dos brasileiros e pode levar à morte. Como não tem cura, o controle da pressão arterial deve ser feito periodicamente nas pessoas diagnosticadas com a doença. Para medir a pressão, utiliza-se um aparelho conhecido por esfigmomanômetro, conforme demonstrado na figura 1 a seguir.



Figura 1

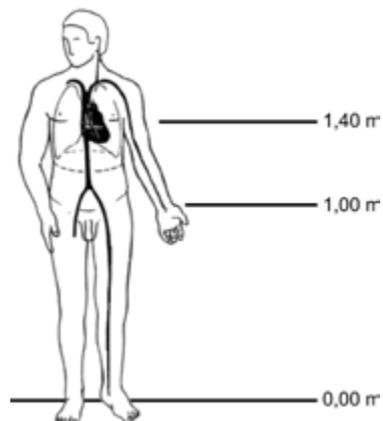


Figura 2

A bolsa que se infla de ar (manguito), figura 1, deve ser colocada no braço esquerdo do paciente na mesma altura do coração, uma vez que, conforme a hidrostática, a pressão é a mesma para fluidos em uma mesma altura em vasos comunicantes. Os valores de pressão arterial considerados normais são de 120 mmHg para pressão sistólica e de 80

mmHg para pressão diastólica, o famoso “12 por 8”.

Considerando a densidade do sangue igual à da água, $d = 1000 \text{ kg/m}^3$, a aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$, e que 1 mmHg de pressão equivale a 130 Pa, responda aos itens a seguir.

a) Calcule qual seria o valor da pressão sistólica de uma pessoa normal caso o manguito fosse colocado em seu punho, conforme ilustra a figura 2.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

b) Sendo o valor da pressão sistólica medida na altura do coração igual a 120 mmHg, obtenha o valor da pressão arterial medida com a pessoa deitada, com o corpo todo em uma superfície plana, se o manguito for colocado no seu tornozelo. Justifique sua resposta.

Questão 3– Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Hidrostática

a) Na posição do punho, a pressão total será a do coração somada ao peso da coluna de sangue até o punho. Como a altura de coluna de sangue é de 0,40 m (40 cm) a pressão será:

$$P_{\text{estática no punho}} = d \cdot g \cdot h = \text{densidade} \times \text{gravidade} \times \text{altura} = 1000 \text{ kg/m}^3 \times 10 \text{ m/s}^2 \times 0,4 \text{ m}$$

$$P_{\text{estática no punho}} = 4000 \text{ Pa}$$

A pressão total será a soma da pressão estática no punho somada à pressão sistólica à altura do coração:

$$P_{\text{TOTAL}} = P_{\text{estática no punho}} + P_{\text{sistólica na altura do coração}}$$

A $P_{\text{sistólica na altura do coração}}$ transformada em Pascal é $120 \times 130 = 15600 \text{ Pa}$, uma vez que $1 \text{ mmHg} = 130 \text{ Pa}$.

$$P_{\text{sistólica na altura do coração}} = 15600 \text{ Pa}$$

Finalmente a pressão TOTAL será: $P_{\text{TOTAL}} = 4000 \text{ Pa} + 15600 \text{ Pa}$

$$P_{\text{TOTAL}} = 19600 \text{ Pa}$$

b) Se a pessoa estiver deitada, todo o sistema arterial estará à mesma altura. Portanto, a pressão será a própria pressão sistólica do coração quando medida à altura de 1,40 m, uma vez que se trata de vasos comunicantes.

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a) A pressão de uma coluna de líquido dá-se por $P = d \cdot g \cdot H$ (d = densidade do líquido, g = aceleração da gravidade, H = altura da coluna de líquido), portanto a pressão sistólica de uma pessoa normal quando medida no seu punho seria a pressão medida na altura do coração mais a pressão exercida pela coluna de sangue entre o coração e o pulso. Pressão sistólica normal = 120 mmHg ou 15600 Pa. A pressão da coluna de sangue é de $P = 1000 \cdot 10 \cdot 0,4 = 4000$ Pa. Portanto a pressão sistólica medida no pulso é de $15600 + 4000 = 19600$ Pa, ou 150,7 mmHg aproximadamente.

b) Pelo fato da pessoa estar deitada, não há diferença de altura entre nenhum ponto de medição (incluindo a linha do coração e o tornozelo), não havendo assim coluna de sangue exercendo pressão sobre o tornozelo. Assim sendo, a pressão sistólica arterial será a mesma que numa medição na linha do coração, ou seja, 120 mmHg.

Comentário

- a) Na equação da pressão, identifica corretamente o valor das grandezas físicas; deixa explícito que a pressão no punho é uma soma de pressões e transforma corretamente as unidades.
b) Informa o valor e o correlaciona à ausência de diferença de altura.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a) $P = d \cdot g \cdot h$
 $P = 1000 \cdot 10 \cdot 0,4$ $4000 \text{ Pa} \cong 30,7 \text{ mmHg}$
 $P = 4000 \text{ Pa}$

b) Como a pessoa está deitada, não há diferença de altura, portanto, de acordo com a hidrostática, a pressão é a mesma, ou seja, 120 mmHg.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque, embora tenha fornecido a resposta correta no item B, No item A, não calculou o valor da pressão no punho que seria a soma da pressão sistólica com a pressão calculada.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a) Para calcular a pressão hidrostática, sabemos que seu valor normal seria de 80 mmHg.

Para calcular o valor da pressão utilizamos a fórmula: $P = d \cdot g \cdot H$

Assumimos o valor da densidade como 1000 kg/m^3 , transformando-a em $\text{m/s}^2 \Rightarrow D = 10 \text{ m/s}^2$

Substituindo na fórmula: $P = 10 \cdot 10 \cdot 1$

o valor da pressão é de 100 m/s

b) Se o mangueira for colocada no terremoto $h = 0 \text{ m}$

$$P = 100 \cdot 10 \cdot 0$$

ou $P = 0$

a pressão seria igual a 0

Comentário

- a) Há confusão na transposição de dados do enunciado.; as transformações de unidades estão confusas; o valor da altura "h" a ser considerada seria de 0,4 m e não 1,0 m; falta uma indicação que a pressão final seria uma soma de pressões.
- b) A pressão não seria zero mas, sim, 120 mmHg .

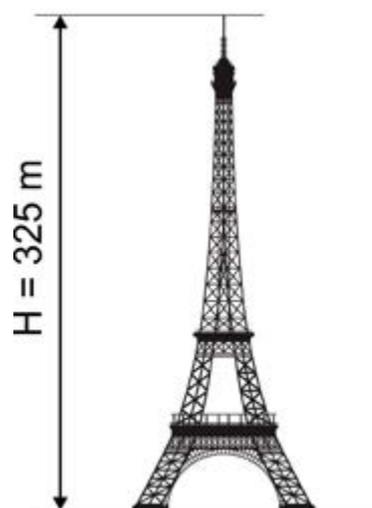
4

A Torre Eiffel, localizada em Paris, na França, é feita de ferro, e quando está a uma temperatura de 15°C , possui uma altura de 325 m. Dependendo do ângulo de insolação, um dos lados da torre pode aquecer mais do que o outro, fazendo com que o topo da torre sofra um pequeno desvio de sua posição devido à diferença na dilatação térmica do metal. Para avaliar a diferença de dilatação térmica entre os lados da torre, considere um sistema composto de duas barras de ferro fisicamente separadas de tamanhos iniciais iguais à da Torre quando a 15°C . Com o aumento da temperatura ambiente, uma das barras aquece a 25°C e a outra, por receber a luz solar diretamente, aquece a 55°C . Sendo assim, ambas as barras sofrerão dilatação linear devido ao aquecimento.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre calorimetria, responda aos itens a seguir.

- a) Construa um diagrama esquemático da situação exposta no enunciado de forma a deixar evidente a incógnita do item b).
- b) Encontre o valor da diferença de comprimento entre as barras, quando aquecidas.

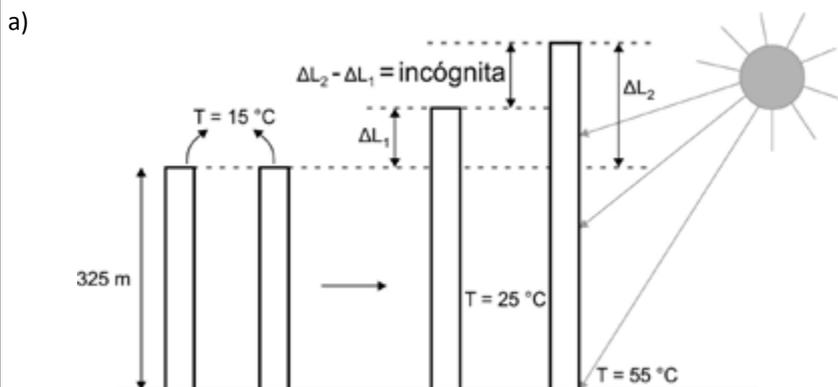
Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.



Dados: coeficiente de dilatação térmica do ferro: $\alpha = 1,0 \times 10^{-5} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$

Questão 4- Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Dilatação térmica.



b) Incógnita: diferença entre as alturas das barras dilatadas em diferentes temperaturas

$$\Delta L = L_0 \alpha \Delta T$$

Para a barra a 25°C : $\Delta L_1 = L_0 \alpha \Delta T$; $\Delta L_1 = 325.1 \times 10^{-5}(25 - 15) = 325.0 \times 10^{-5} \text{ m} = 3,25 \text{ cm}$

Para a barra a 55°C : $L_2 = L_0 \alpha \Delta T = \Delta L_2 = 325.1 \times 10^{-5}(55 - 15) = 1300.0 \times 10^{-5} \text{ m} = 13 \text{ cm}$

A diferença entre as barras dilatadas será de:

$$\Delta L_2 - \Delta L_1 = 13 - 3,25 \text{ cm} = 9,75 \text{ cm}$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

a)

b)

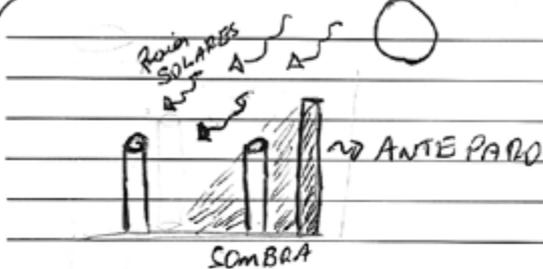
$\Delta h = \Delta L_2 - \Delta L_1$	$\Delta L = L_0 \cdot \alpha \cdot \Delta T$
$\Delta h = (1300 - 325) \cdot 10^{-4} \text{ m}$	$\Delta L_1 = 325 \cdot 10^{-5} \cdot 10 = 325 \cdot 10^{-4} \text{ m}$
$\Delta h = 975 \cdot 10^{-4} \text{ m}$	$\Delta L_2 = 325 \cdot 10^{-5} \cdot 40 = 1300 \cdot 10^{-4} \text{ m}$
$\Delta h = 0,0975 \text{ m}$	

Comentário

- a) O fenômeno físico e a incógnita estão corretamente apresentados.
- b) A equação utilizada, os valores substituídos e as unidades estão corretos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4



b) A altura inicial dos duas barras é de 325m a 15°C, a variação do comprimento linear é dada por $\Delta L = \alpha \cdot \Delta T$; A primeira barra sofre uma variação de 10°C e a segunda barra 40°C, suas respectivas alturas são de:

$$\Delta L_1 = 325 \cdot 1 \cdot 10^{-5} \cdot 10 = 0,0325 \text{ m}$$

$$\Delta L_2 = 325 \cdot 1 \cdot 10^{-5} \cdot 40 = 0,13 \text{ m}$$

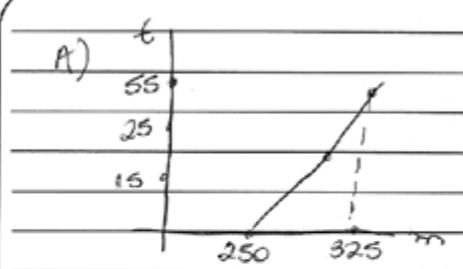
A diferença de altura entre as barras é de 0,0975 metros

Comentário

- a) O diagrama não representa o fenômeno e a incógnita não é destacada.
- b) A equação, os dados, e as unidades estão corretos.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4



B) $L_a \cdot 10 \cdot \Delta 25$
 $L_a \cdot 250$
 $325 - 250$
 $= 75 \text{ m}$

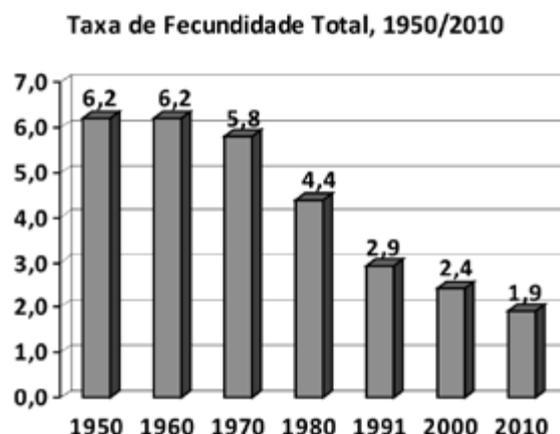
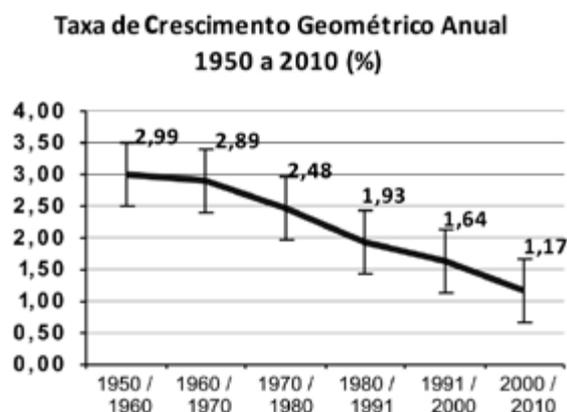
Resposta: a diferença é de 75m.

Comentário

- a) O diagrama não representa o fenômeno.
- b) Os cálculos são insuficientes.

Geografia

1 Analise os gráficos a seguir.



(IBGE, Censos Demográficos, 1950 a 2010)

Em 60 anos, a população brasileira aumentou em 138 milhões de habitantes. Passou de, aproximadamente, 52 milhões de habitantes, em 1950, para 190 milhões, em 2010. O crescimento demográfico resulta dos ganhos ou perdas de população provocados pelo crescimento vegetativo e pelo saldo migratório. O principal indicador do crescimento demográfico é a taxa de crescimento geométrico anual, que revela o ritmo de crescimento demográfico da população. Porém, ao longo dessas seis décadas, o motor principal do crescimento demográfico brasileiro foi o chamado crescimento vegetativo e o saldo migratório teve pouca influência no crescimento da população brasileira. Previsões do IBGE indicam uma possível redução no tamanho da população brasileira a partir da terceira década do século XXI. Um dos fatores que sustenta essa previsão é o comportamento da taxa de fecundidade total que, por sua vez, representa o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva.

Com base nesses gráficos e nos conhecimentos sobre crescimento vegetativo, defina crescimento vegetativo de uma população indicando seus componentes e explique sobre qual deles a taxa de fecundidade total atua.

Questão 1– Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais - Dinâmicas populacionais.

O crescimento vegetativo de uma população é o obtido pelo número de habitantes de um determinado país ou região provocado pela diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade. No crescimento vegetativo, não são contabilizados os ganhos, ou as perdas de habitantes, provocados pelo saldo migratório. A taxa de fecundidade total, que é o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva, afeta diretamente as taxas de natalidade. Se a taxa de fecundidade cai, a taxa de natalidade também tende a se reduzir.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

Crescimento vegetativo é a diferença entre o número de indivíduos mortos pelo número de pessoas que nascem em uma determinado área. A taxa de fecundidade total está relacionada o número de indivíduos que nascem, portanto quanto maior for a taxa, maior será a quantidade de pessoas nascidas, e vice-versa, diminuirá o crescimento demográfico positivo, ou seja, haverá um crescimento da população. Apesar, se sua taxa for menor que a taxa de mortalidade, o saldo final será zero que o crescimento demográfico fique negativo, o que significa que a população diminuirá.

Comentário

O candidato, em sua resposta, explicou de forma correta o que é crescimento vegetativo, indicando seus componentes e explicou sobre qual deles a taxa de fecundidade atua.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

O crescimento vegetativo é a taxa que mede a relação entre a taxa de fecundidade e a taxa de mortalidade, significa dizer que faz uma relação entre o nascimento de bebês e da mortalidade de idosos.

A taxa de fecundidade registra uma diminuição nas classes média e alta onde as mulheres estão tendo ~~mais~~ menos filhos e mais tarde; já nas classes mais baixas isso não ocorre pois muitas mulheres e até adolescentes estão tendo mais filhos e cada vez mais cedo.

Comentário

O candidato em sua resposta explicou de forma correta o que é crescimento vegetativo, indicando seus componentes mas não explicou corretamente o que é a taxa de fecundidade.

Exemplo de resposta insatisfatória

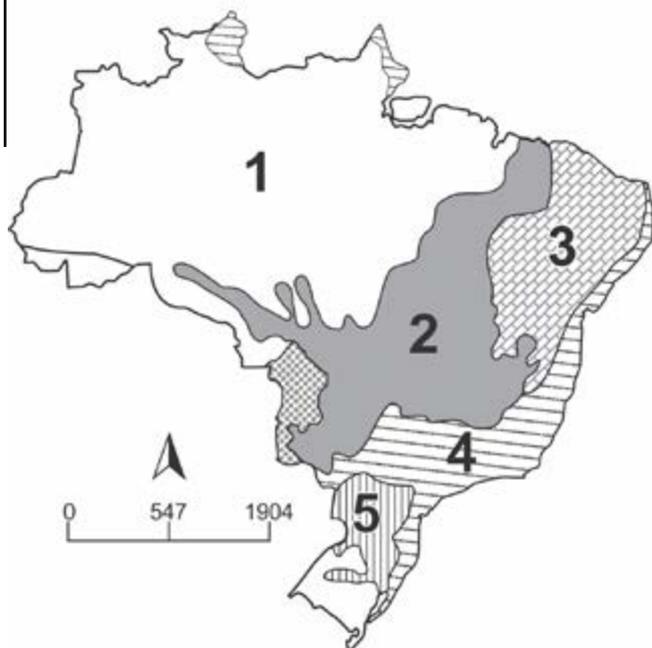
GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

O crescimento vegetativo é a relação entre a taxa de mortalidade a taxa de migração e a taxa de natalidade, e a taxa de fecundidade atua diretamente sobre a taxa de natalidade.

Comentário

O Candidato em sua resposta explicou de forma insatisfatória o crescimento vegetativo, pois incluiu a taxa migratória na apuração, fato, que se considerado, produzirá erro neste cálculo.

2 Analise o mapa que representa os biomas brasileiros e leia o texto a seguir.



Adaptado de GIANANTI. R. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1998.

Se o índice de desmatamento desse bioma brasileiro se mantiver como é hoje, o mundo pode registrar a maior perda de espécies vegetais da história. A tese é de um artigo de pesquisadores do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS) e de outras instituições nacionais e internacionais.

Esse bioma perdeu 46% de sua vegetação nativa, e só cerca de 20% permanece completamente intocado, segundo os pesquisadores. Até 2050, no entanto, pode perder até 34% do que ainda resta. Isso levaria à extinção 1.140 espécies endêmicas - um número oito vezes maior que o número oficial de plantas extintas em todo o mundo desde o ano de 1500, quando começaram os registros. Segundo o artigo, o bioma tem mais de 4,6 mil espécies de plantas e animais que não são encontrados em nenhum outro lugar.

“Tem gente que se refere a este bioma como uma floresta de cabeça para baixo, porque dizem que as raízes lá são profundas. Isso torna muito grande a capacidade do solo de absorver água, que será armazenada nos lençóis freáticos”, diz Strassburg. Hoje, 43% da água de superfície no Brasil fora da Amazônia está no bioma - o que inclui três

dos principais aquíferos do país, que abastecem reservas no Centro-Oeste, no Nordeste e no Sudeste.

Adaptado de Camilla Costa – BBC Brasil, 23 de março de 2017. Disponível em www.bbc.com.

Com base no mapa, no texto e nos conhecimentos sobre os biomas brasileiros, responda aos itens a seguir.

- Identifique a denominação do bioma a que o texto se refere, o número que indica sua localização no mapa e cite a região brasileira que possui a maior parte da área de extensão desse bioma.
- Explique duas características climáticas e duas características da vegetação desse bioma.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a distribuição dos diferentes tipos de vegetação, apropriações e consequências; impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno.

- O texto se refere ao Bioma Cerrado identificado no mapa pelo número 2, e a região com a maior área desse bioma é a Centro-Oeste.
- O clima predominante no Cerrado brasileiro é o Tropical, também denominado como tropical sazonal. É um clima quente com médias mensais de temperatura oscilando entre 22 e 26° C. As precipitações se concentram no verão, especialmente nos meses de dezembro a março, e a média anual de precipitação gira em torno de 1300 mm. Em geral, os meses de inverno, entre junho e setembro, são os mais secos do ano.

A vegetação é diversificada, possuindo desde áreas campestres com predomínio do estrato herbáceo, como, por exemplo, o campo limpo de cerrado, até áreas com predomínio de vegetais lenhosos pertencentes ao estrato arbóreo-arbustivo, como no caso dos Cerradões. No chamado Cerrado típico, a vegetação é semelhante à de savana,

com árvores baixas, esparsas, troncos retorcidos, folhas grossas.

As plantas do estrato arbóreo-arbustivo possuem raízes pivotantes, que atingem de 10 a 20 metros de profundidade e, desta forma, absorvem umidade de camadas mais profundas do solo. Por isso, muitas delas não sofrem restrições em seu desenvolvimento provocadas pela estação seca. Já as áreas de vegetação herbácea com raízes menos profundas apresentam maior influência da sazonalidade do clima.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

a) O bioma a qual o texto se refere é o cerrado. No mapa, sua localização está indicada pelo número 2. A região brasileira que possui a maior parte deste bioma é o Centro-Oeste.

b) O cerrado apresenta clima semi-árido com baixos índices pluviométricos e alta incidência solar. A vegetação de porte médio apresenta troncos, ramos e folhas de superfície grossa que impedem a perda de água além de possuírem raízes profundas para a busca de água nos lençóis freáticos.

Comentário

O candidato, em sua resposta, identificou corretamente o bioma do Cerrado e sua numeração no mapa do Brasil e apresentou corretamente duas características do clima e da vegetação desse bioma.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

O texto refere-se à mata estómatilica, pode ser encontrada em sua maior extensão no centro-oeste, marcada pelo número 2 no mapa.

Por estar, em sua maioria, situada no cerrado, um local seco, com relevantes falta de água, sua presença, tem uma raiz mais espessa e profunda para ter mais acesso da água e nutrientes do solo, seus troncos também são mais grossos para se aproximar do nutrientes.

Com um solo seco, desprovido de nutrientes, sua vegetação adaptada é caracterizada por troncos de água e nutrientes em períodos de tempo.

Comentário

O candidato, em sua resposta, não identificou corretamente a denominação do bioma, mas indicou no mapa, a numeração correta do bioma do Cerrado e exemplificou as características do clima e da vegetação desse bioma, tendo inclusive destacado, corretamente, a falta de nutrientes no solo do cerrado.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

a) Localização 4 Aquifero Guarani situado na região Sul, Sudoeste, Litoral do Nordeste. Uma região onde concentra o salcio do País e Indústria e grande plantações que pode ocorrer poluição desse Aquifero.
As regiões que fazem do Aquifero e Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul.

b) Ventos forte e Tempestade e no inverno tem estiagem e Humidade elevada.

Comentário

O candidato, em sua resposta, não identificou corretamente o bioma do Cerrado tampouco sua numeração no mapa do Brasil. Além disso, não exemplificou as características do clima e da vegetação desse bioma.

3 Leia o texto a seguir

A chuva tem sido considerada uma das principais inimigas do resgate dos 12 meninos presos em uma caverna com seu técnico de futebol no norte da Tailândia. E a previsão para as próximas duas semanas é de tempestades diárias na região, o que é comum nesta época do ano conhecida como *período das monções no sudeste asiático*. O complexo de cavernas de Tham Luang está alagado e o nível da água pode subir e atingir o grupo, que hoje está abrigado em uma área mais alta dos túneis. As autoridades da Tailândia consideram que o resgate pode demorar até quatro meses justamente em função da época das monções, dependendo da opção de salvamento que será empregada.

Disponível em noticias.r7.com

Com base nos conhecimentos sobre chuvas torrenciais, explique o que são as monções, quais as suas causas e como esse fenômeno ocorre no sudeste asiático.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Características, dinâmicas e interações climáticas.

O que são monções:

As monções são ventos que mudam de direção. Durante parte do ano, leva o ar úmido do mar para o continente e,

durante o resto do ano, leva vento seco da terra para o mar. O período de chuvas geralmente começa entre abril e maio, mas as tempestades mais fortes são aguardadas para julho.

Causas:

A diferença do ritmo de aquecimento entre as massas continentais e oceânicas ao longo do ano e seus desdobramentos na pressão atmosférica.

Ocorrência desse fenômeno:

A maior parte do sudeste asiático está localizada entre o Trópico de Câncer e a linha do Equador, região banhada por dois oceanos: o Índico e o Pacífico. Durante o inverno (dezembro-janeiro), as massas de ar se deslocam do continente para o mar e toda a região permanece seca. No fim da primavera, os ventos passam a soprar do mar para o continente, fato que se acentua no verão (julho-agosto). Nessa época, as chuvas são torrenciais e caracterizam os maiores índices pluviométricos do globo, com fortes tempestades tropicais.

Exemplo de resposta satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 3**

As monções são períodos de chuvas muito intensas (torrenciais) no sudeste asiático, principalmente na região centro-sul da Índia. Elas são causadas pela presença de uma barreira física: os montes Himalaias, que demarcam a região do Tíbet. As nuvens carregadas que vêm do norte precipitam-se de forma intensa ao encontrarem a cadeia montanhosa, causando, também, uma drástica seca na encosta sul dos montes. O processo ocorre, também, em sentido inverso em outra época do ano, quando as correntes aéreas transportam as chuvas no sentido sul-norte. Nesse caso, a precipitação se dá na encosta sul da cadeia montanhosa, enquanto que a seca ocorre na parte norte.

Comentário

O candidato, em sua resposta, explicou, corretamente, o que são as monções, quais as suas causas e como o fenômeno ocorre no sudeste asiático corretamente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 3**

As monções são precipitações de alto volume, onde em uma época do ano tem-se uma quantidade de milímetros maior, ele ocorre de forma desproporcional, na qual nessa época tem grandes períodos de chuva e nos demais épocas do ano com pouquíssimas precipitações.

Comentário

O candidato, em sua resposta, explicou de maneira parcialmente satisfatória o que são as monções e quais as suas causas.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

As monções são chuvas torrenciais muito fortes que ocorrem na Ásia, as chuvas de monções alagam plantações e cidades, mesmo sendo o tempo para agricultura de arroz, as monções devastam casas e cidades porque as pessoas não estão preparadas. A causa é uma frente fria vindo dos polos que encontra com a alta umidade e calor vindo do continente e do oceano atlântico, criando chuvas torrenciais durante meses.

Comentário

O candidato, em sua resposta, exemplificou efeitos das chuvas de monções na Ásia, entretanto, não explicou o que são as monções e explicou incorretamente como ocorre esse fenômeno ao se referir a uma frente fria vinda do polo norte.

4 Leia a tirinha a seguir.

SALVADOR



BIRATAN 34



Biratan



Adaptado de guiaecologico.files.wordpress.com

Cite e explique três consequências da problemática ambiental revelada no diálogo entre as personagens da tirinha.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos: tirinhas.

Dentre as consequências da problemática ambiental contemporânea destacam-se:

Desmatamentos: deixam o local mais vulnerável e provocam a extinção de diferentes espécies, muitas são desconhecidas pelo homem e por isso correm o risco de serem destruídas antes de serem conhecidas e estudadas, as quais poderiam ser úteis na cura de doenças, usadas na alimentação ou como novas matérias-primas.

Enchentes: ocasionam danos à saúde da população e ao patrimônio natural e cultural, com elevada morbimortalidade (índice de pessoas mortas decorrente de uma doença específica dentro de determinado grupo populacional), em decorrência do efeito direto das inundações e das doenças infecciosas secundárias aos transtornos nos sistemas de água e saneamento.

Maremotos, terremotos, ciclones: provocam desabamentos, deslizamentos de terra, com perdas de vidas, mortalidade, epidemias e pobreza.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

A tirinha fez uma crítica ao desmatamento da vegetação, que pode trazer diversas consequências para o planeta. Primeiramente, há a destruição de áreas que servem de abrigo e fonte de alimentação para diversos animais silvestres, colocando-os em situação de risco e prejudicando especialmente espécies em extinção. Segundo, a perda de áreas verdes pode afetar diretamente em questões climáticas, já que elas auxiliam na retenção de umidade e de corpos d'água ao protegerem as nascentes. Assim, com sua devastação, podem causar secas e o aumento da temperatura em algumas regiões.

Além disso, em locais como o da floresta amazônica, com o desmatamento, também pode ocorrer o processo de lixiviação, em que as águas da chuva "lavam" os nutrientes do solo, pois não há proteção das árvores.

Comentário

O candidato citou e explicou corretamente os elementos da problemática ambiental solicitados na questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Desmatamento → causam extinção de plantas e animais.
Terremotos e enchentes → destruição da paisagem natural e da população (montes).

Comentário

O candidato citou e explicou parcialmente os elementos da problemática ambiental solicitados na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

No norte mundo está sofrendo uma rede de desastres naturais, devido o desmatamento pois as coisas que impediam não estão mais protegendo o meio ambiente e isso faz os animais que vivem na queles locais se mudarem ou partir para cidade.

Comentário

O candidato não citou e nem explicou de maneira satisfatória os elementos da problemática ambiental solicitados na questão.

História

1 Leia os textos e a imagem, a seguir, que correspondem a três momentos históricos distintos.

Texto 1

Segundo o jornalista Valdeci Verdelho, falando da década de 70 do século passado: “Depois do golpe militar de 64, o movimento grevista operário foi contido por meio da força. Através do Ato Institucional nº 5 e da Lei da Segurança Nacional, as lideranças grevistas podiam pegar de 10 a 20 anos de cadeia. Resultado?

Em 1970, ocorrem apenas 12 greves em todo o país. Em 1971, nenhuma! Ativistas operários, como Manoel Fiel Filho, são assassinados pela repressão”.

Adaptado de VERDELHO, V. Sinal dos Tempos: O Renascer do Movimento Sindical. In: *Retrato do Brasil!* Rio de Janeiro: Ed. Política, 1984, p. 205-209

Texto 2

Lei promulgada pelo Presidente Sarney: “O Presidente da República, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender. Parágrafo único. O direito de greve será exercido na forma estabelecida nesta Lei. Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se legítimo exercício do direito de greve a suspensão coletiva, temporária e pacífica, total ou parcial, de prestação pessoal de serviços a empregador. Art. 3º Frustrada a negociação ou verificada a impossibilidade de recursos via arbitral, é facultada a cessação coletiva do trabalho”.

LEI Nº 7.783, DE 28 DE JUNHO DE 1989.

planalto.gov.br.



Manifestação de caminhoneiros em 24 de maio de 2018 No Brasil.

google.com.br

Com base nos textos, na imagem e nos conhecimentos sobre o Brasil Contemporâneo, responda aos itens a seguir.

- Situe o momento histórico correspondente a cada texto e à imagem.
- Relacione os dois textos e a imagem considerando o momento histórico em que foram criados, aponte se há contradições ou não e justifique sua resposta.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Brasil Contemporâneo: os dilemas nacionais no pós-64.

- a) Espera-se que o candidato responda que o primeiro documento, ou seja, o trecho escrito pelo jornalista, foi sobre a forma como as greves eram reprimidas no Regime e/ou Ditadura Militar no Brasil. O segundo documento, a LEI Nº 7.783, DE 28 DE JUNHO DE 1989 promulgada pelo Presidente Sarney, refere-se ao período da redemocratização quando se estabelece uma legislação que regulariza as greves. O terceiro documento, a foto que retrata a manifestação dos caminhoneiros no Brasil em 2018, diz respeito ao tempo recente.
- b) O candidato deve comparar os dois textos e a imagem, que correspondem a três momentos históricos, e perceber que, contraditoriamente, na atualidade, durante uma greve, pede-se intervenção militar, quando, no período a Ditadura Militar brasileira, as greves eram reprimidas e proibidas.

Exemplo de resposta satisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

A) Durante o golpe militar de 64, o direito do trabalhador em exercer a greve foi impedido pelos militares, como forma de controle autocrático, isso ocorre no texto 1. No texto 2, foi em uma democracia, o presidente Sarney concede a população o direito de lutar e reivindicar seus direitos através de greves trabalhistas. Na imagem 3, no que diz respeito aos caminhoneiros, que ocorreu em 2018, os trabalhadores descontentes com os altos valores do gasolene e, conseqüentemente com o governo, pede pela reatuação da ditadura militar.

B) A contradição está presente entre os textos e a imagem quando o caminhoneiro da imagem 3 pede pela intervenção militar em uma greve, sendo que em um regime militar, a greve trabalhista é proibida, como é possível analisar no texto 1, o direito a greve é concedido em um governo democrático, como pode-se analisar no texto 2.

Comentário

O candidato situou corretamente os três momentos históricos em correspondência com os três documentos, como solicita o comando da questão. Além disso, foi capaz de identificar a contradição existente na atualidade, ocasião em que se pede intervenção militar em uma greve, sendo que no período de Ditadura Militar brasileira as greves eram reprimidas e proibidas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Ⓐ ditadura militar, Estado Novo, Estado democrático

Ⓐ Todo um fato sobre o governo no década de 70 onde vivamos um ditadura, onde greve e os direitos de se manifestar era crime.

Todo dois cento que no governo de Daxney ele o seguro que os trabalhadores pediam sim lutar pelos seus direitos e fazerem greve caso necessaris.

Temgem mesmo um caminhoneiro, onde ele estava em greve lutando pelos seus direitos pedindo a intereferença militar, e assim ele mesmo volta a virar em um país que não tem direito de expressão e nem pedriamos nos posicionari su questioes sobre esse direito de liberdades

Comentário

O candidato erra na identificação do momento histórico em que está inserido o segundo documento, mas consegue identificar, com precisão relativa, os momentos históricos dos demais documentos. Percebe parcialmente que, na atualidade, pede-se intervenção militar em uma greve, sendo que no período de Ditadura Militar brasileira as greves eram reprimidas e proibidas.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Um golpe militar no século passado, onde eram assassinados os que reivindicavam seus direitos fazendo greve, e hoje os trabalhadores com seus direitos garantidos por lei, fazendo greve, para que aconteça uma intervenção militar.

Nesses últimos meses, foi o que eu mais assisti na televisão e mídias redes sociais, pessoas e movimentos, com grandes campanhas, para ter uma outra intervenção militar.

Comentário

O candidato percebe alguma diferença entre o passado e o presente, mas não atende ao que foi solicitado: fazer uma identificação temporal de cada um dos três tópicos (documentos e imagem). Também não frisa a contradição existente entre um Regime Militar, que proibia o protesto através de greve (passado) e o Estado Democrático, que permite a manifestação grevista, mas as pessoas usam esse direito para pedir uma intervenção militar.

2 Leia a charge e o texto da revista “O Malho”, a seguir, quanto às polêmicas que antecedem o sufrágio feminino no Brasil.



[Zé Povo] – Aqui tem, seu Maurício, um quadro do futuro que nos espera, se passar o seu projeto, dando o direito de voto às mulheres... em pouco tempo elas que são mais sabidas que nós, aproveitarão a moleza dos homens e dominarão tudo! E teremos então esta beleza: o avô fazendo crochê, a avó fumando cachimbo, o marido amamentando o filho, enquanto a mãe vai para a Câmara dos deputados deitar o verbo pela salvação da pátria! Tudo transtornado! Tudo invertido!

[Maurício de Lacerda] – Mas que tem isso? A Constituição é clara: as mulheres podem ser eleitoras!

[Zé] – Pois, então viva a Constituição e o voto feminino! Talvez, com as mulheres em cena, nós sejamos mais homens... aceitando o pedido do Ministério da Agricultura e indo plantar batatas!

Adaptado de “O Malho”, RJ, 23 de junho de 1917. Acervo Biblioteca digital.

al.sp.gov.br.

A partir da charge e do texto sobre as polêmicas que antecederam o voto feminino no Brasil, responda aos itens a seguir.

- Situe e caracterize o momento histórico em que se efetivou o direito ao voto feminino no Brasil.
- Em relação às lutas feministas compare a época em que a charge e o texto foram produzidos com a atualidade. Em seguida, discorra sobre as ideias que até o momento permanecem as mesmas e as que mudaram.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidades.

- O candidato deve saber que o voto feminino no Brasil foi conquistado em 1932, no governo Getúlio Vargas. O candidato contextualiza melhor o período, acrescentando que o voto feminino foi incorporado à Constituição de 1934 como facultativo ou acrescentando as lutas de mulheres como Nísia Floresta (começo do século XIX), Bertha Lutz, Celina Guimarães Fonseca, etc.
- A charge e o texto da revista sugerem uma inversão do que seria o papel feminino no começo do século passado. Mas a revista critica esta ideia de inversão e defende que o voto feminino deve ser contemplado na Constituição. Hoje há ainda esta ideia de que o feminismo quer subverter a ordem da realidade, mas as lutas são outras: igualdade de salário, combate à violência doméstica, questionamento dos padrões machistas impostos, descriminalização do aborto, etc.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) O direito de voto das mulheres no Brasil foi aceite a partir de 1934 durante o governo de Getúlio Vargas, no período entre guerras, do que o presidente em questão apresentava forte apelo ao nacionalismo e ideias próximas aos dos regimes fascistas do continente europeu.

b) A charge e o texto exposto foram ~~esse~~ produzidos em 1917, décadas antes do surgimento forte do feminismo durante a década de 1960, o qual, na atualidade, ganha definitivamente maior relevância nas sociedades. Então, enquanto no fragmento do início do XX expõe uma ideia de que os papéis sociais das mulheres e dos homens já não inventem tem desconhecimento da garantia de direitos supracitados ao sexo feminino, o que não ocorre na sociedade realidade contemporânea. Além disso, afirma-se que, embora muitas mulheres tenham aderido ao mercado de trabalho com a mudança de ideias a respeito de suas capacidades, sabe-se também que ainda sim elas ainda são a maioria nos fogões domésticos, além de sofrerem de desigualdade salarial e serem consideradas inferiores e inferiores ao sexo masculino, perpetuando pensamentos machistas até hoje.

Comentário

O candidato não coloca com precisão que o voto feminino no Brasil foi conquistado em 1932, mas acerta que isso ocorreu durante o governo Getúlio Vargas. Cita o ano de 1934, talvez porque foi nesse ano que voto feminino foi incorporado à Constituição como facultativo. Na seqüência, faz uma boa análise da situação da mulher na nossa cultura, relacionando passado e presente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

A) Eleições indiretas para presidente - Era Getúlio Vargas

B) Na época, segundo o texto e a charge, havia o temor de que as mulheres ao adquirirem direitos se sobrepusessem aos homens, assim perdura até os dias de hoje. Apesar das conquistas dos movimentos feministas (como dirigir, votar, ter profissões liberais que antes não eram bem vistas, como mulheres que usa com pseudônimos para serem escritoras), as ideias sobre trabalho de homem e trabalho de mulher continuam as mesmas, a diferença de salários para as mesmas posições, a questão da criminalização do aborto, vestimenta, casamento continuam praticamente as mesmas. O que mudou, principalmente, é que hoje as mulheres não se calam diante as desigualdades e o movimento feminista tem crescido e lutado pelos direitos femininos e igualdade entre os sexos.

Comentário

O candidato parece não saber que o voto feminino no Brasil foi conquistado em 1932 e que foi incorporado à Constituição de 1934 como facultativo, mas apenas identifica que isso ocorreu durante o governo Getúlio Vargas. Na segunda parte da resposta, demonstra saber que a charge, que mostra uma crítica sobre as representações que pontuavam a inversão do que seria o papel feminino no começo do século passado, além de saber que hoje há ainda esta ideia de que o feminismo que subverter a ordem da realidade, mas as lutas são outras: igualdade de salário, combate violência doméstica, questionamento dos padrões machistas impostos, descriminalização do aborto etc.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) As mulheres ao passar dos séculos vem cada vez mais sendo maravilhadadas no campo de trabalho pela sua luta e determinação, as mulheres tem seu direito ao voto no Brasil no século ~~XX~~ XIX.

b) No quadro em 1917 vemos a mulher tomar lugar do homem e no texto 2 é para questionando o voto das mulheres e hoje em dia cada vez mais a mulher tem seu espaço reconhecido na sociedade, vivemos em um mundo machista, mas que pouco a pouco esta mudando.

Comentário

O candidato não reconhece que o voto feminino no Brasil foi conquistado em 1932, no governo Getúlio Vargas, nem acrescenta que o voto feminino foi incorporado à Constituição de 1934 como facultativo. Além disso, não percebe que a charge e o texto da revista sugerem uma inversão do que seria o papel feminino no começo do século passado nem que a revista critica esta ideia de inversão e defende que o voto feminino deve ser contemplado na Constituição. Também não percebe que hoje há ainda esta ideia de que o feminismo quer subverter a ordem da realidade, mas as lutas são outras: igualdade de salário, combate à violência doméstica, questionamento dos padrões machistas impostos, descriminalização do aborto etc.

3 Leia os textos a seguir.

Texto 1

Quando foi estabelecida pela ONU, em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos considerava em seu preâmbulo que “[...] o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que todos gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum [...]”.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

unesdoc.unesco.org

Texto 2

Segundo matéria publicada este ano pelo jornal El País, “O panorama político internacional em matéria de direitos humanos não parece muito encorajador, nem mesmo nos países que, desde o final da Segunda Guerra Mundial, se transformaram em garantidores de sua aplicação, dentro e fora de suas fronteiras. Temos um presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que fala de imigrantes que “infectam” as ruas e um ministro do Interior italiano, Matteo Salvini, que quer estabelecer um censo de ciganos. Tirar os direitos humanos da equação das relações internacionais se transformou no empenho cada vez mais nítido das grandes potências, que tentam transformar em inócuos os avanços legislativos feitos nessa questão desde 1945. Muitas reações devido à crise dos refugiados é a prova mais evidente desse movimento.”

ALTARES, G. As grandes potências diante dos refugiados: menos direitos, menos humanos. *El País*, Madri, 22 jun. 2018.

brasil.elpais.com

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre História e Direitos Humanos, responda aos itens a seguir.

- Identifique e explique quais acontecimentos e “atos bárbaros” motivaram a discussão e o estabelecimento dos Direitos Humanos pelas Nações Unidas no final dos anos 1940.
- O deslocamento de refugiados, sobretudo rumo à Europa, tem gerado uma profunda crise humanitária nos últimos anos. Explique as principais razões e impactos desse alto fluxo migratório.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos. A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidade.

- Espera-se que o candidato saiba contextualizar a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU como um desdobramento da vitória aliada na II Guerra Mundial. Com a derrota do nazifascismo e a revelação dos crimes de lesa-humanidade do Holocausto, a comunidade internacional deu-se conta de que o tema dos Direitos Humanos não poderia estar sujeito apenas às legislações nacionais, carecendo de uma regulação internacional que universalizasse ideais e normas para o conjunto dos países membros. Em síntese, o genocídio do povo judeu, bem como o de outras minorias étnicas, políticas e sociais durante a II Grande Guerra, mostrava que direitos fundamentais do ser humano não deveriam ser limitados pela soberania dos Estados, mas, sim, amparados internacionalmente. Assim, o acesso a tais direitos deveria ser garantido a todas as pessoas sem distinção, “[. . .] seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição.” (Art. 2. Declaração Universal dos Direitos Humanos)
- Espera-se que o candidato situe a crise humanitária dos refugiados na Europa como consequência das guerras em países do Oriente Médio e África, notadamente a Síria, além de Afeganistão, Iraque, Sudão etc. Além da violência e perseguição política ou religiosa, também é importante frisar que o grande fluxo migratório no Mediterrâneo está ligado à situação de extrema miséria vivida por muitos desses países. Como agravante, têm crescido entre os europeus posições que vão do preconceito étnico-racial até a mais aberta xenofobia, inclusive com a propagação de discursos de ódio através de grupos e partidos anti-imigração.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Tendo os direitos humanos violados e desrespeitados, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi estabelecida em 1948 para discutir os acontecimentos que provocaram “atos bárbaros”. Tais acontecimentos são percebidos através de que o mundo inteiro viu na ~~na~~ década nos século XX, como a Primeira e Segunda Guerras Mundiais e suas marcas drásticas na sociedade. “Atos bárbaros” como o Holocausto, prisão e ~~(exterminio)~~ morte de judeus, homossexuais, negros, pessoas em geral que não eram arianas na Alemanha nazista de Adolf Hitler; bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki (Japão) são acontecimentos que ~~(desem)~~ devastou o mundo e fez com que os direitos humanos fossem desrespeitados.

b) As principais razões que fez com que há um alto fluxo migratório são em virtude dos refugiados: viverem em regiões que há uma enorme instabilidade política e social, como é o caso da Venezuela; viverem em países estando em guerras/conflitos, como é o caso da maioria dos países do Oriente, e deslocaram para a Europa e também há razões socioeconômicas, a fim de encontrar uma vida melhor. Os impactos desse alto fluxo migratório podem ser de: um preconceito exacerbado, como é o caso da ideia de criação de um muro separando EUA e México (no governo de Donald Trump; mão de obra barata ~~(para países que acolhem os refugiados)~~ dos refugiados nos países que não acolhem.

Comentário

O candidato respondeu de forma a contextualizar a Declaração Universal dos Direitos, indicando fatos que motivaram sua elaboração, como o Holocausto judeu e o de outras minorias durante a II Guerra Mundial, gerando na comunidade internacional o entendimento de que todo o ser humano tem direitos fundamentais e invioláveis, e que o acesso a tais direitos deve ser garantido a todas as pessoas, sem nenhum tipo de distinção. Também atendeu a expectativa ao situar a crise humanitária dos refugiados na Europa como consequência das guerras em países do Oriente Médio e África, notadamente a Síria, além de Afeganistão, Iraque, Sudão etc. Além da violência e perseguição política ou religiosa, também é importante frisar que o grande fluxo migratório no Mediterrâneo está ligado à situação de extrema miséria vivida por muitos desses países. Como agravante, tem crescido entre os europeus posições que vão do preconceito étnico-racial até a mais aberta xenofobia, inclusive com a propagação de discursos de ódio através de grupos e partidos anti-imigração.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 3**

A declaração dos direitos humanos, foi estabelecida em 1948, após a segunda guerra mundial. Um dos motivos que levaram a criação/declaração dos direitos humanos, foi um holocausto às atrocidades cometidas durante a guerra, com um exemplo das atrocidades foi a criação de campos de concentração, onde no Alemanha nazista, eram mandados judeus, cigãos, pessoas deficientes entre outros para trabalhos forçados e até extermínio.

O grande fluxo migratório de pessoas europeias, vindo principalmente do oriente médio e continente africano, tem com um dos motivos a guerra civil que alguns países se encontram, quando uma crise humanitária e um grande número de refugiados em busca de melhores condições de vida.

Porém muitas nações europeias (como Inglaterra, Hungria, Itália) não estão dispostas a facilitar a entrada de refugiados, por motivos que muitas vezes estão pautados no preconceito e ódio.

Comentário

O candidato respondeu de forma a contextualizar parcialmente a Declaração Universal dos Direitos, indicando fatos que motivaram sua elaboração, como o Holocausto judeu e o de outras minorias durante a II Guerra Mundial, gerando na comunidade internacional o entendimento de que todo o ser humano tem direitos fundamentais e invioláveis, e que o acesso a tais direitos deve ser garantido a todas as pessoas, sem nenhum tipo de distinção. Também atendeu parcialmente a expectativa ao situar a crise humanitária dos refugiados na Europa como consequência das guerras em países do Oriente Médio e África, notadamente a Síria, além de Afeganistão, Iraque, Sudão etc. Além da violência e perseguição política ou religiosa, também é importante frisar que o grande fluxo migratório no Mediterrâneo está ligado à situação de extrema miséria vivida por muitos desses países. Como agravante, tem crescido entre os europeus posições que vão do preconceito étnico-racial até a mais aberta xenofobia, inclusive com a propagação de discursos de ódio através de grupos e partidos anti-imigração.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

As monções são chuvas tropicais muito fortes que ocorrem na Ásia, as chuvas de monções atingem plantações e cidades, mesmo sendo atômica para agricultura de arroz, as monções devastam casas e cidades pouco protegidas e preparadas. A causa é uma frente fria vindo dos polos que encontra com o alto umidade e calor vindo do continente e do oceano atlântico, oriundo chuvas tropicais durante meses.

Comentário

O candidato respondeu de forma vaga, sem contextualizar, a Declaração Universal dos Direitos, nem identificou ou explicou, com precisão, os atos bárbaros que teriam motivado a elaboração de tal documento. Também não fez uma análise adequada e precisa da crise migratória dos dias atuais.

4 Leia o texto a seguir.

Primeiro mataremos todos os subversivos; depois mataremos seus colaboradores; depois seus simpatizantes, depois os que permanecem indiferentes; e finalmente mataremos os tímidos.

Declaração feita em 1976 pelo governador militar de Buenos Aires, General Ibérico Saint-Jean. In: JABINE, Thomas; CLAUDE, Richard (Orgs.). *Direitos humanos e estatística: o arquivo posto a nu*. São Paulo: EDUSP, 2007, p. 400.

A última ditadura militar Argentina (1976-1983) foi o regime político mais violento e autoritário do Cone Sul. Durante os sete anos em que comandou o país, estima-se que a Junta Militar e seus órgãos de repressão tenham assassinado cerca de trinta mil opositores, entre militantes de esquerda e cidadãos críticos ao governo. Segundo o discurso das Forças Armadas e dos setores civis que as apoiavam, era preciso travar uma guerra contra a subversão, podendo até mesmo o ensino de matemática moderna ou gêneros musicais como Rock'n roll serem considerados ameaçadores à juventude. Os militares argentinos, assim como em várias outras ditaduras da região, procuravam justificar seus atos pela chamada Doutrina de Segurança Nacional (DSN).

Com base nos conhecimentos acerca da História da América Latina Contemporânea, responda aos itens a seguir.

- Indique quais países do Cone Sul viveram sob ditaduras militares nos anos de 1960-1980.
- Explique no que consistia a Doutrina de Segurança Nacional e contextualize o ciclo de ditaduras latino-americanas desse período.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos.

- a) Espera-se que o candidato indique que todos os países do Cone Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) passaram por ditaduras no período.
- b) Espera-se que seja contextualizado este ciclo ditatorial como consequência da Guerra Fria na região. Assim, após a Revolução Cubana (1959), direta ou indiretamente, os Estados Unidos promoveram e apoiaram golpes de Estado como forma de barrar o avanço do comunismo nas Américas. Do ponto de vista de Washington, lutar contra a disseminação das ideias de esquerda e quaisquer focos de contestação era a única maneira de garantir os interesses econômicos de seus aliados internos e externos no continente. Nesse ínterim, o anticomunismo passou a ser um elemento central no discurso das Forças Armadas na América Latina, ao passo que a Doutrina de Segurança Nacional fornecia as diretrizes para sua atuação. Segundo a DSN, o principal inimigo não viria de fora, de além-fronteiras, mas estava dentro dos próprios países integrado ao corpo nacional. A partir de então, procurou-se mostrar os comunistas como estranhos à nação e aos valores nacionais, representantes de interesses externos (Cuba, China, URSS) que tentavam destruir a partir de dentro e que, portanto, deveriam ser exterminados.

Exemplo de resposta satisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 4**

c) O Cone Sul possui vários países que sofreram golpes militares: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai.

b) A lei de DSN tratava de eleger os inimigos internos que caracterizasse a aproximação com o ideário socialista, comunista de base marxista. Ou seja, o momento era que a intensidade da feroz do temor de Estado por parte dos militares era combater no contexto da chamada Guerra Fria (não declarada efetivamente entre Estados Unidos e União Soviética por serem potências nucleares) toda forma de militância e movimento populares e religiosos não alinhados com as diretrizes da ordem capitalista. A emergência deste temor de Estado se efetivou com a tenida Operação Condor que censurava informações entre os comandos militares de cada país do cone-sul para desbaratar, capturar e "remover" os chamados subversivos de esquerda. Tudo era reportado para a cidade capital dos Estados Unidos, Washington.

Comentário

O candidato acertou com precisão que Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai viveram sob ditaduras nos anos 1960-1980. Também respondeu de forma contextualizada que a Doutrina de Segurança Nacional é um dos desdobramentos da Guerra Fria na América Latina, e que o advento da Revolução Cubana em 1959 acirrou ainda mais a polarização político-ideológica na região. Nesse sentido, para as ditaduras, combater o comunismo, entendido como inimigo interno, era a principal preocupação, inclusive justificando golpes de Estado contra governos eleitos sob o pretexto de proteger a democracia da ameaça comunista.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

Países como Chile, Argentina e Brasil.
 A doutrina de Segurança Nacional era uma justificativa para cometer os atos repressivos e ditatoriais em prol de uma segurança interna do país contra o comunismo.
 Em contexto de guerra fria, as ditaduras militares no América do Sul tiveram apoio e legitimação do bloco capitalista representado pelos EUA.
 O apoio norte americano tinha como objetivo alinhar países do América do Sul aos interesses norte americanos e contra o avanço do socialismo soviético.

Comentário

O candidato acertou que Argentina, Brasil e Chile viveram sob ditaduras nos anos 1960-1980, mas não mencionou que o mesmo aconteceu com Paraguai e Uruguai. Também respondeu de forma parcial a contextualização da Doutrina de Segurança Nacional, que aconteceu como um dos desdobramentos da Guerra Fria na América Latina, e que o advento da Revolução Cubana em 1959 acirrou ainda mais a polarização político-ideológica na região. Nesse sentido, para as ditaduras, combater o comunismo, entendido como inimigo interno, era a principal preocupação, inclusive justificando golpes de Estado contra governos eleitos sob o pretexto de proteger a democracia da ameaça comunista.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Brasil e Argentina.
 b) A Doutrina de Segurança Nacional foi criada para proteger os cidadãos de coisas que passam, possivelmente, prejudicá-los.

Comentário

O candidato acertou parcialmente os países do Cone Sul que viveram sob ditaduras nos anos 1960-1980 e identificou a Doutrina da Segurança Nacional como tendo propósito inverso do qual foi criado.

Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

1 Leia a seguir o fragmento retirado da obra *O demônio familiar*, de José de Alencar.

CENA XIII - Alfredo, Azevedo

Alfredo – É raro encontrá-lo agora, Sr. Azevedo. Já não aparece nos bailes, nos teatros.

Azevedo – Estou-me habituando à existência monótona da família.

Alfredo – Monótona?

Azevedo – Sim. Um piano que toca; duas ou três moças que falam de modas; alguns velhos que dissertam sobre a carestia dos gêneros alimentícios e a diminuição do peso do pão; eis um verdadeiro *tableau* de família no Rio de Janeiro. Se fosse pintor faria um primeiro *prix au Conservatoire des Arts*.

Alfredo – E havia de ser um belo quadro, estou certo; mais belo sem dúvida do que uma cena de salão.

Azevedo – Ora, meu caro, no salão tudo é vida; enquanto que aqui, se não fosse essa menina que realmente é espirituosa, D. Carlotinha, que faríamos, senão dormir e abrir a boca?

Alfredo – É verdade; aqui dorme-se, porém sonha-se com a felicidade; no salão vive-se, mas a vida é uma bem triste realidade. Em vez de um piano há uma rabeca; as moças não falam de modas, mas falam de bailes; os velhos não dissertam sobre a carestia, mas ocupam-se com a política. Que diz deste quadro, Sr. Azevedo, não acha que também vale a pena de ser desenhado por um hábil artista, para a nossa “Academia de Belas-Artes”?

Azevedo – A nossa “Academia de Belas-Artes”? Pois temos isto aqui no Rio?

Alfredo – Ignorava?

Azevedo – Uma caricatura, naturalmente... Não há arte em nosso país.

Alfredo – A arte existe, Sr. Azevedo, o que não existe é o amor dela.

Azevedo – Sim, faltam os artistas.

Alfredo – Faltam os homens que os compreendam; e sobram aqueles que só acreditam e estimam o que vem do estrangeiro.

Azevedo (*Com desdém*) — Já foi a Paris, Sr. Alfredo?

Alfredo – Não, senhor; desejo, e ao mesmo tempo receio ir.

Azevedo – Por que razão?

Alfredo – Porque tenho medo de, na volta, desprezar o meu país, ao invés de amar nele o que há de bom e procurar corrigir o que é mau. [...]

ALENCAR, J. *O demônio familiar*. 4.ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p.90-92.

Com base na obra *O demônio familiar*, de José de Alencar, responda aos itens a seguir.

a) A cena ressalta uma temática comumente explorada por José de Alencar.

Indique qual é essa temática e explique como a cena a aborda.

b) De acordo com a temática indicada no item a), aponte a personagem que mais se aproxima das concepções defendidas por Alencar. Justifique sua resposta.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Estilo de época. Romantismo.

- a) Observa-se a presença do nacionalismo predominante nesta cena. Alfredo e Azevedo dialogam sobre o convívio familiar e os bailes de salão e, neste primeiro momento, notam-se termos pronunciados em francês por Azevedo, que mostra apreço pelos bailes, pela França e pela cultura francesa em geral, em detrimento da cultura brasileira. O diálogo segue, e sobressai, na fala de Alfredo, a necessidade de valorização do país, como nos fragmentos: “Faltam os homens que os compreendam; e sobram aqueles que só acreditam e estimam o que vem do estrangeiro.” ou “Porque tenho medo de, na volta, desprezar o meu país, ao invés de amar nele o que há de bom e procurar corrigir o que é mau.”.
- b) O nacionalismo e a necessidade de valorização do Brasil estão explícitos nas falas de Alfredo. Essa preferência é reforçada na discussão entre as personagens; enquanto Alfredo enaltece a “Academia de Belas-Artes” no Rio de Janeiro, Azevedo diz não saber de sua existência e considera que não existam arte e artistas no Brasil, demonstrando preferir o estrangeiro. Alfredo representa a personagem nacionalista.

Exemplo de resposta satisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1**

a) Analisando o contexto que aborda a cena, evidencia-se uma temática comumente explorada por José de Alencar: o nacionalismo. Esse tema está explícito na posição de Alfredo sobre a arte no Brasil, no diálogo entre ele e Azevedo; nota-se, na cena, uma visão depreciativa à arte brasileira e uma valorização da arte europeia por Azevedo, enquanto Alfredo reconhece o valor da arte europeia, porém valoriza, também, a arte nacional. Ademais, pode-se identificar a visão depreciativa de Azevedo em “Uma caricatura, naturalmente... não há arte em nosso país”, enquanto o nacionalismo de Alfredo é exibido em “Porque tenho medo de, na volta, desprezar o meu país, ao invés de amar nele o que há de bom e procurar corrigir o que é mau”.

b) O personagem que mais se aproxima das concepções defendidas por Alencar é Alfredo, pois, na cena, ele está sempre valorizando o que é do Brasil e ironizando Azevedo por depreciar o que é brasileiro e valorizar o que é estrangeiro de uma forma excessiva e exclusiva.

Comentário

A resposta é plenamente satisfatória, pois a temática é apontada explicitamente com o termo “nacionalismo”, e ainda, no item “a”, há uma descrição adequada da forma por meio da qual a temática é abordada na cena, com as diferenças de posicionamentos das personagens. No item “b”, também é indicada corretamente a personagem, Alfredo, que está mais próxima das concepções de Alencar, além de constar a justificativa solicitada. Cabe ressaltar a redação de acordo com a norma culta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) O pai José de Alencar comumente retrata a falta de amor à pátria e a grande admiração dos brasileiros com o estrangeiro. Nessa cena ela está retratada no medo de ir ao exterior e perder o encantamento com o Brasil.

b) O personagem que mais se aproxima das concepções defendidas por Alencar é Alfredo ao dizer que falta amor às artes nacionais e ao próprio país quando o próprio destaca que no Brasil faltam os admiradores das artes e vivem somente aqueles que vangloriam o estrangeiro.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, porque não indica com muita clareza a temática explorada na cena. Quanto à abordagem feita pela cena, faltam referências às divergências de posicionamentos entre Alfredo e Azevedo. Aliás, não há identificação do que cada personagem defende no item "a". Já no item "b", a personagem Alfredo é corretamente apontada como aquela que mais se aproxima das concepções defendidas por Alencar. Considera-se, ainda, que a redação carece de clareza, o que se pode notar com o pronome "ela", na segunda linha, e com "próprio", na penúltima.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

A temática abordada no texto é a da "a grama do vizinho é mais verde" ou "o que é estrangeiro é melhor que é" abordada por um dos personagens. O texto aborda esse tema de forma a mostrar que o personagem em questão tinha uma visão falsa em que ele desprezava o país que ele devia amar e lutar por ele.

Comentário

A resposta é insatisfatória porque, em vez de indicar com clareza a temática explorada na cena, recorre ao uso de uma linguagem popular, sem explicá-la adequadamente. A redação fica comprometida pelo uso de uma pontuação indevida - em que lugar há o fechamento das aspas no primeiro período? - e pela falta de coesão. Não há a identificação clara de quem é a "personagem em questão", o que inviabiliza a garantia de que o item "b" tenha sido respondido.

2 Leia os fragmentos a seguir, do romance *O filho eterno*, de Cristovão Tezza.

Já viu na enciclopédia que o nome da síndrome se deve a John Langdon Haydon Down (1828-1896), médico inglês. À maneira da melhor ciência do império britânico, descreveu pela primeira vez a síndrome frisando a semelhança da vítima com a expressão facial dos mongóis, lá nos confins da Ásia; daí “mongolóides”. Que tipo de mentalidade define uma síndrome pela semelhança com os traços de uma etnia? O homem britânico como medida de todas as coisas.

[...]

O problema da normalidade. Talvez ele mesmo escreva um pequeno roteiro com o texto certo para as pessoas recitarem no momento da confissão da tragédia. Algo como “Não me diga! Mas imagino que hoje em dia já há muitos recursos, não? Olha, precisando de alguma coisa, conte comigo” – e então ele diria, obrigado, vai tudo bem. Mudariam de assunto e pronto. Bem, em grande número de encontros, não precisaria dizer nada: são bilhões de pessoas que não o conhecem, contra apenas umas dez ou doze que o conhecem. Essas já sabem; não preciso acrescentar nada. Na maior parte dos casos, basta dizer: Sim, a criança vai bem. Felipe, o nome dele. Obrigado. E nada mais foi perguntado e nada mais se respondeu, dando-se por encerrado o assunto e prosseguindo a vida em seus trâmites normais. Ele respira aliviado.

TEZZA, C. *O filho eterno*. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. p. 42-43.

Os fragmentos transcritos do romance *O filho eterno* mostram reações do pai, ao saber que seu filho nasceu com Síndrome de Down. Suas impressões sobre a nova situação, neste excerto, revelam perspectivas diferentes para lidar com o problema.

Cite e explique duas perspectivas que são depreendidas desses fragmentos.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Análise e interpretação de texto literário.

Ao saber que seu filho nasceu com Síndrome de Down, o pai, no primeiro momento, não aceita essa condição e procura lidar com o problema de modos diversos, como mostra o fragmento em destaque. Busca a explicação científica e racional, voltando-se para pesquisa sobre a origem do termo, em atitude de isolamento; pensa na elaboração de um roteiro, ao imaginar a cena em que conta aos demais sobre o filho, numa perspectiva de cena dramática, como sugere a alusão à tragédia; vê a situação mais próxima da realidade, quando imagina restringir-se a respostas breves. Nessas duas últimas reações, predomina a preocupação com a imagem social. Percebe-se, em tom irônico, a não aceitação do fato, que o leva a abordagens do problema ligadas às suas atividades de pesquisador e escritor, ou seja, ao seu papel profissional e ao modo como deverá lidar com a opinião pública, ao assumir seu papel de pai.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

No primeiro fragmento, o pai apresenta uma visão científica e racional da síndrome de Down, visto que ele a descreve de acordo com a definição encontrada em uma enciclopédia, portanto, ele mostra uma perspectiva mais fria e distanciada. Porém, o segundo fragmento revela aspectos psicológicos de um pai em processo de aceitação de seu filho portador da síndrome em questão, apresentando uma perspectiva emocional do assunto, que mostra a vergonha do pai de ter uma criança que foge dos padrões de normalidade impostos pela sociedade, uma temática abordada ao longo de toda a obra de Tezza.

Comentário

A resposta é plenamente satisfatória, pois o candidato discorre com clareza a respeito de duas perspectivas - a científica e a emocional - para lidar com o problema, com as devidas explicações para cada uma delas e por meio de uma linguagem de acordo com a norma culta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2**

De acordo com o trecho do romance O filho eterno, uma das formas de lidar com o fato de ter dado à luz e apresentar ao mundo um filho com a trissomia do 21, é não contar sobre o problema às pessoas, em sua maioria, desconhecidas, apenas validar o bem-estar da criança. Dessa forma, o pai aודי-
ta, evitar o constrangimento e a lembrança da não aceitação.

Já no caso de pessoas conhecidas, o modo mais coerente para o pai, seria agir igualmente ao caso anterior, contudo, agradecer qualquer ajuda proposta para, logo em seguida, mudar de assunto. Assim, mais uma vez, não seria necessário entrar no assunto que tanto o incomodava.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois deixa de focalizar perspectivas efetivamente diferentes. Há uma leitura inadequada, inclusive, ao trocar a atitude do pai pelas referências a supostas falas de outras pessoas. Há problemas de pontuação também: a primeira vírgula da linha 3 e a última da linha 6.

Exemplo de resposta insatisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4**

A palavra usada que causou efeito humorística foi "ele tem de uma, abacaxi e limão!". Na tira mostra um varietais, no qual não vale-se a porque, ele grita e cai no chão logo em seguida, e dois homens olha a frente bebendo uem toda a cena, um deles fala ao outro para correr até lá e ver o que o varietais tinha, entende-se assim que ele queria saber o que tinha acontecido com o varietais, e porque ele caiu, e outro homem vai até o varietais e volta para a mesa dizendo a frase "ele tem de uma, abacaxi e limão!", causando o humor da tirinha, mostrando que o homem que foi até o varietais em nenhum momento se preocupou com o mesmo, e nem sequer pensou se ele estava bem, quando realmente os salteiros dos varietais, vendo que o outro homem lhe pediu uma outra informação, e isso trouxe o humor para a tirinha pois um pediu uma informação e o outro respondeu uma coisa diferente e trouxe a informação errada.

Comentário

A resposta é insatisfatória, pois deixa de se concentrar especificamente sobre as reações do pai e suas impressões sobre a nova situação. Assim, as perspectivas para lidar com o problema são retiradas de contexto: quem lida com o problema? como? A resposta adquire um caráter de observações vagas sobre a síndrome, sem que isso esteja adequadamente conectado com os fragmentos e com o romance.

3 Leia o texto a seguir.

Durante alguns anos, o tintim me intrigou. Tintim por tintim: o que queria dizer aquilo? Imaginei que fosse alguma misteriosa medida de outros tempos que sobrevivera ao sistema métrico, como a braça, a légua etc. Outro mistério era o triz. Qual a exata definição de um triz? É uma subdivisão de tempo ou de espaço. As coisas deixam de acontecer por um triz, por uma fração de segundo ou de milímetro. Mas que fração? O triz talvez correspondesse a meio tintim, ou o tintim a um décimo de triz. Tanto o tintim quanto o triz pertenceriam ao obscuro mundo das microcoisas. [...] A menor fração da menor partícula do último átomo ainda seria formada por dois trizes, e cada triz por dois tintins, e cada tintim por dois trizes, e assim por diante, até a loucura.

Descobri, finalmente, o que significa tintim. É verdade que, se tivesse me dado o trabalho de olhar no dicionário mais cedo, minha ignorância não teria durado tanto. Mas o óbvio, às vezes, é a última coisa que nos ocorre. Está no Aurelião. Tintim, vocábulo onomatopaico que evoca o tinido das moedas. Originalmente, portanto, “tintim por tintim” indicava um pagamento feito minuciosamente, moeda por moeda. [...]

Tintim por tintim. A menina muito dada namoraria sim-sim por sim-sim. O gordo incontrolável progrediria pela vida quindim por quindim. O telespectador habitual viveria plim-plim por plim-plim. E você e eu vamos ganhando nosso salário tin por tin (olha aí, a inflação já levou dois tins). Resolvido o mistério do tintim, que não é uma subdivisão nem de tempo nem de espaço nem de matéria, resta o triz.[...]

Adaptado de VERISSIMO, L. F. Tintim. In: ___. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.63-64.

Com base na leitura da crônica e, considerando as expressões usadas para caracterizar respectivamente “a menina”, “o gordo” e “o telespectador”, responda aos itens a seguir.

a) Qual dessas expressões se aproxima do que o cronista encontrou no dicionário para “tintim por tintim”?

Justifique sua resposta.

b) Compare o emprego da palavra “por”, nessas expressões, com o seu uso em “A menor fração da menor partícula do último átomo ainda seria formada por dois trizes” e aponte sua classe gramatical.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Análise linguística de textos literários e não literários. Análise linguística.

- a) A expressão que se aproxima de “tintim por tintim” é “plim-plim por plim-plim”, porque, assim como aquela, também é onomatopaica. O “plim-plim” é usado para fazer referência à TV (Globo) e reproduz o som dos intervalos entre as exibições televisivas. Já “sim-sim por sim-sim” não se aproxima porque diz respeito ao comportamento da “moça”, que se mostra namoradeira. Repetidamente ela diz “sim” aos novos namorados. A expressão “quindim por quindim” tampouco se aproxima da definição de “tintim por tintim”, uma vez que seu uso, no qual a palavra “quindim” vem repetida para reforçar a caracterização do “gordo” e de sua gula.
- b) A preposição “por” apresenta sentidos diferentes se comparamos as expressões “tintim por tintim”, “sim-sim por sim-sim” e “quindim por quindim” com “por dois trizes”: nas três primeiras ocorrências, ela separa expressões ou palavras repetidas; serve, portanto, para enfatizar essa repetição e propiciar a ideia de encadeamento de ações. Já em “por dois trizes”, a preposição é empregada para marcar a passividade de “dois trizes”, o qual se classifica como agente da passiva na oração em que se insere. Assim, seriam os “dois trizes” os responsáveis pela formação da “menor partícula do último átomo”.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) A expressão que se aproxima do significado que o cronista encontrou no dicionário para "tintim por tintim" é a expressão que caracteriza o telespectador, pois "plim-plim por plim-plim" é uma onomatopéia assim como "tintim por tintim".

b) Nas expressões, a preposição "por" é usada para representar continuidade e frequência. Já na frase "A menor fração de menor partícula do último átomo ainda seria formada por dois trizes", a preposição "por" é usada para ligar o agente da passiva ao restante da frase.

Comentário

O candidato identifica a expressão que se aproxima do que o cronista encontrou no dicionário para "tintim por tintim", isto é, cita a expressão "plim-plim por plim-plim", e sua explicação é plenamente satisfatória (item a). Além disso, compara adequadamente o uso do termo "por" nas expressões e no enunciado solicitado, classificando satisfatoriamente como preposição e elemento que marca a passividade, ou seja, que liga o agente da passiva na oração (item b).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) A expressão que se aproxima é de "o telespectador". Ambas as expressões apresentam (onomatopéias) onomatopéias, sendo que o plim-plim está relacionado a uma canal de TV.

b) O emprego da palavra "por" nas expressões como em "sim-rim por rim-rim" equivale-se a uma conjunção de quantidade ou reparação dos tempos.

Comentário

O candidato identifica que a expressão que se aproxima do que o cronista encontrou no dicionário refere-se ao "telespectador" e sua explicação é parcialmente satisfatória. Porém, a classificação e a comparação das ocorrências do termo "por", no item b), são completamente inadequadas.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) Quindim por quindim, porque assim como mordas não são coimas palpaçeis, os quindins também são, diferentemente das outras expressões - vom-vom por vom-vom; plim-plim por plim-plim.

b) Nas expressões a "por" está sendo empregada como preposição, mas na frase está sendo empregada como adjetivo.

Comentário

A resposta ao item a) está completamente inadequada e equivocada. Em relação ao item b), embora o candidato aponte a classificação do termo "por" como preposição, a comparação está completamente inadequada.

4 Leia a tira a seguir.



Disponível em google.com.br

Associada à imagem, qual palavra usada no texto provoca o efeito humorístico? Justifique sua resposta.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Análise linguística de textos literários e não literários. Análise linguística.

a) A palavra que provoca o efeito humorístico na tirinha é "tem", pois há dois sentidos para esse verbo, apreendidos no texto: o de "experimentar em seu organismo; sentir" e o de "possuir para uso, serviço ou para estar à disposição de" (cf. "ter", in: Dicionário Houaiss da língua portuguesa, 2009, p. 1830) Na primeira ocorrência desse verbo, quem o usa é a personagem Edibar, que, preocupado com o desmaio do sorveteiro, pede que seu amigo Zé vá acudi-lo, vá ver o que ele "tem", isto é, como ele está passando, seu estado de saúde. Entretanto, Zé não entende isso; ele chega a se aproximar do sorveteiro, mas não com a intenção de ajudá-lo ou de verificar se está bem; ao retornar, traz apenas a informação sobre os sabores dos sorvetes, o que evidencia que entendeu de modo diferente o uso do verbo "ter". Trata-se da polissemia do verbo "ter".

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

A palavra "tem" é responsável por provocar o efeito humorístico na tira devido à sua ambiguidade nesse contexto. Quando uma das personagens pergunta à outra o que o vendedor tinha, sua intenção era saber o que havia acontecido com ele para ter caído daquela forma. Não obstante, a outra personagem, ao ver que se tratava de um vendedor, interpretou a pergunta de maneira equivocada: pensou que era para ver quais os sabores e/ou tipos de sorvete que o vendedor tinha em seu caminho.

Comentário

O candidato identifica que a palavra a provocar o efeito humorístico é "tem", as explicações fornecidas e os comentários da imagem são satisfatórios e, ainda, justifica sua resposta com clareza e nomenclatura adequada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

A palavra "tem" pois ela indica posse e, portanto, ao mandar seu amigo ver o que o vendedor tem, significa ver sua posse, no caso, sorvetes.

Comentário

O candidato identifica que a palavra a provocar o efeito humorístico é "tem", mas as explicações fornecidas e os comentários da imagem são parcialmente satisfatórios, uma vez que não há comentários do uso ambíguo do termo, sendo apresentado apenas um sentido do verbo "ter".

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

"Ele tem de uma abacaxi - limão", causa um efeito humorístico na tira, pois mostra a ignorância e a falta de entendimento de Zé para com seu amigo.
Na imagem temos também uma série de momentos que aumentam o lado humorístico da tira, como por exemplo a simplicidade no fala do amigo de Zé, na feição da personagem e também no enigmático estado no quadro do vendedor.

Comentário

O candidato não identificou que a palavra que provoca o efeito humorístico é "tem". Também não acrescentou explicações plausíveis e adequadas para as imagens e para os efeitos de sentido da tira.

MATEMÁTICA

1 Um *quatrefoil* é uma figura simétrica comumente usada em arte, *design* e arquitetura. Sua forma é antiga e o nome vem do latim, significando “quatro folhas”. Ele possui quatro folhas de mesmo tamanho, com formato circular, interconectadas, as quais se sobrepõem ligeiramente, e se assemelha a uma flor de quatro pétalas.

Considere dois exemplos de *quatrefoil*, a seguir.



Exemplo A



Exemplo B

Pretende-se construir um *quatrefoil* similar ao apresentado no Exemplo A, no qual as folhas são formadas por semicírculos.

Sabendo que seu perímetro deve ser de 28π cm, determine a área total da figura a ser construída. Apresente os cálculos realizados na resolução da questão.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Figuras Geométricas. Área.

Como as folhas são formadas por semicírculos, o perímetro total é equivalente ao comprimento de duas circunferências de mesmo raio. Dado que o comprimento de uma circunferência de raio r é $2\pi r$, temos que:

$$2 \cdot 2\pi r = 28\pi.$$

$$4\pi r = 28\pi$$

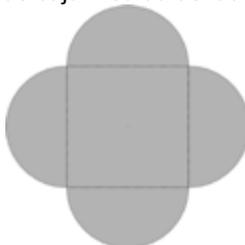
$$r = 7$$

Portanto, o raio é de 7 centímetros.

A área ocupada pelas quatro folhas é equivalente à área de dois círculos de raio 7 cm, portanto:

$$A = 2 \cdot \pi r^2 = 2 \cdot \pi \cdot 7^2 = 98\pi \text{ cm}^2.$$

A área do restante da figura é equivalente à área de um quadrado cuja medida do lado é exatamente a do diâmetro de um círculo de raio 7 cm, ou seja, de um quadrado cuja medida do lado é 14 cm.



Portanto, a área do restante da figura é de 196 cm^2 .

Logo, a área do *quatrefoil* é de $A = (196 + 98\pi) \text{ cm}^2$:

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

→ ANALISANDO A FIGURA DO EXEMPLO A E CONSIDERANDO O ENUNCIADO VEMOS QUE ELA É FORMADA POR 4 SEMICÍRCULOS DE RAIO R E UM QUADRADO DE LADO 2R

→ DADO O PERÍMETRO = 28π cm, PODEMOS IGUALAR AO PERÍMETRO DE 2 CÍRCULOS (4 SEMICÍRCULOS) E DESCOBRIR O RAIO

2. PERÍMETRO DO CÍRCULO: 28π cm →

$2 \cdot 2\pi \cdot R = 28\pi$

$4R = 28$

$R = 7$ cm

→ PORTANTO, A FIGURA É FORMADA POR 4 SEMICÍRCULOS DE RAIO = 7 cm E UM QUADRILÁTERO DE LADO $l = 2R = 14$ cm

→ ASSIM, PODEMOS CALCULAR A ÁREA TOTAL COMO 2 VEZES A ÁREA DE UM CÍRCULO COM RAIO = 7 cm MAIS A ÁREA DE UM QUADRADO DE LADO 14 cm

$A_{\text{CÍRCULO}} = \pi \cdot 7^2$

$A_{\text{CÍRCULO}} = 49\pi \text{ cm}^2 \cdot (2)$

ÁREA DE 2 CÍRCULOS = $98\pi \text{ cm}^2$

$A_{\text{QUADRADO}} = l^2$

$A = 14^2$

ÁREA QUADRADO = 196 cm^2

→ A ÁREA TOTAL É

$A_T = 196 + 98\pi \text{ cm}^2$

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato evidencia que a figura é formada por quatro semicírculos de raio R e um quadrado de lado 2R, obtém a medida correta do raio e calcula corretamente a área de dois círculos de raio R e do quadrado. Por fim, indica a resposta de modo adequado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

4 semi-círculos = 2 círculos

$C = 2 \cdot \pi \cdot r$

$2 \cdot \pi \cdot r = 28\pi$

$2 \cdot 2\pi \cdot r = 28\pi$

$4\pi \cdot r = 28\pi$

$r = \frac{28\pi}{4\pi}$

$r = 7$ cm

$A = r^2 \cdot \pi$

$A = 7^2 \cdot \pi$

$A = 49\pi \cdot 2$ círculos

A área total é $98\pi \text{ cm}^2$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato, apesar de obter a medida do raio corretamente, calcular a área de dois círculos e apresentar este resultado adequado, não considera que um quadrado faz parte da figura também e, com isso, não calcula sua área.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

área total = 49

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato apresenta apenas a resposta final, incorreta, sem explicitar os cálculos que a justificam.

2 Considere as seguintes informações:

- Em um instituto de pesquisa trabalham 30 profissionais.
- Cada profissional tem apenas uma formação, ou em Biologia ou em Matemática.
- Parte do total destes profissionais fala inglês fluentemente.
- A quantidade de matemáticos fluentes em inglês é o dobro da quantidade de biólogos fluentes em inglês e representa 40% do total de profissionais.
- A quantidade de biólogos e matemáticos não fluentes em inglês é exatamente igual.

Na oportunidade de ser sorteado um profissional para representar o instituto de pesquisa em um evento, analise as sentenças a seguir e argumente sobre sua veracidade ou não.

- A probabilidade de ser sorteado um profissional fluente em inglês é maior do que a probabilidade de ser sorteado um matemático.
- A probabilidade de ser sorteado um profissional não fluente em inglês é igual à probabilidade de ser sorteado um biólogo.

Apresente os cálculos realizados na resolução da questão.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Equações. Porcentagem. Probabilidade.

- Quantidade de profissionais do instituto: 30.
- Quantidade de biólogos fluentes em inglês: x
- Quantidade de matemáticos fluentes em inglês: $2x = \frac{40}{100} \cdot 30 = 12$
Assim, $2x = 12 \Rightarrow x = 6$, logo a quantidade de biólogos fluentes em inglês é 6.

- Quantidade de biólogos não fluentes em inglês: y
- Quantidade de matemáticos não fluentes em inglês: y

Disto segue que $6 + 12 + 2y = 30 \Rightarrow y = 6$.

Assim:

- Quantidade de biólogos fluentes em inglês: 6
- Quantidade de matemáticos fluentes em inglês: 12
- Quantidade de biólogos não fluentes em inglês: 6
- Quantidade de matemáticos não fluentes em inglês: 6

Destes resultados obtêm-se as seguintes probabilidades:

A probabilidade P_1 de ser sorteado um profissional fluente em inglês: $\frac{18}{30} = \frac{3}{5}$

A probabilidade P_2 de ser sorteado um matemático: $\frac{18}{30} = \frac{3}{5}$
 A probabilidade P_3 de ser sorteado um profissional não fluente em inglês: $\frac{12}{30} = \frac{2}{5}$
 A probabilidade P_4 de ser sorteado um biólogo: $\frac{12}{30} = \frac{2}{5}$
 Desta forma, a sentença I é falsa, pois $P_1 = P_2$. Já a sentença II é verdadeira, pois $P_3 = P_4$.

Resposta alternativa:

- Quantidade de matemáticos fluentes em inglês: $\frac{40}{100} \cdot 30 = 12$
- Quantidade de biólogos fluentes em inglês: 6 (metade da quantidade de matemáticos fluentes em inglês)
- Quantidade de biólogos e matemáticos não fluentes em inglês: $30 - 12 - 6 = 12$

Como a quantidade de biólogos não fluentes em inglês é igual à quantidade de matemáticos não fluentes em inglês:
 $12 \div 2 = 6$

- Quantidade de biólogos não fluentes em inglês: 6
- Quantidade de matemáticos não fluentes em inglês: 6

Destes resultados obtêm-se as seguintes probabilidades:

A probabilidade P_1 de ser sorteado um profissional fluente em inglês: $\frac{18}{30} = \frac{3}{5}$

A probabilidade P_2 de ser sorteado um matemático: $\frac{18}{30} = \frac{3}{5}$

A probabilidade P_3 de ser sorteado um profissional não fluente em inglês: $\frac{12}{30} = \frac{2}{5}$

A probabilidade P_4 de ser sorteado um biólogo: $\frac{12}{30} = \frac{2}{5}$

Desta forma, a sentença I é falsa, pois $P_1 = P_2$. Já a sentença II é verdadeira, pois $P_3 = P_4$.

Exemplo de resposta satisfatória**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**

Analisando as informações do enunciado

Total profissionais = 30

40% dos profissionais são matemáticos fluentes em inglês $\therefore \frac{40}{100} \cdot 30 = 12$ matemáticos fluentes em inglês

A quantidade de biólogos fluentes em inglês é metade do número de matemáticos fluentes $\therefore \frac{12}{2} = 6$ biólogos fluentes

$12 + 6 = 18$ profissionais falam inglês fluentemente. $30 - 18 = 12$ profissionais não falam inglês fluentemente

A quantidade de biólogos e de matemáticos que não são fluentes é igual $\therefore 6$ biólogos e 6 matemáticos

18 matemáticos (12+6) e 12 biólogos (6+6)

A afirmativa I é falsa, pois tem-se a mesma probabilidade de ser sorteado um fluente em inglês e um matemático $P = \frac{18}{30}$ $P = \frac{3}{5}$.

A afirmativa II é verdadeira, pois tem a mesma probabilidade de ser sorteado um não fluente em inglês e um biólogo $P = \frac{12}{30}$ $P = \frac{2}{5}$

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato determina corretamente as probabilidades, apresenta os cálculos realizados para obtenção das quantidades de profissionais que justificam as probabilidades obtidas, e, além disso, argumenta corretamente, a partir dessas probabilidades, acerca da veracidade ou não das sentenças analisadas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

$A_1 = \pi m^2$
 $A_0 = l \cdot l$
 $A_0 = 7 \cdot 7 = 49$
 $A_0 = \pi m^2 \rightarrow \frac{\pi (3,5)^2}{2}$
 $A_0 = 3,5\pi$
 $A_0 = 7,5\pi + 49 = \frac{12,25\pi}{2} + 49$
 $A_T = 6,125\pi + 49$
 $A_T = 24,5\pi + 49$
 $A_T = 73,5\pi$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato, apesar de apresentar corretamente as quantidades de profissionais, em sua argumentação acerca da veracidade ou não das sentenças baseou-se apenas nessas quantidades, não em cálculos de probabilidades.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

I - Não, pois há mais matemáticos do que profissionais fluentes
 II - Sim, pois existem o mesmo número de profissionais não fluentes e biólogos

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato não argumenta acerca da veracidade ou não das sentenças baseando-se em cálculos de probabilidades, nem sequer apresenta as quantidades de profissionais utilizadas em sua produção.

3 Uma mãe, com o intuito de organizar os brinquedos dos seus filhos, teve a ideia de colocá-los em caixas coloridas. Ela classificou os brinquedos em três categorias, de acordo com seus tamanhos, sendo elas: brinquedos pequenos, médios e grandes. Para a organização, a mãe utilizou caixas de acrílico amarelas, verdes e azuis, as quais comportam as seguintes quantidades de brinquedos:

- Caixas Amarelas: 2 grandes, 8 médios e 10 pequenos.
- Caixas Verdes: 2 grandes, 20 médios e 16 pequenos.
- Caixas Azuis: 1 grande, 10 médios e 14 pequenos.

Considere que as crianças possuem 12 brinquedos grandes, 72 brinquedos de tamanho médio e 84 pequenos e que foi colocada, em cada caixa, exatamente a quantidade de brinquedos de cada categoria que ela comporta.

Quantas caixas de cada cor esta mãe utilizou para acomodar todos os brinquedos de seus filhos?

Apresente os cálculos realizados na resolução da questão.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Sistemas de equações lineares.

Sejam x , y e z a quantidade de caixas amarelas, verdes e azuis, respectivamente. De acordo com o enunciado da questão, precisamos obter os valores de x , y , e z que satisfazem o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} 2x + 2y + z = 12 \\ 8x + 20y + 10z = 72 \\ 10x + 16y + 14z = 84 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2x + 2y + z = 12 & \text{(I)} \\ 4x + 10y + 5z = 36 & \text{(II)} \\ 5x + 8y + 7z = 42 & \text{(III)} \end{cases}$$

Da equação (I), obtemos:

$$z = 12 - 2x - 2y$$

Substituindo (IV) em (II):

$$4x + 10y + 5(12 - 2x - 2y) = 36 \Rightarrow 4x + 10y + 60 - 10x - 10y = 36 \Rightarrow -6x = -24 \Rightarrow x = 4$$

Substituindo $x = 4$ em (IV):

$$z = 12 - 2 \cdot 4 - 2y \Rightarrow z = 4 - 2y \quad \text{(V)}$$

Substituindo $x = 4$ e (V) na equação III:

$$5 \cdot 4 + 8y + 7(4 - 2y) = 42 \Rightarrow 20 + 8y + 28 - 14y = 42 \Rightarrow -6y = -6 \Rightarrow y = 1$$

Substituindo $y = 1$ em (V):

$$z = 4 - 2 \cdot 1 = 2$$

Portanto, a mãe comprou 4 caixas amarelas, 1 verde e 2 azuis.

Resposta alternativa:

Sejam x , y e z a quantidade de caixas amarelas, verdes e azuis, respectivamente. Por tentativa, temos:

Quantidade de caixas de cada cor	Quantidade total de brinquedos grandes $2x + 2y + z$	Quantidade total de brinquedos médios $8x + 20y + 10z$	Quantidade total de brinquedos pequenos $10x + 16y + 14z$	
$x = y = z = 1$	$2 \cdot 1 + 2 \cdot 1 + 1 = 5$	$8 \cdot 1 + 20 \cdot 1 + 10 \cdot 1 = 38$	$10 \cdot 1 + 16 \cdot 1 + 14 \cdot 1 = 40$	Não satisfaz o enunciado
$x = y = z = 2$	$2 \cdot 2 + 2 \cdot 2 + 2 = 10$	$8 \cdot 2 + 20 \cdot 2 + 10 \cdot 2 = 76$	$10 \cdot 2 + 16 \cdot 2 + 14 \cdot 2 = 80$	Não satisfaz o enunciado
$x = 3; y = z = 2$	$2 \cdot 3 + 2 \cdot 2 + 2 = 12$	$8 \cdot 3 + 20 \cdot 2 + 10 \cdot 2 = 84$	$10 \cdot 3 + 16 \cdot 2 + 14 \cdot 2 = 90$	Não satisfaz o enunciado
...	
$x = 4; y = 1; z = 2$	$2 \cdot 4 + 2 \cdot 1 + 2 = 12$	$8 \cdot 4 + 20 \cdot 1 + 10 \cdot 2 = 72$	$10 \cdot 4 + 16 \cdot 1 + 14 \cdot 2 = 84$	Satisfaz o enunciado

Portanto, a mãe comprou 4 caixas amarelas, 1 verde e 2 azuis.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

$\textcircled{I} \quad 2 \cdot x + 2 \cdot y + 1 \cdot z = 12$ Sendo: $x \rightarrow$ CAIXAS AMARELAS
 $\textcircled{II} \quad 8 \cdot x + 20 \cdot y + 10 \cdot z = 72$ $y \rightarrow$ CAIXAS VERDES
 $\textcircled{III} \quad 10 \cdot x + 16 \cdot y + 14 \cdot z = 84$ $z \rightarrow$ CAIXAS AZUIS

Utilizando $10 \cdot \text{I} - \text{II}$:

$$\begin{array}{r} 20x + 20y + 10z = 120 \\ - 8x + 20y + 10z = 72 \\ \hline 12x = 48 \\ x = 4 \end{array}$$

Utilizando I

$$\begin{array}{r} 2 \cdot 4 + 2 \cdot 1 + z = 12 \\ 8 + 2 + z = 12 \\ z = 2 \end{array}$$

Utilizando $14 \cdot \text{I} - \text{III}$

$$\begin{array}{r} 112 + 28y + 14z = 168 \\ - 40 + 16y + 14z = 84 \\ \hline 72 + 12y = 84 \\ 12y = 12 \\ y = 1 \end{array}$$

Portanto, ela utilizou 4 CAIXAS AMARELAS (x), 1 CAIXA VERDE (y) e 2 CAIXAS AZUIS (z).

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato identifica que a questão envolve um sistema de três equações e três incógnitas e o resolve corretamente. Apresenta as respostas corretas justificadas pela apresentação dos procedimentos realizados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

x : caixas amarelas	$2x + 2y + z = 12$
y : caixas verdes	$8x + 20y + 10z = 72 \div 2 \Rightarrow 4x + 10y + 5z = 36$
z : caixas azuis	$10x + 16y + 14z = 84 \div 2 \Rightarrow 5x + 8y + 7z = 42$

$2x + 2y + z = 12 \Rightarrow z = 12 - 2x - 2y$	$4x + 10y + 5z = 36$
$4x + 10y + 5z = 36$	$4 \cdot 4 + 10y + 5z = 36$
$4x + 10y + 5 \cdot (12 - 2x - 2y) = 36$	$16 + 10y + 5z = 36$
$4x + 10y + 60 - 10x - 10y = 36$	$10y + 5z = 20$
$-6x = 36 - 60$	$z = \frac{20 - 10y}{5} \Rightarrow 4 - 2y$
$-6x = -24 \quad (x \cdot -1)$	5
$x = 4$	$4 - 2y = 12 - 8 - 2y$
	$y = 0$
	$z = 0$

Resposta: O irmão utilizou 4 caixas amarelas, nenhuma caixa verde e nenhuma caixa azul.

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta a estratégia de descrever o sistema de equações corretamente, o que possivelmente resolveria a questão. Porém, manipula as equações de forma inadequada, não obtendo, assim, os valores corretos das incógnitas.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

3 amarelas
2 verdes
2 azuis

sendo que ainda sobra espaço

Amarela	Azul
$2 \cdot 3 = 6$	$1 \cdot 2 = 2$
$8 \cdot 3 = 24$	8 e ainda sobra espaço
$10 \cdot 3 = 30$	6 e ainda sobra espaço

Verde

$2 \cdot 2 = 4$
$20 \cdot 2 = 40$
$16 \cdot 2 = (24) 30$

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato, apesar de apresentar alguma tentativa de resolver a questão, parece não ter se atentado ao fato de que o enunciado destaca que foi colocada em cada caixa, exatamente a quantidade de brinquedos de cada categoria que ela comporta.

- 4 Uma empresa de produtos alimentícios recebeu de seu contador uma planilha com os lucros mensais referentes ao ano de 2017. Ao analisar a planilha, a empresa constatou que, no mês 4 (abril), teve R\$ 50.000,00 de lucro e que, no mês 6 (junho), o lucro foi de R\$ 30.000,00.

Determine o lucro da empresa, em dezembro de 2017, sabendo que a função que descreve o lucro L no mês t daquele ano é definida por

$$L(t) = a \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2}t\right) + b \quad \text{em que } 1 \leq t \leq 12, \quad a > 0 \text{ e } b > 0.$$

Apresente os cálculos realizados na resolução da questão.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Trigonometria. Funções Trigonométricas.

Pelas informações apresentadas no enunciado, temos que $L(4) = 50.000$ e $L(6) = 30.000$.

Substituindo na expressão $L(t) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2}t\right) + b$, segue que

$$L(4) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 4\right) + b \Rightarrow a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + 2\pi\right) + b = 50.000$$

$$L(6) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 6\right) + b \Rightarrow a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + 3\pi\right) + b = 30.000$$

Utilizando a relação $\cos(x + y) = \cos(x) \cdot \cos(y) - \sin(x) \cdot \sin(y)$, e substituindo os valores de seno e cosseno adequadamente, temos:

$$\frac{a}{2} + b = 50.000$$

$$-\frac{a}{2} + b = 30.000$$

Adicionando membro a membro as equações, segue que $2b = 80.000$ e, portanto, $b = 40.000$.

Substituindo esse valor em $\frac{a}{2} + b = 50.000$ e resolvendo a equação, temos que $a = 20.000$.

Assim, $L(t) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2}t\right) + 40.000$.

Portanto, o lucro de dezembro, mês 12, é dado por:

$$L(12) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 12\right) + 40.000 = 20.000 \cdot \frac{1}{2} + 40.000 = 50.000.$$

O lucro da empresa em dezembro foi de R\$ 50.000,00.

Resposta alternativa:

Pelas informações apresentadas no enunciado, temos que $L(4) = 50.000$ e $L(6) = 30.000$.

Substituindo na expressão $L(t) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} t\right) + b$, segue que

$$L(4) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 4\right) + b \Rightarrow a \cdot \cos\left(\frac{7\pi}{3}\right) + b = 50.000$$

$$L(6) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 6\right) + b \Rightarrow a \cdot \cos\left(\frac{10\pi}{3}\right) + b = 30.000$$

Como $\cos\left(\frac{7\pi}{3}\right) = \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{1}{2}$ e $\cos\left(\frac{10\pi}{3}\right) = \cos\left(\frac{4\pi}{3}\right) = -\cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = -\frac{1}{2}$, temos:

$$\frac{a}{2} + b = 50.000 \quad (\text{I})$$

$$-\frac{a}{2} + b = 30.000 \quad (\text{II})$$

Subtraindo (II) de (I), segue que $a = 20.000$.

Substituindo esse valor em $\frac{a}{2} + b = 50.000$, temos que $b = 40.000$.

Assim, $L(t) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} t\right) + 40.000$.

Portanto, o lucro em dezembro, mês 12, é dado por:

$$L(12) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 12\right) + 40.000 = 20.000 \cdot \frac{1}{2} + 40.000 = 50.000.$$

O lucro da empresa em dezembro foi de R\$ 50.000,00.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Encontrando a e b na função:

$$L(t) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot t\right) + b$$

$$L(4) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 4\right) + b$$

$$50.000 = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + 2\pi\right) + b$$

$$50.000 = a \cdot \cos\left(\frac{3\pi}{3}\right) + b \quad \cos\left(\frac{3\pi}{3}\right) = \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{1}{2}$$

$$50.000 = a \cdot \frac{1}{2} + b$$

$$\boxed{a + 2b = 100.000}$$

$$L(6) = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 6\right) + b$$

$$30.000 = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + 3\pi\right) + b$$

$$30.000 = a \cdot \cos\left(\frac{4\pi}{3}\right) + b \quad \cos\left(\frac{4\pi}{3}\right) = -\cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = -\frac{1}{2}$$

$$30.000 = a \cdot \left(-\frac{1}{2}\right) + b$$

$$\boxed{2b - a = 60.000}$$

$a + 2b = 100.000$	$a + 2 \cdot (40.000) = 100.000$
$-a + 2b = 60.000 \quad (+)$	$a = 100.000 - 80.000$
$4b = 160.000 \rightarrow \boxed{b = 40.000}$	$\boxed{a = 20.000}$

Portanto: $L(t) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot t\right) + 40.000$

Sabendo que dezembro é o mês 12:

$$L(12) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 12\right) + 40.000$$

$$L(12) = 20.000 \cdot \cos\left(\frac{13\pi}{3}\right) + 40.000 \quad \cos\left(\frac{13\pi}{3}\right) = \cos\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{1}{2}$$

$$L(12) = 20.000 \cdot \left(\frac{1}{2}\right) + 40.000$$

$$\boxed{L(12) = 50.000}$$

O lucro desta empresa em dezembro de 2017 foi de R\$ 50.000,00.

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato determina corretamente os valores de "a" e "b", bem como dos cossenos necessários à resolução da questão. A partir disso, determina $L(12)$ e apresenta corretamente a resposta para a questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Substituindo os valores na função, tem-se que:

$$h = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{2} \cdot 12\right) + b$$

$$h = a \cdot \cos\left(\frac{\pi}{3} + 6\pi\right) + b$$

$$h = a \cdot \cos\left(\frac{\pi + 18\pi}{3}\right) + b$$

$$h = a \cdot \cos\left(\frac{19\pi}{3}\right) + b$$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato, apesar de utilizar $t = 12$ na função que descreve a situação e realizar corretamente a adição $\frac{\pi}{3} + 6\pi$, apresenta $L(12)$ em função de "a" e "b", não determinando o valor do lucro no mês de dezembro.

Considerando essas informações, escreva a equação química balanceada da reação de formação do sal insolúvel e calcule o volume de etanol produzido se a massa de precipitado formado for de 1,4 kg. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução da questão.

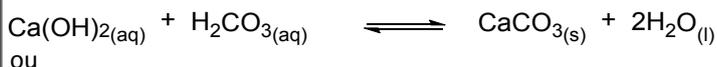
Dados: Massas atômicas: Ca = 40 u; C = 12 u; O = 16 u; H = 1 u

Densidade do etanol: 0,8 g/mL⁻¹

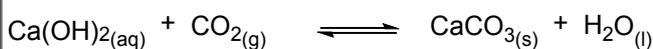
Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Reações químicas; ácidos e bases

Equação química balanceada



ou



Volume de etanol produzido

Massa molecular do CaCO₃ = 40 + 12 + 48 = 100 g/mol⁻¹

Quantidade de matéria de CaCO₃ formado:

$$\begin{array}{l} 1 \text{ mol CaCO}_3 \text{ ----- } 100 \text{ g} \\ x \text{ ----- } 1400 \text{ g} \end{array} \qquad x = 14 \text{ mol de CaCO}_3$$

$$\begin{array}{l} 1 \text{ mol de CaCO}_3 \text{ ----- } 1 \text{ mol de CO}_2 \\ 14 \text{ mol de CaCO}_3 \text{ ----- } x \end{array} \qquad x = 14 \text{ mol de CO}_2$$

$$\begin{array}{l} 4 \text{ mol de CO}_2 \text{ ----- } 4 \text{ mol de C}_2\text{H}_5\text{OH (etanol)} \\ 14 \text{ mol de CO}_2 \text{ --- } x \end{array} \qquad x = 14 \text{ mol de C}_2\text{H}_5\text{OH}$$

Massa molecular do C₂H₅OH = (12x2)+(6x1)+ (16) = 46 g.mol⁻¹

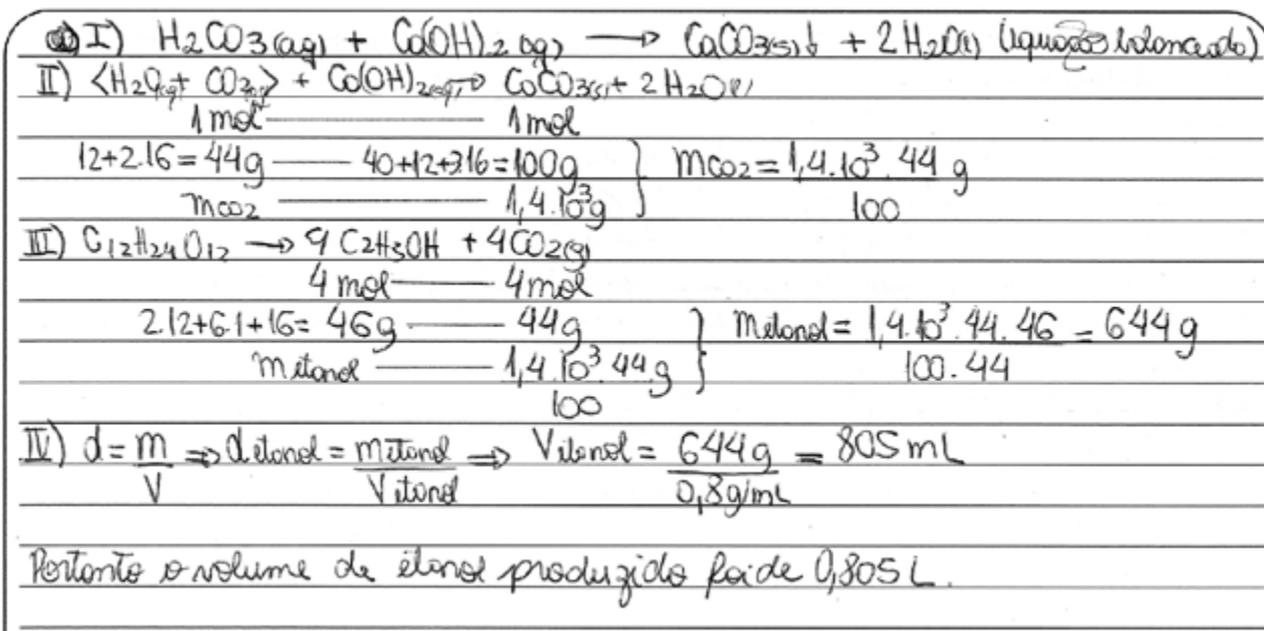
$$\begin{array}{l} 1 \text{ mol C}_2\text{H}_5\text{OH} \text{ ----- } 46 \text{ g} \\ 14 \text{ mol C}_2\text{H}_5\text{OH} \text{ ---- } x \end{array} \qquad x = 644 \text{ g de C}_2\text{H}_5\text{OH}$$

$$\begin{array}{l} 0,8 \text{ g de C}_2\text{H}_5\text{OH} \text{ ----- } 1 \text{ mL} \\ 644 \text{ g de C}_2\text{H}_5\text{OH} \text{ ----- } x \end{array} \qquad x = 805 \text{ mL de C}_2\text{H}_5\text{OH}$$

Assim, foram produzidos 805 mL de etanol.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

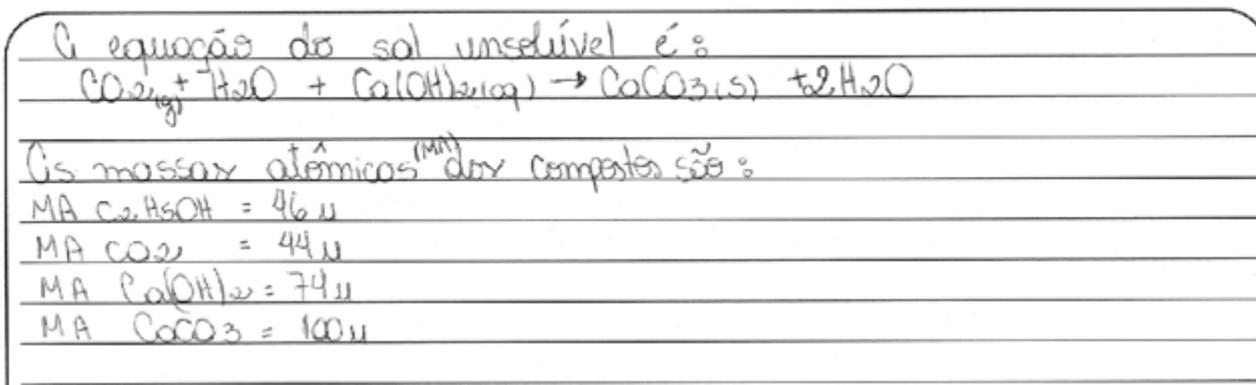


Comentário

O candidato apresentou uma resposta completa, tendo identificado o CaCO_3 como o sal insolúvel formado a partir do borbulhamento do CO_2 em solução aquosa de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ e mostrado a equação corretamente balanceada da reação entre $\text{Ca}(\text{OH})_2$ e H_2CO_3 , para formação de CaCO_3 e H_2O . Ele demonstrou que identificou corretamente a relação estequiométrica entre CaCO_3 , CO_2 e etanol (1:1:1), bem como, relacionou quantidade de matéria e massa, determinando a massa correta de etanol produzido, relativamente a 1,4 kg de CaCO_3 . Por fim, considerou a densidade do etanol para determinar o volume correspondente a esta massa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

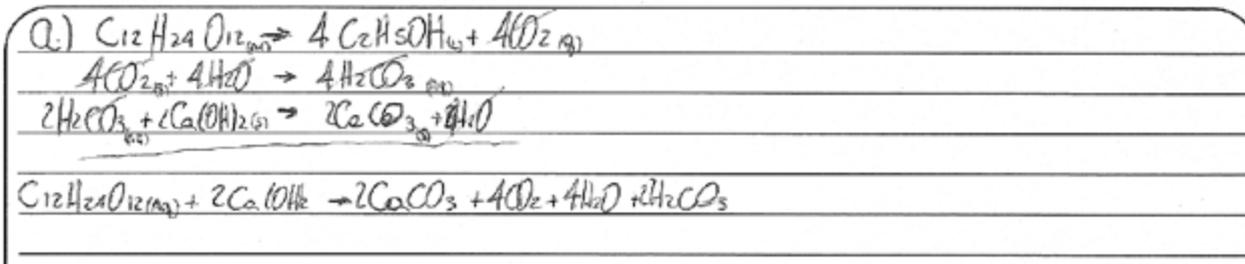


Comentário

O candidato apresentou a equação balanceada correta para a reação de formação de CaCO_3 como resposta, identificando corretamente este como o sal insolúvel formado pela reação do CO_2 em solução aquosa de $\text{Ca}(\text{OH})_2$. No entanto, não determinou o volume de etanol formado (em relação a 1,4 kg de CaCO_3), nem mesmo apresentou a estratégia para alcançar a resposta, tendo apenas calculado corretamente os valores de massa molar para o etanol e CaCO_3 , que poderiam ser empregados para nesta determinação.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

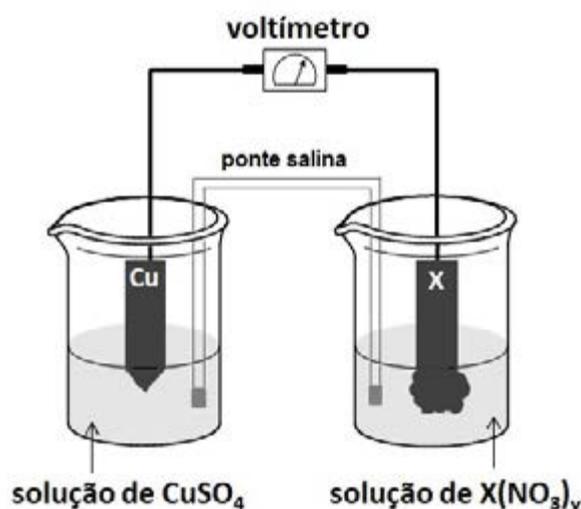


Comentário

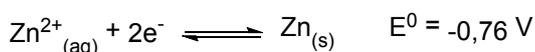
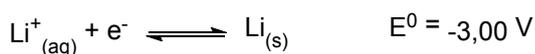
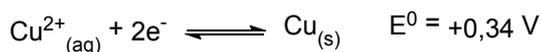
A resposta do candidato foi insatisfatória, ainda que tenha identificado corretamente o $CaCO_3$ como o sal insolúvel formado no processo. Dentre as equações apresentadas, a que se refere ao processo de formação de $CaCO_3$ está balanceada de maneira incorreta.

2 Na Copa do Mundo de 1950, sediada no Brasil, ainda não existiam muitos televisores, mas os torcedores puderam sentir a emoção dos jogos por meio dos famosos “radinhos de pilha” da época. Uma pilha nada mais é do que um gerador de energia elétrica obtida por meio de uma reação química espontânea. Nas últimas décadas, devido à ampla utilização e às múltiplas finalidades desses pequenos geradores portáteis, muitos tipos e tamanhos de pilhas foram desenvolvidos. A fim de entender o funcionamento de uma pilha, um estudante montou um experimento como o mostrado no esquema ao lado.

Um dos compartimentos da pilha foi constituído por uma placa de cobre metálico imersa em solução de sulfato de cobre ($CuSO_4$). O outro compartimento utilizou-se de uma placa do metal X, imersa em solução do nitrato deste metal ($X(NO_3)_y$). As duas placas metálicas foram conectadas por um circuito externo contendo um voltímetro, que mede a diferença de potencial gerado. As soluções dos dois compartimentos foram conectadas por uma ponte salina. Após algumas horas, o estudante observou que a placa de cobre estava menor, ou seja, se dissolveu, enquanto a placa do metal X ficou maior, devido ao depósito de um sólido em sua superfície.



Considere as semirreações de redução e potenciais de eletrodo padrão a seguir.

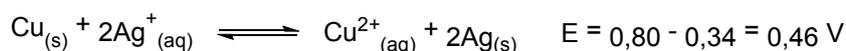
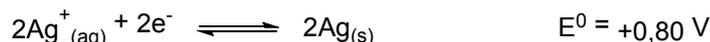


Com base no experimento e considerando as semirreações dadas acima, identifique o metal X (Li, Zn ou Ag) justificando sua escolha. Escreva a equação global da reação de oxidorredução na pilha e calcule a diferença de potencial gerada.

Questão 2 – Expectativa de resposta**Conteúdo programático:** Oxidação e redução (Produção de energia elétrica – pilhas)

O metal X é a prata. O fato de a placa de cobre (Cu^0) ter se dissolvida indica que o cobre se oxidou, convertendo-se na forma iônica Cu^{2+} , que é solúvel em água. Dentre os metais considerados (Ag, Li, ou Zn), a única espécie que apresenta potencial de eletrodo padrão maior que o do cobre é a prata, ou seja, este é o único metal que pode reduzir-se espontaneamente em uma pilha como esta.

Equação global da reação de oxidorredução e cálculo da diferença de potencial:



$$E = 0,80 - 0,34 = 0,46 \text{ V}$$

Exemplo de resposta satisfatória**QUÍMICA - QUESTÃO 2**

No experimento, a placa de cobre metálico é corroída, o que significa que sofreu oxidação. Dessa maneira, a placa de metal X deve sofrer redução e ter, portanto, maior potencial de redução. Assim, analisando as semirreações de redução apresentadas no enunciado e seus respectivos potenciais, nota-se que o único metal com maior potencial de redução em relação ao cobre é o Ag, o qual deve ser o metal X. METAL X = Ag

A reação global de oxidação da pilha é $\text{Cu}_{(s)} + 2\text{Ag}^+_{(aq)} \rightarrow \text{Cu}^{2+}_{(aq)} + 2\text{Ag}_{(s)}$.
A diferença de potencial gerado (calculado obtendo) é de 0,46V.

$$\Delta E^0 = E^0_{\text{MAIOR}} - E^0_{\text{MENOR}}$$

$$\Delta E^0 = 0,8 - 0,34$$

$$\Delta E^0 = 0,46$$

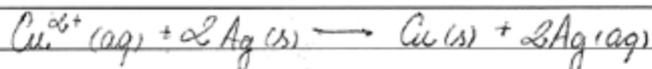
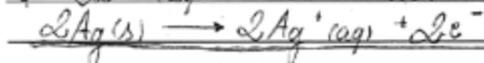
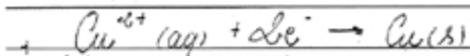
Comentário

Em sua resposta, o candidato demonstrou que interpretou o experimento descrito corretamente, identificando que o cobre metálico sofreu oxidação (uma vez que a placa de cobre foi *corroída*). Desta forma, com base nos valores dados de potencial de eletrodo padrão, identificou o metal X como a prata, por apresenta *maior potencial de redução que o cobre*. Além disto, apresentou a equação global da reação de oxi-redução corretamente balanceada, ilustrando o cobre metálico como agente redutor e o íon prata, como oxidante. Também determinou corretamente a diferença de potencial gerado (+0,46 V).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

O metal X é o Ag, pois é o único com maior potencial de redução que o do Cu.



$$E = E_f - E_i$$

$$= (0,802)V - 0,34V$$

$$= -1,16V$$

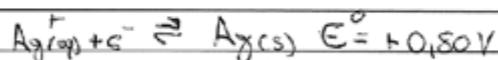
Comentário

O candidato comparou corretamente valores dados de potencial de eletrodo padrão, identificando corretamente o metal X como prata. Desta forma, deixou implícita a interpretação de que o cobre metálico deve ser oxidado no processo. A equação apresentada para a reação, no entanto, ainda que esteja balanceada corretamente, não ilustra a oxidação do cobre metálico pelo íon prata, tratando-se da reação reversa. O valor apresentado para a diferença de potencial gerado também está incorreto.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

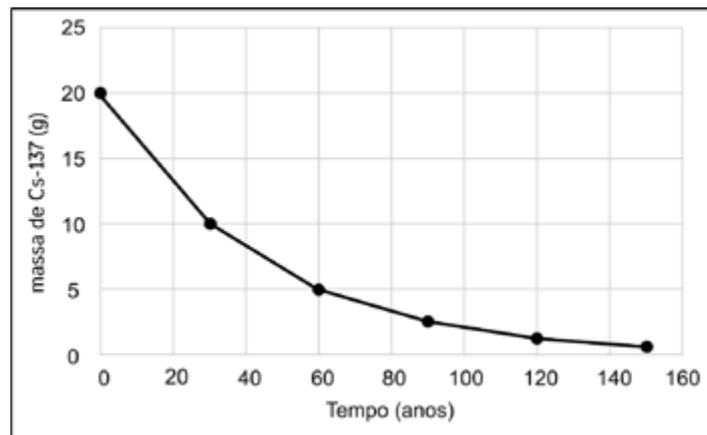
Ag pois metais são sempre positivos.

**Comentário**

O candidato apenas identificou X como sendo prata, mas não justificou sua escolha com argumento pertinente. Não apresentou uma equação para o processo de oxi-redução, tampouco o valor correto para a diferença de potencial gerado.

3 Em setembro de 2017, completaram-se 30 anos do acidente com o Césio-137 em Goiânia. Uma cápsula metálica que fazia parte de um equipamento de radioterapia abandonado foi encontrada por dois trabalhadores. Após violarem a cápsula, eles distribuíram o sólido do seu interior entre amigos e parentes, encantados pela luminosidade que emitia no escuro. Isso resultou no maior acidente radioativo mundial fora de uma usina nuclear.

À época do acidente, o lixo radioativo removido do local, onde o Cs-137 se espalhou, foi estocado em contentores revestidos por paredes de concreto e chumbo com espessuras de 1 m. Essa medida foi necessária para prevenir os danos causados pela exposição às partículas β resultantes do decaimento radioativo do Cs-137. O gráfico a seguir ilustra tal decaimento ao longo do tempo.



Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

- A partir da análise do gráfico, identifique a quantidade em massa do isótopo radioativo existente em setembro de 2017, considerando que a quantidade de Cs-137 envolvida no acidente foi de 40 g. Determine quanto tempo, a partir da data do acidente, levará para que a massa de Cs-137 seja inferior a 0,7 g.
- A emissão de partículas beta (${}^0_{-1}\beta$) ocorre quando um nêutron instável se desintegra convertendo-se em um próton, formando outro elemento. Escreva a equação da reação de decaimento radioativo do Cs-137 (${}^{137}_{55}\text{Cs}$), representando o elemento formado pela notação que inclui o seu número de massa e o seu número atômico.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Estrutura de átomos (Radioatividade, radioisótopos e meia-vida)

- A partir da análise do gráfico, é possível verificar que leva 30 anos para que determinada massa de Cs-137 se reduza à metade, ou seja, o tempo de meia-vida deste elemento radioativo é de 30 anos. Desta forma, 30 anos depois, deve haver a metade do material radioativo, ou seja, 20 gramas. Ainda considerando este tempo de meia-vida, após 180 anos (6 x 30 anos) deve ter menos de 0,7 g do material no reservatório:

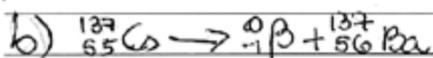
$$40 \text{ g} \xrightarrow{30 \text{ anos}} 20 \text{ g} \xrightarrow{30 \text{ anos}} 10 \text{ g} \xrightarrow{30 \text{ anos}} 5 \text{ g} \xrightarrow{30 \text{ anos}} 2,5 \text{ g} \xrightarrow{30 \text{ anos}} 1,25 \text{ g} \xrightarrow{30 \text{ anos}} 0,625 \text{ g}$$

- ${}^{137}_{55}\text{Cs} \rightarrow {}^{137}_{56}\text{Ba} + {}^0_{-1}\beta$

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) Como o tempo de meia vida é 30 anos (psilografica), então após 30 anos 40g decaem para 20g. Para que supinferece bato que se porre 180 anos, atingindo 0,625g.

**Comentário**

O candidato identificou, a partir da análise do gráfico dado, que o tempo de meia vida do Cs-137 é de 30 anos e a partir disto determinou corretamente que, neste intervalo de tempo, a massa de 40 g de deste isótopo radioativo se reduziu a 20 g. Também determinou corretamente que devem se passar 180 anos (seis tempos de meia vida) até que os 40 g iniciais se reduzam a menos que 0,7 g. Por fim, apresentou a equação de decaimento radioativo do Cs-137, ilustrando corretamente a emissão de partículas beta e identificando Ba como produto, representando esta pela notação correta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) a quantidade de massa é de 20g.
 $40 \xrightarrow{30} 20 \xrightarrow{30} 10 \xrightarrow{30} 5 \xrightarrow{30} 2,5 \xrightarrow{30} 1,25 \xrightarrow{30} 0,625$
 Cerca de 180 anos

Comentário

O candidato respondeu apenas o item a da questão, identificando que a massa de Cs-137 remanescente, após 30 anos, era de 20 g. Também determinou que seriam necessários 180 anos para a 40 g de Cs-137 se reduzir a menos de 0,7 g.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

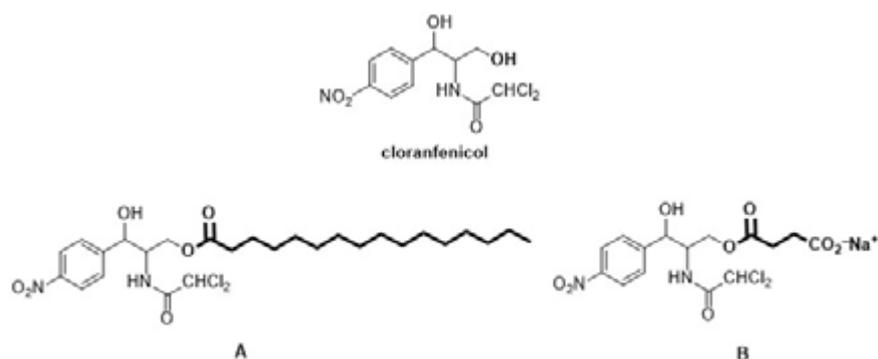
a) analisando o gráfico posso concluir que se na data do acidente foi liberado 40g de Cs, 30 anos após o acidente foi encontrado 20g de material radioativo. e para que a quantidade de Cs seja inferior a 0,7g vai levar por volta de 160 anos

Comentário

A partir da análise do gráfico dado, o candidato identificou que após 30 anos do acidente, deverá haver 20 g de Cs-137. No entanto, não determinou corretamente o tempo necessário para que a massa de 40 g se reduza a menos que 0,7 g. Tampouco respondeu o item b.

4 Modular a solubilidade de fármacos é importante para estabelecer a forma como o medicamento é utilizado. O cloranfenicol é um antibiótico que, apesar de ter em sua estrutura dois grupos funcionais hidroxila, é pouco solúvel em água. Sua baixa solubilidade impossibilita o uso intravenoso, no entanto, é suficiente para que se perceba o gosto amargo no uso oral, tornando difícil sua aceitação por crianças. Para resolver esses problemas, foram desenvolvidos dois compostos, A e B, sendo um deles mais solúvel em água que o cloranfenicol e, o outro, menos solúvel. Esses compostos são hidrolisados no nosso organismo por ação de enzimas, formando o cloranfenicol, o princípio ativo.

As estruturas químicas do cloranfenicol, de A e de B, estão representadas a seguir.



A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- Justifique, com base nos fatores estruturais, a diferença de solubilidade em água dos compostos A e B em relação ao cloranfenicol.
- Identifique os produtos que são obtidos a partir da reação de hidrólise do composto A.

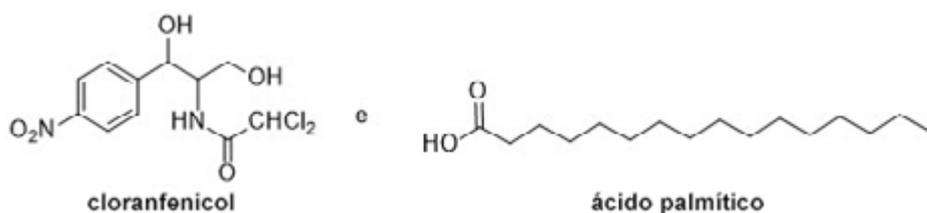
Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Compostos de carbono: aspectos gerais; ligações químicas (Natureza da ligação e propriedades das substâncias. Polaridade. Solvatação).

- O composto B é mais solúvel em água que o cloranfenicol por apresentar grupo iônico que se dissocia devido às interações íon-dipolo que se estabelecem entre o sal e as moléculas de água. Essas interações, somadas às outras forças intermoleculares (dipolo-dipolo, ligação de hidrogênio) ocorrentes entre os grupos funcionais polares de B e as moléculas de água, resultam na solubilização da espécie.

O composto B apresenta uma cadeia carbônica apolar que não interage por forças intermoleculares eficientes com a água, que é polar.

b)



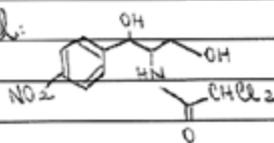
Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

A) O composto A é menos solúvel em água que o cloranfenicol. Isso se deve à grande cadeia orgânica apolar presente em uma de suas extremidades. Essa extremidade era polar no cloranfenicol (solúvel) e torna-se apolar no composto A, o que reduz consideravelmente sua solubilidade em água, um composto polar. Já o composto B é mais solúvel em água que o cloranfenicol. Isso deve-se ao fato de uma de suas extremidades ser iônica, o que aumenta consideravelmente sua solubilidade em água em relação ao cloranfenicol, apesar de esse último também apresentar solubilidade nessa determinada extremidade em menor intensidade.

B) A hidrólise de composto A gera como produtos o cloranfenicol e o ácido orgânico $C_{16}H_{32}O_2$.

Cloranfenicol:



Ácido

Orgânico:



Comentário

Em sua resposta, o candidato identifica que o composto A é menos solúvel em água que o cloranfenicol e B, mais solúvel que este. Ele inclui a justificativa desta atribuição considerando as estruturas das substâncias, relacionando a cadeia carbônica longa presente em A à sua baixa solubilidade em água (solvente polar), como também, o grupo iônico em B à sua maior solubilidade em água. Completou sua resposta, identificando corretamente os produtos da reação de hidrólise de A, ao representar as suas estruturas (cloranfenicol e ácido palmítico).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) O composto A é menos solúvel em água, pois possui uma imensa cadeia de hidrões carbonatos, que não apela-se para que se trate de um composto polar, a solubilidade é baixa. Já em B, possui maior solubilidade, pois possui uma longa cadeia polar, sendo solúvel em água.

b) A partir da hidrólise de A, vai ser formado cloranfenicol, água e hidrocarbonato.

Comentário

O candidato identificou corretamente que, em água, o composto A é mais solúvel e B é menos solúvel que o cloranfenicol. Relacionou que a cadeia carbônica longa (apolar) de A desfavorece sua solubilidade em água (polar). Também identificou que B é um composto iônico, portanto mais solúvel em água, sem fundamentar a relação. Como produto de hidrólise de A, identificou, corretamente, apenas o cloranfenicol.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) O composto A possui em sua estrutura uma longa cadeia de carbonos tornando-o hidrofóbico e conseqüentemente mais solúvel que o composto b.

b) Os produtos obtidos a partir da reação de hidrólise do composto A é o cloranfenicol, o princípio ativo.

Comentário

O candidato apresentou resposta contraditória e incompleta. Relacionou corretamente que a cadeia carbônica longa do composto A contribui para seja hidrofóbico, no entanto, conclui que este deve ser mais solúvel [em água] que B. Quanto aos produtos de hidrólise A, identificou apenas o cloranfenicol.

SOCIOLOGIA

1 Leia o texto a seguir.

Como houve continuidade sem quebra temporal entre a escravidão, que destrói a alma por dentro e humilha e rebaixa o sujeito, tornando-o cúmplice da própria dominação, e a produção de uma raça de inadaptados ao mundo moderno, nossos excluídos herdaram, sem solução de continuidade, todo o ódio e o desprezo covarde pelos mais frágeis e com menos capacidade de se defender.

SOUZA, J. *A elite do atraso*. Rio de Janeiro: Leya, 2017. p.83.

Nas teorias sociais, um dos temas mais controversos refere-se às relações entre o indivíduo e a sociedade. A imensa maioria dos cientistas sociais demonstra a existência de complexas relações entre as características sociais (classe social, renda, situação familiar etc.) que envolvem o indivíduo e o seu comportamento.

Considerando esse texto, explique a relação entre o passado escravocrata e a forte presença de afrodescendentes entre os jovens presos e assassinados na atualidade no Brasil. Em seguida, relacione esse cenário à discriminação que esses indivíduos sofrem por uma parcela substancial da população brasileira.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social/As Desigualdades Sociais: As várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas.

No Brasil, a escravidão ocupou a maior parte de nossa história. Durante quatro séculos, pessoas foram trazidas da África para serem aqui escravizadas. Com isso, tiveram seus laços sociais e familiares rompidos, tendo sido submetidas a condições drásticas de trabalho e exploração. Com o fim da escravidão, ao invés de essa população recém-libertada ter sido incentivada e formada para o exercício do trabalho assalariado, a maioria dos postos de trabalho – e, claro, os de melhor remuneração – foram ocupados por imigrantes de origem europeia. O resultado disso foi o deslocamento dos afrodescendentes para o desemprego ou subemprego de péssima remuneração, empurrando-os para a pobreza, fragilizando os vínculos familiares e tornando quase impossível a formação educacional necessária para a concorrência com os imigrantes. Com esses indivíduos exercendo atividades socialmente desvalorizadas ou incorrendo na criminalidade, reiterou-se a ideia de que os afrodescendentes – e, por extensão, os pobres em geral – são uma ameaça aos membros da “boa sociedade”. Daí serem eles os principais herdeiros contemporâneos do ódio e do desprezo que os senhores devotavam aos escravos nos séculos anteriores.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

O período escravocrata brasileiro, instintivamente, produziu, ainda hoje, uma sociedade superpovoada e desigual, pela marginalização da população negra, que representa a maior parte dos indivíduos do país. Os ciclos de escravidão foram ligeiramente interrompidos, no Brasil, em 1850, com a saída da Lei Áurea. Contudo, todo o racismo e ódio da população branca para com a negra não foi extirpado pelas reformas políticas e, por isso, a mentalidade preconceituosa e exclusiva perdura. Após a abolição da escravidão, a negra não foi incluída na sociedade, mas sim marginalizada. Foi neste contexto que a exclusão dos negros às favelas, reduto das comunidades desassistidas pelo Estado, tornou-se realidade. A discriminação firmou-se, portanto, como uma barreira de acesso dos negros à cidadania, aos empregos e à vida política. Diante, em virtude das condições insalubres criadas pela marginalização, houve o crescimento da violência e da criminalidade, pois, entre não há assistência médica, educação e lazer, as relações sociais tornam-se cada vez mais efêmeras e frágeis. Nesse contexto, a segregação da população escravocrata brasileira é negra e não porque é a maioria do país, mas sim por ser a minoria da qual se excluem cargos públicos, universidades e outras esferas sociais. A discriminação não só retira da negra a dignidade humana, mas também trata a desta cidadã da sociedade brasileira.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque verificou o contínuo processo discriminatório sofrido pela população negra no Brasil e, em seguida, demonstrou os efeitos sociais negativos da discriminação, ou seja, as desigualdades sociais tanto em relação à falta de acesso aos mecanismos de ascensão social quanto à criminalização e à criminalidade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

Com a Lei Áurea, não foram oferecidas as condições necessárias para que os ex-escravos vissem dignamente na sociedade, os forçando a continuar dependentes de seus senhores. Essas pessoas começaram uma vida em péssimas condições formando as favelas, o que vigora até hoje. A maior parte dos favelados pobres ou assalariados são da periferia e não possuem grandes condições. Essa antiga divisão encontrada entre escravos e senhores está presente hoje na discriminação e nas melhores oportunidades para aqueles que têm mais dinheiro.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de verificar as condições socioeconômicas continuamente desiguais entre brancos e negros, não analisou, de forma relacional, como a discriminação influencia na reprodução desse processo.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

A escravidão é uma das principais características em um povo negro ou o contrário ao curso de progresso no qual a escravidão de hoje é a pobreza uma ideia de que todos os negros que são de classe baixa são miseráveis apenas por não terem renda como os antigamente negros de classes baixas ou médias usam expressões como "pobres" ou "são muito pobres" para mudar.

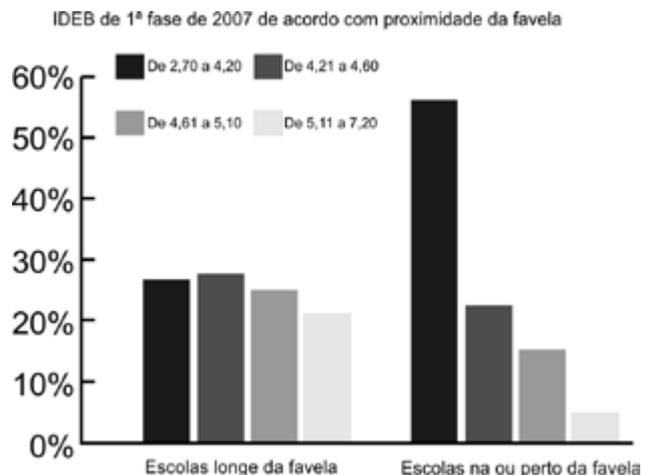
Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque fez relações genéricas entre o passado escravocrata e a atual situação da população negra, não fazendo relação substancial entre discriminação, desigualdades sociais, encarceramento e violência.

2 Observe o gráfico a seguir, elaborado com base em dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que, em uma escala de 0 a 10, mede aprovação e desempenho escolar nas avaliações nacionais. O valor de referência considerado adequado é 6,0.

O sociólogo Pierre Bourdieu sugeriu que, nas sociedades divididas em classes sociais, a escola contribui para a reprodução das desigualdades sociais. Isso acontece porque, nessas sociedades, além da desigualdade de base econômica, há mecanismos que promovem o acesso e a distribuição desiguais daquilo que ele denominou *capital cultural*.

Caracterize o conceito de *capital cultural* elaborado por Pierre Bourdieu e utilize-o para explicar a dimensão cultural da relação entre segregação residencial e resultados educacionais apontada no gráfico.



Adaptado de RIBEIRO, L. C. de Q. e KOSLINKI, M. A qualidade das escolas nas metrópoles. Le monde Diplomatique Brasil. abr. 2009, p.21

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social/As Desigualdades Sociais: as várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas. Indivíduo, identidade e socialização: A diversidade do processo de socialização. A questão da família e da escola na formação do indivíduo.

Capital cultural refere-se ao conjunto de recursos materiais e simbólicos, competências e disposições disponíveis e mobilizáveis em matéria daquilo que é definido, arbitrariamente, como cultura dominante ou legítima. Seu conteúdo principal coincide com a denominada "cultura erudita" ou "alta cultura" e expressa-se na forma da "cultura letrada", sendo esta a base da cultura escolar. Bourdieu sugere que o capital cultural, principalmente na forma da cultura letrada, é mais próprio do universo cultural das famílias das classes médias e altas em razão da escolaridade elevada dos pais e do acesso a bens culturais próprios dessa cultura. Sendo assim, a familiarização prévia com a cultura letrada adquirida pelas crianças dessas classes sociais no processo de socialização primária favoreceria o desempenho escolar na medida em que facilitaria a aprendizagem dos conteúdos e dos códigos intelectuais, linguísticos e disciplinares que a escola utiliza e sanciona. Desse modo, o pior desempenho no IDEB por parte dos alunos de escolas próximas das favelas relaciona-se ao fato de que os bairros pobres são justamente os que apresentam maior concentração de pais com baixa escolaridade e sem condições materiais de prover às crianças o acesso a experiências culturais e ao consumo daqueles itens que favorecem a antecipação na aquisição da cultura letrada, tais como livros, revistas de informação geral, jornais, computadores etc.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

Como Bourdieu na obra "A Reprodução" estuda o contexto educacional francês e cria uma teoria para explicar como a escola também reproduz desigualdades. Para além das estruturas o autor diz que alguns não apenas econômicos mas também culturais. De modo a pensar os níveis de hábitos e capitais para explicar tais desigualdades. Assim o autor diz que são historicamente hábitos, isto é, modos de agir são conformados e como se relacionam os variados capitais, isto é, recursos que os indivíduos possuem. Para além do capital econômico (dinheiro, bens) as desigualdades se estruturam em termos do capital cultural, isto é, ~~competências~~ habilidades dadas à vivência, a exposição de espaços como teatros, museus que os indivíduos frequentam. A teoria do autor e tal conceito é importante para a análise dos dados apontados, pois uma explicação com base em Bourdieu, não apontaria para a necessidade de entender como o contexto de capital cultural dos alunos cujos dados são parte de se fala, se constituem limitados e precários, o que tem reflexos no seu desempenho. Assim dito, apontam para a situação na qual a família no geral também pode ser acumuladora de tal capital o que influencia no sucesso dos estudos dos filhos e mesmo as mentes dadas a este que reflexos no desempenho escolar. Deste modo, nada é dom apriori de haver sucesso, tudo é questão das oportunidades herdadas ou não herdadas.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque explicou o conceito de capital cultural segundo Bourdieu, evidenciando-o como recurso de ascensão social ou manutenção de posições sociais elevadas e, na sequência, baseou essa conceituação para interpretar adequadamente o gráfico, demonstrando que desigualdades de capital econômico e de capital cultural tendem a estar associadas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

Segundo Pierre Bourdieu, as sociedades que são divididas em classes sociais, as instituições colaboram para a reprodução de desigualdades. Uma pessoa que tem acesso a uma educação de qualidade, acessa a melhor língua tem maior desenvolvimento cultural. Obtendo melhores oportunidades de avaliação, o passado escravocrata brasileiro ainda interfere no presente, além do desigualdade em investimentos educacionais entre subúrbio e metrópole. A pesquisa feita pelo Sindicato de Desenvolvimento de Educação Básica, entretanto que o desempenho adequado é 6,0, os resultados mostram a diferença entre escolas longe de favelas, escolas no ou perto do favela, evidenciando melhor desempenho nas escolas distantes das subúrbios confirmando a teoria do sociólogo Bourdieu.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de ter exemplificado adequadamente a aplicação do conceito de capital cultural segundo Bourdieu, não o utilizou para interpretar o gráfico.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

Para Bourdieu as desigualdades sociais são provocadas também pelas escolas, pois existem as escolas mais caras, que seriam as privadas e também as que são de graça, as públicas, que são sustentadas pelo governo, para Bourdieu, as sociedades que possuem esses dois tipos de escola, já estão com a base da economia desigual, pois os resultados educacionais da escola privada atingem maiores valores, diferentemente das públicas, pois estão em áreas de proximidade de famílias e pela baixa renda para investimentos na educação.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque não caracterizou o conceito de capital cultural e, consequentemente, não o utilizou para interpretar o gráfico.

- 3 Nas sociedades capitalistas liberal-democráticas, exaltam-se os direitos dos indivíduos de se expressarem de maneira livre e tomarem decisões políticas por meio de processos eleitorais conhecidos por soberania popular. Porém, em seu exercício, esses direitos foram afetados pela constituição dos meios de comunicação de massas como “indústria cultural”, conforme definiram Theodor Adorno e Max Horkheimer. Isso ocorre porque, de um lado, ideias e valores são (re)produzidos como mercadorias e, portanto, em conformidade com as demandas do mercado e daqueles que detêm poderes econômicos e políticos; de outro, o enorme poder publicitário das grandes empresas e a elevada concentração da propriedade no setor potencializam algumas vozes e silenciam muitas outras.

Com base na noção de “indústria cultural”, identifique possíveis consequências sobre três aspectos fundamentais para o exercício da cidadania e, portanto, da democracia: *a liberdade de expressão, a formação política e a autonomia dos indivíduos.*

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: A Indústria Cultural e a Ideologia. Os meios de comunicação e a massificação/ homogeneização cultural. O universo da propaganda. Política/Estado Dominação e Poder. Poder e representação.

Como poucas pessoas detêm a propriedade dos meios de comunicação e o acesso à divulgação de ideias por esses meios é muito caro e, portanto, inacessível para a imensa maioria da população, o direito à livre expressão fica comprometido pela impossibilidade efetiva de que certas vozes possam ser disseminadas e ouvidas. Igualmente, isso faz com que a formação política dos indivíduos fique comprometida, pois as informações e opiniões disseminadas tornam-se muito unilaterais, dificultando ou mesmo impedindo o acesso à pluralidade de opiniões sobre os assuntos econômicos, políticos etc.

Por fim, não tendo acesso às múltiplas ideias, os indivíduos tornam-se mais facilmente manipuláveis pelos detentores e/ou financiadores daqueles meios e, assim, a sua autonomia para o exercício da cidadania fica prejudicada.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

Os autores da Teoria Crítica, Adorno e Horkheimer falam sobre a "Indústria Cultural", marcada pela dominação dos meios de comunicação por uma minoria, que veicularia os seus valores, tentando controlar a maioria da população. Nesse sentido, a formação política dos cidadãos estaria comprometida, já que há a expressão apenas do ponto de vista da classe dominante. Soma-se a isto a alienação que essa dinâmica promove, enfraquecendo a autonomia dos indivíduos, que reverberariam o sistema capitalista, já que encontram-se impossibilitados de reflexão e crítica, devido a inundação de produtos massificados. Assim, a liberdade de expressão seria uma falácia, já que os ideais de determinado segmento social foram internalizados e são frequentemente repetidos. Os sujeitos, hoje, funcionam como o homem laborante, de Hanna Arendt, massificados, sem oportunidades, nem tempo para a reflexão, muito preocupados com o trabalho e reificados. Percebe-se, portanto, o comprometimento do pleno exercício da cidadania e da democracia nos tempos atuais.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque relacionou adequadamente a noção de indústria cultural, sobretudo como relação de poder entre grupos dominantes e dominados, aos aspectos fundamentais do exercício da cidadania, demonstrando que a unilateralidade e a reprodução de opiniões e valores têm importante influência dos meios de comunicação.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

De acordo com a teoria sociológica de Max Weber, o Estado é a monopolização legítima do uso da força e da violência em um determinado território. Para Weber o Estado moderno constituiu-se sob a noção da dominação racional-legal, tendo como características definidoras a dominação através de leis sobre os indivíduos, podendo por vezes a violência contra ele; o controle sobre os indivíduos independentemente dele, considerando que é utilizado para manter a ordem; a existência de agentes para manter a ordem no Estado legal.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque não considerou a relação de poder contida na noção de indústria cultural, apesar de ter caracterizado rapidamente as consequências desse fenômeno.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

A indústria cultural tem ramificações com diversas culturas, vânditas, popular e de massa, que exercem impactos principalmente à de massa que se controla pelo seu domínio político que se estendeu desde a Revolução Industrial até os dias atuais.

Ao ocorrer falta de igualdade entre as culturas tendo uma demanda enorme de acesso a internet, responde ainda mais os indivíduos.

Com essa demanda de comunicação a liberdade de expressão fica mais exposta nesses meios comunicativos, havendo formas mais problematizadas de exposições dos indivíduos.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque não fundamentou a resposta na noção de indústria cultural e, conseqüentemente, não identificou as conseqüências solicitadas na questão, limitando-se a exemplos genéricos do fenômeno.

4 Leia o texto a seguir.

Após assinar o decreto que estabeleceu a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, o presidente Michel Temer justificou a medida dizendo "(...) que o crime organizado quase tomou conta do estado do Rio de Janeiro. É uma metástase que se espalha pelo país (...)". Destacam-se no crime organizado as milícias privadas, grupos formados para atuarem em comunidades urbanas de baixa renda, os quais, sob a alegação de "manter a ordem e a segurança", praticam agiotagem, extorquem dinheiro do comércio e de moradores e cometem assassinatos. As milícias podem ser definidas por alguns traços centrais: controle de um território e da população que nele habita por parte de um grupo armado ilegal; caráter coercitivo desse controle; a busca do lucro como motivação principal; a participação ativa de agentes do aparelho estatal legal; um discurso de legitimação referido à proteção dos moradores e à instauração da ordem. Apesar de se colocarem nas comunidades onde atuam como poder alternativo ao poder legal, acabam atuando como uma espécie de Estado paralelo ao Estado constitucional. Isto implica em assumir, alternativamente, traços semelhantes àqueles que definem o Estado moderno constitucional.

Adaptado de MAIA, G.; AMARAL, L. O crime organizado quase tomou conta do Estado do Rio, diz Temer. UOL Notícias, Cotidiano.

Brasília, 16/02/2018.

noticias.uol.com.br.

Com base na teoria de Max Weber, indique e explique três características definidoras do Estado moderno constitucional sob o modelo da dominação racional-legal.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais. Política/Estado Dominação e Poder. As várias formas de poder e dominação. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno. Poder e representação.

Max Weber definiu o Estado moderno, baseado na dominação de tipo racional-legal, como uma espécie de

- (1) **empresa com caráter de instituição política** que reivindica
- (2) **o monopólio do uso legítimo da violência física**, ou seja, somente os agentes do Estado, como os integrantes das Forças Armadas e policiais, ou agentes privados sob autorização do Estado, podem usar a violência física, inclusive com uso de armas de fogo, para garantir obediência às leis. A relação de dominação que o Estado encerra tem lugar na forma da
- (3) **soberania, ou domínio exclusivo, sobre um determinado território**, isto é, o Estado detém o poder supremo em uma área com uma fronteira definida, na qual a manutenção da ordem é uma prerrogativa sua. O que sustenta esse monopólio é a
- (4) **legitimidade da autoridade baseada em um sistema legal, impessoal, regulamentado e baseado em acordos contratuais**. Este sistema tem seu funcionamento sustentado em um quadro administrativo burocrático. E a
- (5) burocracia é a expressão mais pura da dominação racional-legal, pois seus funcionários são recrutados de forma impessoal e exercem suas atividades de acordo com prerrogativas legais.

Exemplo de resposta satisfatória**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4**

Segundo Max Weber, o Estado moderno possui características baseadas no modelo de dominação racional-legal. Pode-se citar dentre elas o monopólio legítimo da força. Tal conceito consiste na aceitação de uma sociedade que apenas o Estado possui utilizar da violência num ~~em~~ âmbito moralizado em que os indivíduos se submetem ao Estado pela lei. Sendo assim, este pode punir com firme os reposit, utilizando-se da força. Há também a organização burocrática em que o Estado se organiza hierarquicamente e dividindo funções. Sendo um ~~ex~~ exemplo disso na divisão dos poderes legislativo, executivo e judiciário. Por fim, pode-se citar também a soberania que um Estado possui em seu território. Consiste na autonomia interna de um país, por exemplo, em que outros organismos internacionais não influenciam.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque indica e explica adequadamente três características do Estado moderno segundo Max Weber, inserindo-as na concepção de dominação racional-legal.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4**

De acordo com a teoria sociológica de Max Weber, o Estado é o monopólio legítimo do uso da força e da violência em um determinado território. Para Weber o Estado moderno, constituído sob o modelo da dominação racional-legal tem como características definidoras a dominação através de leis sobre os indivíduos, podendo por vezes a violência contra ele; o controle sobre os indivíduos independente dele, considerando que é utilizado para manter a ordem; a existência de agentes para manter a ordem no Estado legal.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de demonstrar adequadamente a concepção de Estado moderno para Weber, apresenta as suas características de forma genérica.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

O Estado moderno Constitucional tem o lucro como ~~uma~~ uma de suas principais finalidades, para assim melhorar a economia do Estado; visa a proteção da população através de forças policiais; o controle do território é feito pelo Estado por meio de suas leis.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque associou erroneamente uma característica (busca do lucro) ao Estado moderno e apenas cita outras, sem associa-las ao modelo de dominação racional-legal.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

1 Leia a charge a seguir.



Em relação à charge, responda aos itens a seguir.

- a) Explique o efeito de humor produzido pelo uso da expressão “No, tenemos plaza”.
- b) Em qual modo verbal se encontram as palavras em destaque: “Anda nene, sal y te encontrarás un montón de amigos”. Cite, pelo menos, duas funções desse modo verbal.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: localizar e interpretar informações em um texto; conjugar a leitura do texto verbal e não verbal; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; reconhecer relações ou contradições entre textos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

- a) Ao utilizar a expressão “No, tenemos Plaza” a mãe ironiza a pergunta feita pelo filho, dizendo que, durante as férias, é preciso brincar ao ar livre (*plaza* significa praça), em vez de ficar trancado em casa e relacionar-se apenas com amigos virtuais, em vez de preso à tecnologia (*smartphones*: redes sociais, jogos). Ao responder daquela maneira, a mãe afirma haver espaço suficiente para que as crianças e os jovens possam interagir (entre si e com a natureza). Portanto, em vez de prender-se às redes sociais (*facebook*), a mãe prefere que seu filho tenha amigos com os quais possa interagir cara a cara.
- b) O modo verbal é o imperativo. Sua função é dar ordens, conselhos ou solicitar algo. Na tirinha, a mãe sugere que o filho abandone um pouco o celular e a interação apenas com amigos virtuais e sair e conhecer amigos reais.

Exemplo de resposta satisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

a) A charge retrata as férias de um menino ~~laabono~~ em um período rural. Uma senhora fala com o menino utilizando a expressão “No, tenemos plaza”, advertindo que o lugar de encontrar amigos naquele ambiente é a praça e não dentro de casa através das redes sociais. O humor produzido é o menino não estar vivenciando aquilo que se valoriza naquele ambiente: o encontro pessoal na praça para fazer amigos. A atitude do menino de buscar os amigos nas redes sociais é tida como ridícula e fora do contexto.

b) Os palavras em destaque são verbos conjugados no modo Imperativo. Esse modo verbal pode expressar exortação, ordens dadas, modo de realizar uma ação.

A resposta foi considerada satisfatória porque, conforme solicitado, no item “a” o candidato respondeu que a mãe prefere que o filho tenha amigos reais, saia um pouco de casa, que não passe o tempo apenas deitado no sofá e não fique somente interagindo com amigos virtuais em redes sociais. Já no item “b”, o candidato respondeu adequadamente o modo verbal Imperativo e indicou pelo menos uma das suas funções na charge em questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

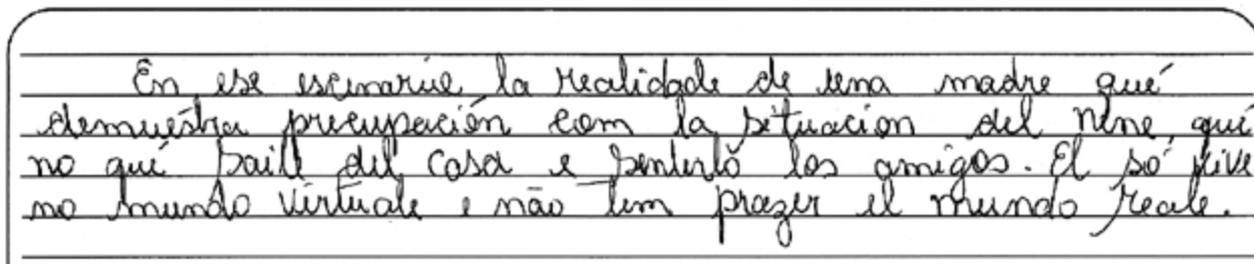
a) Ela trata os facebook, com se fosse um lugar ou alguma coisa. Quer que o menino largue os celular e vá se relacionar com outras crianças.

b) Vamos a Saia - Motivar o menino a se juntar as crianças e fazer com que ele saia um pouco do celular.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato, no item “a”, respondeu apenas que a mãe não quer que ele tenha apenas amigos virtuais, sem falar do efeito de humor trazido pela expressão “No, tenemos plaza”.

No item “b”, candidato apenas exemplificou o modo verbal Imperativo, sem nomeá-lo e sem citar alguma das suas funções.

Exemplo de resposta insatisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1****Comentário**

A resposta foi considerada insatisfatória uma vez que o candidato não separou as respostas em a) e b) e também não respondeu satisfatoriamente ao solicitado. No item “a”, não explicou o efeito de humor produzido pelo uso da expressão “No, tenemos plaza” e, no item “b”, não identificou o Modo Verbal Imperativo e também não citou as suas funções, conforme o solicitado.

Leia o texto a seguir e responda às questões 2 e 3.**Refugiados, el drama no es a dónde van, es de dónde vienen**

El episodio del Aquarius con seis centenares de desesperados rechazados por Italia simboliza el crecimiento de la xenofobia y la ausencia de una visión sobre el origen y las culpas occidentales por este drama. Europa está partida bajo el aluvión persistente del drama de los refugiados y un emergente xenófobo creciente, alimentada por la crisis económica iniciada a fines de la década pasada que fulminó las expectativas de las clases medias. Los países del norte critican a los del Mediterráneo por su supuesta debilidad para detener a los desesperados. Y los de la costa, por la baja solidaridad de sus socios. De modo que no se cumplen los controles y se multiplican las denuncias de que se deja pasar a la muchedumbre de emigrantes hacia el norte o se los deja a su suerte porque son ese otro que no merece estar entre ellos.

Bruselas había planteado hace un par de años que se aumente, al menos, a 160.000 el número de refugiados que el Continente esté dispuesto a aceptar. Pero son pocos, es demasiado tarde y los gobiernos cada vez se cierran más.

[...] La propuesta de cuotas fijas para contener este aluvión es resistida por Alemania que ha venido planteando la opción de una asignación voluntaria, por cierto, sin éxito y quizá sin esperarlo. El desconcierto europeo se monta sobre una ceguera nada ingenua respecto al origen y responsabilidades propias por lo que ocurre en los sitios que hace que estos desdichados deban huir.

[...] Como en Libia, la mayoría de las dictaduras derrocadas en el norte africano, desde Túnez hasta Egipto, travestida hoy con dudosos ropajes democráticos, fueron históricos aliados de Occidente. El canje era impunidad a cambio de custodiar en esas fronteras los intereses estratégicos de este lado del mundo. Cuando estallaron las rebeliones contra las tiranías por el alza brutal del costo de los alimentos a raíz de la crisis global de 2008, europeos y norteamericanos se involucraron, pero solo para arrebatar las victorias inevitables a las milicias populares rebeladas contra el despotismo.

En ese escenario brutal se sumó el terrorismo del ISIS, un ejército mercenario a la carta, creado y fondeado por los grandes capitales de la región para disputar a Irán el control de Siria y reducir su influencia. El daño

colateral de esa lucha de intereses es esta gente que si se queda muere y si se va y sobrevive es convertida en una masa tóxica en aquellos sitios donde estira la mano buscando ayuda.

La única solución a este drama es un programa de ayuda que revierta los océanos sociales que alimentan fundamentalismos, terror y exilios en sus lugares de origen. Eso implica un compromiso de tamaño histórico.

Lo que la ceguera europea, y no solo la del Continente, quiere eludir es el hecho de que no es posible dar vuelta la cara a este fenómeno. De un modo o de otro, como la realidad demuestra, acaba perforando las fronteras.

Adaptado de www.clarin.com

2 De acordo com a ideia central do texto, responda aos itens a seguir.

- a) Em relação ao tema dos refugiados, qual é a questão, segundo o texto, que deve estar em pauta nas discussões dos líderes europeus em detrimento de outras? Justifique a sua resposta com trechos do texto.
- b) Cite as duas posturas adotadas pelos países europeus do Sul e do Norte, mencionadas no texto, em relação aos estrangeiros que pedem refúgio nos seus territórios.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; reconhecer relações ou contradições entre textos; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

- a) Como o título do texto aponta, o que deve ser discutido e analisado pelos líderes europeus não é qual dos países deveria receber os emigrantes e sim de onde eles saíram, qual era a situação política, social e econômica que os obrigou a deixar a sua terra natal. Sabendo disso, os líderes europeus poderiam entender melhor os casos em que os emigrantes não deveriam ser deportados, sob perigo de serem presos ou mortos no seu país de origem. Enquanto a Europa discute o destino dos emigrantes que chegam pelo mar até esse continente, deixa de lado algo mais importante: as causas da emigração em massa e a impossibilidade de a maioria deles voltar para o seu país de origem.

Trecho 1 - Título: "Refugiados, el drama no es a dónde van, es de dónde vienen";

Trecho 2 - (linhas 1 e 2) "El episodio del Aquarius [...] y las culpas occidentales por este drama".

- b) Conforme o texto, a Europa se encontra dividida entre o drama dos refugiados e uma xenofobia crescente. Dessa forma, os países do norte europeu criticam os países do sul da Europa, por sua suposta falta de força para deter os que chegam pelo mar, pedindo refúgio; já os do sul criticam os do norte pela sua pouca solidariedade em relação ao drama dos emigrantes.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

a) La cuestión es el momento de un número de inmigrantes que proviene de los países de origen y el momento de un programa de ayuda que permita evitar la situación de los inmigrantes que no tienen recursos económicos. Como resultado de la situación de los inmigrantes: "Europa está pasando por un momento de crisis económica, política y social, y una inmigración creciente, alimentada por la crisis económica mundial..." y "la única solución es un programa de ayuda que permita a los inmigrantes volver a sus lugares de origen". Eso implica un compromiso de tamaño histórico.

b) La Alemania, por un lado, critica a los países del sur de Europa por su falta de fuerza para deter a los que llegan por el mar, pidiendo refugio; ya los del sur critican a los del norte por su poca solidaridad en relación al drama de los inmigrantes.

3 Em relação ao texto, responda aos itens a seguir.

- a) A que se refere o texto quando fala da cegueira proposital dos países europeus em relação ao drama dos refugiados? Retire dois trechos do texto que justificam sua resposta.
- b) No que se refere às responsabilidades dos países europeus com relação à situação de países do norte africano, cite e comente um dos fatos que permite comprovar a tese principal defendida no texto.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; reconhecer relações ou contradições entre textos; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

- a) Estes dois trechos tratam da responsabilidade que os países do Ocidente tiveram e têm em relação à situação política, econômica e social dos países de onde saem os emigrantes que buscam refúgio na Europa. O texto fala que os países da Europa preferem não enxergar a origem dos males que acontecem nos países de onde saem os emigrantes, males que são de responsabilidade, também, dos países europeus.

Trecho 1 - “ausencia de una visión sobre el origen y las culpas occidentales por este drama”.

Trecho 2 - “una ceguera nada ingenua respecto al origen y responsabilidades propias por lo que ocurre en los sitios que hace que estos desdichados deban huir”.

- b) O texto afirma que os países europeus deveriam discutir mais a origem e as causas que fazem os emigrantes saírem da sua terra e não para onde devem ser direcionados assim que chegam à Europa. Para comprovar a tese de que os países europeus tiveram sua parcela de culpa na origem dos processos migratórios africanos, o texto pontua que a maioria das ditaduras derrubadas no norte da África foi de aliados históricos dos países do Ocidente. Havia troca de favores com essas ditaduras: os Estados Unidos e os países europeus estavam no controle das fronteiras dos países africanos, por onde só poderiam passar pessoas e mercadorias que beneficiassem os interesses do Ocidente. Cita-se, também, a crise global de 2008 em relação aos movimentos rebeldes na África, nos quais o Ocidente se envolveu para apoiá-los, embora o despotismo já estivesse para ser derrubado pelos rebeldes de qualquer forma.

Trecho 1 - Linhas 1, 2: “El episodio del Aquarius con seis centenares de desesperados rechazados por Italia simboliza el crecimiento de la xenofobia y la ausencia de una visión sobre el origen y las culpas occidentales por este drama.”

Trecho 2 - Linha 16: “[...] Como en Libia, la mayoría de las dictaduras derrocadas en el norte africano, desde Túnez hasta Egipto, travestida hoy con dudosos ropajes democráticos, fueron históricos aliados de Occidente.”

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAHOL - QUESTÃO 3

a) A cegueira proposital dos países europeus se refere a exploração histórica que fizeram os países do norte africano ao apoiarem a ditadura nesses países e obter benefícios por isso. “El desconcierto europeo se monta sobre una ceguera nada ingenua respecto al origen y responsabilidades propias por lo que ocurre en los sitios que hace que estos desdichados deban huir”. “El conije era impunidad al cambio de custodia en esas fronteras los intereses estratégicos de este lado del mundo”.

b) Os países europeus dão apoio as ditaduras do norte africano, que por sua vez, geram aumento no custo de alimentos, rebeliões contra as tiranias e mais adiante o terrorismo e os refugiados. “Cuando estallaron las combes rebeliones contra los tiranías por el alza brutal del costo de los alimentos a raíz de la crisis global de 2008, europeos y norteamericanos se involucraron, pero solo para anular los victorios inevitables a las milicias populares rebeldes contra el despotismo”.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato citou o tema e o justificou com os dois trechos que tratam da responsabilidade que os países do Ocidente tiveram e têm em relação à situação política, econômica e social dos países de onde saem os emigrantes que buscam refúgio na Europa, conforme solicitado. Além disso, no item "b", o candidato respondeu que, para comprovar a tese de que os países europeus tiveram sua parcela de culpa na origem dos processos migratórios africanos, o texto pontua que a maioria das ditaduras derrubadas no norte da África foi de aliados históricos dos países do Ocidente, e comentou esse fato e justificou sua resposta com dois trechos do texto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 3**

a) Neste caso foi a seguinte dos países do Mediterráneo e de los países del norte critican a los del mediterráneo por su supuesta debilidad para detener a los desesperados." e este trecho " y los de lo norte, por su falta solidaridad de sus socios."

b) O terrorismo de Iris, um exército mercenário para disputar o controle de Síria, têm-se a luta de interesse e gente more neste combate, e quem sobrevive pede ajuda. Os países europeus fez o programa de ajuda perfurando as fronteiras.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato mencionou, no item "a", o tema discutido e o exemplificou com apenas um trecho do texto e, no item "b", citou o fato que permite comprovar a tese principal defendida no texto, porém não justificou sua resposta com trechos do texto, conforme o comando da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 3**

Europa está partida por el aluvión persistente del drama de los refugiados y un desempleo remónto creciente alimentada por la crisis económica iniciada a fines de la década pasada que fulminó las expectativas de las clases medias.

La propuesta de cuotas fijas para contener este aluvión es resistida por Alemania.

Como en Libia, la mayoría de las dictaduras derrocadas en el norte africano.

Comentário

Essa resposta foi avaliada como insatisfatória porque o candidato não respondeu às letras a) e b) separadamente, isto é, não sinalizou onde estariam as respostas. Além disso, o candidato não respondeu ao solicitado na letra a), isto é, não citou o tema principal do texto e nem justificou a sua resposta com trechos adequados ao solicitado, já que os trechos citados por ele fogem ao tema; e também não respondeu ao solicitado na letra b), já que não mencionou que, para comprovar a tese de que os países europeus tiveram sua parcela de culpa na origem dos processos migratórios africanos, o texto pontua que a maioria das ditaduras derrubadas no norte da África foi de aliados históricos dos países do Ocidente, não comentou esse fato e nem citou trechos que exemplifiquem as respostas esperadas na questão.

4 Leia a fábula a seguir.**El asno juguetón**

Un asno se subió al techo de una casa y brincando allá arriba, resquebrajó el techado. Corrió el dueño tras de él y lo bajó de inmediato, castigándolo severamente con un leño. Dijo entonces el asno:

-¿Por qué me castigan, si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente, como si les estuviera dando un gran espectáculo?

Trabaja siempre para lo que te has preparado, no hagas lo que no es de tu campo.

www.edyd.com

Com base na leitura da fábula, responda, em português, aos itens a seguir.

- Descreva as atitudes do asno e o motivo que o levou a agir daquela forma. Justifique sua resposta com um trecho do texto.
- Relacione a moral da fábula à reação do dono do asno.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; reconhecer relações ou contradições entre textos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto; distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos.

- O asno subiu no telhado da casa e ficou brincando. Como consequência, quebrou o telhado. Como todos riam do macaco, achando divertido, quando ele fazia o mesmo, o asno pensou que também agradaria a seu dono, ao repetir o comportamento do macaco.
“-¿Por qué me castigan, si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente, como si les estuviera dando un gran espectáculo?”
Trecho: “-¿Por qué me castigan, si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente, como si les estuviera dando un gran espectáculo?”
- A moral da fábula é a seguinte: “Não devemos desejar ser aquilo que não somos, pois cada um tem seu papel e sua função. Dessa forma, percebe-se que a reação do dono do asno, ao punir severamente o animal, indica que o asno desejou ser igual ao macaco, o que lhe trouxe consequências desastrosas como, por exemplo, quebrar o telhado da casa e apanhou de seu dono.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

a) Ele subiu no telhado da casa e foi brincar lá em cima. Ele teve essa atitude porque no dia anterior ele viu um macaco fazendo o mesmo e todos riram feliz.

"Yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente."

b) A moral da história diz "deve fazer sempre o que está preparado para fazer, e não castigue o asno, pois o mesmo não tinha condições de brincar no telhado, como o macaco."

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato descreveu o comportamento ou a atitude do asno, explicou o porquê e, também, justificou a resposta com trecho do texto, atendendo ao comando da questão. Com relação ao item "b", o candidato mencionou a reação do dono do asno e a moral da fábula.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

a) Ele achou que fazendo isso traria alegria e estaria fazendo um espetáculo, mas na verdade não está, ele queria fazer o mesmo que outros fizeram, mas não fazia parte do seu dever.

"Si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente."

b) Devemos sempre fazer o que nos foi dado para fazer. Nos intrometer nas funções dos outros pode causar alguns desastres e algumas intrigas.

Comentário

A resposta apresentada foi considerada parcialmente satisfatória uma vez que, em resposta ao item "a", o candidato não descreveu o comportamento ou a atitude do asno, mas, explicou o porquê e, também, justificou a resposta com trecho do texto. No item "b", por sua vez, ele escreveu somente a moral da fábula, mas não mencionou a reação do dono do asno, faltando relacioná-las.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 4

a) O asno subiu no telhado para fugir da rotina. Além disso, não respondeu ao solicitado na letra b), pois a moral da história não é a de que devemos fazer somente o que já fazemos e que não devemos experimentar coisas novas, mas, que para experimentar coisas novas, é necessário estar preparado. Também não podemos dizer que "o dono do asno concorda" necessariamente com a ideia exposta pelo candidato; o castigo aconteceu porque o asno quebrou o telhado ao subir nele e não por sair da rotina dos seus afazeres.

Comentário

A resposta foi avaliada como insatisfatória, pois o candidato fugiu ao tema da questão na letra a), já que a fábula não diz que o asno subiu no telhado para fugir da rotina. Além disso, não respondeu ao solicitado na letra b), pois a moral da história não é a de que devemos fazer somente o que já fazemos e que não devemos experimentar coisas novas, mas, que para experimentar coisas novas, é necessário estar preparado. Também não podemos dizer que "o dono do asno concorda" necessariamente com a ideia exposta pelo candidato; o castigo aconteceu porque o asno quebrou o telhado ao subir nele e não por sair da rotina dos seus afazeres.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

1 Leia a postagem e os comentários de uma rede social a seguir.



Betty Chambers I get talked over FAR MORE by other women than by men.
Being rude isn't a gender thing.

Curtir · Responder · 4 d 185



Sera Josephine Betty you have posted on multiple of these in defence of men and against women. If you do not want to empower others and demonstrate the hardships of women simply because you, one person, do not feel this way, keep your opinion to yourself. There are t... Ver mais

Curtir · Responder · 4 sem 39



Graham Standfast Because Betty doesn't have the same views as you Sera, she shouldn't voice an opinion? Seems fair.

Curtir · Responder · 4 sem · Editado 36



Matt Galvin Betty Chambers Speaks up and gives her opinion only to be told that she shouldn't have that opinion. Sera Josephine You sound like the men being talked about in this post. Nice.

Curtir · Responder · 3 d 18

Adaptado de BuzzFeed Australia (online) - www.facebook.com

Com base na leitura, qual é a polêmica gerada pelo comentário de Betty Chambers? Justifique sua resposta com argumentos do texto.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: sintetizar a ideia principal de um texto; estabelecer relações entre diferentes partes do texto; identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses; reconhecer relações e contradições entre textos; perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras.

Em seu comentário, Betty Chambers afirma ser interrompida com maior frequência por outras mulheres e não por homens e, em sua opinião, isso acontece por uma questão de bons modos e não uma questão de gênero. A polêmica gerada reside justamente no direito dela de poder expressar uma opinião diferente daquela presente na postagem. Os argumentos a favor de Betty defendem o direito de ela se expressar livremente e indicam semelhanças entre comportamento de quem a critica e o comportamento reprovado no post. O argumento contra Betty se baseia na concepção de que opiniões e experiências pessoais não servem de parâmetro para a contra-argumentação de fatos que dizem respeito a uma maioria.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

O "meme" da postagem em questão refere-se a uma prática comum de nossa sociedade - predominantemente patriarcal e machista - de chamado "mansplaining". Ou seja, ao hábito dos homens de interromper a fala de mulheres para "explicar" opiniões emitidas pelas próprias mulheres ou, até mesmo, "corrigi-las", tomando assim o seu lugar de fala. O comentário de Betty Chambers gera polêmica, pois em sua perspectiva, "ser rude não é questão de gênero". A visão de Chambers exige, ainda, que são mulheres as que mais a interrompem em conversas. Sua opinião contraria o teor do "meme" e causa grande impacto por ser, ela mesma, mulher. Chambers é confrontada por Sera Josephine por "não querer ~~em~~ falar sobre mulheres" e agir "na defesa dos homens contra as mulheres", afirmando que Chambers não deveria expressar tal opinião ("Keep your opinion to yourself."). Josephine, por sua vez, é questionada por outros dois usuários por estar - supostamente - cometendo a mesma atitude a qual ela condena ("...You sound like the men being talked about in this post. Nice.").

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato identificou que a polêmica foi gerada por Betty Chambers ter expressado uma opinião diferente daquela presente no post (ao afirmar que ser rude não é uma questão de gênero) e, por isso, ter tido sua atitude questionada e reprimida por outra mulher, Sera Josephine. A resposta é justificada com argumentos presentes nos comentários (o posicionamento contra Betty se baseia no argumento de que opiniões e experiências pessoais não servem de parâmetro para contra argumentação de fatos que dizem respeito a uma maioria; os argumentos a favor de Betty defendem o direito dela se expressar livremente e indicam semelhanças entre o comportamento de quem a critica e o comportamento reprovado no post), demonstrando, assim, conhecimento da língua inglesa para a compreensão da situação de comunicação por parte do candidato.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

A perspectiva de Betty é diferente da que é mostrada pela postagem. Sera interpretou de maneira errada e disse que era uma "opinião errada" e disse para Betty que ela não deveria se expressar: "... Keep your opinion to yourself."

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato apenas identificou que a polêmica foi gerada por Betty Chambers ao ter expressado uma opinião diferente daquela presente no post. Como a resposta não apresenta explicitamente a relação entre a mensagem do post, a opinião de Betty Chambers e o desencadeamento do comentário de Sera Josephine (que é o cerne da polêmica), a justificativa com argumentos do texto, conforme solicitado no comando da questão, não foi desenvolvida na resposta, comprometendo, assim, o desempenho do candidato.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

Betty Chambers comentou que todos os dias as mulheres tem problemas com os homens: "... Do that men don't have to worry about..."

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato não identificou que a polêmica foi gerada por Betty Chambers ao ter expressado uma opinião diferente daquela presente no post. O que o candidato apresentou como resposta demonstra compreensão equivocada do texto-base, já que um trecho do post (do that men don't have to worry about) é usado para justificar o comentário de Betty Chambers (Betty Chambers comentou que todos os dias as mulheres tem problemas com os homens), demonstrando, assim, falta de proficiência em leitura em língua inglesa para atender o que foi solicitado no comando da questão.

2 Leia os textos a seguir.

Texto 1

Awful drive. Lorries kept holding us up on narrow roads. Got to hospital. Ambulance went to wrong entrance. Backed out. Arrived. Young doctor in charge. Mervyn and he gave her 3mg sodium amatol. I sat in hall. Smoked. Felt frozen. A small single bar electric fire on wall. An old man in next room. Woman doctor went to phone. She was trying urgently to locate another doctor. He arrived. I went in. Olivia lying quietly. Still unconscious. She has an even chance, doctor said. They had tapped her spine. Not meningitis. It's encephalitis. Mervyn left in my car. I stayed. Pat arrived and went in to see Olivia. Kissed her. Spoke to her. Still unconscious. I went in. I said, "Olivia. . . Olivia." She raised her head slightly off pillow. Sister said don't. I went out. We drank whiskey. I told doctor to consult experts. Call anyone. He called a man in Oxford. I listened. Instructions were given. Not much could be done. I first said I would stay on. Then I said I'd go back with Pat. Went. Arrived home. Called Philip Evans. He called hospital. Called me back. "Shall I come?" "Yes please." I said I'd tell hospital he was coming. I called. Doc thought I was Evans. He said I'm afraid she's worse. I got in the car. Got to hospital. Walked in. Two doctors advanced on me from waiting room. How is she? I'm afraid it's too late. I went into her room. Sheet was over her. Doctor said to nurse go out. Leave him alone. I kissed her. She was warm. I went out. "She is warm." I said to doctors in hall, "Why is she so warm?" "Of course," he said. I left.

Texto 2

MEASLES: a dangerous illness (Roald Dahl, 1986)

Olivia, my eldest daughter, caught measles when she was seven years old.

As the illness took its usual course I can remember reading to her often in bed and not feeling particularly alarmed about it. Then one morning, when she was well on the road to recovery, I was sitting on her bed showing her how to fashion little animals out of coloured pipe-cleaners, and when it came to her turn to make one herself, I noticed that her fingers and her mind were not working together and she couldn't do anything.

"Are you feeling all right?" I asked her.

"I feel all sleepy," she said.

In an hour, she was unconscious. In twelve hours she was dead.

The measles had turned into a terrible thing called measles encephalitis and there was nothing the doctors could do to save her.

That was twenty-four years ago in 1962, but even now, if a child with measles happens to develop the same deadly reaction from measles as Olivia did, there would still be nothing the doctors could do to help her.

On the other hand, there is today something that parents can do to make sure that this sort of tragedy does not happen to a child of theirs. They can insist that their child is immunised against measles. I was unable to do that for Olivia in 1962 because in those days a reliable measles vaccine had not been discovered. Today a good and safe vaccine is available to every family and all you have to do is to ask your doctor to administer it.

vk.ovg.ox.ac.uk

Os textos 1 e 2, do escritor Roald Dahl, abordam a morte de sua filha Olivia em decorrência de uma complicação do sarampo. O texto 1 foi escrito em um caderno de anotações pouco tempo depois do falecimento. Em 1986, 24 anos mais tarde, Roald Dahl escreveu o texto 2.

De que forma a situação de produção (por exemplo, quem escreve, a quem se dirige, em que momento, com que propósito) está refletida em cada um dos textos?

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; compreender a organização textual; fazer inferências lógicas.

O texto 1 descreve o que se passou nos momentos que antecedem a morte de Olívia. Nele, o pai expressa o desespero vivenciado naquela ocasião. O registro feito pouco tempo depois do ocorrido está vividamente marcado pelo sentimento de desespero do pai, a grande pressa e correria para tentar salvar a vida da filha, o que está refletido nas sentenças incompletas (ex.: Backed out. Arrived.). Esse desespero também é evidenciado ao mencionar o atendimento por um médico novato (Young doctor in charge), suas tentativas de conseguir um especialista (I told doctor to consult experts. Call anyone.) e despertar a filha inconsciente (Olívia... Olívia). O escritor parece tentar se convencer de que fez o que pôde, embora tenha sido muito tarde (Not much could be done). O fato de o texto estar em um caderno de anotações, e de não serem fornecidas informações sobre quem seriam Pat ou Olivia, sinaliza que foi escrito como um registro pessoal.

No texto 2 há marcas que sinalizam que ele foi escrito para sensibilizar os pais de crianças para vacinar seus filhos. Essa sensibilização é feita pela descrição inicial de uma cena de intimidade (*sitting on her bed*), de cuidado e atenção à filha, destacando que o pai não estava muito alarmado (*not feeling particularly alarmed*). A descrição da cena é seguida de um parágrafo que mostra a rapidez com que a doença levou sua filha à morte (*In an hour, she was unconscious. In twelve hours she was dead*). Quem escreve é o pai que perdeu sua filha para uma doença para a qual não havia uma vacina segura (*I was unable to do that for Olivia in 1962 because in those days a reliable measles vaccine had not been discovered.*). Isso se dá em um momento em que os pais têm a opção de vacinar ou não seus filhos (*there is today something that parents can do to make sure that this sort of tragedy does not happen to a child of theirs.*). O escritor dirige a eles um apelo para que vacinem seus filhos [. . .] all you have to do is to ask your doctor to administer it).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

Embora ambos textos tenham sido escritos por Roald Dahl, as diferentes circunstâncias que os levaram à escrever cada um deles resultam em óbvias diferenças entre os dois, na maneira como eles foram escritos, assim como em seus propósitos.

No primeiro texto, escrito em um caderno de anotações logo após a morte de sua filha Olivia, Dahl escreve, ainda em estado de choque, com sentenças curtas e fragmentadas, várias delas não seguindo as regras gramaticais. Isso se dá, provavelmente, no fato de ele ainda estar em choque sobre o que ocorreu com a sua filha, e pode ter sido escrito como uma forma de ajudá-lo a organizar os seus pensamentos e sentimentos.

O segundo texto, por outro lado, é escrito de uma forma muito mais lógica. Também sido escrita mais de duas décadas após a morte de sua filha, é plausível imaginar que Dahl já tenha superado o que ocorreu, e, desta vez, ele escreve o texto com a intenção de informar outros pais sobre sua experiência com a sarampa, e para pedir que eles vacinem seus filhos, para que o mesmo que aconteceu com Olivia não aconteça com eles.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato foi capaz de relacionar a situação de produção dos dois textos (quem era o autor, quando escreveu, porque escreveu, para quem escreveu) com seus possíveis sentidos, compreendendo a organização textual e fazendo inferências lógicas a partir da contextualização explicitada no próprio enunciado da questão. A resposta do candidato demonstrou que ele estabeleceu relação entre os momentos vivenciados pelo autor e os recursos linguísticos mobilizados para atingir os propósitos dos textos, reconhecendo que: o texto 1 foi escrito com sentenças curtas, incompletas, sem preocupação com precisão gramatical, representando o fluxo de pensamento do autor na pressa e na correria para tentar salvar a vida da filha, marcando o desespero do sentimento do pai acerca do ocorrido e que, no texto 2, anos depois da morte da filha, o mesmo pai escreve de forma mais ordenada e deixa marcas de sua experiência, textualmente organizadas, que sinalizam o propósito de sensibilizar os pais de crianças para vacinarem seus filhos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

O texto 1 é um relato anotado logo após a morte da filha do autor que chama por ela, no texto é quase uma narrativa de como foi ver sua filha morta no hospital, falar com os médicos. Esse texto serviu para notificar a morte de Olivia.

O segundo texto foi tirado de um site o pai conta sobre a doença que Olivia sofreu anos atrás, ~~para~~. O objetivo desse texto é alertar sobre a sarampa pois ~~meses~~ quando a menina morreu não tinha vacina.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato demonstrou compreensão da situação de produção dos dois textos (um pai com sentimentos muito vivos em decorrência da morte da filha e, anos mais tarde, com o propósito de alertar outros pais), mas não foi capaz de evidenciar na resposta uma relação entre esses momentos e a forma de organização dos textos e dos recursos linguísticos mobilizados pelo autor. A resposta do candidato tangencia esses aspectos quando menciona "é quase uma narrativa" e o "texto foi tirado de um site", mas não aponta recursos linguísticos do próprio texto que expliquem sua conclusão.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

NO TEXTO (1) O AUTOR FALA SOBRE OS TRATAMENTOS OS QUAIS A SUA FILHA É SUBMETIDA, JÁ NO TEXTO (2), ELE FALA SOBRE AS MEMÓRIAS QUE TEM DA FILHA.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato demonstrou ter identificado informações isoladas no texto que o levou a direcionar a resposta para a temática, mesmo que bastante superficialmente, não estabelecendo relação entre a situação de produção dos dois textos (momento imediato à morte da filha e distanciamento temporal do ocorrido) com seus possíveis sentidos/propósitos (usar o texto como forma de desabafo / fluxo de pensamento, no caso do texto 1, e com o propósito de alertar outros pais, como no texto 2) marcados pela forma de organização textual e pelos recursos linguísticos mobilizados pelo autor.

3 Leia o texto a seguir.

My tongue is divided into two

BY QUIQUE AVILÉS

My tongue is divided into two

by virtue, coincidence or heaven

words jumping out of my mouth

stepping on each other

enjoying being a voice for the message

expecting conclusions

My tongue is divided into two

into heavy accent bits of confusion

into miracles and accidents

saying things that hurt the heart

drowning in a language that lives, jumps,

translates

My tongue is divided by nature

by our crazy desire to triumph and conquer

This tongue is cut up into equal pieces

one wants to curse and sing out loud

the other one simply wants to ask for water

My tongue is divided into two

one side likes to party

the other one takes refuge in praying

tongue

english of the funny sounds

tongue

funny sounds in english

tongue

sounds funny in english

tongue

in funny english sounds

My tongue sometimes acts like two

and it goes crazy

not knowing which side should be speaking

which side translating

My tongue is divided into two

a border patrol runs through the middle

frisking words

asking for proper identification

checking for pronunciation

My tongue is divided into two

My tongue is divided into two

I like my tongue

it says what feels right

I like my tongue

it says what feels right

“My tongue is divided into two” foi escrito por Quique Avilés, nascido em El Salvador e radicado nos Estados Unidos desde 1980, quando tinha 15 anos de idade.

Como essa identidade do autor é retratada no poema? Justifique sua resposta com trechos do texto.

Questão 3– Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

A identidade do autor é retratada no poema pela ambivalência, pela existência simultânea de sentimento de pertencimento a seu grupo de origem e ao país no qual está inserido. Esse traço de sua identidade pode ser percebido pelo título do poema *My tongue is divided into two* – a palavra *tongue* (língua) representa seu ser, dividido em dois. Ao longo do poema, essa frase título se repete diversas vezes. O seu lado latino é aquele que quer cantar alto, fazer festa (*sing out loud, party*), e seu lado imigrante quer sobreviver (*ask for water*) e buscar refúgio na oração (*take refuge in praying*).

Ser bilíngue também marca sua identidade. Seu domínio da língua inglesa o faz apreciar ser uma voz dos imigrantes (*enjoying being a voice for the message*), o que também lhe causa certa confusão (*not knowing which side should be speaking, which translating*). A nova língua, o inglês, ainda lhe causa estranheza e soa engraçada, como se observa no jogo de palavras presente na sexta estrofe.

A oitava estrofe dá destaque à sua identidade de imigrante, ao retratar abordagens feitas por guardas de fronteira em busca de imigrantes ilegais, que, além da documentação (*asking for proper identification*), encontram na língua um modo de fazer essa identificação (*frisking words, checking for pronunciation*).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

A identidade do autor é retratada no poema pelas passagens aonde ele se mostra dividido em dois "eus" diferentes, um nascido e criado em El Salvador, e outro imigrante americano. Alguns exemplos são o próprio nome do poema, "My tongue is divided into two" que significa que a língua dele está dividida em duas, quando ele diz no poema que "um lado gosta de festas, o outro se refugia orando", mostrando um conflito entre novos e antigos hábitos culturais, e também na parte em que é falado ~~que~~ "a minha língua age como duas às vezes e dá a louca, não sabendo que lado deveria estar falando, que lado deveria estar traduzindo" evidenciando a sua dificuldade de separar a língua nativa da nova aprendida, propondo que, agora, as duas fazem parte dele e da sua identidade.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato reconheceu que a identidade do autor é caracterizada no poema pela ambivalência, pela existência simultânea de sentimento de pertencimento a seu grupo de origem e ao país no qual está inserido. Justifica sua resposta com pelo menos dois aspectos dos três apresentados no texto: 1. A ambivalência de sua identidade pode ser percebida pelo título do poema *My tongue is divided into two* – a palavra *tongue* (língua) representa seu ser, dividido em dois. Ao longo do poema, essa frase título se repete diversas vezes. O seu lado latino é aquele que quer cantar alto, fazer festa (*sing out loud, party*), e seu lado imigrante quer sobreviver (*ask for water*) e busca refúgio na oração (*take refuge in praying*). e 2. Ser bilíngue também caracteriza sua identidade. Seu domínio da língua inglesa o faz apreciar ser uma voz dos imigrantes (*enjoying being a voice for the message*), o que também lhe causa certa confusão (*not knowing which side should be speaking, which translating*). A nova língua, o inglês, ora lhe causa sofrimento (*saying things that hurt the heart*), ora lhe causa estranheza e soa engraçada, como se observa no jogo de palavras que faz na sexta estrofe.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

A identidade do autor é retratada no poema ao apresentar que ele está dividido entre festejar e se refugiar em orações, entre cantar e pedir por água, nos trechos "one wants to curse and sing out loud, the other one simply wants to ask for water" e "one side likes to party, the other one takes refuge in praying". Esses trechos evidenciam a confusão do autor por querer várias coisas ao mesmo tempo, que pode se relacionar a ele querer estar em El Salvador e nos Estados Unidos, onde passou parte de sua vida. Esse conflito entre os lugares também pode ser identificado no trecho "my tongue sometimes acts like two and it goes crazy, not knowing which side should be speaking", mostrando que o autor não sabe qual lado ele deveria escolher.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato reconheceu que a identidade do autor é caracterizada no poema pela ambivalência, mas sua justificativa acerca da existência simultânea de sentimento de pertencimento do autor a seu grupo de origem e ao país no qual está inserido está pouco consistente. Ao trazer trechos do texto para justificar sua resposta, o candidato demonstrou problemas de compreensão, já que o fato da ambivalência resgatada pelo candidato nos trechos "one wants to curse and sing out loud, the other one simply wants to ask for water" e "one side likes to party, the other one takes refuge in praying" não foi relacionada com o sentimento de pertencimento do autor, pelo fato de ser imigrante, como o texto aborda. Isso é reforçado por outra justificativa embasada no trecho apresentado pelo candidato "My tongue sometimes acts like two and it goes crazy, not knowing which side should be speaking", já que novamente a relação feita é de indecisão em momento de escolhas, como se elas estivessem no controle do imigrante e não fossem inerentes à condição de imigrante, como o texto implica.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

MY TONGUE IS DIVIDED INTO TWO / MINHA LINGUA É DIVIDIDA
 EM DOIS - MY TONGUE IS DIVIDED BY NATURE / MINHA LINGUA É
 DIVIDIDA PELA NATUREZA - MY TONGUE SOMETIMES ACTS
 LIKE TWO / MINHA LINGUA ÀS VEZES AGE COMO DUAS E
 ISTO LEVA A (SER) LOUCA - A BORDER PATROL RUNS THROUGH THE
 MIDDLE PRISKING WORDS / UM GUARDA DA FRONTEIRA CORREU
 SOBREMEIO DE PALAVRAS FRESQUJANTES - ASKING FOR PROPER
 IDENTIFICATION / PERGUNTANDO SOBRE A IDENTIFICAÇÃO
 ADEQUADA - CHECKING FOR PRONUNCIATION / CHEGANDO A
 PRONUNCIÇÃO - THIS TONGUE IS CUT UP INTO EQUAL PIECES /
 ESTA LINGUA FOI CORTADA EM PARTES IGUAIS - ONE SIDE
 LIKES TO PARTY THE OTHER ONE TAKES REFUGE IN
 PRAYING / UM GOSTARIA DE FESTEJAR, A OUTRA
 FICA REFUGIADA NA ORAÇÃO.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato apenas traduziu trechos do texto-base. A resposta resgata informações isoladas, que não demonstram o reconhecimento de pressupostos, valores e crenças acerca da identidade do autor, retratada no poema pela ambivalência, pela existência simultânea de sentimento de pertencimento a seu grupo de origem e ao país no qual está inserido. O candidato poderia ter justificado sua resposta com pelo menos dois aspectos dos três apresentados no texto, que são: 1. A ambivalência da identidade do autor percebida pelo título do poema *My tongue is divided into two* – a palavra *tongue* (língua) representa seu ser, dividido em dois. Ao longo do poema, essa frase título se repete diversas vezes. O seu lado latino é aquele que quer cantar alto, fazer festa (*sing out loud, party*), e seu lado imigrante quer sobreviver (*ask for water*) e busca refugio na oração (*take refuge in praying*).; 2. O fato de marcar que é bilíngüe também caracteriza sua identidade. Seu domínio da língua inglesa o faz apreciar ser uma voz dos imigrantes (*enjoying being a voice for the message*), o que também lhe causa certa confusão (*not knowing which side should be speaking, which translating*). A nova língua, o inglês, ora lhe causa sofrimento (*saying things that hurt the heart*), ora lhe causa estranheza e soa engraçada, como se observa no jogo de palavras que faz na sexta estrofe; 3. A identidade de imigrante, fortemente marcada quando o autor registra, na oitava estrofe do poema, abordagens feitas por guardas de fronteira em busca de imigrantes ilegais, que, além da documentação (*asking for proper identification*), encontram na língua um modo de fazer essa identificação (*frisking words, checking for pronunciation*).

4 Leia o texto a seguir.

'Fast Fashion' is a contemporary term used to describe the fast lapse in which outfits highlighting current trends are designed and disseminated to retailers. Some stores follow this philosophy and extend it to their manufacturing and outsourcing practices. 'Fast Fashion' is made quickly and inexpensively – allowing us, in turn, to purchase massive amounts of clothing at a super cheap price. The shoppers are always satisfied.



But, our satisfaction comes with a huge price tag: a price tag that those in the Western World do not feel obligated nor entitled to pay. The documentary “The True Cost” presents the dangers, the violations, the trauma, and the greed that are all part of creating clothes meant to induce brief euphoria for the bargain hunter. The Western World doesn't have to carry the burden of loss, pain, and mistreatment that factory workers experience: all we have to carry is our shopping bags from store to store.

Adaptado de McIntee, D. The True cost of Fast Fashion (online). 14 set. 2015.

www.theodysseyonline.com

O texto foi retirado de uma revista online e faz parte de uma resenha sobre o documentário “The True Cost”.

Relacione o assunto tratado no documentário com o conteúdo das imagens.

Questão 4– Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Conjugar a leitura de texto verbal e não verbal; reconhecer relações ou contradições entre textos; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

O documentário trata dos aspectos negativos envolvidos na cadeia de produção da chamada Fast Fashion, itens produzidos e comercializados em grandes volumes e a preços baixos. Entre esses aspectos negativos, há a relação presente na imagem entre o valor pago aos empregados para a produção e o valor cobrado na venda. A figura da esquerda traz uma garota, usando um vestido, que segura uma etiqueta com os dizeres: “Fiz por \$0,60”. Na imagem da direita, outra garota, usando o mesmo modelo de vestido, segura uma etiqueta que diz: “Comprei por \$50.” A grande diferença de valores sugere que os trabalhadores que produzem os itens são mal remunerados, levantando questões éticas a respeito dessa moda.

Exemplo de resposta satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 4**

As imagens representam a realidade por trás da filosofia da "Fast Fashion", em que roupas são produzidas em grande escala com a exploração de trabalhadores, regiões e países que ficam fora do eixo Ocidental, destinados onde essas produções por fim são adquiridas.

O preço final das peças apresenta uma diferença exorbitante em relação ao seu custo original. Uma blusa que custa \$0,60 para ser produzida é vendida por \$50, por exemplo, no mundo ocidental, enriquecendo donos de lojas e a indústria de roupas, enquanto exploram inúmeros trabalhadores que exercem suas funções em condições semelhantes a de escravos.

A euforia de quem compra suas roupas em grandes lojas, por preços baixos, não paga a dor, maus tratos e as experiências de quem as produz.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato demonstrou entendimento de que o documentário trata de aspectos negativos envolvidos na cadeia de produção da chamada *Fast Fashion* e sua relação com o consumismo. A resposta evidencia relação entre o assunto tratado no documentário com as imagens, quanto destaca entre os aspectos negativos a diferença entre o valor pago aos empregados para a produção e o valor cobrado na venda (A imagem da esquerda traz uma garota, usando um vestido, que segura uma etiqueta com os dizeres: “Fiz por \$0,60”. Na imagem da direita, outra garota, usando o mesmo modelo de vestido, segura uma etiqueta que diz: “Comprei por \$50”). A grande diferença de valores sugere que os trabalhadores que produzem as peças de vestuário são mal remunerados e alerta o consumidor para o fato de que essa diferença de preço, mesmo sendo grande, ainda é atraente para o mercado, o que induz o consumidor a comprar mais (evidenciado no último trecho da resposta do candidato que se inicia pelo termo “euforia”). Apesar dessa resposta localizar geograficamente os trabalhadores em “regiões e países que ficam fora do eixo Ocidental” esse não foi um critério para avaliar a resposta como satisfatória. Outras respostas que não fizeram menção a este aspecto foram igualmente consideradas como satisfatórias.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O documentário retrata o lucro que as empresas têm sob nós, produzindo roupas em alta escala de forma rápida e barata depois de vendê-las por um preço muito alto. Isso também é visto nas imagens em que uma garota fez ela mesma um vestido sem ter quase nenhum custo e ao lado uma garota com um vestido igual, comprado por um valor absurdamente alto, refletindo o prejuízo que temos ao comprar de grandes lojas.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato demonstrou entendimento de que o documentário trata de aspectos negativos envolvidos na cadeia de produção de peças de vestuário. No entanto, a resposta do candidato enfatiza apenas a questão do lucro, por parte das empresas, e não as condições injustas de trabalho, conforme aborda o documentário. A tentativa de relacionar o assunto tratado no documentário com as imagens ficou comprometida, uma vez que a resposta demonstra compreensão equivocada do texto-base (o candidato não compreendeu, a partir do texto escrito, que a imagem da esquerda representa o trabalhador que fez a peça de vestuário em contraponto com o consumidor, na imagem da direita), concluindo, assim, que as pessoas têm prejuízo ao comprar em grandes lojas e não que a grande diferença de valores sugere que os trabalhadores que produzem as peças de vestuário são mal remunerados.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O assunto tratado no texto é de alguma forma relacionado a imagem, o problema é que eu não sei como. analisando o texto e a imagem percebi que se fala do ideal de corpo feminino.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória. Apesar de o candidato apresentar uma tentativa de relacionar o assunto tratado no documentário com o conteúdo das imagens ("o assunto tratado no texto é de alguma forma relacionado a imagem"), isso não demonstra conhecimento de língua inglesa por parte do candidato, uma vez que o próprio enunciado da questão já revelava que a relação existia. Em termos de conteúdo temático, há evidências de que não houve entendimento de que o documentário trata de aspectos negativos envolvidos na cadeia de produção de peças de vestuário, quando, na própria resposta do candidato, a temática é direcionada, equivocadamente, ao "ideal do corpo feminino".

Segunda Fase

Prova de Habilidades Específicas (PHE)

ARQUITETURA E URBANISMO

Prova Matutino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Crítérios para a avaliação da Prova:

- Traço e/ou expressão
- Interpretação
- Proporção
- Equilíbrio e escala
- Perspectiva
- Contraste e profundidade
- Diagramação

As figuras, a seguir, são do Palazzo Medici-Riccardi de Michelozzo di Bartolomeo.

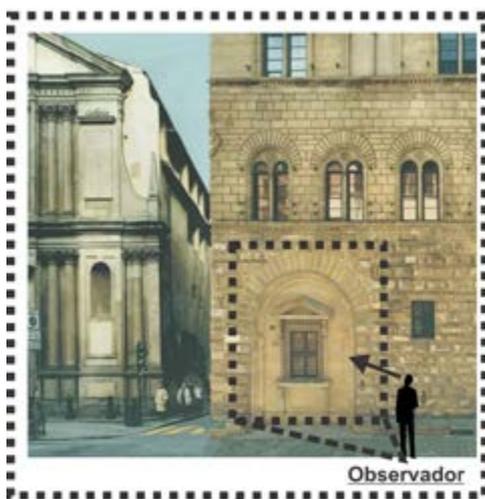


Figura 1



Figura 2



Figura 3

Em detalhe, na figura 2, é possível apreciar uma das *finestre inginocchiate* (janelas ajoelhadas) de Michelangelo. O candidato deverá representar a área demarcada em perspectiva de acordo com a posição do observador (figura 1).

Expectativa de resposta

Quando o enunciado menciona “perspectiva”, refere-se a uma imagem onde os lados são visualizados de modo a destacar a profundidade de um objeto. Não se trata de qualquer perspectiva, pois o enunciado menciona a “posição do observador”, ilustrada pela figura 1 em que, claramente, apresentava a posição do mesmo à direita do objeto a ser representado, ou seja, uma posição em diagonal.

Neste sentido, qualquer desenho que não represente esta profundidade se caracteriza por uma vista ortogonal do objeto ou elevação. Deste modo, pode-se afirmar objetivamente que os desenhos de candidatos que não observaram esse enunciado não correspondem ao enunciado.

Ainda neste sentido, os desenhos devem conseguir expressar o diferencial resultante da posição do observador especificada no enunciado, ou seja, as deformações características supracitadas deste tipo de representação. Este fato é preponderante para os seguintes critérios destacados: Interpretação; Expressão; Proporção; e Escala. Estes critérios são fundamentais para compreensão espacial de um objeto e a construção de uma perspectiva, conhecimentos muito importantes para o futuro estudante de Arquitetura e Urbanismo.

O candidato pode também conseguir representar a perspectiva através do uso de sombras e nuances referentes aos diferentes materiais e profundidades que podem ser visualizados em detalhe na figura 2, destacando a representação da grade, moldura e a janela ao fundo, visível na figura 1. O desenho que não expressar a perspectiva e, principalmente, a posição do observador referida na Figura 1, impede qualquer pontuação quanto ao critério de interpretação.

Espera-se finalmente que, no desenho do candidato, seja representada a janela ao fundo com diferença de profundidade entre a grade. Outro detalhe importante é que o desenho feito pelo candidato não seja uma copia literal do apresentado no enunciado (Figura1).

Por fim quanto a diagramação do desenho espera-se que o candidato posicione o desenho na folha, levando em consideração as dimensões esperadas para seu trabalho.

Seguem alguns desenhos considerados adequados pelos avaliadores.



Prova Vespertino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de CORES.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Criatividade.
- Clareza e organização espacial correspondentes ao tema proposto.
- Uso adequado do material de representação.
- Domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste, uso adequado de cores e escala.



O candidato deverá imaginar e desenhar o cesto plástico de cabeça para baixo (emborcado) em ação de derretimento parcial (como se algum pedaço do cesto estivesse se derretendo).

Expectativa de resposta

Essa é uma prova onde o maior valor está na forma criativa como o candidato interpreta e expressa o que o enunciado propõe. Nesse caso específico seria a forma como o candidato escolheu o local e a forma de expressar o derretimento parcial no cesto.

Para tanto o uso adequado do material de representação e a técnica escolhida pelo candidato são de suma importância. Espera-se que o candidato demonstre ter o domínio sobre a técnica usada e a escolha de cores adequadas a situação proposta pelo enunciado.

Como resultado final o desenho apresentado deve demonstrar que o candidato conseguiu Interpretar o enunciado de forma criativa, através de uma técnica que se mostrou adequada, com equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste e uso adequado de cores e escala.

Seguem alguns desenhos considerados adequados pelos avaliadores.



ARTES VISUAIS

Prova Matutino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de **CORES**.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Desenvolvimento da proposta.
- Capacidade de síntese visual.
- Capacidade de exploração no uso dos materiais.

Como você descreveria as cores do mundo.?

Pense nas suas cores prediletas. Quais selecionaria? Como colocaria uma ao lado da outra? Que tamanho ou forma teriam? Teriam formas conhecidas ou não? Que intensidade teriam?

A partir destas reflexões, constitua uma composição e cuide para que a relação entre as cores seja evidente na sua composição.

Expectativa de resposta

A prova propôs a realização de uma composição na qual a relação entre as cores ficasse evidente, a partir da pergunta: Como você descreveria as cores do mundo? Abaixo temos quatro diferentes exemplos de desenvolvimento da proposta, notados como valorosos:



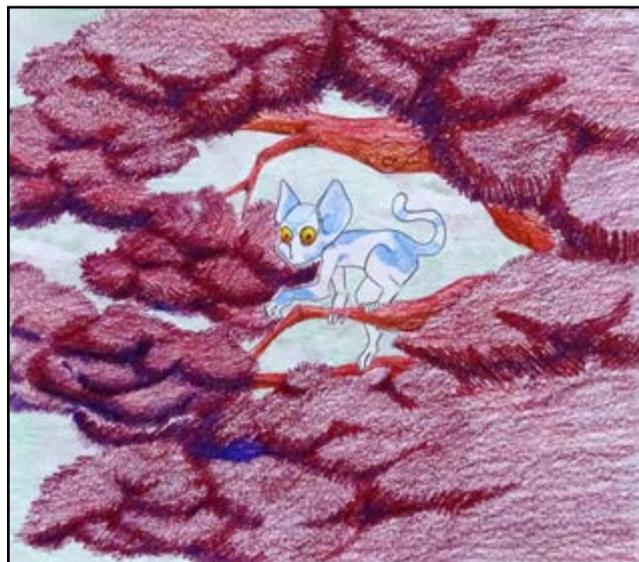
Composição 1



Composição 2



Composição 3



Composição 4

Olhando para cada uma das composições, destacamos ainda:

Composição 1:

- Alternativa ao contorno preto;
- Variação de tons da mesma cor nos objetos;
- Extravasamento da cor para além das formas;
- Densidade das cores.

Composição 2:

- Multiplicidade de resultados com poucos recursos: variação de tons, linhas coloridas, linhas em efeito negativo, diferentes intensidades e extensão dos gestos.

Composição 3:

- Uso da aquarela e do desenho com transparências e variação gráfica;
- Ludicidade no uso da técnica e na solução da proposta.

Composição 4:

- Síntese na composição e na apresentação do assunto;
- Domínio técnico no uso dos materiais;
- Variação no tratamento entre figura e fundo.

Prova Vespertino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre os papéis fornecidos, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Crerios para a avaliaão da Prova:

- Proporão e perspectiva do objeto.
- Volume e textura correspondentes ao objeto.
- Organizaão espacial na execuão do desenho.
- Capacidade de exploraão no uso do material.

Vocẽ está recebendo para sua prova, um sabonete comum. Ele pode ser aberto ou nã, fique à vontade para colocá-lo sobre sua carteira da maneira que julgar mais adequada. Em seguida, vocẽ deve realizar um desenho de observaão do sabonete, no qual se possa notar o volume, e a localizaão espacial, bem como as qualidades particulares do seu gesto.

Expectativa de resposta

Foi proposta a representaão/desenho de um objeto (sabonete posto sobre a mesa de prova) a partir do ponto de vista de cada candidato; foi avaliada a evidência da observaão no cuidado com a representaão dos detalhes do objeto. As variaões nas soluões caracterizam os conhecimentos e usos dos materiais (papel, lápis e borracha), assim como as qualidades particulares dos gestos dos candidatos. Há um arco de possibilidades consideradas satisfatórias, observáveis nos quatro desenhos que destacamos a seguir:





Variações: na qualidade e intensidade das linhas;

Nas soluções gráficas para os contrastes de luz e sombra: com forma definida, como hachura, diluídas.

Na relação figura e fundo;

Nas formas do objeto e sua localização no espaço de acordo com a observação e percepção em perspectiva.

DESIGN DE MODA e DESIGN GRÁFICO

Prova Matutino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de **CORES**.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Compreensão e adequação ao tema proposto.
- Complexidade da composição.
- Criatividade e impacto visual.
- Organização espacial.
- Acabamento e apresentação da prancha.

Leia com atenção o texto a seguir, intitulado “A menina quebrada” de autoria de Eliane Brum.

A menina quebrada

Uma carta para Catarina, que descobriu que até as crianças quebram

ELIANE BRUM

Era uma festa. Comemorávamos a vinda de um bebê que ainda morava na barriga da mãe. Eu havia acabado de segurá-la para que ela passasse a pequena mão na água da fonte do jardim. Ela tentava colocar o dedo gorducho no buraco para que a água se espalhasse, como tinha visto uma criança mais velha fazer. Parecia encantada com a possibilidade de controlar a água. Tem 1 ano e oito meses, cabelos cacheados que lhe dão uma aparência de anjo barroco e uns olhos arregalados. Com olheiras, Catarina é um bebê com olheiras, embora durma bem e muito. De repente, ela enrijeceu o corpo e deu um grito: “A menina.... A menina... Quebrou”.

Era um grito de horror. O primeiro que eu ouvia dela. Animação, manha, dor física, tudo isso eu já tinha ouvido de sua boca bonita. Aquele era um grito diferente. Não parecia um tom que se pudesse esperar de alguém que ainda precisava se esforçar para falar frases completas. Catarina estava aterrorizada. “A menina... A menina...” Ela continuava repetindo. Olhei para os lados e demorei um pouco a enxergar o que ela tinha visto em meio à tanta gente. Uma garota, de uns 10, 12 anos, talvez, com uma perna engessada. “Quebrou...” Catarina repetia. “A menina... quebrou.”

Ela não olhava para mim, como costuma fazer quando espera que eu esclareça alguma novidade do mundo. Era mais uma denúncia. Pelo resto da festa, ela gritou a mesma frase, no mesmo tom aterrorizado, sempre que a menina quebrada passava por perto. Nos aproximamos da garota, para que Catarina pudesse ver que ela parecia bem, e que os amigos se divertiam escrevendo e desenhando coisas no gesso, mas nada parecia diminuir o seu horror. Os adultos próximos tentaram explicar a ela que era algo passageiro. Mas ela não acreditava. Naquele sábado de janeiro Catarina descobriu que as pessoas quebravam.

Eu a peguei, olhei bem para ela, olho no olho, e tentei usar minha suposta credibilidade de madrinha: “A menina caiu, a perna quebrou, agora a perna está colando, e depois ela vai voltar a ser como antes”. Catarina me olhou com os olhos escancarados, e eu tive a certeza de que ela não acreditava. Ficamos nos encarando, em silêncio, e ela deve ter visto um pouco de vergonha no assoalho dos meus olhos. Era a primeira vez que eu mentia pra ela. E dali em diante, ela talvez intuisse, as mentiras não cessariam. Naquela noite, depois da festa, fui dormir envergonhada.

O que eu poderia dizer a você, Catarina? A verdade? A verdade você já sabia, você tinha acabado de descobrir.

As pessoas quebram. Até as meninas quebram. E, se as meninas quebram, você também pode quebrar. E vai, Catarina. Vai quebrar. Talvez não a perna, mas outras partes de você. Membros invisíveis podem fraturar em tantos pedaços quanto uma perna ou um braço. E doer muito mais. E doem mais quando são outros que quebram você, às vezes pelas suas costas, em outras fazendo um afago, em geral contando mentiras ou inventando verdades. Gente cheia de medo, Catarina, que tem tanto pavor de quebrar, que quebram outros para manter a ilusão de que são indestrutíveis e podem controlar o curso da vida. E dão nomes mais palatáveis para a inveja e para o ódio que os queima. Mas à noite, Catarina, à noite, eles sabem.

E, Catarina, você tem toda a razão de duvidar. Depois de quebrar, nunca mais voltamos a ser como antes. Haverá sempre uma marca que será tão você quanto o tanto de você que ainda não quebrou. Viver, Catarina, é rearranjar nossos cacos e dar sentido aos nossos pedaços, os novos e os velhos, já que não existe a possibilidade de colar o que foi quebrado e continuar como era antes. E isso é mais difícil do que aprender a andar e a falar. Isso é mais difícil do que qualquer uma das grandes aventuras contadas em livros e filmes. Isso é mais difícil do que qualquer outra coisa que você fará.

Existe gente, Catarina, que não consegue dar sentido, ou acha que os farelos de sentido que consegue escavar das pedras são insuficientes para justificar uma vida humana, e quebra. Quebra por inteiro. Estes você precisa respeitar, porque sofrem de delicadeza. E existe gente, Catarina, que só é capaz de dar um sentido bem pequenino, um sentido de papel, que pode ser derrubado mesmo com uma brisa. E essa brisa, Catarina, não pode ser soprada pela sua boca. Ser forte, Catarina, não é quebrar os outros, mas saber-se quebrado. É ser capaz de cuidar de seus barcos de papel – e também dos barcos dos outros – não como uma criança que os imagina poderosos, de aço. Mas sabendo que são de papel e que podem afundar de repente.

Não, acho que eu não poderia ter dito isso a você, Catarina. Não naquela noite, não agora. Ao lhe assegurar, cheia de autoridade de adulto, que tudo estava bem com a menina quebrada, com qualquer e com todas as meninas quebradas, o que eu dei a você foi um vislumbre da minha abissal fragilidade. Esta, Catarina, é uma verdade entre as tantas mentiras que lhe contei, ao tentar fazer com que acreditasse que eu seria capaz de proteger você. Vai chegar um momento, se é que já não houve, em que você vai olhar para todos nós, seus pais, seus “dindos”, seus avós e tios, e vai perceber que nós todos vivemos em cacos. E eu espero que você possa nos amar mais por isso.

Essa conversa, Catarina, está apenas adiada. Talvez, daqui a alguns anos, você precise me perguntar como se faz para viver quebrada. Ou por que vale a pena viver, mesmo se sabendo quebrada. E eu vou lhe contar uma história. Ela aconteceu alguns dias depois daquela festa em que você descobriu que até as meninas quebram. Nós estávamos na fila do caixa do supermercado perto de casa, com uma cesta cheia de compras, e havia um homem atrás de nós. Era um homem vestido com roupas velhas e sujas, parte delas quase farrapos. E ele cheirava mal. Poderia ser alguém que dorme na rua, ou alguém que se perdeu na rua por uns tempos. Ficamos com medo de que o segurança do supermercado tentasse tirá-lo dali, ou que a caixa o tratasse com rispidez, ou que as outras pessoas na fila comessem a demonstrar seu desconforto, como sabemos que acontece e que jamais poderia acontecer. Enquanto pensávamos nisso, ele nos abordou. E pediu, com toda a educação, mas com os olhos dolorosamente baixos: “Por favor, será que eu poderia passar na frente, porque tenho pouca coisa?”

Quando lhe demos passagem, vimos que o homem não tinha pouca coisa. Ele só tinha uma. Sabe o que era, Catarina?

Um sabonete. Era o que havia entre as mãos de unhas compridas e sujas, junto com algumas moedas e notas amassadas, como em geral são as notas que valem pouco. Aquele homem, que parecia ter perdido quase tudo, aquele homem talvez ainda mais quebrado que a maioria, porque tinha perdido também a possibilidade de esconder suas fraturas, o que ele fez? Quando conseguiu juntar uns trocados, o que ele escolheu comprar? Um sabonete.

Catarina, talvez um dia, daqui a alguns anos, você volte a me olhar nos olhos e a dizer: “A menina... quebrou”. Ou: “Eu... quebrei”. E talvez você me pergunte como continuar ou por que continuar, mesmo quebrada. E eu vou poder lhe dizer, Catarina, pelo menos uma verdade: “Por causa do sabonete”.

Pautado neste contexto :

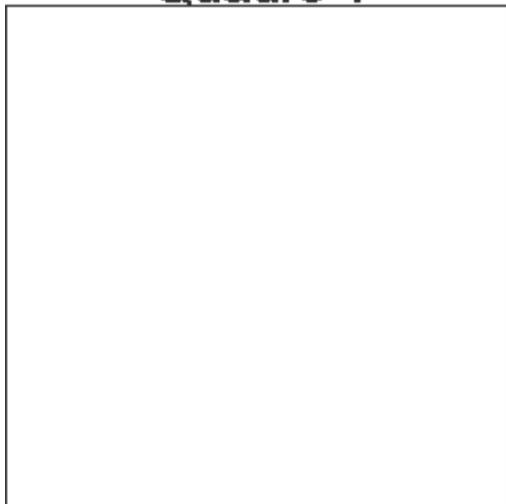
a) No quadro 1, crie uma composição visual que represente graficamente o despertar para a vulnerabilidade do ser humano. Expresse o quanto esse fenômeno pode extrapolar o corpo físico, formando um conjunto de experiências que constituem a própria vida.

b) No quadro 2, desenhe uma peça do vestuário, aplicando criativamente, em sua superfície, a composição visual realizada no item a) ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

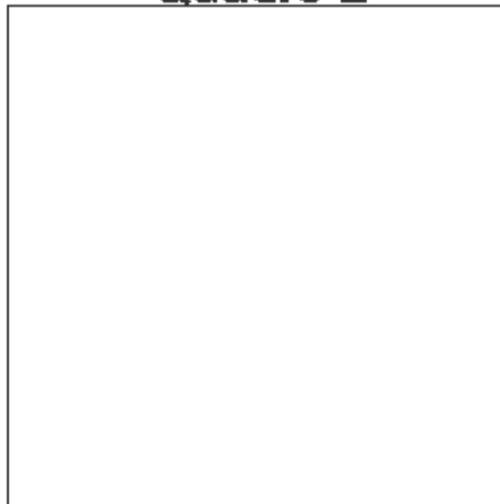
c) No quadro 3, crie um objeto de sua escolha (diferente daquele representado no quadro 2), aplicando criativamente, em sua superfície, a composição visual realizada no item a) ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

*Obs: As aplicações dos itens b), c) devem, obrigatoriamente, ser diferentes.

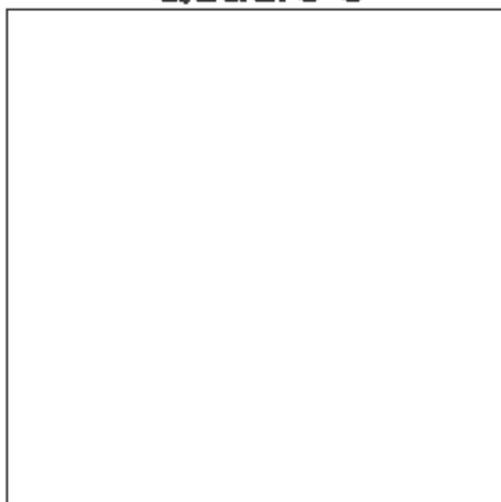
Quadro 1



Quadro 2



Quadro 3



Expectativa de resposta

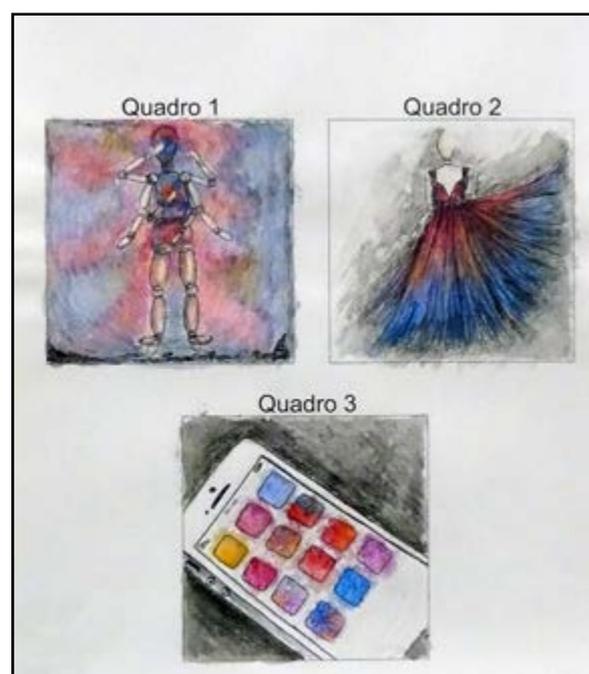
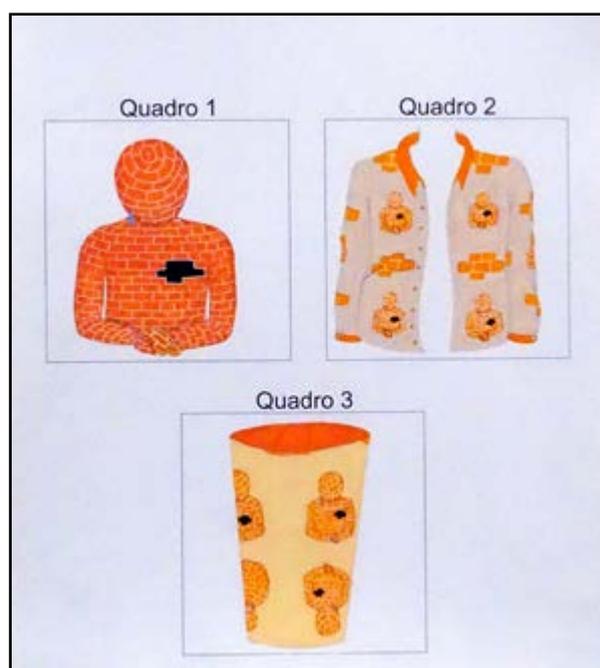
Esta prova tinha como objetivo verificar a capacidade criativa e a codificação simbólica do candidato que permitiria extrair conceitos e informações relevantes do tema e gerar propostas de produtos inspiradas no tema presente na crônica “A Menina quebrada” de autoria de Eliane Brum. Para aferir estes conhecimentos foram considerados três critérios de avaliação, sendo estes: desenvolvimento da proposta, capacidade de síntese visual e organização espacial.

Quanto ao primeiro critério, desenvolvimento da proposta esperava-se que o candidato conseguisse abstrair do texto emoções ou sentimentos, informações e conceitos que representassem o tema central da crônica, que girava em torno da descoberta das fragilidades humanas, o entendimento da necessidade de enfrentar as frustrações, a capacidade de superação e o entendimento das limitações das pessoas que nos cercam.

Esses conceitos deveriam ser ilustrados no quadro 1 em forma símbolo utilizando as técnicas de contraste e harmonia de cores, representação visual objetiva e clara. Muitas são as possibilidades de trabalho nos elementos discursivos do texto, tais como: tristeza, frustração, fragilidade, limites, superação, entre outros. Porém, a codificação da narrativa em elementos visuais como cor, formas e texturas deveriam ser perceptíveis.

No quadro 2, dever-se-ia fazer uma síntese visual representando o desenvolvimento proposto no quadro 1, aplicado em uma peça do vestuário. Esperava-se que os candidatos extraíssem elementos visuais como formas, cores, texturas e grafismos e elementos decorativos da imagem criada no quadro 1 e criasse uma peça com a aplicação destes elementos em sua superfície. Os volumes, silhuetas, sinuosidades, luz e sombra deveriam estar presentes para que o objeto desenhado pudesse ser percebido como um elemento tridimensional. Ao mesmo tempo que a peça deveria remeter ao quadro 1, esperava-se que a proposta tivesse identidade visual capaz de ser entendida como independente e também ligada ao conceito central do texto.

No quadro 3, pedia-se a criação de um objeto de livre escolha com a aplicação dos conceitos expressados no quadro 1, de forma semelhante ao já exigido no quadro 2. Esperava-se que o candidato aproveitasse para demonstrar o domínio da representação volumétrica em cores, capaz de demonstrar de forma clara os elementos visuais (extraídos do quadro 1) aplicados na superfície, respeitando a perspectiva do objeto desenhado no quadro 3.



Prova Vespertino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre os papéis fornecidos, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Crítérios para a avaliação da Prova:

- Proporção e perspectiva.
- Volume e brilho.
- Distribuição espacial na área disponível para o desenho.
- Acabamento e apresentação da prancha.
- Capacidade de exploração no uso do material.

Orientações para Execução da Prova:

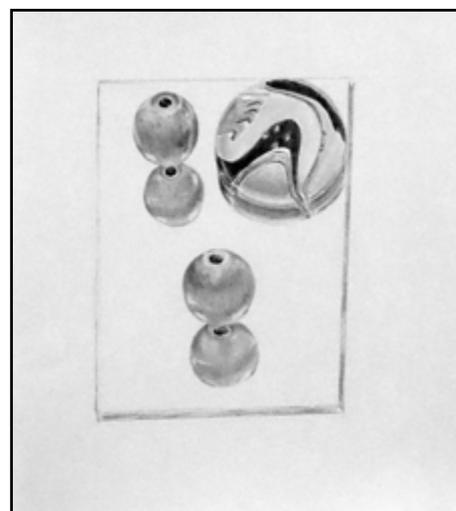
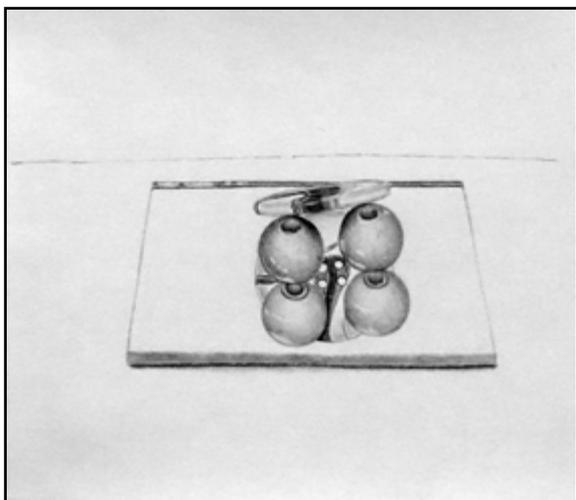
1. Posicione o espelho com a face reflexiva voltada para cima.
2. Sobre o espelho, faça uma composição livre com o material fornecido (um botão de plástico e duas esferas de madeira).
3. Faça um desenho de representação da composição, utilizando, exclusivamente, GRAFITE PRETO.
4. É preciso desenhar exatamente o que você está vendo.
5. Procure explorar os reflexos gerados pelo espelho, as texturas, os brilhos e as opacidades dos diferentes materiais.
6. Após a realização da prova, devolver o material para o Fiscal da sala.

Expectativa de resposta

Esta prova tinha como objetivo verificar a capacidade de representação e expressão gráfica. Para aferir estes conhecimentos, a atividade propunha o desenho de observação em grafite de um conjunto de objetos fornecidos pela instituição.

Foi entregue para cada um dos candidatos os seguintes materiais: duas esferas de madeira com um furo central, um espelho retangular e um botão plástico com quatro furos centrais e textura orgânica. Apesar da liberdade de composição e arranjo dos objetos, estes deveriam ser obrigatoriamente os elementos a serem representados e somente em grafite.

Foram considerados três critérios de avaliação, sendo estes: proporção e perspectiva, volume e textura e organização espacial. Quanto à proporção, o candidato precisava representar a textura os elementos propostos em suas dimensões e materiais particulares, assim como era preciso que a perspectiva respeitasse o ponto de vista de cada candidato.



MÚSICA

Prova Matutino

Questão 1

Percepção Musical: Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de intervalos musicais, escala maior e escala menores, acordes tríades maiores e menores e arpejos tríades maiores e menores.

1.1. Intervalos Musicais

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada intervalo musical (melódico ou harmônico).

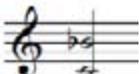
Identifique-os e depois escreva sua classificação de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **terça maior**

a) _____

b) _____

Resposta:

a) Foi tocado o seguinte intervalo:  , dó-si bemol, ou seja, a resposta correta é “sétima menor”

b) Foi tocado o seguinte intervalo:  , lá bemol-mi bemol, ou seja, a resposta correta é “quinta justa” ou “quinta justa ascendente”.

1.2. Escala Maior e Escala Menores

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada escala musical.

Identifique-as e depois escreva o nome da escala de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **escala menor melódica**

a) _____

b) _____

Resposta:

a) Foi tocada o seguinte escala:  , ou seja, a resposta correta é “escala maior” ou “escala de dó maior”.

b) Foi tocada a seguinte escala:  , ou seja, a resposta correta é “escala menor melódica” ou “escala de fá sustenido menor melódica”.

1.3. Acordes maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir 3 (três) vezes uma **seqüência de 2 acordes**.

Identifique-os e depois escreva o nome dos acordes de acordo o exemplo a seguir.

Exemplo: **maior – menor**

a) _____

b) _____

Resposta:

a) Foram tocados os seguintes acordes:  , ou seja, a resposta correta é “menor-maior”.

b) Foram tocados os seguintes acordes:  , ou seja, a resposta correta é “menor-menor”.

1.4. Arpejos maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir 3 (três) vezes uma **seqüência de 2 arpejos**.

Identifique-os e depois escreva o nome dos 2 arpejos de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **maior – menor**

a) _____

b) _____

Resposta:

a) Foram tocados os seguintes arpejos:  , ou seja, a resposta correta é “menor-menor”.

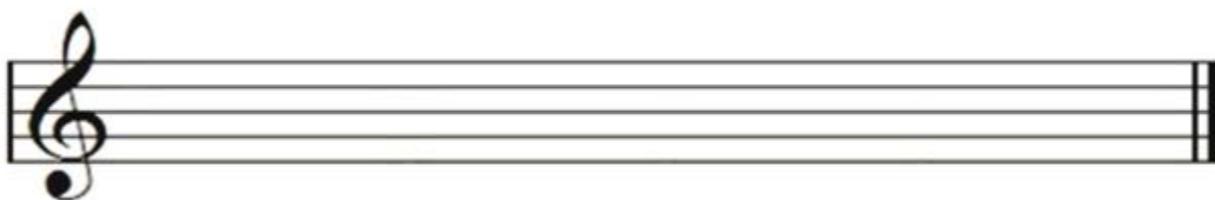
b) Foram tocados os seguintes arpejos:  , ou seja, a resposta correta é “maior-maior”.

Questão 2

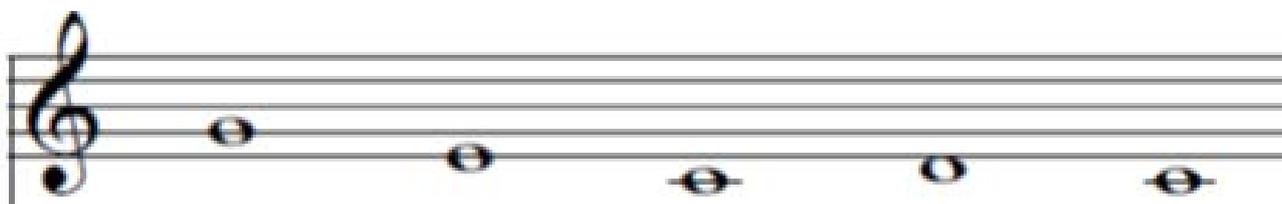
2.1. Ditado de padrões melódico-tonais

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento melódico. Antes de iniciar o padrão melódico, você irá ouvir uma progressão de 3 acordes confirmando o centro tonal de referência (não precisa escrever estes acordes). Escreva somente o trecho melódico no pentagrama a seguir, de acordo com a tonalidade indicada.

a) Dó maior



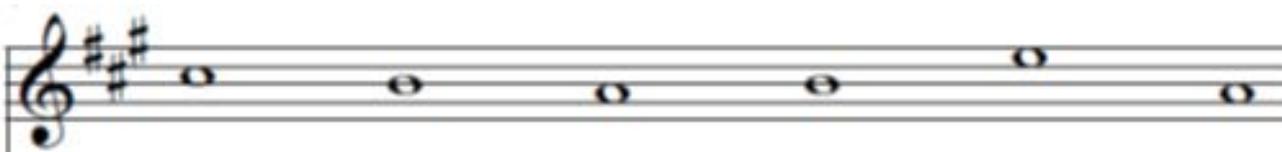
Resposta: o candidato deve reconhecer inicialmente o centro tonal escutando a progressão dos acordes (a nota Tônica da escala de Dó maior, ou primeiro grau da escala) e em seguida relacionar as outras notas tocadas melodica-mente com os outros graus da escala percebendo seu perfil de direcionalidade tonal (repouso). A resposta correta é:



b) Lá maior



Resposta: o candidato deve reconhecer inicialmente o centro tonal escutando a progressão dos acordes (a nota Tônica da escala de Lá maior, ou primeiro grau da escala) e em seguida relacionar as outras notas tocadas melodica-mente com os outros graus da escala percebendo seu perfil de direcionalidade tonal (repouso). A resposta correta é:



2.2. Ditado de configurações rítmicas

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** um fragmento rítmico. Você vai ouvir os 2 primeiros compassos que já estão escritos apresentando um pulso de referência. Complete os 2 compassos na sequência:



Resposta:



Questão 3

Análise Musical: Observe e analise a partitura da compositora brasileira Chiquinha Gonzaga, a seguir.

Não se impressione
da burleta de costumes carioca FORROBODÓ
Tango (para voz e piano)

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)
Letra: Carlos Bettencourt e Luiz Peixoto

Andante $\text{♩} = 70$

Fo-ro-bo-dó de mas-sa-da Gos-to-so co-mo e-le só,
É tão bom co-mo a co-ca-da É me-lhor que o pão de ló,

3.1. Com base nessa partitura, responda às questões a seguir.

- Qual a fórmula de compasso inicial?
- Este compasso é simples ou composto? Justifique.

Resposta: A fórmula de compasso é 2/4, e se trata de um compasso simples. O candidato deve justificar sua resposta esclarecendo as diferenças entre compasso simples e composto, considerando o seguinte: o sinal numérico do compasso que está no início da partitura representada por uma fração (dois números escritos um sobre o outro) indica o número de tempos por compasso (numerador) e a figura que constitui a unidade de tempo (denominador). Essa figura pode ser uma figura simples (divisível por dois) ou uma figura pontuada (divisível por três). Num compasso simples o denominador indica as subdivisões da semibreve (=1) e por isso as unidades de tempo serão sempre figuras simples: 2=mínima, 4=semínima, 8=colcheia, 16=semicolcheia, 32=fusa, 64=semifusa; num compasso composto o denominador indica um terço da figura que representa a unidade de tempo, de modo que o numerador deverá ser sempre um número divisível por três e a unidade de tempo será uma figura pontuada. Por exemplo, no compasso 4/8, o numerador não é um número múltiplo de três, então é um compasso simples (4 tempos de colcheias por compasso);

já no compasso composto 6/8, o numerador pode ser dividido por três e significa que temos 2 tempos de semínimas pontuadas (ou seja, equivalente a seis colcheias por compasso).

3.2. Classifique os intervalos melódicos destacados na partitura nos retângulos numerados de 1 a 3. (Exemplo: sexta menor ascendente, segunda maior descendente, etc.)

- Intervalo 1: **Resposta:** terça maior ascendente
- Intervalo 2: **Resposta:** quinta justa descendente
- Intervalo 3: **Resposta:** terça menos descendente

3.3. Observe os acordes destacados na partitura nos retângulos numerados de 4 a 6. Identifique-os e escreva abaixo o nome do acorde conforme o exemplo e coloque a cifra correspondente.

(Exemplo: acorde de Ré Menor com sétima menor na primeira inversão – Dm7/F).

- Acorde 1: **Resposta:** acorde de Dó Maior com sétima menor – C7
- Acorde 2: **Resposta:** acorde de Lá Maior na primeira inversão – A/C#
- Acorde 3: **Resposta:** acorde de Mi menor com quinta diminuta e sétima menor na segunda inversão, ou Mi meio diminuto na segunda inversão – Em7(b5)/Bb ou E^o/Bb

3.4. Considerando que a música está na tonalidade de Fá Maior, transcreva e faça a transposição melódica e rítmica somente dos compassos 5 e 6, da parte da voz, no pentagrama abaixo para a tonalidade de Ré Maior e para a fórmula de compasso 2/2. Escreva todas as notas e figuras rítmicas.

Resposta:



3.5. Indique na partitura e escreva abaixo os diferentes sinais de:

- intensidade (dinâmica/volume);
- andamento;
- articulação.

Explique o que significa cada um desses sinais.

Resposta:

- Intensidade - há 3 tipos diferentes de sinais de intensidade, a saber: *mf*, logo no início da partitura, que significa “*mezzo forte*”, ou seja, nem tão forte e nem não fraco; nos compassos 6 e 7 tem um sinal de crescendo (), que significa aumentar a intensidade gradualmente durante o espaço temporal onde está localizado este sinal; e no compasso 8 tem o sinal de *f*, ou seja, executar a intensidade com força, “*forte*”.
- Andamento - Logo no início da partitura temos o sinal: **Andante** ♩=70. O termo “andante” significa que o andamento ou a velocidade do tempo não deve ser tão lento (como um *adágio*) e nem tão rápido (como *allego*), mas como se fosse um andamento a passos tranquilos. Como essas expressões de andamento não determinam uma velocidade 100% exata, algumas vezes pode-se utilizar uma indicação para o metrônomo usando uma figura de referência (normalmente a unidade de tempo do compasso) e a indicação numérica de batidas por minuto. No

exemplo citado temo uma semínima igual a 70 bpm.

- c) **Articulação** - há 2 sinais de articulação que são repetidos em vários lugares na partitura, como estes: . O primeiro exemplo é o *acento*, sinalizado com pontas de flecha sobre ou sob as notas e indicam que deve se tocar com mais ênfase ou ataque forte; o segundo exemplo é o *legato* (ligado), sinalizado por uma linha curva posta sobre ou sob notas de diferentes alturas, indicando que estas devem ligar-se uma à outra sem que haja interrupção do som.

Questão 4

Criação Musical: Leia atentamente os critérios abaixo e em seguida escreva uma melodia de 4 compassos de acordo com as orientações dadas:

- a) **Registro:** escreva a melodia em clave de Sol. Mantenha a melodia no âmbito de uma oitava, ou seja, não ultrapassar essa distância intervalar entre a nota mais grave e mais aguda de toda a melodia.
- b) **Controle rítmico:** o compasso deve ser binário simples, sendo a semínima a unidade de tempo (escreva a fórmula de compasso correspondente); utilizar obrigatoriamente as seguintes figuras: semínimas, semínimas pontuadas e colcheias (e algumas de suas pausas correspondentes).
- c) **Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus da tonalidade de **Mi maior** e coloque a armadura de clave correspondente.

Resposta:

Essa questão envolve um conhecimento integrado de vários elementos da teoria musical e o candidato deve escrever na partitura uma melodia simples tonal, seguindo os critérios de registro, controle rítmico e controle harmônico descritos no comando da questão. Será considerado satisfatório as respostas que além de seguir todos os critérios, demonstrar também experiência prévia de conhecimento melódico, direcionalidade harmônico-tonal e domínio na escrita da notação musical convencional (sinais gráficos da partitura). Será considerado parcialmente satisfatório as respostas que seguirem todos os critérios, mas que resultarem em melodias musicalmente estranhas ou esteticamente fora dos padrões das estruturas mais comuns de melodias simples tonais. E será considerado insatisfatórias as respostas que não seguirem os critérios ou escreverem melodias muito fora dos padrões tonais e de musicalidade ou também com uma escrita ilegível ou sinais gráficos fora das convenções da notação tradicional.

Prova Vespertino

Instruções

1. Execução Instrumental

- O candidato deverá executar uma peça de livre escolha (inteira ou um fragmento), com o instrumento também de livre escolha.
- O candidato deve trazer a partitura da peça escolhida e entregar duas cópias para os membros da banca.
- A duração total, incluindo a montagem do instrumento e a execução, não deverá ultrapassar o tempo de um minuto e meio.
- O candidato deverá realizar a prova de execução instrumental individualmente (sem acompanhamento) e sem gravação (playback).
- Compreensão Musical:
 - a) aspectos técnicos
 - b) aspectos formais e estilísticos
 - c) fraseologia, agógica e dinâmica

2. Leitura Rítmica

- Os candidatos terão, no máximo, 1 minuto e meio para estudar os exercícios de Leitura Rítmica, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

3. Leitura Melódica (Claves de Sol e Fá)

- Os alunos terão, no máximo, 1 minuto e meio para a Leitura Melódica na Clave de Sol e, no máximo, 1 minuto e meio para a Leitura Melódica na Clave de Fá, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

Critérios de Pontuação:

- **Insuficiente** – Se não executar ou executar de maneira totalmente modificado/a. Sem condições de acompanhar as disciplinas do curso.
- **Regular** – Execução com mais da metade de acertos. Com deficiências possíveis de serem recuperadas durante o curso.
- **Suficiente** – Execução com poucos erros que comprometam a estrutura/fluência. Preparado para ingressar no curso de acordo com as exigências mínimas das disciplinas.

